TEMPO: Instável, trovoadas à tarde. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Variáveis. MAXIMA: 34.0 (Universidade Rural). MINIMA: 21.8 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.403

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Juscelino interferiu para acabar greve: estudantes

Presente de JK a Akihito

Um presente de núpcias para o príncipe Akihito, do Japão, que vai casar com uma plebéia: esta é, atualmente, a principal preocupação da presidência da República e do Itamarati, conforme ontem revelou Pomona Politis em sua coluna social do DIARIO CARIOCA.

O Brasil tem uma tradição a zelar nesse sentido, desde que o sr. Juscelino Kubitschek ofereceu uma jóia à rainha Elizabeth, da Inglaterra. Ela se declarou sensibilizada, e a oferta constituiu uma grande promoção para o nosso país.

META DIFICIL

O presente ao casal Akihito será entregue pelo próprio presidente da República, cuja viagem ao Japão coincidirá com as festas de casamento do príncipe. Deve ser tão marcante quanto o oferecido à rainha da Inglaterra.

ESPOSA DE DELGADO ESCREVE A JK

Na sua coluna social, Pomona também informa hoje que um repórter de conhecida revista carioca, que estêve em Lisboa, traz no bôlso uma carta da senhora do general Delgado para o presidente Juscelino Kubitschek.

UNE PROTESTA EM SILÊNCIO

Além de portarem fumo na lapela, os estudantes secundários do Rio afixaram, na tarde de ontem, em frente à sede da UNE, um cartaz de protesto contra a morte do estudante goiano Paulo Afonso, que foi desmentida por uma emissora carioca, mas confirmada pela UBES

Proposta a redução das taxas para 15%

Com o objetivo de pôr fim à greve de estudantes (que se verifica em quase todo o país), o presidente da República sugeriu, ontem, duas modificações na portaria sôbre o aumento das taxas escolares: suprimir o dispositivo que autoriza aumentos superiores a 30 por cento em casos especiais e fixar em 15 por cento o aumento, encarregando-se o govêrno de estabelecer uma fórmula de compensação para os colégios.

A proposta foi feita na manhã de ontem, durante o encontro do presidente Kubitschek com os dirigentes estudantís, no Palácio do Catete. Segundo sondagens efetuadas pelo DIARIO CARIOCA junto à diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, esta entidade rejeitará as modificações sugeridas e pleiteará pura e simplesmente a revogação da portaria do Ministério da Educação.

PRESIDENTE VIAJOU COM ATRASO

A reunião do presidente da República com os estudantes durou quase uma hora, o que motivou o atraso da viagem do chefe do Govêrno ao Rio Grande do Sul. O encontro (ao qual os estudantes chegaram 30 minutos após a hora marcada), verificou-se a portas fechadas.

Participaram da reunião o ministro Clóvis Salgado (que veio de São Paulo especialmente para êsse fim), os srs. Pascoal Carlos Magno (assessor da presidência da República para assuntos educacionais e culturais), Gildásio Amado (diretor do Departamento de Ensino Secundário do Ministério da Educação) e os estudantes Alfredo Viana e Afonso Celso Guimarães, respectivamente, presidentes da União Nacional de Estu-

(Conclui na 11.ª pág.)

EMBAIXADORA

Porque a revista de seu marido sugeriu a partilha da Bolívia, uma parte da opinião pública norte-americana acha que a nomeação de Clare Boothe-Luce (foto) para embaixadora no Brasil, ficará comprometida

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

Dias úteis e DOMINGOS Cr$ 3,00

Periga vinda de Clare Luce

WASHINGTON, 7 — (FP-DC) — O sr. Russell Long, representante democrático de Louisiana no Senado, declarou, durante uma emissão radiofônica que o incidente diplomático da revista "Time", podia comprometer a nomeação da sra. Clare Boothe-Luce para embaixadora norte-americana no Brasil, em consequência de suas ligações com aquêle semanário, dirigido por seu marido.

Nos círculos diplomáticos o ponto-de-vista predominante é de que os dois fatos não devem ser vinculados porque, como declarou um diplomata americano, "a sra. Luce irá ao Brasil representar o govêrno dos Estados Unidos e não o "Time Incorporated"."

AMERICANOS ULTRAJADOS

Falando pelo rádio, disse ainda o senador Russell:

— Se alguém houvesse sugerido a partilha dos Estados Unidos em quatro, no início de nossa história, quando éramos apenas um pequeno país, sem dúvida nós nos teríamos sentido ultrajados.

POSSIBILIDADE LONGIQUA

Apesar da oposição crescente de certos setores da imprensa e da opinião pública dos Estados Unidos, é muito remota a possibilidade de a nomeação da sra. Clare Boothe-Luce vir a ser revogada. Contudo, os círculos diplomáticos e jornalísticos, expressam-se frequentemente a incerteza de como a sra. Luce poderá representar utilmente os Estados Unidos em um país sul-americano após a publicação

(Conclui na 11.ª pág.)

Custo de vida, nossa luta mais séria: JK

O presidente Juscelino Kubitschek declarou, ontem, em Pelotas (RGS), que está dando os passos necessários a fim de verificar até onde procedem as reclamações em matéria de crédito para as atividades agropecuárias, a fim de auxiliar — sem contrariar a indispensável política de austeridade — as classes produtoras, "nesta imperativa necessidade de atender aos reclamos do mercado consumidor do país".

A declaração foi feita em discurso pronunciado diante da turma de agrônomos da Escola Eliseu Maciel, de Pelotas, que recebia o diploma de formatura tendo o presidente da República por paraninfo. Ao mencionar o plano de contenção do custo de vida que ficou pronto na semana passada, o presidente Kubitschek frisou que essa é "a luta mais séria que estamos travando: a de deter a alta do custo de vida sem prejudicar o ritmo de desenvolvimento do país".

O DISCURSO

Foram estas, na integra, as palavras do presidente da República:

"Constitui para mim motivo de sincera satisfação visitar esta querida cidade de Pelotas, pisando o solo de um Município que se orgulha do labor incansável de seus filhos e de um desenvolvimento digno de ser apontado como fruto exemplar de uma dedicação autêntica ao bem público e ao progresso do Brasil. A ocasião não me poderia ser mais grata. Aceitei, com desvanecimento, a escolha de meu nome como paraninfo da turma de 1958 da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", que vê hoje inauguradas em caráter definitivo, as suas novas e excelentes instalações.

RECONHECIMENTO

Trago aos novos agrônomos o meu vivo reconhecimento pela homenagem que me prestam e meus melhores votos para que exerçam as nobres funções de sua especialidade à altura das gloriosas tradições desta venerável casa de ensino, das mais antigas do Brasil no gênero e que conta, na galeria de seus antigos alunos, com tantas e tão expressivas figuras, que exercem atividade fecunda no serviço público e também nas ocupações privadas, nos campos, nos serviços de assistência zootécnica em todos os setores ligados à produção do que é indispensável ao sustento do homem.

HOMENAGEM ESPECIAL

[illegible] amigos de Pelotas, não posso [illegible] cia a figura de Domingos José de Almeida, urbanista emérito, que muito fêz por êste grande centro, que aqui viveu e morreu e a quem dedicastes um dos monumentos que enriquecem a cidade. Nasceu êsse ilustre pelotense na minha inesquecivel cidade de Diamantina.

UNIDADE

Trata-se de um conterrâneo meu, que os caprichos do destino trouxeram até aqui, tornaram um dos vossos, transformaram até mesmo num herói farroupilha, numa figura prestante num dos vossos patriarcas. Êsse homem e sua origem fornecem um exemplo vivo da unidade nacional.

INDIVISIVEL

O Brasil é um só. E' o pro-

(Conclui na 11.ª pág.)

Lott: o Exército não faz pressão política

O gabinete do ministro da Guerra desmentiu, ontem, a notícia da "Tribuna da Imprensa", de "pretensas ações ou pressões visando a intervenção do Exército na solução dos problemas político-partidários atuais".

Deputados da Frente Nacionalista, os mesmos que visitaram o ministro da Guerra há dez dias, voltarão esta semana à presença do marechal Teixeira Lott para dirigir-lhe novo apêlo no sentido de que admita o exame da sua possível candidatura à sucessão presidencial.

A NOTA DO GABINETE

É a seguinte a nota do gabinete do ministro da Guerra, comentando a notícia de preparação de ambiente militar para prestigiar a tese da reeleição:

"O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, pela manhã a seguinte nota: "O chefe do gabinete do ministro da Guerra, de ordem do senhor ministro, declara que a notícia publicada em um vespertino de ontem sôbre pretensas ações ou pressões visando a intervenção do Exército na solução dos problemas político-partidários atuais é absolutamente destituída de fundamento.

A carreira do marechal Lott

OS jornais falam da candidatura do marechal Henrique Lott como de coisa assentada nos arraiais antijanistas. Assentada, mesmo, em matéria de sucessão, só a decisão do sr. Jânio Quadros. Lott é um dos nomes para os quais se volta o sr. Leonel Brizola quando, diante dos repórteres, raciocina em voz alta sôbre o pleito de 1960.

A verdade é esta: Lott será o candidato natural das fôrças políticas que apoiam o govêrno, se falharem os esforços para uma alta solução partidária que concilie essas fôrças. Mas Lott ainda não é candidato de ninguém e muito menos de si próprio.

Não nos iludamos: o ministro da Guerra deseja, mesmo, é encerrar sua carreira. Uma longa carreira, iniciada como segundo-tenente, aos dezenove anos. Não tendo o menor gôsto pela política, suas ambições sempre se resumiram a atingir ao generalato, elevando-se, no máximo à chefia do Estado Maior do Exército. Quando foi chamado para o Ministério da Guerra, surpreendeu-se, vacilou um pouco, mas acabou aceitando.

Aceitou por patriotismo e por disciplina. O país vivia uma hora crítica, com as instituições ameaçadas. Em meio aos pronunciamentos de oficiais aos ventos de insubordinação e de intervenção militar na política, Lott era militar do modêlo clássico, do bom modêlo, do modêlo democrático por excelência. Chamado pelo poder civil a assumir um pôsto de imensas responsabilidades, à frente de sua corporação, não podia recusá-lo sem contradizer sua formação e seu passado. Por isso respondeu: "Sou soldado, obedeço".

ESTA foi a primeira partida que o destino lhe pregou. O 11 de novembro foi a outra. Em ambos os casos representou o papel que não havia escolhido e que brigava com seu temperamento e sua educação, estritamente profissional.

Será que outra reviravolta do destino levará o marechal Lott à presidência da República? A pergunta fica no ar, desafiando os especuladores. De uma coisa, porém, estejamos certos: Lott só ocupará o poder contra sua vontade. Irá para encher uma lacuna no dispositivo democrático de segurança, se êle se convencer de que não há remédio senão aceitar o apêlo das correntes comprometidas com a preservação do regime. Considerar-se-á que sua permanência à frente do Ministério da Guerra não é mais útil ao regime e ao país que sua possível candidatura à presidência.

De qualquer modo, o nome honrado do marechal Lott é a grande reserva das fôrças que se uniram no 11 de novembro e que encontram um denominador comum no homem a que o destino reservou o glorioso papel de salvar o regime, quando as correntes que hoje ameaçam polarizar-se em tôrno do sr. Jânio Quadros e o próprio sr. Jânio Quadros embarcavam numa perigosa aventura, destinada a abalar os fundamentos das instituições. 11 de novembro de 1955 e 3 de outubro de 1960: a mesma divisão em dois campos, os mesmos agrupamentos de fôrças.

CONSEGUIRA' o marechal Lott fugir a outro golpe do destino?

DANTON JOBIM

DUQUESA DE KENT CHEGA AO RIO DIA 10

A duquêsa de Kent e a princêsa Alexandra, da Grã-Bretanha, chegarão ao Rio, na próxima terça-feira, desembarcando às 5,30 horas, no aeroporto do Galeão, de bordo de um avião "Britannia", da Esquadrilha da Rainha.

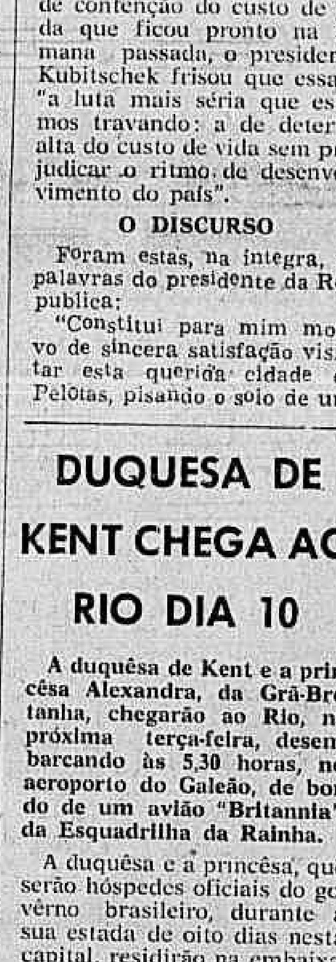
A duquêsa e a princêsa, que serão hóspedes oficiais do govêrno brasileiro, durante a sua estada de oito dias nesta capital, residirão na embaixada britânica. Na manhã de quarta-feira, visitarão o presidente da República.

ENTREVISTA A IMPRENSA

O embaixador da Grã-Bretanha e Lady Wallinger, que acompanharão a duquesa e a princesa em visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek e sra., oferecerão

(Conclui na 11.ª pág.)

FREJAT NO SUL



Embarcou para Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, o jornalista Antônio Frejat, redator do DIARIO CARIOCA, que ali vai assumir a direção da nossa sucursal gaúcha. Da eficiência, dinamismo e competência dêsse atilado repórter resultarão sem dúvida substancial melhoria no noticiário daquela região do país, cujos problemas não escapam ao conhecimento e à acuidade, jornalísticas do novo representante do DC no Rio G. do Sul

Agravam-se relações Brasil-Portugal

O primeiro secretário da Embaixada do Brasil, em Lisboa, sr. Alarico Silveira chegou ontem à tarde, inesperadamente ao Rio, devendo hoje ou amanhã entrar em contatos com o ministro das Relações Exteriores, a quem apresentará circunstanciado relatório das ocorrências verificadas em Portugal, desde o momento em que foi concedido asilo ao general Humberto Delgado.

O secretário Alarico Silveira, segundo estamos informados, traz um relatório bastante objetivo sôbre os vexames que o chefe da nossa missão diplomática em Lisboa, sr. Alvaro Lins e obviamente os demais funcionários da Embaixada estariam sofrendo por parte das autoridades portuguêsas em consequência daquele episódio.

EXPULSAO DE REPORTER

A presença em Portugal do escritor Érico Veríssimo que ali recebeu estrondosas manifestações da intelectualidade portuguêsa no principal teatro de Lisboa e o teor dessas manifestações ao escritor brasileiro que no momento parecia encarnar um país de tradições reconhecidamente democráticas, desagradaram profundamente os responsáveis pela sustenção da ditadura naquele país.

Érico Veríssimo, respondendo aquelas manifestações, aludiu à luta dos brasileiros contra à ditadura que durante vários anos dominou o nosso país, mas que foi afinal derrubada em 1945. Sob gritos de Brasil, Brasil, Brasil, a assistência aplaudiu vivamente o romancista gaúcho.

Agora registra-se a expulsão pelo govêrno português do repórter brasileiro Wilson Aguiar, precedida de incidentes que certamente constituirão outros tantos pormenores do relatório a ser apresentado pelo secretário Alarico Silveira ao sr. Negrão de Lima.

Devido ao adiantado da hora, a reportagem se viu impedida de obter mais detalhes sôbre o assunto.

Fazenda atende paulistas

O ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, telegrafou ontem ao Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, comunicando que tiveram êxito os entendimentos dos produtores (liderados pelo sr. Nadir de Figueiredo) com o Ministério, em relação ao Regulamento do Impôsto do Consumo.

"Estou baixando circular que esclarecerá todos os pontos duvidosos do citado regulamento, sem prejuízo do sistema de consultas mútuas que espero mantenhamos doravante. Também retribuo os agradecimentos que me foram transmitidos", acrescentou o sr. Lucas Lopes.

Êle chegará domingo

Idealizado por JEAN POUCHARD, lançaremos no próximo domingo um nôvo e inédito SUPLEMENTO, com oito páginas, inteiramente dedicadas à SOCIEDADE.

O DIARIO CARIOCA, que foi no Brasil, o pioneiro da crônica social moderna, registrará mais uma sensacional promoção neste comentado setor jornalístico, a saber:

- Os colunistas sociais mais lidos, de cada Estado do Brasil colaborarão no SUPLEMENTO SOCIAL.
- Semanalmente um nome "top" da sociedade brasileira aparecerá assinando uma crônica no aludido Suplemento.
- Reportagens, com ampla cobertura fotográfica, de todos os principais acontecimentos sociais do Brasil e do Mundo.
- E mais um grande número de movimentadíssimas seções, que colocarão os nossos leitores "vis a vis" com a sociedade brasileira e o "International Set".

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

À POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Acabo de ler, na primeira página de um conceituado vespertino desta Capital, um veemente comentário a propósito de recentes interrupções no fornecimento de energia elétrica, atribuindo-as, com destaque no título, a "desprêzo da Light pela população".

Na qualidade de Vice-Presidente Executivo da Organização Light, é de meu dever vir a público afirmar que as mencionadas interrupções não decorrem, como se afigurou ao vespertino, de falta de identificação com os interêsses da população. Ao invés de desprêzo, não temos senão a constante preocupação de bem servi-la.

Na verdade, o que ocorre é que a Companhia se defronta com numerosos e complexos problemas, resultantes das graves dificuldades financeiras, que atingem a todo o país, da crise cambial, da alta acentuada de tôdas as utilidades, que embaraçam enormemente e, em grande parte, até mesmo impossibilitam a execução dos projetos elaborados para fazer face à necessidade de expansão de seus serviços e instalações, exigida pelo crescimento extraordinário da cidade.

O fenômeno não ocorre apenas em relação aos serviços a cargo da Organização Light, mas alcança também, como é notório, tôdas as outras entidades responsáveis, no país, pela execução de serviços públicos.

As referidas interrupções constituem uma das consequências daquelas dificuldades, que escapam ao contrôle da Companhia, e que ela não tem conseguido superar, não obstante a diligência, o permanente esfôrço e a dedicação de seus administradores, de seus técnicos e de seu quadro de funcionários.

Não tenho aqui o objetivo de alinhar os números representativos de tudo o que tem sido realizado no sentido de atenuar os efeitos dessa situação — e que, de resto, têm sido amplamente divulgados — mas se impunha êste esclarecimento e esta ressalva, em respeito e em homenagem à população do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1959

Antônio Gallotti

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

JULGAMENTO DE AVIADORES APAIXONA O POVO DE CUBA

Fidel Castro é pela condenação

HAVANA, SANTIAGO DE CUBA, NOVA IORQUE, BOGOTA' e LIMA, 7 — (UPI-FP-DC) — Enquanto Fidel Castro mantém o propósito de pressionar o julgamento dos 43 aviadores acusados de crimes de guerra e que foram absolvidos por um tribunal de Santiago de Cuba, a opinião pública daquela cidade continua dividida sôbre o caso que vem causando grande repercussão na imprensa mundial.

O advogado dos aviadores também foi prêso, ontem, e, em um programa de rádio, Fidel reafirmou que os aviadores deviam ser condenados à morte, pois que lançaram bombas e dispararam metralhadoras contra povoados, causando a morte de inocentes camponeses.

PRESO O ADVOGADO MILITAR

O capitão Aristides D'Acosta, advogado dos aviadores condenados, foi prêso, ontem, pelas autoridades militares. D'Acosta foi conduzido sob custódia para Havana com ordens de ser colocado à disposição de Raul Castro, Comandante das Fôrças Armadas Cubanas.

O ministro da Defesa, sr. Augusto Martinez na sua qualidade de Promotor Público no segundo julgamento dos aviadores, acusou o capitão D'Acosta de ser "lacaio do ex-ditador Fulgêncio Batista" e que devia ser despojado de seu uniforme. A pressão do sr. Martinez contra o advogado e capitão do Exército provocou, ontem, uma gritaria hostil a êste último por parte dos assistentes do julgamento.

D'Acosta, que recebeu ordens do Exército Revolucionário para agir como defensor dos "criminosos de guerra", se conduziu com excepcional brilhantismo — segundo a maioria dos advogados cubanos — na defesa do coronel Jesus Sosa Blanco, classificado como criminoso de guerra número um de Cuba que foi condenado duas vêzes, e se portou com idêntico brilho na defesa dos 43 aviadores. O capitão D'Acosta havia afirmado que ia se retirar do Exército rebelde para dedicar-se ao exercício de sua profissão em Havana.

O caso dos 43 aviadores cubanos condenados vem causando grande repercussão na imprensa mundial. O jornal "Daily Mirror", de Nova Iorque, publicou, hoje, um editorial afirmando que, atualmente "um conceito extravagante de justiça está sendo exibido em Cuba".

O jornal "La Prensa", de Lima, disse, editorialmente, que a saudação e o aplauso à delegação de revolucionários cubanos não podem ser "incondicionais", em virtude dos fuzilamentos que vêm sendo efetuados em Cuba depois do triunfo sôbre "o déspota sanguinário que foi Batista".

Também os senadores colombianos que atualmente julgam o ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla dirigiram ontem, cabograma a Fidel Castro comunican-

DUAS SEMANAS PARA O FUTURO DE DULLES

WASHINGTON, 7 (UPI-DC) — O futuro político de Foster Dulles ainda não foi decidido, mas o senador democrata William Fulbright declarou ter informações de que dentro de duas semanas se poderá saber se êle continuará ou não à frente do Departamento de Estado.

Dulles recebeu, ontem, no Hospital Militar Walter Reed, a segunda visita do presidente Eisenhower e, hoje, reiniciou o tratamento de radiações maciças para deter a marcha de sua recidiva abdominal.

Se Dulles voltar ao pôsto, participará das conversações do "premier" britânico MacMillan com o presidente Eisenhower, no dia 19 vindouro, sôbre a crise de Berlim e os resultados de suas conversações com o "premier" soviético Kruchev, em Moscou, onde passou 10 dias.

Impossível localizar o satélite americano

LONDRES, 7 — (FP-BNS-DC) — O rádiotelescópio gigante de Jodrell Bank cessou de procurar o satélite norte-americano "Pioneiro IV" às 7 horas. O diretor da estação, professor Lovell, declarou que desde às 5,30 horas, haviam fracassado tôdas as tentativas de encontrar novamente o satélite artificial em sua passagem pelo hemisfério ocidental.

Acredita-se que as baterias do "Pioneiro IV" tenham deixado de funcionar depois de haver a Estação de Jodrell Bank perdido o contato com o satélite, ontem, às 13 horas. Até aquêle momento os cientistas de Jodrell Bank haviam seguido o satélite durante mais de 600 mil quilômetros através do espaço sideral, o que foi considerado um êxito sem par.

O RADIOTESCOPIO

Com a potência que, no momento, têm os sinais da rádio transmitidos pelos satélites artificiais, o telescópio de Jodrell Bank, é o maior do mundo, formado por peças móveis que pesam duas toneladas, e em condições de seguir sua trajetória por milhões de quilômetros, até que as baterias dêsses engenhos silenciem.

O telescópio está avaliado em 1 milhão e 800 mil libras esterlinas, e conta com um refletor de 82 metros de diâmetro.

ULTRAPASSOU A LUA

Durante quatro dias consecutivos os cientistas britânicos em Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, focalizaram seu potente radiotelescópio no satélite lançado pelos Estados Unidos. Sendo esta a primeira vez que se consegue manter contato permanente com um satélite artificial que tenha ultrapassado a distância da Lua.

Em uma entrevista à imprensa, dada logo depois que êsse engenho especial fez sua aparição nos céus da Grã-Bretanha, a uma distância superior a 480 mil quilômetros no espaço sideral, o professor Lovell, diretor do Observatório de Jodrell Bank, declarou o seguinte: "Esta é uma impressionante proeza científica para os Estados Unidos e para nós, em Jodrell Bank. Temos a maior satisfação em ter sido os primeiros a seguir a trajetória de um satélite artificial além da distância da Lua".

"Cada lançamento que se leva a cabo aproxima ainda mais o dia em que o homem poderá realizar a viagem ao espaço sideral e não está muito longe o momento em que um ser humano será colocado em órbita ao redor da Terra", declarou, concluindo a entrevista o professor Lovell.

Bélgica não quer os diplomatas poloneses

BRUXELAS, 7 — (UPI-DC) — O govêrno belga ordenou, hoje, a um segundo diplomata polonês, que se retire da Bélgica, depois de revelar como se descobriu uma rêde de espionagem que operava na Embaixada da Polônia em Bruxelas.

O sr. Wojciech Mlynarski, adido à embaixada, foi declarado "persona non grata" pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Pierre Wigny. Ontem, ordenou-se ao funcionário consular polonês Eugenes Matusiak que saíse do país, depois de sua detenção e interrogatório por agentes da Sureté (polícia de investigações).

INVESTIGAÇÕES

Uma terceira pessoa está sendo submetida a investigação e interrogatório pela Sureté, mas seu nome não foi divulgado.

Matusiak partiu de Bruxelas num avião da Linha Aérea polonesa, antes do anúncio do Ministério das Relações Exteriores.

RÊDE DE ESPIÕES

A Sureté belga, há algum tempo, suspeitou que uma rêde de espiões real de atividades aqui, tendo como base a Embaixada da Polônia. Os diplomatas poloneses estiveram, durante algum tempo, sob a mais rigorosa vigilância de agentes vestidos em trajes civis.

SEGUIDO

A 26 de junho do ano passado, Matusiak foi seguido por um dêsses agentes da Sureté quando se dirigiu a um cinema. Na metade do programa, o polonês abandonou seu assento e foi ao reservado sanitário. O agente, que o seguiu, ouviu alguns sons suspeitos procedentes do interior do reservado.

Logo que o diplomata deixou o local, o agente secreto descobriu que havia sido aberto um buraco perto da porta e que dentro dêle fôra depositado um pequeno maçarico elétrico. Dentro do maçarico havia três notas de cem dólares e um rôlo de microfilme. Trinta minutos depois, os agentes da Sureté, haviam revelado e copiado o filme, tomando nota da numeração das notas e colocado tudo de volta no esconderijo.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

BARAO DO RIO BRANCO
(Cargueiro) vg 24 — IDA
Sairá a 10 do corrente para: Salvador
Receberá cargas no Armazém 24, até amanhã.

BOCAINA
(Cargueiro) vg. 30 — IDA
Sairá a 11 do corrente para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo
NOTA: Este navio não conduzirá cargas para Salvador

RIO AMAZONAS
(Cargueiro) vg. 31 — IDA
Sairá a 12 do corrente para: São Luis e Belém
Receberá cargas no Armazém 13, até amanhã.

GOIAZLÓIDE
(Cargueiro) vg. 27 — IDA
Sairá a 12 do corrente para: Cabedelo e Recife
Receberá cargas no Armazém 16, até 10 do corrente.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

EUROPA

LÓIDE CANADA
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE PANAMÁ
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 7 de abril para: Vitória — Salvador — Fortaleza e N Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PANAMÁ
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 6 de abril para: Rio — Vitória — Salvador — Fortaleza e Nova Orleans

do que atualmente julgam o ex-ditador...

Política comum na África e Ásia: Eden

LONDRES, 7 — (UPI-FP-DC) — Ao regressar do México, após longa estação de repouso, o antigo primeiro-ministro Anthony Eden declarou ontem à noite em Southampton que "seria essencial que nós e os nossos aliados prosseguíssemos uma política comum na África e na Ásia, mas, infelizmente, não é o que se observa".

Disse Eden que a situação internacional "é muito séria" e considerou sensata a viagem a Moscou do primeiro-ministro e do ministro das Relações Exteriores.

SITUAÇA MUITO SERIA

Para sir Anthony Eden a situação internacional continua muito séria. Lembrou que as grandes potências aprovaram um acôrdo sôbre Berlim depois da guerra, que poderá ser reformado, mas sòmente mediante negociações. "Essa atitude deve ser firme — disse — pois, do contrário, todo o tratado ficará em situação precária. A advertência é a de sempre: uma vez que se permite a abrogação unilateral dos tratados internacionais, toma-se o caminho escorregadio para as dificuldades, e nos últimos anos temos visto alguns tratados abrogados unilateralmente".

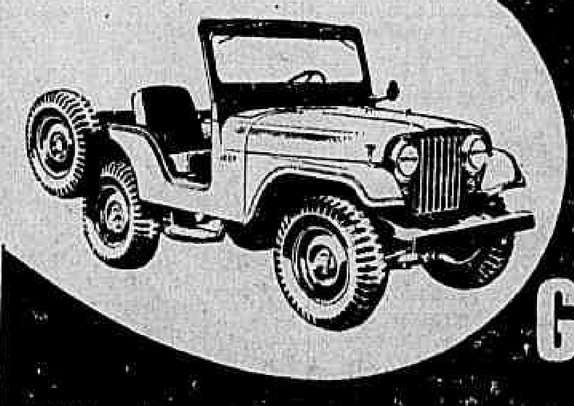
FRASE INFELIZ

Esclareceu, em seguida, haver lido em um jornal novaiorquino a notícia de que a "American Federation of Labour" pediria que fôsse exercida pressão sôbre a França e a Grã-Bretanha a fim de obrigá-las a libertarem as suas colônias. "Penso — acentuou — que semelhantes frases são pouco felizes na atual situação da África. Seria melhor que compreendêssemos um pouco mais e déssemos menos lições. Êsse gênero de resoluções é útil, sobretudo, a Moscou e ao Cairo".

Disse, finalmente, Eden que estava escrevendo as suas memórias.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837



PEÇAS GENUINAS
da Willys-Overland do Brasil S. A.

sòmente nos concessionários

Avenida Brasil, 2298
Tel.: 34-8014
Volunt. da Pátria, 48
Tel.: 46-1419
GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

VENEZUELA SOLIDÁRIA COM A BOLÍVIA

CARACAS, 7 (UPI-FP-DC) — O Conselho de Ministros concordou, ontem, em manifestar ao govêrno boliviano a solidariedade do govêrno venezuelano a respeito da "infeliz apreciação" acêrca da realidade da Bolívia, publicada por uma revista norte-americana", que provocou desordens em La Paz.

O mesmo Conselho concordou, igualmente, em expressar pùblicamente o categórico protesto do govêrno venezuelano em face das expressões do senador norte-americano Bridges com referência à Bolívia, porque "tais expressões ferem a dignidade coletiva da América e a soberania nacional da república irmã".

NOTA OFICIAL

O secretário da Presidência, sr. Ramón Velazquez, entregou à imprensa o texto de uma resolução do Conselho de Ministros, que diz:

"Em reunião ordinária de 6 de março, o Conselho de Ministros resolveu expressar ao govêrno da Bolívia sua solidariedade, ante a infeliz apreciação acêrca da realidade dêsse país, publicada numa revista norte-americana.

"Também se resolveu expressar de forma pública o categórico protesto da Venezuela ante as expressões do senador Bridges em relação à Bolívia, por ferir à dignidade coletiva da América e a soberania nacional da república irmã do Sul".

Refuta críticas o marechal Tito

BELGRADO, 7 — (FP-UPI-DC) — Ao regressar, hoje, de sua viagem pelos países da Ásia e da África, o marechal Tito teve que refutar as críticas que a mesma provocou de parte do bloco oriental e acusou a Bulgária e a Albânia de pretenderem apoderar-se de territórios iugoslavos e de estarem agravando a tensão entre elas e a Iugoslávia, por ordem "do exterior".

Disse Tito que "no Ocidente também não ficaram satisfeitos com a viagem, mas tiveram a inteligência de se calar". Desmentiu que o objetivo de sua viagem tivesse sido criar um "terceiro bloco".

CONSOLIDAÇAO DAS FORÇAS

Durante um comício organizado logo depois da sua chegada a esta capital, o marechal Tito declarou que a principal finalidade da sua viagem foi contribuir para a consolidação das fôrças que, no mundo, temem pela paz, a qual desejam para concluir o seu desenvolvimento.

Repelindo as acusações feitas à Iugoslávia, no 21º Congresso do Partido Comunista Soviético, o marechal Tito qualificou de "invenção" a afirmação do sr. Kruchev segundo a qual a Iugoslávia estaria ligada ao Pacto do Atlântico por intermédio do Pacto Balcânico. Reafirmou que a Iugoslávia não tinha nenhuma intenção de dar um novo impulso ao Pacto Balcânico porque — disse — "sabemos que os pactos nada trazem de bom para a humanidade, que já viveram o seu tempo e que é preciso abordar as negociações sem brandir de espada".

Abordando outras críticas do sr. Kruchev, a respeito do auxílio norte-americano à Iugoslávia, o marechal Tito recordou que o próprio presidente do Conselho lhe havia dito outrora: "Fazeis bem em receber de vez que vos dão".

Fazendo alusão à declaração prestada pelo sr. Mikoyan, durante a sua estada nos Estados Unidos, e segundo a qual "a União Soviética também poderia comprar a colaboração iugoslava se concordasse em pagar 100 milhões de dólares por ano", o marechal Tito exclamou: "Não nos deixaremos comprar por ninguém e ninguém nos pode comprar mesmo à custa de milhões".

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Boas Notícias

Agora os grandes ✈ do Lóide Aéreo estão a serviço da nossa cidade voando na linha Rio – Vitória – Ilhéus – Aracajú – Salvador – Maceió – Recife e proporcionando assim, melhores ligações nos melhores horários.

Os ✈ Douglas Skymaster são aviões de classe internacional com capacidade para 60 passageiros. A bordo, você tem todo o confôrto, deliciosos e a gentileza e atenção dos mais experientes.

Viajando nos Skymaster do Lóide Aéreo você tem a vantagem da menor tarifa: a 2 (Tarifa Lóide) que é **15%** mais baixa que a dos Constellation ou Convair. Portanto você viaja no ✈ Skymaster, com a mesma tarifa dos pequenos. E o Lóide Aéreo ainda lhe oferece **20%** de desconto na passagem de volta.

Tem mais: os quadrimotores fazem ainda a ligação direta na linha, Fortaleza – Recife – Salvador – Rio – S. Paulo – P. Alegre oferecendo conexões imediatas qualquer que seja o lugar onde você vai.

Nas suas viagens para o **NORTE** ou para o **SUL** prefira os QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER do Lóide Aéreo e viaje melhor!

Consulte a agência do

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B-Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Meier - Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

POLITICA ESTADUAL

Destituída a direção do PTB de São Paulo

A deputada Ivete Vargas foi surpreendida em São Paulo com a notícia de que a Comissão Executiva Regional do PTB, que ela preside, fôra destituída por ato da direção nacional do partido.

Reunida sob a presidência do sr. Baeta Neves, a Executiva Nacional examinou os pedidos de renúncia de 56 membros do Diretório Regional e, após determinar diligência para a verificação da autenticidade das assinaturas, providenciou o envio da documentação para o TRE paulista, ao qual incumbe sacramentar a dissolução do órgão dirigente da seção de São Paulo.

ATA FORJADA

A srta. Ivete Vargas responsabilisou o sr. Baêta Neves por "ação dolosa", que consistiu em "forjar uma ata da inexistente reunião do supremo órgão partidário, visando a obter fraudulentamente a destituição da direção do partido em São Paulo".

Referindo-se aos documentos que deram origem à decisão coordenada pelo sr. Baêta Neves, a dirigente paulista declara que os mesmos "não foram exibidos a qualquer elemento responsável do partido, simplesmente porque são falsos e porque, nas duas últimas reuniões da Executiva Nacional os srs. Sousa Naves e Floriano Rubim interpelaram o sr. Baêta Neves a respeito das aludidas renúncias, tendo êste se recusado a exibí-los".

APÊLO A JANGO

Em nota oficial divulgada em São Paulo, a sra. Ivete Vargas conclui dizendo que "estamos telegrafando ao presidente João Goulart, cientificando-o da grave ocorrência, bem como tomando as providências judiciais que o caso requer".

Nesse sentido, aliás, a atual Executiva Regional já encaminhou petição ao TRE, protestando contra o ato da Executiva Nacional.

SATISFEITO NEWTON SANTOS

O sr. Newton Santos estêve no Rio para tomar parte na reunião do órgão máximo do partido e, satisfeito com o resultado, anunciou, após o seu regresso à capital bandeirante, que "administrativamente, não existe mais o Diretório Regional do PTB de São Paulo".

Em contato com a reportagem declarou:

— "Tomando conhecimento dos pedidos de renúncia, à Executiva Nacional não cabia outro caminho senão dissolver o Diretório Regional, o que fez. Dentro de 48 horas, o mais tardar, a Executiva vai então nomear uma Comissão de Reestruturação para São Paulo, em estrita obediência aos Estatutos do partido".

Prosseguindo, disse:

— "Outra providência a ser tomada, dentro de poucas horas, é o envio da renúncia à Justiça Eleitoral para que esta decisão, intervindo no Diretório Regional, se revista das formalidades legais. Os pedidos de renúncia nem sempre significam uma desconfiança aos membros dos Diretórios e, assim, a Comissão Executiva Nacional poderá aproveitá-los na Comissão de Reestruturação, embora eu não acredite que isso venha a acontecer".

CIRILO ESPERADO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O Ministro da Justiça, sr. Cirilo Júnior, estará nesta capital na próxima segunda-feira, onde vem acompanhar o desenvolvimento do esquema para a eleição da Mesa da Assembléia.

PLANOS DE CARVALHO PINTO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O governador Carvalho Pinto, como teve ensejo de declarar em audiência especial concedida ontem no Palácio dos Campos Elíseos aos representantes de bairros periféricos desta capital, reiterou hoje seu empenho na concretização urgente de melhoramentos indispensáveis, de interêsse coletivo tanto na capital como no interior.

Assim, enquanto é elaborado o plano de ação do Govêrno, serão empreendidas obras essenciais e inadiáveis e reclamadas pelos setores básicos. Com êsse objetivo o chefe do Executivo enviou ao coordenador da comissão encarregada da elaboração do plano de ação administrativa o seguinte memorandum:

"Desejo ativar as obras públicas em todo o Estado, quer prosseguindo nas anteriores, quer iniciando outras necessárias e urgentes, segundo plano criterioso. Para êste efeito e tendo em vista o disposto no art. 4.º do decreto 34.656, de fevereiro p. p., acêrca das sugestões para início das obras que devem ser postas em execução imediatamente, desejo obter relação das cidades do interior — que necessitam com mais premência, de: 1.º grupos e predica para o ensino; 2.º redes de águas e esgotos; 3.º curso de lavoura; 4.º cadeias e 5.º foruns. (a) governador Carvalho Pinto".

BRASÍLIA: Congresso de Unaí

Realizou-se em Unaí (Norte de Minas) o Congresso de prefeitos goianos e mineiros, reunido para o estudo de questões ligadas à transferência da capital da República para Brasília.

O deputado San Tiago Dantas foi um dos conferencistas convidados e o presidente da República, que não pôde comparecer, estêve nêle representado pelos srs. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil, e Israel Pinheiro, diretor da NOVACAP.

PRESTIGIAR JK

Ao congresso compareceram ainda todos os prefeitos da região do São Francisco, do Urucaia, do Alto Parnaíba e de diversos municípios do Triângulo Mineiro.

Presidido pelo sr. José Adjuto Filho, prefeito local, o Congresso examinou os problemas de abastecimento da futura capital, bem como as consequências advindas para a região com a efetivação da transferência. Um dos objetivos do conclave foi o de prestigiar a ação do sr. Juscelino Kubitschek, no seu empenho de cumprir a lei do Congresso Nacional, que fixa em 21 de abril de 1960 a instalação da nova sede da República.

A conferência inaugural do certame foi proferida pelo professor San Tiago Dantas. O deputado petebista salientou a importância da reunião, que permitiu aos municípios vizinhos de Brasília o planejamento regional para melhor adaptação às novas condições que serão impostas com a mudança da capital.

Outros oradores foram os srs. Vitor Nunes Leal, Israel Pinheiro, Manoel José de Almeida, José Adjuto Filho, além dos prefeitos que expuseram várias teses.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

PREFEITO SÁ FREIRE ALVIM

Os auxiliares de Gabinete do prefeito José Joaquim de Sá Freire Alvim, em regozijo pela passagem de seu 50.º aniversário, farão celebrar às 10 horas, do dia 10 do corrente, na Capela do Palácio Guanabara, uma missa em ação de graças, para a qual convidam os secretários-gerais da Prefeitura, os demais funcionários e os parentes e amigos do aniversariante.

Távora para a Novacap

O sr. Virgílio Távora deverá ser o escolhido pelo presidente da República na lista tríplice apresentada pela UDN para a vaga do Conselho de Administração da Novacap.

Embora o sr. Juscelino Kubitschek ainda não tenha decidido, todos os prognósticos do Catete são favoráveis à indicação do vice-presidente da UDN, ex-deputado pelo Ceará, que perdeu as eleições para governador de seu Estado.

FASE AGUDA

A indicação dos novos representantes udenistas na Novacap coincide com a fase aguda da campanha do deputado Carlos Lacerda contra Brasília, da qual o primeiro item é a retirada dos udenistas daquela companhia.

Itamarati estará no Congresso: reforma

O Itamarati pretende, a partir dêste ano, desenvolver uma fecunda ação de presença no Congresso Nacional, tendo nesse sentido destacado um elemento de ligação que se encarregará de prestar esclarecimentos e informações aos parlamentares sôbre quaisquer assuntos que se relacionem, direta ou remotamente, com a nossa política exterior.

O diplomata Roberto Assunção, que fará êsse trabalho de coordenação para o Itamarati, disse que deseja ir além das suas obrigações de rotina, dispondo-se a fornecer permanentemente às comissões de relações exteriores do Congresso e a qualquer representante elementos de informação política, jurídica, econômica e cultural de tôdas as áreas do mundo. Os parlamentares terão, assim, a seu serviço, uma assessoria de assuntos internacionais.

REFORMA DO ITAMARATI

Logo no comêço do ano parlamentar o sr. Roberto Assunção estará incumbido de acompanhar a votação do projeto de reforma do Itamarati, cujos estudos já se acham bastante adiantados naquele Ministério e que têm por objetivo fundamental atualizar e dinamizar a nossa máquina diplomática.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Melhora o estado de Boto

Segundo parecer dos médicos que o assistem no hospital Sousa Aguiar, o poeta e jornalista Antonio Boto começa a reagir aos ferimentos recebidos na quinta-feira última, quando foi atropelado na Av. Atlântica, próximo ao Lido. O seu estado, todavia, é ainda considerado melindroso.

Com domínio completo da razão, o grande poeta português tem, permanentemente, a seu lado um médico e uma enfermeira, que observam de perto suas reações. Seu restabelecimento, dizem os médicos, será demorado.

TRANSFERENCIA

A Beneficência Portuguêsa, ao que nos informaram, estaria desejando remover o enfêrmo para o hospital que mantém. Contudo, apesar das sensíveis melhoras que vem apresentando em seu estado, os médicos do Hospital Sousa Aguiar desaconselham a transferência de Antonio Boto, que não a suportaria, segundo afirmam.

CURSO DE DECORAÇÃO

O Curso de Decoração do Lar "Joanna d'Arc", iniciando os trabalhos do seu quinto ano letivo, fará realizar uma Conferência-Promenade, a cargo do professor Carlos Alberto de Souza, sôbre "Materiais nacionais empregados na decoração de interiores". A conferência terá lugar na sede do Curso, na Rua Raimundo Corrêa, 27, em Copacabana, no próximo sábado, dia 14 de março, às 16 horas.

Extinta a Comissão Executiva da Feira

Decidindo extinguir a Comissão Executiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Fernando Nóbrega, ontem reunido com seus auxiliares, determinou que a Comissão Coordenadora promova um pleno entrosamento com os representantes ministeriais para assegurar o êxito do certame.

Durante a reunião de ontem o ministro (que foi assistida por um representante do presidente da República) Fernando Nóbrega debateu os diversos aspectos da Exposição Internacional, analisando as dificuldades surgidas e propondo medidas para assegurar sua realização.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião, os srs. major José Edison Perpétuo, ajudante-de-ordens do Presidente da República, Luís Costa Araújo, chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, Darius Borges Rohring, subchefe do gabinete do ministro Fernando Nóbrega e representante do Ministério do Trabalho na Comissão Coordenadora, José de la Pena Júnior, assistente técnico do gabinete e chefe do setor de relações públicas e informações da Exposição, Olavo Falcão, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e representante da Comissão Permanente de Exposições e Feiras, Guttemberg Gomes Guimarães, diretor da Divisão de Expansão Econômica do DNIC e Joaquim Rolla, membro da Comissão Executiva da Exposição.

Paraíba tem nova diocese

CIDADE DO VATICANO, 7 (UPI-DC) — O papa João XXIII criou, hoje, a nova diocese de Patos, no Brasil, designando bispo titular da mesma monsenhor Expedito Eduardo de Oliveira.

A nova diocese era subordinada à diocese da Paraíba e foi criada em território que pertencia às dioceses de Cajazeiras e Campina Grande.

Monsenhor Oliveira, de 49 anos de idade, nasceu em Pacatuba, na arquidiocese de Fortaleza, e é bispo titular de Barca e auxiliar do arcebispado de Fortaleza.

Agenda da OPA em preparo

O grupo brasileiro da OPA já vem trabalhando, há bastante tempo, na preparação da agenda brasileira para a reunião do Comitê dos 21, em Buenos Aires.

O Departamento Político do Itamarati, entretanto, ainda não está cientificado de quando se realizará exatamente aquela importante reunião da OPA (abril ou maio) e não pode garantir, nesta altura, a presença do presidente Juscelino Kubitschek em Buenos Aires.

DECISÃO EM QUITO

A etapa de Buenos Aires é considerada pelas nossas autoridades diplomáticas como de grande importância para o desenvolvimento da Operação Pan-Americana. Mas acreditam que a fase realmente decisiva, das providências concretas, será marcada pela reunião de Quito, em 1960.

Neste momento um dos assuntos que tem reclamado a maior atenção do grupo brasileiro da OPA é o que se refere ao mercado comum latino-americano, acompanhando-se aqui, ponto por ponto, o que se vem discutindo em Washington.

CNP autoriza aumento de frete

P. ALEGRE, 7 — (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo autorizou o aumento do frete rodoviário e dos combustíveis, eliminando, assim, a possibilidade de greve nesse setor. A informação foi prestada pelo sr. Osmar Fontoura, que encaminhou o pedido de revisão de fretes pleiteada pelos motoristas.

NERVOSOS — o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

✝ O MINISTRO DA AERONAUTICA convida os parentes, amigos e colegas dos Coronel Aviador DIONYSIO CERQUEIRA DE TAUNAY; Senhora NYRSE DE TAUNAY; Menores MARIA CRISTINA e CLAUDIO CERQUEIRA DE TAUNAY; Tenente Coronel do Exército SIDONIO DIAS CORREA; Senhoras JULIA DIAS CORREA e EDILA G. CORREA; Tenente Coronel Aviador Engenheiro LEON ROUSSOULIÈRE LARA DE ARAUJO; Capitão Aviador OCTAVIO PITALUGA DE MOURA; 1.º Sargento Radiotelegrafista MILTON BORNHAUSEN FARIA; 2.º Sargento Mecânico HELIO DE CASTRO TEIXEIRA; Taifeito ALVARO ASSUNPÇÃO DA COSTA; Senhora LUCIA VASCONCELLOS DE ARAUJO; Senhoritas DERALDINA CARDOSO DE OLIVEIRA e EDMA DOMINGUES DE OLIVEIRA; Senhores RENATO S. BAIA e IVAN MACHADO, vitimados no acidente ocorrido com o Avião C-47 — 2070 da Fôrça Aérea Brasileira, no Estado da Bahia, para assistirem à missa de 7.º dia mandada celebrar em sufráágio de suas almas na Igreja da CANDELÁRIA, no dia 9 do corrente (segunda-feira), às 11,30 horas.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Tintas "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS, 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES, 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUÁ, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

Etelvino desmente; silencia sôbre Jânio

O sr. Etelvino Lins, em nova declaração distribuída ontem à imprensa, desmente que tenha chegado à conclusão de que o PSD não dispõe de candidato para enfrentar o pleito de 1960.

O chefe pessedista de Pernambuco silencia entretanto sôbre a parte do noticiário que lhe atribui o patrocínio de novo esquema político, de união nacional dos partidos em tôrno da candidatura do sr. Jânio Quadros, nem nega tenha sido êsse um dos temas debatido no seu encontro com o sr. Amaral Peixoto.

DECLARAÇÃO

Eis a declaração do sr Etelvino Lins:

"São normais essas especulações políticas por parte da imprensa. No caso do meu encontro com o sr. Amaral Peixoto, elas não correspondem, de um modo geral, à realidade; sobretudo quando nos atribui, a mim e ao sr. Amaral Peixoto, a conclusão a que teríamos chegado, a de que o PSD não disporia de candidato para enfrentar o pleito de 1960. A posição do PSD pernambucano é muito clara: marchará com o candidato do Partido".

CONVERSOU

A propósito da iniciativa do sr. Etelvino Lins senão se propor pelo menos de conjeturar nos seus encontros políticos sôbre a hipótese da união nacional em tôrno do sr. Jânio, podemos informar ter tido êle conversa nesse sentido com destacado prócer da UDN.

CENTRAL DO BRASIL

OBRAS E MODERNIZAÇÕES; EXÉRCITO PATRULHA

Com a finalidade de previnir a prática de atos contrários e lesivos ao patrimônio de nossas ferrovias, o ministro da Guerra ordenou que fôrças do Exército guarnecessem a Estação D. Pedro II, linhas suburbanas da Central do Brasil e Linha Auxiliar.

No cumprimento dessas ordens choques do 1.º Exército estão desde ontem policiando a «gare» da Central, enquanto patrulhas permanecem em tôdas as estações suburbanas que servem a esta capital, com ordem de reprimir tôda e qualquer tentativa de perturbação da ordem pública, enquanto tropas federais estão concentradas nas Estações de Cascadura, Engenho de Dentro e Penha, com a finalidade de poderem se deslocar para onde houver necessidade de sua intervenção.

SABOTAGEM E APROVEITADORES

Há muito que a administração da Central vem combatendo, com os elementos de que dispõe, os atos vandálicos e criminosos que sabotadores têm praticado contra o patrimônio da estrada, e mais ainda perturbando o bom funcionamento do sistema de sinalização pelo roubo de peças essenciais que êsses elementos praticam. Quadrilhas inteiras têm sido desbaratadas, seus elementos presos, os intrujões e receptadores de peças roubadas denunciados, presos e processados. Entretanto, apesar de tôda a vigilância, ainda se constatam a prática dêsses atos, dos quais podem decorrer desastres de imprevisíveis consequências. Êsses elementos que, infiltrando-se na massa popular, aproveitando-se dos descontentamentos comuns, procuram acirrá-los, tomando a frente de manifestantes para levá-los à prática de atos dos quais sòmente os provocadores são interessados, pela apropriação que fazem de peças e materiais da estrada, terão sua ação anulada com as medidas tomadas pelo ministro da Guerra, com o policiamento por tropas do Exército das estações, linhas, cabines, chaves etc., da Central do Brasil.

CONTINUAM AS OBRAS

Dentro da execução das obras planificadas para a recuperação da nossa principal ferrovia, em especial ao que se refere aos subúrbios da Capital Federal, continua a direção da estrada a dispensar todo o interêsse na rapidez do seu processamento.

Para se proceder à remodelação da via permanente — mudança de dormentes, substituição de trilhos por novos importados, êstes com 52 quilos por metro, portanto garantidores de maior segurança para o tráfego — para ser possibilitada a substituição da rede elétrica — é absolutamente necessário que seja interrompido o tráfego nessa linha, o que, evidentemente, poderá causar pequenos atrasos, mas êstes atrasos não justificam os ataques que tem sido alvo o patrimônio da nossa principal ferrovia.

DEPREDAÇÕES INJUSTIFICADAS

Todos os passageiros da Central são acordes em reconhecer que a administração da estrada tem procurado resolver problemas que se eternizavam pelo seu não equacionamento. Hoje, dentro do programa governamental de apoio às nossas ferrovias, existe um plano e em execução para a recuperação e modernização de nossas linhas férreas, e na Central isso se constata pelo maior número de composições elétricas em tráfego, não só pela importação de novas unidades, como pela recuperação de outras; a introdução no tráfego das novas locomotivas Diesel importadas, com importante aumento de capacidade de tração, e economia de pessoal e material; a instalação das moderníssimas cabines de contrôle centralizado de tráfego tipo "CCT" que já dirigem o tráfego em mais de 400 quilômetros de linhas, até Carandaí, na linha do Centro, e até Volta Redonda, no ramal paulista; a modernização das linhas suburbanas da Central e da Linha Auxiliar, pela substituição de dormentes, trilhos e rede elétrica, com uma equivalência à construção de uma nova estrada inteiramente elétrica de mais de 400 quilômetros.

SEMANA SANTA
EM MINAS
Excursão SATURIN
DIAS 25 — 26 — 27 — 28 e 29
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: nos escritórios da emprêsa de Turismo SATURIN — Av. Almirante Barroso, 6 — Gr. 809 — Tels.: 22-1230 e 42-9915 — Balcão de Turismo de «O Globo» — Av. Almirante Barroso, 4 — Tel.: 22-2443 — AMERICAN EXPRESS — Rua México, 74-B — Tel.: 22-8818 — EXPRINTER — Av. Rio Branco, 57-A — Tel.: 23-1909.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1959

Nossa opinião

O presidente, o ensino e o livro didático

O PRESIDENTE da República, intervindo pessoalmente junto aos estudantes para ajudá-los a solucionar o desentendimento com os colégios, de que resultou a decretação da greve geral da classe, mostrou-se mais uma vez atento e sensível às reivindicações da população e às aflições que vão atingindo as diversas camadas sociais com a crescente elevação dos preços.

Não fica o sr. Kubitschek indiferente a qualquer problema social e popular que atinja o país, e muitas vezes surpreende a opinião pública aparecendo diretamente nas situações que, pela rotina, deveriam ser enfrentadas por ministros de Estado e até mesmo autoridades hierarquicamente inferiores. Não é o presidente um homem apegado a formalismos e compreende o exercício das funções e o cumprimento dos seus deveres, como tendo de efetivar-se em qualquer circunstância ou emergência que exija uma demonstração nítida do empenho do govêrno na solução de uma crise.

O chefe do govêrno, na fórmula que encaminhou aos estudantes, mostrou não pensar nem agir unilateralmente, pois compreendendo a complexidade da conjuntura não se sentiu autorizado a trabalhar pela revogação pura e simples do aumento de anuidades pois é evidente que onde tudo aumenta, onde todos os preços sobem, não se quereria que uma atividade, que tem aspectos substancialmente econômicos, fique imune à corrida de preços. Dada a delicadeza da questão, o presidente não hesitou em oferecer a contribuição supletiva do Estado para permitir que os estudantes filhos de famílias pobres continuem a estudar sem agravamento das angustiosas situações materiais.

Há, também, outros aspectos do problema, para os quais o presidente da República pode e deve voltar suas atenções, como, por exemplo, o caso do livro didático, explorado dentro de um sistema de cínico conluio de interêsses privados sem qualquer atenção para com as necessidades do ensino e as dificuldades financeiras dos estudantes. O govêrno tem, no Ministério da Educação, um órgão incumbido de fiscalizar texto, conteúdo e preços dos livros didáticos. Êsse órgão, entretanto, seja por deficiências independentes da vontade dos seus diretores, seja por motivos outros que seria necessário pesquisar, não cumpre suas obrigações, permitindo que o livro para estudos seja no Brasil objeto de um comércio infame que dá muito lucro e prejudica ao extremo o ensino.

Já que o presidente da República está com a mão na massa, voltada sua atenção para a crise dos colégios e de seus estudantes, que olhe também para êsse aspecto da questão, tão grave quanto o primeiro e mais sensível a uma influência benéfica do poder público.

Explicações comprometedoras

O SR. Lino de Matos declarou que aderiu à causa do sr. Jânio Quadros porque o deputado paranaense se revelou um administrador enérgico e honesto.

Em face dessa afirmação, parece que seria interessante indagar do parlamentar paulista que motivos o levaram a apoiar incondicionalmente o sr. Ademar de Barros durante vinte anos.

Se o seu antigo chefe não possuía aquelas qualidades, então como explicar a conduta do sr. Lino de Matos na política de S. Paulo nos últimos quatro lustros? Faltavam sentimento público e honradez ao sistema partidário a que sempre pertenceu? Que razões o fizeram apoiar êsse estado de coisas por tanto tempo, dêle se beneficiando com a eleição para a Prefeitura da Paulicéia e o Senado da República?

Evidentemente, o sr. Lino de Matos não poderá explicar a contradição. Passou-se de Ademar para Jânio. Foi uma opção, ato de vontade que estava no direito de praticar. Apenas não se admite a justificativa, que soa mal, como tôda desculpa esfarrapada. E também compromete o parlamentar bandeirante, por mais fervorosa e sincera que seja no momento a sua conversão à demagogia da honestidade.

Impostos municipais

PARA o encarecimento do custo da vida no Distrito não contribuíram apenas as emissões de papel-moeda, a expansão do crédito, o aumento de impostos e taxas federais, bem como os salários e a desvalorização do cruzeiro em face das moedas estrangeiras.

Parece fora de dúvida que a majoração dos tributos municipais influiu sensivelmente na alta dos preços. A Câmara dos Vereadores tem, portanto, grande responsabilidade no tocante à carestia. O prefeito, que está colaborando agora com o govêrno da União em prol da normalização do presente estado de coisas, deve transmitir instruções ao seu líder no Legislativo local a fim de que não sejam votados projetos majorando as imposições fiscais. E, se não fôr atendido, ficará no dever de vetar tôdas as proposições que agravem a tributação.

Convém não esquecer de que o carioca é o povo que suporta, per capita, o fisco mais pesado do país. Não será possível sacrificá-lo com novos ônus. Aí vem a melhoria do funcionalismo da Prefeitura. Que isso se faça sem esfolar a população.

Resolvendo um problema secular

GRANDES campanhas já foram feitas neste país em prol da melhoria dos nossos transportes marítimos e ferroviários.

Os serviços controlados pelo Estado sempre se caracterizaram pela sua baixa produtividade. São realmente caros e deficientes. O regime dos portos, o sistema de carga e descarga, o problema da praça nos navios e dos seguros, os fretes nas estradas de ferro, a escassez de armazéns, tudo contribuiu para que as fôrças econômicas interessadas na circulação das riquezas se voltassem para as rodovias, o caminhão e os aviões.

Hoje é pelas pistas asfaltadas ou não que se escoa a produção. Os passageiros os optaram pelas viagens aéreas para longas distâncias. As mercadorias de valor mais alto também trafegam pelo espaço. E são êsses os meios que estão resolvendo a secular questão dos transportes no Brasil.

Dir-se-á que o processo é oneroso. Pouco importa, pois, só assim podemos vencer, nas condições atuais, o mais difícil ponto de estrangulamento da economia nacional. As ferrovias e empresas marítimas estão se esforçando em busca da recuperação.

Esperemos que aconteça o melhor.

A reforma da Previdência

O PROJETO de lei reformando a Previdência Social, já aprovado pela Câmara, encontra-se no Senado, sendo seu relator o sr. Lima Teixeira.

Evidentemente, a proposição precisa de ser emendada, corrigindo-se excessos e omissões. Isso não significa que o trabalho elaborado pela Câmara seja de má qualidade. Parece-nos que, no conjunto, a proposição merece o apôio geral. Apenas alguns detalhes devem ser alterados para aprimoramento do texto legal, que foi votado às pressas na outra Casa do Congresso. Na verdade, a Legislação previdenciária necessita de ser atualizada, eliminando-se certas falhas demonstradas pela experiência.

Os planos de benefícios exigem atualização, respeitando-se, porém, os cálculos atuariais, de modo que os Institutos possam cumprir suas obrigações sem atentar contra as normas da administração financeira.

HUMORISMO FISCAL

BRASÍLIO MACHADO NETO

SERIA insensato esperar humanidade ou espírito no organismo fiscal em qualquer parte do mundo. Por definição, trata-se de máquina fria, cega e surda, cuja função única consiste em arrancar do contribuinte as taxas devidas, ainda que êste deva entregá-las com o farrapo das roupas ou o retalho da própria pele.

Se assim é em outras terras, que dizer do Brasil, onde a função burocrática se exerce com requintes de sadismo, que constitui a negação de suposta bondade que impensadamente se costuma atribuir à nossa gente?

Não podem refletir a benevolência do seu povo agentes da administração pública que se comprazem em torturá-lo nas filas junto aos guichês, horas a fio, para o cumprimento da mais rudimentar providência; que desnecessàriamente acumulam exigências absurdas para mortificá-lo e demorar as soluções das coisas mais simples; que encaram a função pública como privilégio e não como serviço à disposição do contribuinte.

Nada de bom pode ser esperado, pois, o fisco nacional, que além da antipatia natural característica da instituição em si, possui a de pertencer a tão monstruosa, desumana e ineficiente máquina burocrática.

Prova recente em tal sentido encontramos no Regulamento do Impôsto de Consumo, aprovado no mês findo por decreto da presidência da República na pasta da Fazenda.

Estabelece o documento em tela as habituais normas de cobrança do mais ingrato dos tributos, aquêle que vai recair diretamente sôbre as coisas consumidas pelo povo. Consolida e regula dispositivos anteriores e estabelece o cipoal desorientador, que permite aos seus agentes a continuidade dos rendosos benefícios da indústria das multas. Nisso se houveram seus autores com a habitual eficiência.

De repente — co's diabos! — verificaram os interesseiros elaboradores do *ukase* fiscal a existência do incômodo parágrafo 1º do artigo 15 da Constituição, abrindo brecha na massa das polpudas possibilidades do conjunto. Por êsse dispositivo da Lei Magna são isentos do impôsto de consumo artigos considerados como mínimo indispensável à habitação, alimentação, vestuários e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica.

Passado o primeiro instante de perplexidade ante o obstáculo, o fisco deve ter sorrido. E o bom humor nos tiranos, de Nero à Fera de Dachau, é sempre algo macabro. Eis como se divertiram os autores do Regulamento, ao estabelecer as isenções do impôsto para beneficiar as pessoas de "restrita capacidade econômica".

Lá está na página 2 do "Diário Oficial" de 12 de fevereiro findo: "Aparelhos indispensáveis à instalação sanitária em suas habitações, até o preço máximo de Cr$ 200,00 (!) por unidade"; "fechaduras, dobradiças, ferrolhos e torneiras, até Cr$ 30,00 (!) por unidade"; "peças de talheres com cabos de ferro, madeira ou outra matéria até o preço de Cr$ 10,00 (!) por unidade"; "panelas de qualquer tipo, chaleiras e bules de ferro esmaltado ou de alumínio, até Cr$ 40,00 (!) por unidade"; "cadeiras, bancos, cavaletes, de preço máximo no varejo marcado pelos fabricantes, até Cr$ 120,00 (!) por unidade"; "berços para crianças, camas, mesas e sapateiras, até Cr$ 200,00 (!) por unidade"; "carrinhos-berços, armários, guarda-roupas, guarda-louças, guarda-comidas, cômodas e sofás, até Cr$ 500,00 por unidade" (!!!).

Positivamente, para pilhéria de tão mau-gôsto, à custa da mais pobre parcela da população, deveria ter havido pelo menos o pudor das quatro paredes no Ministério da Fazenda, e nunca a afronta da publicidade no órgão oficial. Inscrições dêsse tipo são inoperantes, pois não têm em que ser aplicadas. Em que lugar, já não dizemos do Brasil, mas do mundo, poderá ser atualmente obtido, por exemplo, qualquer "aparelho para instalações sanitárias" até (sic) duzentos cruzeiros por unidade? O único assemelhado em tais condições, cremos, seria o vaso noturno de matéria plástica, o que chega às raias do escárnio.

Deviam contentar-se as autoridades da Fazenda brasileira com a função de algozes. Junta ao seu exercício, porém, humorismo do tipo do que estamos comentando, é requintar em sadismo, já não dizemos desumano, mas monstruoso.

COMÉRCIO COM OS EUA

WASHINGTON, 7 (UPI-DC) — Registrou substancial queda em 1958, o comércio dos Estados Unidos com as vinte repúblicas latino-americanas, totalizando 7.645.606.000 dólares, contra 8.334.797.000 dólares em 1957, segundo informa o Departamento do Comércio do govêrno norte-americano.

Tal queda é o reflexo da retração econômica nos Estados Unidos manifestada nos três primeiros meses do ano passado, bem como traduzem os efeitos da baixa registrada nos preços do café e a diminuição da procura de metais básicos pela indústria americana, tendo êstes dois últimos fatôres afetado profundamente a capacidade aquisitiva dos países da América Latina.

NUMEROS

No computo geral, as vendas dos Estados Unidos para as nações latinas do Continente apresentaram diminuição, passando a 4.566.465.000 dólares, em 1958, contra .... 5.049.946.000, em 1957. No que toca às importações americanas, houve também queda sensível, em valor, totalizando 3.595.660.000 dólares no ano passado, contra 3.768.332.000 no ano anterior. Isto significa que os Estados Unidos mantiveram ainda um saldo favorável no seu balanço comercial com a América Latina, embora êsse saldo não fôsse tão grande como em 1957.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Juraci Magalhães teve novo encontro político com o presidente Juscelino Kubitschek...

●

... QUE o referido encontro teria se realizado segunda-feira última na residência do sr. Vieira de Melo, futuro secretário da Viação do govêrno Juraci, ainda empenhado em obter no cenário federal um posto no qual represente a política situacionista da Bahia...

●

... QUE não há até agora qualquer notícia sôbre o provável substituto do eng. Ernesto Saião, herói da Brasília-Belém, na vice-presidência da NOVACAP...

●

... QUE o sr. José Ludovico, ex-governador de Goiás, que era candidato ao lugar, foi nomeado finalmente para o Conselho de Administração daquela Companhia...

●

... QUE algumas cenas e expressões da peça de Arthur Miller, "Panorama visto da ponte", ora em exibição no Rio, estão causando escândalo mesmo nos setôres mais avançados dos nossos meios teatrais...

●

... QUE o sr. Ferreira Martins, ex-líder do partido do sr. Ademar de Barros na Câmara dos Deputados, não arredou o pé de junto do governador Carvalho Pinto, durante a recente viagem dêste à Santos, para a inauguração da COSIPA...

Pequeno MUNDO

UMA herança de cêrca de 200 milhões de dólares que ficou depositada num banco desde 1710, encontrou finalmente seus legítimos beneficiários. O sexagenário Manuel Masias, que trabalha num hospital de Oakland no Califórnia, que tem mulher e dois filhos, seria um dos felizardos herdeiros dêsse colossal patrimônio, realmente caído do céu. De acôrdo com as primeiras notícias, recebidas de uma irmã deixada em Arequiba, no Peru, sua cidade natal, sua avó era uma descendente direta do marquês don Juan de La Rosa, um dos fiscais de rendas do antigo regime espanhol, o qual havia deixado depositados os seus haveres, desde os princípios do XVIII século, no Banco da Inglaterra. Parece que a descendência já foi definitivamente estabelecida, e que, agora, depois das provas de identidade de praxe, será finalmente entregue a grande herança. — (ANSA)

AS mulheres de vida airada, de Marselha, ameaçaram declarar-se em greve em sinal de protesto contra as restrições impostas pelas autoridades policiais. Acrescentaram elas que suas colegas de Paris apoiarão o movimento. Nas ruas de Marselha e Paris há cêrca de 15.000 prostitutas. O protesto se refere à decisão do prefeito Gaston Defferre, que proibiu o "troittoir". Ao mesmo tempo, a Polícia advertiu aos proprietários de hotéis que os mesmos serão multados, caso aluguem seus apartamentos a essas mulheres. Um grupo de 23 mulheres foi prêso, durante uma manifestação em frente à Municipalidade, sob a acusação de alterar a ordem pública. Em seguida, as prostitutas visitaram um candidato às eleições municipais de hoje e solicitaram seu apoio, dizendo: "Não nos deixam trabalhar. Se esta proibição continuar, iremos à greve, e contamos com o apoio de nossas colegas de Paris". (UPI).

●

VARIOS incidentes assinalaram nos últimos dias a greve desencadeada pelos coveiros dos cemitérios de Nova Iorque. Os grevistas atacaram, repetidas vezes, parentes ou amigos que se resignavam a enterrar diretamente os seus mortos, arrancando-lhes das mãos as pás e picaretas, tapando as sepulturas cavadas e derrubando os ataúdes. Os grevistas, notadamente em um cemitério, lançaram em uma sepultura bancos de granito arrancados de uma das aideias, cobrindo a sepultura com lixo doméstico. Consternada, em face da ação dos grevistas, a municipalidade de Nova Iorque decidiu colocar agentes de polícia à entrada de cada um dos dez cemitérios atingidos pela greve. — (FP).

INSCRIÇÕES DE MENORES ABERTAS: PDF

Serão abertas, de 11 a 13 do corrente, as inscrições para menores, entre 5 e 10 anos, candidatos a internamento por conta da Prefeitura em estabelecimentos particulares de ensino, devendo os pais ou responsáveis comparecerem, ao Estádio Municipal do Maracanã, munidos dos documentos necessários.

A escala, de acôrdo com as iniciais dos candidatos é a seguinte: A, B, C, dia 11, das 8 às 14 horas; D, E, F, e G — dia 11, das 14 às 20 horas; H, I, J e K — dia 12, das 8 às 14 horas; L, M, N, — dia 12, das 14 às 20 horas; O, P, Q, R, e S, dia 13 das 8 às 14 horas; T, U, V, W, X, Y e Z, dia 13, das 14 às 20 horas.

Quatro tanques de petróleo em Santos

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — O ministro da Viação acaba de aprovar os projetos de orçamentos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, destinados à construção de quatro tanques de petróleo em Alamoa, no pôrto de Santos, que custará 105 milhões e 300 mil cruzeiros.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Realidades e custos do ensino secundário

A DESPEITO do clima de tensão criado em tôrno dos aumentos nas anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino médio particulares, não se pode deixar de atentar para alguns aspectos básicos da questão do custo da instrução secundária, sob o risco de cairmos em verdadeiros e decepcionantes impasses.

E' compreensível a reação de alunos e pais diante dos sacrifícios financeiros a que são obrigados para atender às despesas com o ginásio ou o colégio. Mas resta vêr, com objetividade, o que é possível, ou não, modificar no presente quadro.

O ensino secundário é gratuito em pequena parte apenas. E custa caro. No Distrito Federal, por exemplo, ao lado do estabelecimento federal, o Pedro II, e dos ginásios da Prefeitura, existem as escolas privadas, em maioria. Estas últimas são de níveis diferentes, tanto no que concerne à qualidade do ensino, quanto no que diz respeito às instalações em geral. O custo do aprendizado é desigual, portanto, o que torna impossível uniformizar por decreto os preços das mensalidades. Um bom educandário, que atenda a tôdas as exigências da época — professôres eficientes, salas de aula adequadas para certo número de alunos, laboratórios, instalações para esporte e recreação, etc., etc. — não poderá deixar de cobrar mensalidades que, evidentemente, são inacessíveis para a maioria. Essas mensalidades representam o que o Pedro II exigiria de seus alunos se não fôsse sustentado pelo govêrno, talvêz bastante menos até, não obstante o velho colégio-padrão encontrar-se hoje, sob a certos aspectos menos essenciais, abaixo dos melhores colégios particulares.

Há fatôres econômicos a que não podemos fugir. O valor dos terrenos, por exemplo. Um colégio que não dê resultados financeiros, acaba cerrando as portas fatalmente, entre outras coisas porque está assentado sôbre um pedaço de chão valendo milhões, dezenas de milhões. A pressão dos proprietários do imóvel ou de candidatos a sê-lo torna-se irresistível, por mais abenegados que sejam os responsáveis pelo instituto.

Para as famílias dos jovens sem recursos que queiram estudar e que não se destinam às carreiras militares, as únicas possibilidades são: a) o Pedro II; b) os estabelecimentos da Prefeitura; c) aproveitar-se das bolsas conferidas pelo govêrno em colégios particulares ou das concedidas diretamente por êsses últimos.

O problema reside, pois, em ampliar a rêde de escolas públicas e o número de bolsistas de um ou de outro tipo, já que as vagas atualmente existentes não atendem, nem de longe, às necessidades.

Qualquer outra medida no sentido de forçar situações que resultem de razões objetivas bem definidas, não poderia deixar de redundar em malogro, em soluções enganosas cujo reverso seria o fechamento de algumas escolas e o nivelamento, por baixo, das demais, transformadas, oficialmente, em uma espécie de quitandas do ensino.

V. M. K.

Balanço de 1958 e perspectivas

O novo número da revista «Desenvolvimento & Conjuntura», correspondente a fevereiro, que acaba de ser lançado, contém uma série de trabalhos que compõem, em conjunto, um balanço da economia brasileira em 1958. São analisados aí os diversos aspectos fundamentais da vida econômica do país no ano passado, notadamente, o desenvolvimento e o papel da indústria, o setor externo da economia e o impacto provocado pelo «deficit» no Balanço de Pagamentos, a atividade agropecuária, a produção industrial, a marcha dos preços em ascensão contínua, o crescimento demográfico, os problemas do trabalho e de previdência social.

Além do circunstanciado exame retrospectivo referido acima, a revista da Confederação Nacional da Indústria traça, em editorial, um esbôço das perspectivas para o ano em curso. Os prognósticos, baseados no quadro das tendências atuais, não pecam pelo otimismo, apontando sérias dificuldades a enfrentar. Indicam lacunas e insuficiências, por parte do Poder Público, como a ausência de diretrizes de uma política econômica a curto prazo e a necessidade de mudanças na política de industrialização, de modo a fomentar as indústrias como um todo integrado.

«Malgrado os fatos adversos previstos para o presente exercício — conclui, contudo, «Desenvolvimento & Conjuntura» — a política de industrializar pode ser mantida, desde que se consiga equacionar, com a devida cautela, nossa política econômica. Para tanto, impõe-se a adoção de novos métodos de planejamento, visando o rateio dos minguados recursos interno e externo disponíveis para acelerar o desenvolvimento nacional. Assim, se tal se concretizar, a conjuntura de tempo instável e chuvoso não acarretará atraso na marcha do progresso industrial que vimos trilhando».

Colômbia coloca seu café: por troca

BOGOTA', 7 (UPI) — Prosseguindo em sua política de ampliação do mercado do café pelo sistema de troca, a Colômbia importará da Inglaterra 100 jipes no valor de 175.000 dolares, os quais serão pagos em café.

A negociação de troca foi aprovada pela Federação Nacional dos Cafeicultores.

JK manda encampar o Pôrto de Ilhéus

ILHÉUS, 7 — (Asapress) — O presidente da República determinou ao Ministério da Viação encaminhar a recisão do contrato de concessão da exploração do pôrto de Ilhéus.

A notícia recebida com júbilo extraordinário nesta cidade, foi trazida pelo prefeito Herval Soledade e o bispo diocesano frei Caetano, que acabam de regressar do Rio, onde foram tratar do assunto. O Pôrto, voltará assim, à administração do govêrno federal. A encampação do Pôrto de Ilhéus constitui uma das mais sentidas aspirações das populações do sul do Estado.

Lemus insistirá nas quotas de importação

..ASHINGTON, 7 (FP) — O problema do café figurará em primeiro lugar nas conversações que o coronel José Maria Lemus, presidente do Salvador, manterá durante a sua permanência nos Estados Unidos. Lemus é esperado em Washington no dia 10 do corrente, em visita oficial de vinte dias. O govêrno dos Estados Unidos prepara-se para dar ao chefe de Estado daquela República da América Central uma acolhida extremamente calorosa. O Salvador, geogràficamente o menor dos Estados americanos, goza de grande estima nos Estados Unidos.

Salienta-se, realmente, nos círculos autorizados, o caráter democrático da administração do presidente Lemus, a "solidez" da sua política econômica e fiscal e a opinião frequentemente manifestada pelo presidente Lmus de que dois dos principais problmas do continente americano, ou sejam, o comunismo e as dificuldades econômicas, devem ser resolvidos pelos próprios países interessado.

E' extremamente carregado o programa oficial da estada do presidente salvadorenho nos Estados Unidos. Além de Washington, o seu itinerário abrange as cidades de Nova Iorque, Springfield, Houston e Nova Orleans. Em Nova Iorque, o presidente Lemus, autor do apêlo urgente a favor do contingenciamento das importações de café nos Estados Unidos, pronunciará importantíssimo discurso a respeito do problema cafeeiro, — noticia-se em boa fonte. Nessa cidade, o presidente do Salvador visitará a Bôlsa do Café e conferenciará com os srs. Thomas Prettyman, presidente do conselho de administração da "National Cofee Association", e John F. Kiernan, presidente da mesma assoiação, no transcurso de um almôço, no dia 16.

A presença do coronel Lemus em Washington coincidirá, por outro lado, com a reunião, no dia 12 do corrente, dos dois comitês especializados do Acôrdo Latino-Americano sôbre o café.

Pernambuco produzirá papel de imprensa

RECIFE, 7 — (Asapress) — «O Estado de Pernambuco dentro em breve estará aparelhado para produzir aproximadamente 180 milhões de toneladas de papel para a imprensa, graças a implantação de uma grande indústria de celulose à base da fibra do bagaço da cana». — declarou à reportagem o sr. José Augusto de Farias. O conhecido técnico do Ministério da Agricultura há longos anos estuda e planeja a industrialização em bases econômicas das fibras vegetais existentes no Nordeste.

URSS paga sua dívida com a Du Pont

NOVA IORQUE, 7 (UPI) — A comissão de compras soviética anunciou à noite passada que a URSS pagou seu débito da 2.a guerra mundial por informações técnicas obtidas da Dupont de Nemours Co., no valor de 1.500.000 dólares.

Viadmir Alkhimov, diretor da comissão de compras soviética, disse ter entregue um cheque daquela importância à referida firma.

Na ocasião, o sr. Alkhimov disse que "penso que podemos comprar alguns produtos dêste país e considero que é necessário que nos conheçamos melhor, um ao outro. Creio que temos também informações técnicas que poderiam ser úteis aqui".

A OPINIÃO DO LEITOR

Govêrno face à linha do Partido Comunista

DO LEITOR Lúcio França, desta Capital, recebemos carta na qual tece comentários sôbre as atividades do líder comunista Luís Carlos Prestes e aponta as suas contradições na maneira de apreciar os acontecimentos políticos.

O missivista ataca a linha subversiva seguida pelos comunistas não só no Brasil mas em todo o mundo e observa, depois de outras considerações:

"O sr. Luís Carlos Prestes fêz declarações contra o govêrno e criticou pessoalmente o presidente da República. É um direito que lhe assiste no regime democrático mas de que êle abusou para mentir e mistificar a opinião pública. Se vivessemos sob o sistema bolchevista tais pronunciamentos seriam impossíveis. A imprensa democrática não publicaria aquelas palavras. E o líder que ousasse divergir do chefe nacional iria para a cadeia ou entraria no forno que fabrica sabão. Mesmo fora da Rússia o dirigente comunista não terá a audácia de discordar do senhor do Kremlim.

Essas coisas são sabidas e não merecem maiores comentários. Da entrevista do sr. Luís Carlos Prestes um ponto, entretanto, merece ser focalizado. Os oposicionistas sempre disseram que o atual govêrno fôra eleito graças à ajuda do P. C. brasileiro, com êle tendo compromissos políticos. O partido voltaria à legalidade, nossas relações diplomáticas com a Rússia seriam restabelecidas e o Brasil se afastaria da órbita norte-americana.

Ao contrário dos prognósticos, nada disso aconteceu. E, por fim, ainda surge o mentor do bolchevismo em nosso país formulando acusações ao presidente da República.

Onde a submissão do govêrno ao sr. Prestes?

Onde a aliança de que tanto se falou nos últimos anos? Os fatos estão provando que tudo não passou de exploração e intriga.

Aliás, os elementos da oposição, em sã consciência, não têm dúvida sobre a procedência dessas conclusões, até porque em muitas circunstâncias aceitaram o apoio dos comunistas e a êles se aliaram no objetivo de conquistar posições políticas".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-8465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g 23 — Tels.: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Alterado percurso do ônibus

A diretoria da Associação dos Amigos do Jardim Sulacap compareceu ao gabinete do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Thompsom Nogueira, a fim de reclamar contra a redução do percurso do ônibus S-7, que de "Sulacap-Bonsucesso" passou a "Campinho-Bonsucesso", deixando os moradores do Jardim Sulacap sem condução para Fontinha e Madureira.

Alegaram que a determinação do diretor do Departamento de Concessões contrariou determinação do prefeito da cidade, de não ser alterado nenhum itinerario nas linhas de ônibus da Zona Norte, até a elaboração de um plano geral de transportes coletivos, de que foi encarregada uma comissão especial.

FALTOU A PALAVRA

Os diretores da AAJS argumentaram ainda que o Departamento se comprometera a não levar a efeito qualquer modificação no itinerário da S-7, a não ser por solicitação dos próprios moradores.

NÃO MOSTRARAM O PROCESSO

Segundo os diretores da agremiação a redução do percurso do ônibus que servia ao Jardim Sulacap foi feita apenas para agradar ao concessionário, impressão reforçada pela recusa dos funcionários do Departamento de Concessões de lhes mostrar o processo respectivo.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Rítmo acelerado para Enciclopédia do IBGE

Serão entregues ao público, dentro de poucos dias, mais quatro volumes da "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", atingindo, assim, um total de 24 as unidades impressas pelo Serviço Gráfico do IBGE, estando as demais obras em rítmo acelerado de preparo, consoante a recomendação expressa do presidente daquele órgão autárquico, prof. Jurandir Pires Ferreira.

No mesmo regime de trabalho contínuo, já se acham impressos, atualizados, o "Atlas" e o Mapa do Brasil, êste de 1 x 2:500.000, estando, ainda, em execução, cêrca de 500 trabalhos de natureza cultural, científica e técnica, muitos dêles encomendados pelos diversos Ministérios, que consideram o Serviço Gráfico do IBGE um dos melhores no gênero.

TRABALHO INTENSO

Dirigido pelo sr. Adolpho Frejat (funcionário há 17 anos), que substituiu o atual Deputado Federal Dyrno Pires Ferreira, o Serviço Gráfico do IBGE — uma iniciativa do chanceler Macedo Soares — abrange um tal volume de trabalho que exige de seus servidores regime de horario integral, e tornou necessária a ampliação de suas instalações, localizadas no número 815 da Avenida das Bandeiras.

Convém ressaltar que a par da intensa atividade ali desenvolvida, a execução dos trabalhos tem recebido os maiores elogios das repartições que realizam as encomendas. Haja vista que nos dois únicos salões nacionais de Artes Gráfica (1956 e 1957) o Serviço Gráfico do IBGE, através de seu setor de tipografia, obteve os primeiros prêmios. É que, além do selecionado corpo de técnicos que admitiu em seu serviço, a Gráfica mantém uma escola de aprendizado para a formação de profissionais destinados aos setores especializados. São aproveitados, de preferência, os filhos dos servidores, somando-se a vários os já diplomados.

ASSISTÊNCIA

Os servidores do Serviço Gráfico são cercados de tôda assistência: a Escola Primária registra um índice de matrícula de mais de 200 filhos de gráficos. Em 1958 a P. D. F. utilizou aquele educandário, na parte da tarde, para os alunos do Grupo Escolar Cardeal Câmara, que se achava com seu prédio em reparos.

Além de um restaurante, com refeições a preço de custo para os empregados, contam êstes com assistência médica e dentária (dois clínicos, um cirurgião, um dentista e um enfermeiro), e um conjunto residencial composto de 51 casas, tôdas ocupadas por servidores e suas famílias.

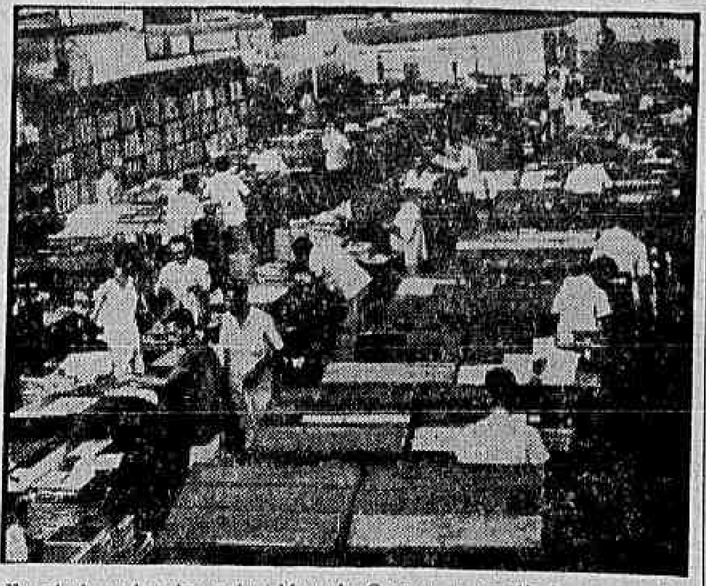
SERVIÇOS AUXILIARES

Diversos setores auxiliares merecem destaque, tal o papel que desempenham no conjunto, como a oficina mecânica, o serviço de carpintaria, a seção hidráulica e o serviço de limpeza, todos eficientes.

OBRA DE REALCE

Uma das principais obras de iniciativa da administração Pires Ferreira, e que vem sendo acelerada, é a "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", trabalho sério, de cuidadosa pesquisa, que obteve pleno sucesso na recente Exposição Internacional de Bruxelas. Hoje, em todos os municípios do Brasil, existe, no mínimo, um exemplar de cada volume da apreciada obra, editada com finalidades estritamente culturais. Alunos, professôres, organismos ligados à educação e à estatística possuem, hoje, com a Enciclopédia, um roteiro seguro, um retrato fiel de todo o território nacional, em todos os seus aspectos.

REGIME INTEGRAL DE TRABALHO



Fundado pelo chanceler Macedo Soares e ampliado na gestão Pires Ferreira, o Serviço Gráfico do IBGE funciona a contento, e seus servidores (na foto um aspecto da sala de composição) não poupam esforços na realização de suas tarefas

TRABALHADORES DA LIGHT PEDEM AUMENTO

Para dar início a uma campanha reivindicando aumento salarial, os trabalhadores cariocas das emprêsas do Grupo Light reunir-se-ão em assembléia geral, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, às 19 horas do próximo dia 16, com a participação de representações de trabalhadores (do mesmo setor) de São Paulo, Santos e Guarujá.

As diretorias dos sindicatos dos trabalhadores do Grupo Light, em reunião que realizaram, decidiram propor ao plenário da assembléia do próximo dia 16, que seja reivindicado o aumento salarial na base de 40 por cento.

A campanha de aumento salarial será desenvolvida conjuntamente pelos sindicatos do Distrito Federal, São Paulo, Santos e Guarujá, mediante a assinatura de um pacto de ação comum.

A proposta que será apresentada pelas diretorias dos sindicatos à assembléia é a seguinte: Cr$ 4 mil para os salários até Cr$ 10 mil e 40 por cento para os salários superiores a Cr$ 10.001.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO CONCURSO PARA O CARGO DE ESCRITURÁRIO PADRÃO "E"

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos inscritos no Concurso para o cargo de Escriturário padrão «E» que serão realizadas no Estádio do Maracanã, no dia 14 do corrente, as provas de Português e Contabilidade Geral, e, no dia 21 do mesmo mês, as de Aritmética Comercial e Financeira e Noções de Estatística e de Direito.

A chamada dos candidatos será feita pelo número de inscrição, a partir das 12 horas, no portão 18, rampa 9, devendo ser apresentado o talão de identificação fornecido pela Caixa e os interessados estarem munidos de caneta-fonte ou lápis-tinta.

Convida, outrossim, os interessados a comparecerem até o dia 10 do corrente no Serviço de Aperfeiçoamento, a fim de receberem os talões de identificação ou satisfazerem exigências.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1959.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rua Barata Ribeiro n.° 502

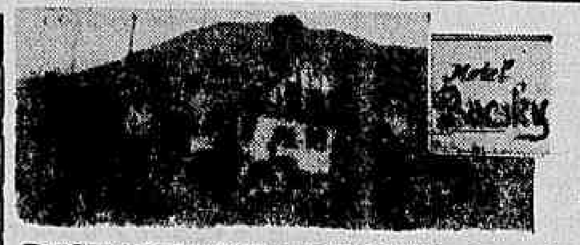
Pelo presente ficam convidados a comparecer à CARTEIRA IMOBILIARIA dêste Instituto — Av. Nilo Peçanha, 31 — 8.° andar — sala 816, das 12 às 16 horas, até o dia 28-3-59 do corrente, os candidatos abaixo relacionados, a fim de manifestarem seu interêsse na aquisição dos apartamentos para os quais se inscreveram.

Fica estabelecido que o não comparecimento dentro do prazo fixado, será considerado como desistência, ficando, consequentemente, cancelado qualquer direito à operação em questão.

Gustavo Ferreira Junior
Nelson Rodrigues Chagas
Renato Senise
Hélio Moreira Ramos
Paulo Rodrigues Tavares
Hugo Hani da Rocha Santos
Hélio Carlos de Araujo
Oscar Julião Teixeira Osório
Eduardo Munhoz
Eloy de Azevedo e Silva
Aloysio Cabral Barbosa Ribeiro
Waldo Benites de Carvalho Lima
Vittorio Marchesini
Roberto Formiga
João Francisco de Brito Machado Vianna
Antonio Augusto Nóbrega Fontes
Alberto Munerato
Ary Gilaberte
Eliezer Magalhães Filho
Benjamin Albogli
Pedro Urman
Luiz Celso Fraga da Silva
Maurilio Fernando Salazar de Oliveira
Moacir Gomes Vieira
Maurilio Horta Gomes
Candido Ney de Andrade
Julio Cesar Carvalho Sampaio

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1959

ENOS SADOK DE SA' MOTTA
Presidente



NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403

Goze as delicias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL

De acôrdo com a determinação do Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, publicado no «Diário de Justiça» do dia 21 de fevereiro p. passado, convidamos todos os associados quites em pleno gôzo de seus direitos sindicais a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 do corrente, quarta-feira, em primeira convocação às 17 horas e em segunda às 18 horas, que será realizada com qualquer número de presentes para o fim específico seguinte:

a) Proceder a escolha de três (3) nomes que comporão a lista tríplice a que se refere o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, dentre os quais serão escolhidos os que deverão exercer a função de Vogal e de Suplente de Vogal de Empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região, durante o triênio compreendido entre primeiro de maio de mil novecentos e cinquenta e nove e trinta de abril de mil novecentos e sessenta e dois;

b) A Secretaria encontra-se em seu horário normal à disposição dos interessados para qualquer informação.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1959.

ODILON BRASIL — Secretário

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.° Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A PEDIDOS

Crise na Classe Dos Pescadores: Falso Líder Lança a Discórdia e a Desunião

O sr. Arthur Laureano da Silva, presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, em entrevista concedida à «Ultima Hora» carioca, fêz gravíssimas denúncias sôbre irregularidades que estariam ocorrendo na Caixa Federal de Crédito de Pesca, onde o atual superintendente, sr. Raimundo Ferreira Souto, estaria fazendo verdadeiras negociatas com o dinheiro daquela autarquia, motivo pelo qual seria expulso do Sindicato. Em suas denúncias, envolveu ainda o sr. José Augusto Alves, presidente da Cooperativa Mista Nipo-Brasileira, de São Paulo, acusando-o de manobras que teriam contribuido para a ascensão do atual superintendente àquele pôsto.

Falso Líder

Sôbre o assunto, que envolve, em São Paulo, o interêsse de mais de vinte mil homens que vivem do comércio da pesca, procuramos ouvir o sr. José Augusto Alves, que nos concedeu, na oportunidade, uma entrevista.

«Inicialmente — disse — contesto a qualidade de líder da classe de que se arvora o indivíduo Arthur Laureano da Silva, vulgo «Pilotão». É elemento estranho e infiltrado na classe, exercendo, sobretudo, ilegalmente, as funções de presidente do Sindicato dos Pescadores, pois é funcionário público, trabalhando no IAPM. Não exercendo atividades da pesca, mesmo porque não há companheiro que o suporte, nem armador que o deseje, dada a sua vida pregressa, procura ilaquear, com mentiras e calúnias, os homens honestos que ainda existem nesse país. Na verdade, o psêudo-líder surge como testa-de-ferro de indivíduos inescrupulosos que infelizmente estão ligados à administração pública, prejudicando os bons propósitos que animam o presidente da República e os desejos do vice-presidente João Goulart. Torcem a verdade dos fatos e se valem de notícias falsas, com aspetos sensacionalistas, para tentarem dificultar a união dos homens que vivem da pesca. Procuram ainda evitar que êles sejam organizados, sejam realmente uma fôrça poderosa e se entrosem com nossas autoridades constituídas. Não têm posição definida, que lhes possibilite um meio de vida decente e capaz de fazê-los subir no conceito de quem os conhece. «Pilotão», segundo um jornal de São Paulo, teve até a desfaçatez de ludibriar a boa-fé dos jangadeiros, sob o comando do valente e denodado Jerônimo, que atualmente empreendem o ráide Brasil-Argentina. Foi Jerônimo quem disse à imprensa, em Santos: «Um tal Arthur Laureano da Silva, vulgo «Pilotão» arrumou uns dinheiros, um revólver e um relógio para nós, mas, «se esqueceu» de nô-los dar. É, aliás, um homem esquisito. Disse ser técnico e queria ensinar os caminhos do mar para mim». Sôbre a sua eleição, então, correm os mais diferentes boatos sôbre as falsificações de assinaturas que o levaram àquele cargo e uma infinidade de outras atitudes desonestas».

Sôbre a Greve

Reportando-se a um trecho das denúncias do presidente do Sindicato dos Pescadores cariocas, disse nosso entrevistado:

«A greve a que êle se refere, não foi forjada. Existiu realmente. Foi à uma hora da madrugada de um sábado — há quatro meses mais ou menos — que cêrca de 500 pescadores subiram a serra de Santos com destino a São Paulo, visando, como de fato aconteceu, encontrar-se com o sr. João Goulart, num apartamento da Rua São Luís. Êles reivindicavam a direção da Caixa de Crédito de Pesca para um homem de inteira confiança da classe, em virtude de contribuirem, compulsòriamente, para aquela autarquia com a taxa de 3% sôbre o total das pescarias feitas. Surgiu, após as primeiras conversações que mantivemos com o líder Jango Goulart, o nome de Raimundo Souto, ligado à colônia de pescadores da praia do Pina, em Recife, Pernambuco, da qual é presidente o companheiro Francisco Gomes, e que é ao mesmo tempo um dos grandes líderes do movimento que estamos realizando em prol da emancipação econômica das milhares de famílias que vivem do produto da pesca».

Abordando outro trecho da denúncia, continua o sr. José Augusto Alves:

«Êste sujeito, nesta denuncia, prova que está realmente alheio ao setor e ignora que a lei 9.022 que instituiu a Caixa de Crédito de Pesca, prevê êsses financiamentos aos armadores de pesca e aos pescadores que apresentem condições legais de suas atividades nesse setor. Valerio, a quem se refere «Pilotão», como beneficiário de um financiamento de um milhão e duzentos mil cruzeiros é pescador há 20 anos e há treze contribui para a Caixa. Quantos milhões êle não deve ter entregue a essa autarquia nesse tempo? Acresce ainda a circunstância de que os empréstimos superiores a 500 mil cruzeiros sòmente podem ser concedidos depois de autorizados pelo Ministério da Agricultura. Por que êle não atacou também o ministro?».

Queda da Arrecadação

«Sou dos que reconhecem a dificuldade de raciocínio do atual superintendente. Não é nenhum intelectual. Entretanto, quanto à sua honestidade, merece a inteira confiança e solidariedade dos armadores e pescadores. Por isso mesmo, está sujeito à má-fé de indivíduos como «Pilotão», que não são úteis à sociedade e são por esta desprezados, sofrendo pela sua conduta de verdadeiros marginais, que se vingam de quem lhes dá o desprêzo para não serem atingidos pela lama dos charcos em que aqueles rastejam. «Pilotão» tinha em dependências da Caixa um restaurante, de sua propriedade exclusiva e onde sua espôsa trabalhava. O superintendente acabou com essa «negociata». Daí uma das origens do ódio grátuito que êste lhe devota».

"Conto do Óleo"

«Pilotão» acusou diretamente nosso entrevistado de ser autor de um novo «conto» — o do óleo — entre os pescadores. Sôbre êsse assunto, assim se expressou o sr. José Augusto Alves:

«Há uma lei — ainda não regulamentada pelo presidente da República — que prevê a isenção do impôsto único que incide sôbre o preço dos óleos combustíveis e lubrificantes usados para a agricultura. Como a pesca, em nossa legislatura, está incluida, administrativamente, no setor agropecuário do Ministério da Agricultura, e como pelo próprio parecer do consultor jurídico da República — sr. Júlio de Miranda Bastos — esta lei atinge também nossas atividades, resolvemos, em memorial dirigido ao presidente da República e entregue em mãos do ajudante-de-ordens de S. exa., major José Edson Pérpetuo, pleitear do chefe do govêrno, a extensão oficial desse benefício à classe. Tentar obter, para a classe, esta melhoria, que diminuirá sensivelmente o custo de produção, para o «Pilotão», é escândalo.

Transcrito da «Ultima Hora» — 2.ª edição — dia 27-2-59 — São Paulo

PELOS NOVOS CONVAIR DA CRUZEIRO

É SEMPRE BOM TEMPO

O Convair da Cruzeiro do Sul é o avião que anda *por cima* das nuvens. É como se V. estivesse em casa: o vôo mais tranquilo e sereno do mundo. Além disso, a cabine pressurizada mantém a qualquer altitude a pressão correspondente ao nivel do mar. Os quilômetros passam e V.ª guarda em sua lembrança momentos de agradável confôrto e serenidade porque: - Confôrto se escreve com "C" de Convair e Cruzeiro do Sul.

CRUZEIRO A PRAZO: dividindo o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

WINDSOR

TOMOKO TAKARA

Não tá

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 "Nós não temos dinheiro para trazer o Frank Sinatra. Vocês também não têm para levar Elizete Cardoso". Foi assim que Elizete Cardoso — A Magnífica — respondeu a um dos empresários de Roy Hamilton. E concluiu a alta dose de picardia mulata: "Mas, não se preocupem. Eu apareceréi por lá brevemente. A passeio".

2 E por falar em Elizete, redundou em esplêndida noitada a sua estréia no "Au Bon Gourmet", quinta-feira última, aliás, na madrugada de sexta, com a casa à cunha e A Magnífica cantando durante cinqüenta minutos. Roy Hamilton, presente, foi homenageado por Elizete em cena aberta, que lhe dedicou a "Serenata do Adeus" de Vinicius e Tom, com tradução de Fernando Lôbo ao pé do ouvido do "garoto de ouro".

3 Aliás, Roy Hamilton tem sido muito homenageado por Elizete Cardoso, o qual não esconde o seu contentamento aos gritos de "Que beleuza!" Roy Hamilton, que encerra hoje a sua bem concorrida temporada no Fred's é mesmo um garotão. Simpáticão. Foi "boxeur" e, talvez por isso, vez por outra aplica valentes "upper-cuts" na nossa sensibilidade auditiva com a sua potente voz...

4 Bill Cook, descobridor de Roy Hamilton, explicava numa roda à guiza de piada: "Quando eu conheci Roy, êle ganhava cinco dólares por noite. Hoje, êle ganha muito mais do que isso. Mas, continua a receber os mesmos cinco dólares". E gargalhava gostosamente. Não era para menos, ora se.

5 "Au Bon Gourmet" parece, finalmente, ter dado jeito na sua aparelhagem de som. Na noite da estréia de Elizete Cardoso, pelo menos, tudo funcionou como era de desejar há muito tempo, não havendo nasalações eletrônicas. Até que enfim, "seu" Zé Fernandes.

6 Estreou na "boîte" "Blue Heaven", de Kwloon, Hong-Kong a bailarina típica brasileira Glória Nórton, com grande êxito.

7 A "boîte" Fred's fêz estrear, na noite de quinta-feira, a cantora japonêsa Tomoko Takara — até que não que tá — em canções internacionais. Takara — até que não tá — que se apresenta vestida a caráter, agrada pelo exotismo e desafina legalzinho em várias línguas. Mas o público presente gostou e aplaudiu Tomoko Takara, que a é que não tá.

8 E em se tratando de Fred's, há que se falar em novas atrações, não fôsse "seu" Frederico o homem da "bomba". Por lá também se encontra o excelente Trio Irakitã e, para o próximo dia desessete, está programada a volta de Lonnie Sattin, para atender aos tais de insistentes pedidos, pois quando se tornou conhecimento de sua esplêndida voz na temporada passada, a mesma já estava nos últimos dias.

9 Sílvio Caldas parece ter desistido do seu restaurante em Santos. Está de escritório — luxuoso — montado na capital bandeirante e segundo um passarinho informou a Mister Eco, escudado por um grande capitalista para comprar conhecida fábrica de discos. O "titio", como sabeis, não é de esquentar lugar.

10 Jackson do Pan-deiro e Almira deverão estrear na próxima quinta-feira no Ma Griffe, enquanto, a partir de amanhã, o Jirau do gorducho Chiquito estará apresentando o cantor Romeu Fernandes. Enquanto isso não foram para que digamos as noites do também cantor Carlos Augusto no Clube 36.

11 Somente agora chegou às mãos de Mister Eco o primeiro número da revista "SR" — lêde "Senhor" — dirigida por Nahum Sirotzky, muito bem apresentada e contendo matéria de conhecidos nomes da nossa imprensa. Vai pegar, principalmente se fôr sanado o excesso de matéria, que a torneu, no seu primeiro número, um tanto ou quanto maçuda.

12 Amanhã, precisamente às dezoito horas, o ator e empresário Aurimar Rocha — o homem das garalhufas — estará recebendo em matrimônio a senhorita Marly Fernandes, na Igreja de Santa Margarida Maria. Aos noivos, os votos de felicidades, augustíssimos, de Mister Eco.

13 Não deram bons resultados as modificações introduzidas por Mário e Pino no Little Club e no Cangaceiro e, por isso, Ted Moreno e Dolores Duran voltaram para o primeiro — e, naturalmente — e Tito Madi e Ribamar, de Punta del Leste desembacaram outra vez no barzinho da rua Rodolfo Dantas, no qua já figuram entre os móveis e utensílios.

14 Quando Roy Hamilton cantava sexta-feira última, um cavalheiro acompanhado de bela senhora, pedia insistentemente que o norte-americano solasse — melhorado — do falso Bola Sete cantasse "Black-Tie". Foi um custo descobrir-se que o moço queria era "Ebb Tide". Coisas.

15 É é só. "Gente de Circo" será o nome do grande baile por a cronista Eneida está organizando para sábado de Aleluia no "Au Bon Gourmet", havendo antes passeata na Av. Atlântica. Voltou a insônia de crocodilo. Até logo, março de 1959.

100% ESPECIALIZADA
AGULHAS - CRISTAIS - PILHAS E
TRANSISTORES
TUDO PARA RÁDIOS TRANSISTORIZADOS
Transistolândia
Rua do Rosario, 136 - 1º - Tel. 22-1656

Emílio Pucci no Rio
Em Abril, Missão Gouthier em Teerã

SOCIEDADE — Pomona Politis

O INSTITUTO Brasileiro do Café convidou o sr. Silveira Sampaio para ocupar-se, em Roma, dos planos de publicidade do café.

Silveira Sampaio — a cultura mais polifórmica que se conhece, — foi em boa hora lembrado para tal mistér.

Recentemente, o presidente da República, dirigindo amáveis palavras à srta. Denise Prado Guimarães, rainha continental do café, disse ser a sua conterrânea o melhor veículo de propaganda do nosso café no exterior, "substituindo, mesmo, qualquer artigo de jornal".

Somos de opinião, que ainda melhor trabalho, realizará Silveira Sampaio, homem inteligente e conhecedor de "truques polifórmicos" capazes de colocar a nossa rubiácea dentro da órbita do sonhado plano econômico nacional.

Silveira Sampaio: do grupo "ofensiva do café brasileiro na Europa"

O JORNALISTA e sra. José Mário Vilhena Soares ofereceram um jantar às Missões das Misericórdias de Portugal.

Presentes além dos homenageados, e deputado José Guilherme de Melo e Castro, provedor da Santa Casa de Lisboa; sr. Braga da Cruz, provedor da Santa Casa do Pôrto e o jornalista sr. Urbano Carrasco —, compareceram ainda o embaixador de Portugal e sra. Manuel Farrajota Rocheta, o ministro Lafaiete de Andrada, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Helder Câmara, o sr. e sra. Ricardo Marinho, o conselheiro da embaixada de Portugal, sr. Paula Fonseca, o sr. e sra. José Nabuco, o sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa da embaixada de Portugal, e outros.

O CONSELHEIRO Carlo Enrico Giglioli oferecerá um jantar na próxima têrça-feira para comemorar o aniversário do sr. Alberto (Béti) Faria.

Logo mais, o sr. Giglioli reunirá num jantar o sr. e sra. Henri Ford II e o costureiro e sra. Emílio Pucci.

ESTÁ no Rio, onde deverá passar uma semana, a elegante sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz.

NA ausência de sua elegante espôsa que se acha em Paris, o sr. Valter Moreira Sales foi o anfitrião de um jantar aos Ford, realizado à noite de sexta-feira.

O pequeno grupo de convidados do sr. Valter Moreira Sales muito apreciou a noite, que foi agradabilíssima, com colocada pelos jardins da moderna residência da Rua Marquês de São Vicente.

Mrs. Ford, como sempre, despertando comentários elogiosos à sua pessoa, usava um vestido prêto, em rendas, de Balenciaga.

Compareceram o príncipe d. João de Orleans e Bragança, o sr. e sra. Jorge Hime, a sra. Ivone Lopes, (com seu bonito vestido de organdi Bangu bordado), a sra. Lourdes Helborn, o sr. e sra. Jaime Bastian Pinto, a sra. Célia de Lamare, a marquêsa de Segur, o ministro Luís Bastian Pinto, o sr. Carlo Enrico Giglioli.

Depois alguns dos convidados seguiram para o Sacha's, inclusive os homenageados, que amanhã regressam aos Estados Unidos.

DEVERÁ ser estreiado amanhã, dia 9, no Cinema Mesbla, outro grande filme sueco de Ingmar Bergman, "Juventude" (Sommarlek). Mais uma obra-prima da temporada Cinema de Arte, da STA.

Emílio Pucci no Rio

O conselheiro Carlo Enrico Giglioli recebeu um telegrama de Punta del Este avisando-o da chegada (ontem) a esta capital, do famoso costureiro italiano Emílio Pucci, que se acha veraneando por aquelas praias uruguais, em companhia de sua jovem espôsa.

Emílio — tão sòmente Emílio como é conhecido — é o mais famoso costureiro de roupas "sport" da Itália, sendo fornecedor da Maison Dior.

Mensagem da sra. Delgado a JK

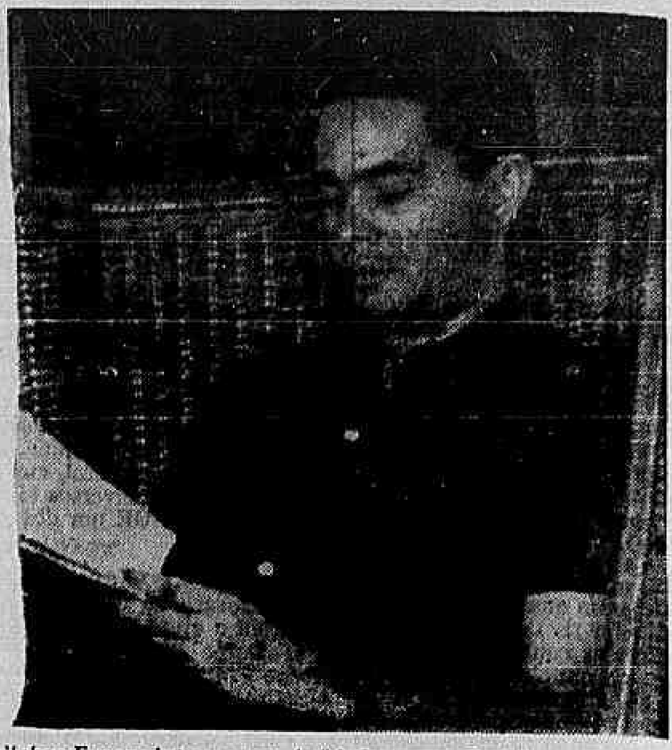
O REPORTER de "O Cruzeiro", Wilson Aguiar, forçado a deixar Lisboa depois da visita ao Hotel que se hospedara, de dois agentes da polícia secreta, já está em Paris e tem no bolso uma carta da espôsa do Delgado para o presidente Kubitschek.

Wilson Aguiar estêve em Lisboa fotografando a família Delgado, tendo mantido conversa com o próprio general, sem todavia poder fotografá-lo.

A situação do repórter brasileiro agravou-se depois que os estudantes procuraram manifestar simpatia à sua pessoa.

O SENADOR democrata de Luisiani, USA, Russel Long, comentou através do rádio, que a designação da sra. Claire Boothe Luce para embaixadora dos Estados Unidos no Brasil poderia ser prejudicial "dadas as suas ligações com a revista "Time".

A imprensa ianque todavia declarou não haver a mais remota possibilidade de ser desfeita tal nomeação".



Cleber Fernandes, o autor de "A Cega e o Bode", que estreou, ontem, no Teatro São Jorge

Agenda Diplomática

A MISSÃO Gouthier deverá estar em Teerã na primeira semana de abril prosseguindo viagem para os países do sudeste asiático, isto é, Indonésia, Tailândia, Burma etc.

REALIZAR-SE-Á, amanhã, no Itamarati, uma reunião presidida pelo ministro Negrão de Lima e pelo ministro Lucas Lopes, estando presente o ministro do Comércio da Noruega, sr. Arne Skang.

Na ocasião será feita uma exposição de alto nível sôbre os problemas econômicos europeus e sôbre a posição da Noruega na área livre de comércio em relação ao Mercado Comum Europeu.

ESTEVE no Itamarati visitando o ministro Negrão de Lima, o deputado alemão, prof. Hermann M. Goergen.

O parlamentar alemão fez, perante todos os chefes de departamentos da nossa Chancelaria e os assessores diretos do ministro Negrão de Lima, um histórico da "posição de Berlim", na atual conjuntura política germano-russa.

Tendo vivido dez anos em Juiz de Fora, o sr. Goergen, expressou-se em excelente português.

ACOMPANHARÁ a duquêsa de Kent ao Brasil o chefe do Departamento de Assuntos Latino-Americanos do Foreign Office.

Ofensiva do café brasileiro na Europa

O MINISTRO Eduardo Pena Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, está de viagem para Roma. Na capital italiana, o sr. Barbosa da Silva avistar-se-á com autoridades com as quais tratará de assuntos gerais, notadamente, café.

Na mesma ocasião, estará na Cidade Eterna o sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, o qual será assessorado, na ocasião, pelo sr. Theofilo de Andrade, autoridade em assuntos cafeeiros.

Várias

- Comemora-se no dia 11 de março, o aniversário natalício de S. M. o Rei Frederico IX, da Dinamarca.
- Na ocasião, o embaixador de Sua Majestade, nesta capital, sr. Heimoth Möller, oferecerá uma recepção comemorativa.
- O secretário Nogens Edsberg, da Embaixada da Dinamarca, foi nomeado para substituir o secretário H. A. Djurhuus, que viajou para Copenhage.
- A srta. Maud Polli Gois — que concluiu o curso de diplomata, em 58 —, está agora lotada no gabinete do ministro do Exterior.
- O conselheiro José Osvaldo Meira Pena, com colocação sensìvelmente melhorada para promoção à ministro.

Drops

- "Brasileiros em Nova Iorque", de Pedro Bloch, será levada em "avant-première" no Teatro de Copa. dia 11. A renda será em benefício da Casa do Pobre de São Francisco de Paula de Friburgo.
- A sra. Célia de Lamare esteve no Rio a semana inteira. Regressou a Petrópolis depois de ter freqüentado os acontecimentos que foram o "clou" elegante dos últimos dias.
- Agradecemos a remessa da coleção da revista "Gentleman".
- Tôda gente está comentando a extraordinária beleza da srta. Nininha Nabuco.
- Procedente da Europa, onde passou algum tempo, está no Rio o sr. Flávio Prado Uchôa.
- O sr. Vítor Bouças passou no vestibular de direito com colocação excelente.
- Logo mais, no Country, Roy Hamilton.
- Está no Rio, hospedada no Trocadero, a srta. Helena Mota, carioca residente em Salvador.
- Todo mundo organizando mesa para ouvir Nat King Cole.
- do casamento de Ilde-Jean Louis uma reportagem no suplemento de hoje do DC.
- O ministro e sra. Negrão de Lima assistindo "Panorama Visto da Ponte", na estréia do TBC. No mesmo local o poeta Augusto Frederico Schmidt, em companhia de sua irmã.

TEATRO — Paulo Francis

Um Panorama Visto da Ponte

NENHUM crítico, a que eu saiba, examinou corretamente a relação entre as idéias políticas de Arthur Miller e sua transfiguração dramática. Nr sòmente exemplos de êrros como o de Eric Bentley, em "A Caça às Feiticeiras". Miller usava as falsas feiticeiras como símbolo dos comunistas perseguidos por Mc Carthy. Daí Bentley concluiu que como as feiticeiras eram uma invenção de seus perseguidores, os comunistas seriam também uma ficção dos reacionários do EUA, no entender do dramaturgo. A analogia não é bem essa. As feiticeiras, para Miller, eram mulheres que tinham seus instintos naturais reprimidos pelos puritanos. Êsses instintos, então, manifestavam-se de maneira agressiva e até subversiva à ordem. Da mesma forma, os comunistas espelhariam os anseios da massa. Como são, entretanto, hostilizados pelas classes dominantes, pró-capitalismo, seriam forçados a recorrer à violência.

Em "Um Panorama Visto da Ponte", o autor volta à carga, focalizando o problema da delação. Miller, como se sabe, não quis denunciar seus companheiros de esquerda política ao Senado americano, durante o período de repressão Mc carthista. Comportou-se como o "John Proctor" de "A Caça às Feiticeiras", que prefere morrer a perder sua honra, se bem que, no seu caso (de Miller), a benigna Justiça dos EUA limitou-se a multá-lo em uns poucos dólares, por "desprêzo ao Congresso", isto é, por recusar-se a responder às perguntas dos senadores. A realidade americana é bem mais amena do que Miller a pinta. Mas isso não vem ao caso. O dramaturgo insiste que o problema da delação é uma questão ética da maior importância. E Miller, o "principal moralista do teatro americano", segundo John Gassner, propõe-se resolver para nós a questão em "Um Panorama Visto da Ponte".

O PROTAGONISTA, "Eddie Carbone", delata um rival de amores às autoridades de imigração do país, valendo-se da condição de imigrante clandestino do outro. É uma sujeira, não resta dúvida, mas a conduta de "Eddie" valerá como símbolo de tôdas as delações? Miller procura dar maior dimensão à conduta da personagem, fazendo com que esta se atribua motivos nobres por trair o rival. "Eddie" pensa estar salvaguardando a felicidade de sua sobrinha, que é a mulher em disputa. Êle não admite sequer para si próprio que ama a moça. Aqui, as analogias de Miller ficam claras: o imigrante é clandestino e "fora da lei", portanto, exatamente como os comunistas estão "fora da lei"; mas é, na verdade, um pobre proletário que procura um lugar na abastança americana. E o delator, alegando razões de moral burguesa, sobrenagam os delatores dos comunistas, é, por sua vez, um passional destrutivo, está pensando apenas em si próprio. E agora, crianças, passemos à aula de Canto Orfeônico, porque terminou a lição de política.

Miller, se fôsse um artista honesto, poderia ter transferido da sua própria conduta perante o Senado americano para o palco, com tôda a sua ambigüidade. Êle se recusou a passar julgamento, ou melhor, a arcar com a responsabilidade do destino dos comunistas que porventura denunciasse. Quando seus interrogadores ouviram isso, perguntaram-lhe se achava que êsses comunistas, se tomassem o poder, teriam semelhantes escrúpulos para com o Govêrno "burguês" americano que combatiam. Miller foi forçado a enxergar o ponto-de-vista dos inquisidores, mas continuou calado, alegando uma repulsa pessoal, "humana", ao ato de delação. Até aí, muito bem. Ninguém com um mínimo de solidariedade humana pode reprovar a conduta de Miller. Acontece, porém, que em "A Caça às Feiticeiras" e "Um Panorama Visto da Ponte" êle julga os delatores não só do ponto-de-vista humanitário como político, atribuindo-lhes razões sórdidas. Esse é exatamente o raciocínio comunista, tenha Miller consciência disso, ou não. Rosenberg, espião que roubou segredos atômicos americanos para a União Soviética, é um mártir, um humanitário. Pasternak, que criticou o regime comunista, sob o ângulo cristão, é um "porco". Assim, se Miller é o "principal moralista do teatro americano", como quer o ingênuo acadêmico Gassner, o futuro moral do teatro americano é mais negro do que a asa da graúna.

(Continua)

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Vendível e Vendável

CANTOR de rádio é mercadoria na praça. É como xarope, pomada para calos, açucareiros higiênicos, inseticidas, golas de matéria plástica para palhaços amadores, lotes em zonas de veraneio, pílulas para prisão de ventre — cantor de rádio é artigo vendível que precisa se tornar vendável.

Vamos ao esclarecimento filológico de meu ponto de vista: há dicionários que dão a palavra "vendável" como sendo sinônimo de "vendível". É besteira. Uma decisão judiciária, por exemplo, seria vendável, mas não é vendível. O cantor de rádio é esta última coisa, mas nem sempre consegue ser aquela. "Vendável" é o que tem boa venda; "vendível" é o que se pode vender.

Saio da filologia e volto ao rádio, cujo espaço é cheio de peças. Os discos que consegue vender nenhum. Um cantor é vendível. É mercadoria na praça, sujeito a preços não tabelados nem congelados pela COFAP. Para se tornar vendável, precisa de propaganda. Por êsse processo, seus discos têm aceitação, seu nome figura com atração nos "shows", o público toma conhecimento da mercadoria e passa a adquiri-la, assim como decide comprar uma alpercata, um desinfetante, um analgésico ou um sabão em pó muito anunciado.

—::—

NÃO é nada demais, por conseguinte, a chamada "Operação Sapoti", em funcionamento na capital bandeirante, e que tanto vem horrorizando os dogmáticos senhores desta São Sebastião do Rio de Janeiro. A "Operação Sapoti" é uma variante de outras com o mesmo nome, que funcionam por aí: a "Copacabana", a "Zona Norte" etc. A popularidade de Angela Maria não anda muito boa em São Paulo. Seus discos saem pouco e ela própria já não dispõe de espaço. A cantora, então, conseguiu obter maiores vels. A cantora, então, segundo se informa, arrancou verba (300 mil) de publicidade, enquanto à fábrica de discos a que pertence, a Copacabana, entrou com outra parte em dinheiro. Contratou "caititu" — o maroto Getúlio Macedo — para estagiar na Paulicéia, como chefe da "Operação". Ela própria seguiu para aquela cidade onde permanecerá até o dia 18. E, assim, Angela, que é vendível, empreendeu campanha para não perder terreno, pois quer continuar vendável.

A "Operação Sapoti" vem sofrendo censuras, apenas, num ponto: Getúlio Macedo. Apesar de "caititu", não é o chefe indicado, segundo dêsse publico informações que me chegam. Homem que pensa que esperanto é língua falada no Espírito Santo, que "lacuna" e "laguna" a mesma coisa (acha que são peça de automóvel) e chama o baião, que "extraiu" de Debussy, de "Meu Xaicovisque" — o maroto Getúlio é de imensa inabilidade, para empreendimento tão delicado. Está trabalhando em S. Paulo como fez lá das cantoras de sua pá: "Manuel Mascarenhas, espião".

—::—

GETÚLIO se aproxima dos jornalistas, homens de rádio, empresários, outros mais, e proclama sua condição:

— Vim chefiar a propaganda da Angela. Ela anda muito por baixo, aqui em São Paulo. Vim dar uma mãozinha e vocês precisam me ajudar. Angela não está vendendo discos, caiu muito...

Somente aí o carro pega. A conseqüência disso foi que Angela Maria, pelo jeito, ainda não conseguiu tirar grandes rendimentos do trabalho que está empreendendo. Mas Getúlio Macedo já tornou conhecida, aqui, como "Operação Sapoti". Foi como o careca que pediu remédio para calvície ao engraxate:

— Estou com o remédio na mão: graxa e escova.

— Faz nascer cabelos?

— Não faz, mas dá brilho na careca...

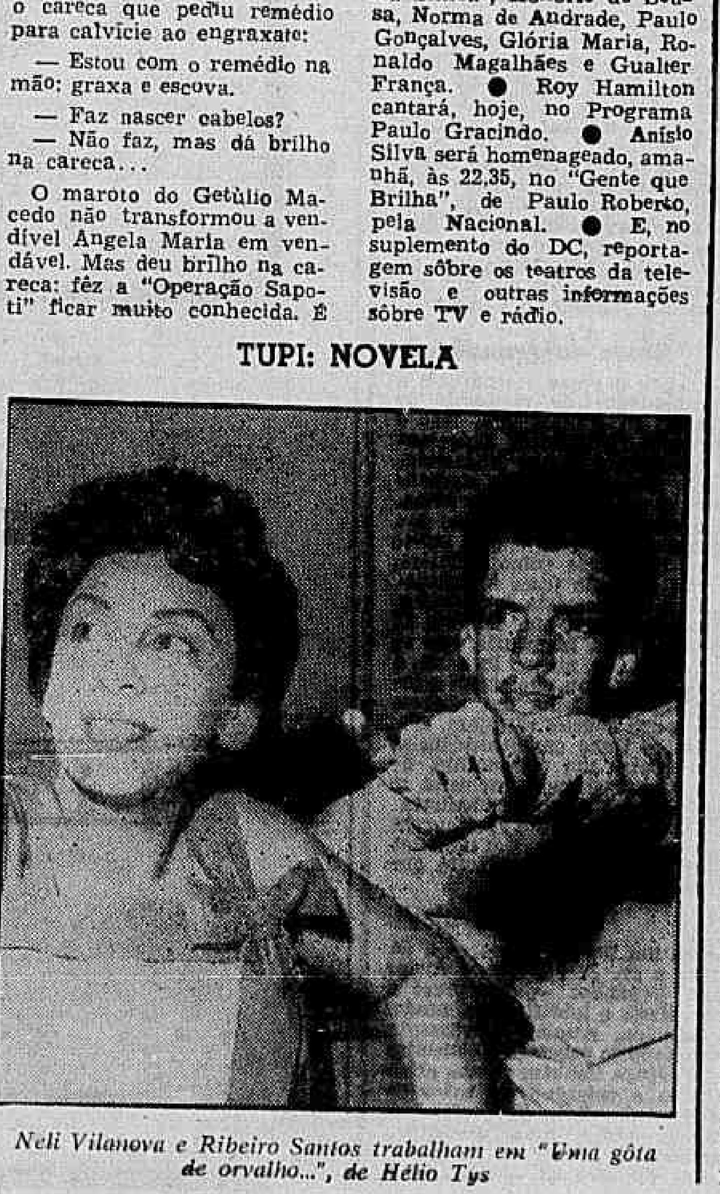
O maroto do Getúlio Macedo não transformou a vendível Angela Maria em vendável. Mas deu brilho na careca: fêz a "Operação Sapoti" ficar muito conhecida. É polícia secreta que usa farda. Já conseguiu alguma coisa.

—::—

Itinerário

A TUPI lançará, amanhã, às 17 horas, o 1.º capítulo da novela "Abandonados", de Fernando Silveira, com Dandréa Neto, Luiza Nazaré, Cleonir Santos, Amélia Simone, Honório de Sousa, Norma de Andrade, Paulo Gonçalves, Glória Maria, Ronaldo Magalhães e Gualter França. ● Roy Hamilton cantará, hoje, no Programa Paulo Gracindo. ● Anísio Silva será homenageado, amanhã, às 22,35, no "Gente que Brilha", de Paulo Roberto, pela Nacional. ● E, no suplemento do DC, reportagem sôbre os teatros da televisão e outras informações sôbre TV e rádio.

TUPI: NOVELA



Neli Vilanova e Ribeiro Santos trabalham em "Uma gôta de orvalho...", de Hélio Tys

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1664 — Lei mandando estabelecer em Salvador uma Casa da Moeda.

1808 — O príncipe regente d. João e as demais pessoas da família real desembarcam no Rio de Janeiro.

1846 — Nasce, no Ceará, Juvita Alves Ferreira.

1869 — Morre, no Recife, José Inácio de Abreu e Lima.

1869 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, Gentil José de Castro, assassinado pelos republicanos exaltados.

1904 — Têm início os trabalhos de abertura da Avenida Central.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

DANTON JOBIM — Faz anos hoje o nosso companheiro Danton Jobim redator chefe dêste jornal, e vice-presidente da S. A. DIÁRIO CARIOCA, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, escritor, sociólogo com visão clara dos nossos problemas Danton Jobim tem se impôsto à admiração dos seus companheiros de trabalho e ao público, que lê o DIÁRIO CARIOCA em cuja primeira página seus artigos têm merecido destaque.

— José de Carvalho Júnior, Antônio Marques de Oliveira, Américo da Silva Diniz, Joaquim Teixeira Lopes, João Ribeiro da Silva, Albano da Silva Mendes, João de Deus Falcão, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, dr. Anísio Peixoto de Sousa Filho.

— EDGARD TEIXEIRA LEITE — Na data de hoje ocorre o aniversário natalício do sr. Edgard Teixeira Leite, nosso antigo colaborador. Já tendo exercido inúmeros cargos de relêvo, políticos e administrativos, o sr. Edgard Teixeira Leite em todos êles sempre se houve com brilho e competência, fazendo, assim grande número de amigos e admiradores.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Gilson Amado, figura destacada das letras e da radiofonia carioca.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhores:

Antônio Bento Vidal, Antônio Barbosa Corrêa, ministro Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Jorge Pais de Carvalho Marques, Luís de Albuquerque, Arno Frank, Gastão Moutinho, juiz Diocleciano Martins de Oliveira, Artur Moura, Luciano Varela, Antônio Rodrigues de Almeida, João Augusto Pinto da Conceição, Jaime Pereira Pinhão, Adelino Neves de Vilhena, João Corrêa Martins, Otávio Monte, Álvaro Rodrigues, Sílvio Barbosa Sampaio, Francisco Nova Lobato, Fernando Gastão Fernandes Lima, João Carneiro de Freitas, Dr. Maria Carpeaux, Alfredo Correa Pacheco, José Augusto Silva, Adalberto Nazareth, Fernando Robles.

Senhoras:

Ivonilde Santos Rocha, Urânia Almeida, Dulce de Paula, América Lisboa Devoro.

Senhoritas:

Na data de hoje, completa quinze anos, a srta. Maria da Graça Alves Siqueira, filha de Ildebrando de Siqueira e de Oneide Alves Siqueira, residentes na Rua São Clemente, 514, apto. 907.

ASTROLOGIA

Viaje Hoje e Contrate Casamento Amanhã

HOJE, 8 — domingo — Bom para viagens pela manhã e passeios à tarde. Nas corridas, as duplas 14, 24, 34 e 44 serão as mais prováveis. Amanhã, para contratar casamento e tratar de assuntos jurídicos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos assinalados abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (Capricórnio).

Concepção grandiosa e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Amanhã, favorável com alegrias e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (Aquário).

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 13 e 15 (horas e números).

— Triunfos sociais e encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (Peixes).

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 21; 14, 18 e 59 (horas e números).

— Tendência para o jôgo e riscos de perdas. 12, 19 e 22; 40, 41 e 42 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril (Áries).

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 19 e 21; 61, 73 e 91 (horas e números).

— Desavenças conjugais e mesmo entre parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio (Touro).

Alegrias, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 15; 36, 63 e 87 (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 43 (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho (Gêmeos).

Tarde duvidosa e projetos mal sucedidos. 10, 11 e 19; 20, 24 e 27 (horas e números).

—Boas notícias e informações úteis. Conversas auspiciosas sôbre negócios. 9, 16 e 19; 87, 98 e 99 (horas e números).

Entre 23 de junho e 22 de julho (Câncer).

Surprêsas agradáveis pela manhã. À noite receberá notícias desagradáveis. 6, 14 e 18; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Dia sem novidades sôbre negócios mas bom em relações sentimentais. 6, 8 e 21; 13, 76 e 88 (horas e números).

Entre 23 de julho e 21 de agôsto (Leão).

Êxitos sociais à tarde. À noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 71, 83 e 95 (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 87 (horas e números).

Entre 22 de agôsto e 20 de setembro (Virgem).

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 91 (horas e números).

— Energia e disposição aventureira, com recebimento de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 60 e 71 (horas e números).

Entre 21 de setembro e 21 de outubro (Balança).

Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizade. 15, 19 e 21; 51, 61 e 82 (horas e números).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 21 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 21 de novembro (Escorpião).

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 19; 21, 31 e 52 (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 82 (horas e números).

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro (Sagitário).

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 18; 33, 41 e 61 (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 19; 46, 76 e 91 (horas e números).

OVOS DE PÁSCOA

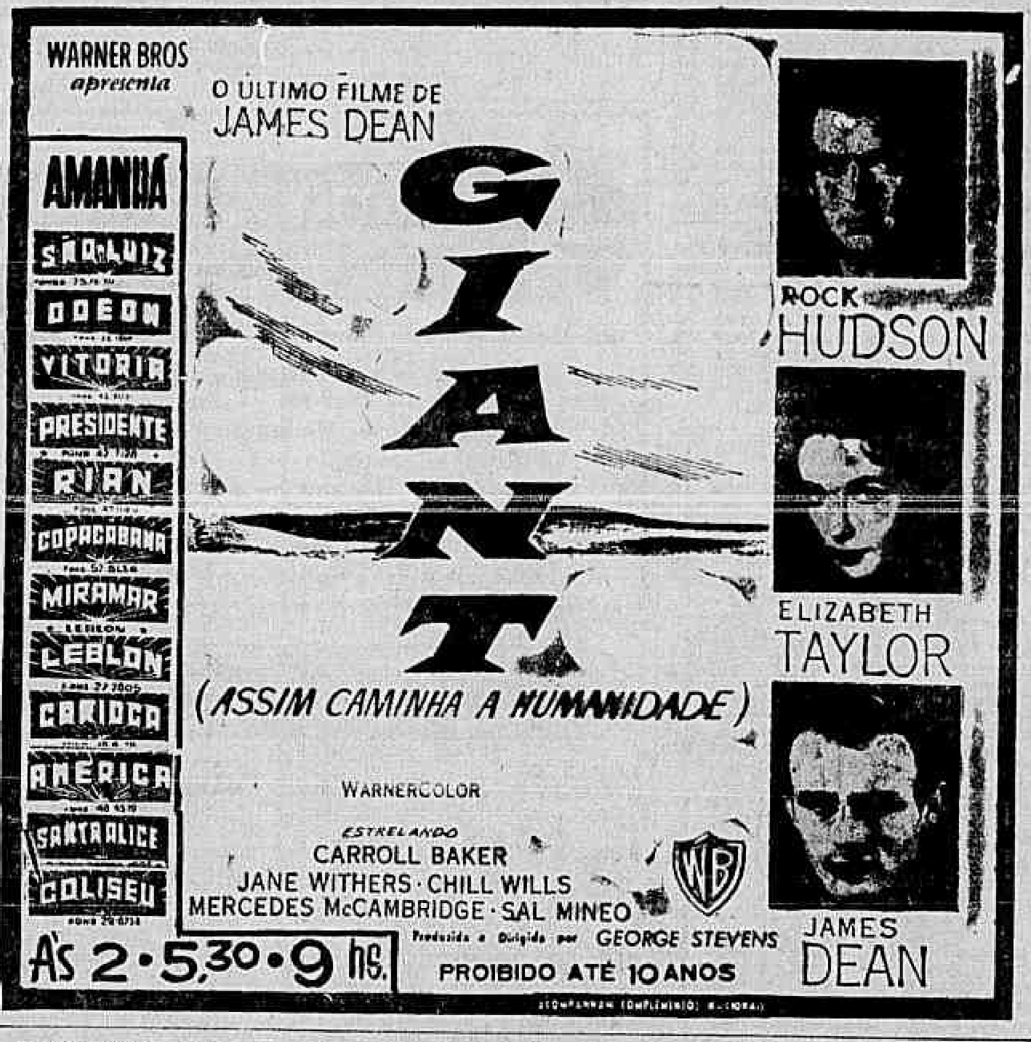
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor por menor preço, são de chocolate com leite e cheios de bombons recheados de frutas, artigo fino de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos, coelhinhos e outros bichinhos de chocolate com leite. — Fábrica Paulista na Rua Miguel de Frias, 35 — Tel. 48-4799 — fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

VIAJANTE, relacionado em casa de peças e acessórios em geral para automóveis e caminhões, Praças de GOIAS, TRIANGULO MINEIRO e SUL DE MINAS. Oferece seus serviços, à firmas desta Praça. Fonseca. Tratar: Rua Almirante Alexandrino, 976 — Santa Teresa.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido



BAILE NA S.D.P.

Dando prosseguimento ao seu calendário social, a Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma fará realizar, hoje, a partir das 17,00 horas, na sua sede social, na Rua do Propósito, 20, Bairro da Saúde, uma formidável tarde-noite-dançante, que obedecerá o comando do conjunto Manoel da Conceição, que tem como "crooner" Helen de Lima, a fim de que haja o congraçamento da família Talmense, que se encontrava equidistante, em virtude da paralisação do clube por motivos da grande reforma que passou.

Por nosso intermédio o incansável presidente da sociedade, sr. Armando Ferreira convida a crônica escrita e falada para êsse monumental baile, que contará, também, com figuras do meio radiofônico, especialmente contratadas para êsse primeiro baile de reabertura.

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITORIA — E. E. Santo
O maior, e mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados às 20.30 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher ? Tôi a ..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21.30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Vista da Ponte", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 15 horas.
JOÃO CAETANO — 43.4276.
LEME — 37-6412
MAISON DE FRANCE — 52-3896
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-6103 —
PRAÇA — 37-3709 — "A Fábula de Brooklyn" às quintas, sextas, sábados e domingos, às 21.30 horas. Vesperais aos domingos, às ... horas.
RECREIO — 22-8164 —
REPUBLICA — 22-0271 —
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1039 — "A Mulher Atômica" às 21 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
LANÇAMENTOS

TURBILHÕES DE PAIXÕES (Twilight for the gods) — Americano. Dirigido por Joseph Pevney. Com Rock Hudson, Cyd Charisse e Arthur Kennedy. Drama. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca e Coliseu. Proibido até 14 anos. Nos horários 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
BATALHA CONTRA O MÊDO (The Deep Six) — Americano. Dirigido por Rudolph Maté. Com ... mes Whitmore. Drama. Proibido até 14 anos. Nos cinemas: Odeon, São José, Alasca, Miramar, América e Santa Alice. Nos horários: 1,20 — 3,30 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.
A MARCA DO GAVIÃO (The Mark of the Hawk) — Americano. Dirigido por Michael Audley. Com Sidney Poitier, Eartha Kitt, Juanno Hernandez. Drama. Nos cinemas: Palácio, Madrid, Imperator, Central (Niterói). Nos horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
O HOMEM QUE VENDEU A ALMA (Marguerite de la Nuit) — Francês. Dirigido por Claude Autant — Lara. Com Michele Morgan e Ives Montand. Nos cinemas Pathe, Riviera, Ricamar, Eskye-Tijuca e Grill (Niterói). Proibido até 18 anos. Horários: sem indicação.
UM AMERICANO EM ROMA (Un Americano en Roma) — Italiano. Comédia. Dirigido por de Steno. Com Alberto Sordi, Maria Pia Casilio. Nos cinemas: Plaza, Astória, Colonial, Mascote, Primor. Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
CLANDESTINA DA NOITE (Marchand de Filles) — Francês. Melodrama. (Dirigido por Maurice Cloche. Com Agnes Laurent e George Marchal. Nos cinemas: Azteca, Rivoli, Arte-Palácio, Eskye-Méier, Mauá e Regência. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEMA MESBLA — Cine de Arte. No Edifício da Mesbla, 11º andar — 22-7720 — NA ESTRADA DA VIDA (La Strada) — Italiano. Dirigido por Federico Felline. Com Anthony Quinn, Giulietta Masina, Richard Baseahrt. Drama. Diàriamente, às 21 horas; quintas, sábados, domingos e feriados, sessões às 17 horas. Proibido até 14 anos.
CINEAC TRIANON — 42.6024 — Sessões passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Um Americano em Roma.
ESTACIO DE SA — 32-2923 — Voltei a Ser Homem".
FLORIANO — 43.0074 — "Receita Para Assassinato".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Leitão Av. R. Branco, 25. Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

FLUMINENSE — 26-1404 — "Amor na Tarde".
IDEAL — 42-1218 — "A Prisioneira das Selvas".
IMPERIO — 22-9848 — "Fúria Burlesca".
MARROCOS — 22-7979 — "Desejo e Vingança" e "Brotinho do Outro Mundo".
METRO PASSEIO — 22-8141 — "O Rebelde Orgulhoso".
ODEON — 22-1058 — "Batalha Contra o Mêdo". Proibido até 14 anos.
PALACIO — 22-0836 — "A Marca do Gavião".
PATHE' — 22-8795 — "O Homem Vendeu a Alma".
PLAZA — 22-1097 — "Um Americano em Roma".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Turbilhões de Paixões".
REX — 22-6327 — "Turbilhões de Paixões".
RIVOLI — "O Parque dos Amores".
VITORIA — "O Principe Encantado".
RIO BRANCO — 494360 — "Selva de Mulheres".
S. JOSE' — 42-0592 — "Batalha Contra o Mêdo". Proibido até 14 anos.

ZONA SUL

ALASCA — "Batalha Contra o Mêdo". Proibido até 14 anos.
ALVORADA — "Selva de Mulheres".
AZTECA — 45-6813 — "Clandestina da Noite". Proibido até 14 anos.
ARTE-PALACIO — 37-2795 — "Clandestina da Noite". Proibido até 10 anos.
ASTORIA — 47.0466 — "Um Americano em Roma".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Príncipe Encantado".
CARUSO COPACABANA — "Parque dos Amores".
COPACABANA — "O Principe Encantado".
FLORESTA — 26-6257 — "Mulheres Desesperadas".
GUANABARA — 26-5339 — "A Môsca da Cabeça Branca".
IPANEMA — 47-3806 — "O Príncipe Encantado". Proibido até 14 anos.
LEBLON — 27-7805 — Turbilhões de Paixões".
METRO COPACABANA — 37-9797 — O Rebelde Orgulhoso".
MIRAMAR — "Batalha Contra o Mêdo". Proibido até 14 anos.
NACIONAL — 26-6072 — "E' de Chuá".
PAX — 27-8621 — "O Rebelde Orgulhoso".
PIRAJA' — "A Prisioneira das Selvas".
POLITEAMA — 25-1149 — "Fúria Burlesca".
RIAN — 47-1144 — "Turbilhões de Paixões".
RICAMAR — "O Homem Que Vendeu a Alma".
RIVIERA — "O Homem Que Vendeu a Alma".
ROXI — 27-7459 — "A Marca do Gavião".
S. LUIZ — "Turbilhões de Paixões".
ROYAL — "Odzila".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1167 — "O Príncipe Encantado".
AMERICA — 48-4519 — "Batalha Contra o Mêdo".
CARIOCA — 28-8178 — "Turbilhões de Paixões".
ESKYE — 28-5518 — "A Clandestina".
MADRID — 48-1184 — "Noites de Mardi Grás".
MARACANA — 48-1910 — "Convite Para Matar".
METRO TIJUCA — 48-99 70 — "O Rebelde Orgulhoso".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Um Americano em Roma".
TIJUCA — 48-4518 — "Fúria Burlesca". Proibido até 14 anos.
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Batalha Contra o Mêdo".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Príncipe Encantado".
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Sabú e o Anel Mágico".
ANCHIETA — "A Última Caçada".
BELMAR — "Tortura do Desejo".
CACHAMBI — "Meu Sangue Por Minha Honra". Proibido até 18 anos.
BANDEIRANTES — 29.3269 — "Casa de Bambú".
COIMBRA — "Matando Para Roubar".
CAIÇARA — "Vamos Voar Môço ?"
PARA TODOS — "A Clandestina". Proibido até 14 anos.
COLISEU — 29-9753 — "Turbilhões de Paixões".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Selvas de Mulheres".
ESKYE — "A Clandestina da Noite".
IRAJA' — 29-8330 — "Dois Olhos Azuis".
IMPERATOR — "Noites de Mardi Grás".
MADUREIRA — 29-8783 — "A Prisioneira das Selvas".
MEIER — 29-1222 — "Odzila".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Batalha Contra o Mêdo".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Quando o Ódio Volta".
PADRE NOBREGA — "Espôsa Por Uma Noite".
REAL — 29-3487 — "O Cangaceiro".
RIDAN — 49-1833 — "Represália".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Mago".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Príncipe Encantado".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Emboscada Selvagem".
CARMOLI — "Uma Certa Lucrécia".
CENTRAL — 30-3652 — "O Grande Vigarista".
MURIAE' — "Sabrina".
SANTA HELENA — 30.2666 — "Selvas de Mulheres".
LEOPOLDINA — "Convite Para Matar".
MAUA — 30-5056 — "A Clandestina da Noite".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Rebelde Orgulhoso".
S. PEDRO — 30-4118 — "Odzila".
ROSARIO — "Odzila".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Festival.
MARAJO — "A Grande Vedete".

BANGU

MOÇA BONITA — "Emboscada Selvagem". Proibido até 18 anos.

CAXIAS

PAZ — "O Cassino das Tentações".
CAXIAS — "Almas Maculadas".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Homens Sem Lei".

TRÊS RIOS

REX — "O Forte do Massacre".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Grande Vedete".
IMPERIAL — "Conflitos da Carne".
NILOPOLIS — "E Agora Brilha o Sol".
S. JORGE — "Rio Zona Norte" e "Vamos Voar Môço ?"
VERDE — "Esse Milhão é Meu".

REALENGO

SANTA CLARA — "A Casa dos Segredos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — Festival.

NITERÓI

CENTRAL — "Noites de Mardi Grás".
EDEN — "O Destino de Três Amores".
GRILL — "O Homem Que Vendeu a Alma".
ICARAI — "O Principe Encantado".
IMPERIAL — "O Golpe".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Batalha Contra o Mêdo".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "O Vigarista" e "Rio Fantasia".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "A Mulher Que eu Amo".
CAPITOLIO — "Assim Caminha a Humanidade".
D. PEDRO — "O Ruído da Morte".
PETROPOLIS — "O Homem Errado".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassinato na 10a. Avenida".

CLAREIRA: PULE BAIXA, MAS (QUASE) CERTA

Xenxem não tem condição: barbada hoje

O potro XENXEM tido em alta conta no Stud Peixoto de Castro, aparece novamente anotado no sétimo páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Está sendo apontado pela cátedra como a melhor indicação do programa mercê de suas últimas exibições. Na derradeira perdeu em grande tempo para o competidor MYRON estando agora pronto para dar forra aos seus apostadores. Ficou absoluto no páreo, voltou a aprontar em grande estilo mostrando que sua forma é a melhor possível. Para vencer basta apenas correr o que sabe.

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Jacaré	7	56
" Canzoneta	1	58
2 Dória	4	58
2—3 Quixodó	9	58
4 Barrière	11	58
5 Irony	5	60
3—6 Ichang	5	60
7 Sabugueiro	3	58
8 Louvois	8	60
4—9 Onório	6	60
10 Buoyant	2	60
11 Jarazal	12	54
12 Alegre	10	60

2º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Uca	5	56
2 Luzitana	10	56
2—3 Annette	3	56
4 Insígnia	7	56
3—5 Ringleira	4	58
6 Sea Venom	2	58
7 Jorale	6	56
4—8 Eliete	1	60
9 Vovó Cambinda ex-		
Jalapa	8	56
10 Fronteira	9	56

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Helen Blair	3	56
2 Sandalisson	2	56
2—3 Teguciga!pa	5	56
4 Boutique	1	56
3—5 Viva	6	56
6 Imina	4	56
4—7 Lambór	3	56
8 Malzbier	7	56
9 Rebouças	7	58

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1—1 Orizon	5	60
2 El Faqui	3	60
2—3 Balcão	2	54
4 Ventarola	9	54
3—5 Rico	6	60
6 King Admiral	8	60
4—7 Histórico	1	54
8 Canto Lindo	7	58

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1—1 Duque	4	56
2—2 Scipião	3	58
3 Coeur Joie	7	60
3—4 Ulysses	1	54
5 El Bacan	6	54
4—6 Bom Dia	5	52
7 Rio Negro	2	58

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

1—1 Nice Boy	6	54
2 Armagnac	4	58
2—3 Sauterne	7	56
4 Kartum	1	52
3—5 Kermann	9	56
6 Viaut	8	56
4—7 Liberal	2	56
8 King Lilac	5	54
" Karbon	4	56

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

1—1 Narciso	8	56
2 Arrebitado	10	56
3 Gigante	3	58
2—4 Saravando	1	59
5 Derwish	5	59
6 Sarandi	11	56
3—7 Carpentier	2	56
8 Nonô	7	56
9 Kanaú	9	56
4 10 Grave	7	56
11 Bertholdo	4	56
12 Cifrão	12	56

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

1—1 Boliche	5	60
2 Cascador	4	60
3 Hurok	8	56
2—4 Dovar	3	60
5 Centenaire	10	60
6 Undaio	2	60
3—7 Caravan	11	60
8 Veleiro	1	56
9 Irerê	3	56
10 British Esquire	14	56
11 Relicário	5	56
4—12 Ruston	7	54
13 Jebell	6	56
14 Protetor	[illegible]	[illegible]
" Uarú	9	56

Albaneve melhor na grama: tudo para repetir

Reaparece no primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea a égua ALBANEVE. Bem credenciada pela sua derradeira exibição, quando nesta mesma turma obteve uma fácil vitória, a pupila de Rubens Carrapito aparece com chance certa para repetir seu efeito. Sua forma é a melhor possível e agora na pista de grama onde rende o máximo, suas possibilidades aumentaram bastante. Daí o nosso lembrete para ALBANEVE como pule das mais certas no programa que hoje será realizada na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tia Poliana, A. Marçal	56	Pode ganhar. Em boa forma. Rival.	B. Carvalho	7º de Guaporena — A. d'Austria	95"3|5 1500 AL
" Justicia, M. Henrique	56	Seguiu bem, sendo ótimo refôrço.	B. Carvalho	1º de Atención — Nazaré	98" 1500 AL
2—2 A d'Austria, U. Cunha	56	Capaz de triunfar. Volta tinindo.	M. Souza	3º de Albaneve — Jamborée	89"4|5 1400 AP
3 Atalia, J. Martins	56	Não demora triunfar. Melhorou.	T. Garcia	8º de Guaporena — A. d'Austria	95"3|5 1500 AL
3—4 Inágua, G. Queiroz	60	Das prováveis ganhadoras. Há fé.	H. Souza	3º de Guaporena — A. d'Austria	95"3|5 1500 AL
5 Ué, J. Lopes	56	Ligeirinha. Capaz de surpreender.	C. Souza	6º de Albaneve — Jamborée	89"4|541400 AP
4—6 Albaneve, M. Silva	60	Está bem e contam repetir.	R. Carrapito	1º de Jamborée — A. d'Austria	89"4|541400 AP
7 Rigida, S. Pereira	58	Não cremos em sucesso. Portanto.	Mg. Souza	5º de Albaneve — Jamborée	89"4|541400 AP

Nossa indicação — ALBANEVE — Adversária — ANNA D'AUSTRIA — Bom azar — TIA POLIANA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Maneador, A. Cardoso	56	Sua forma é boa. Tem chance.	A. Morales	2º de Canotier — Bergerac	94"1|5 1500 AL
2—2 Cachito, L. Rigoni	56	Dos prováveis ganhadores. Há fé.	E. Castillo	3º de Chileno — Bergerac	88"4|5 1400 AP
3—3 Tristão, J. Tinoco	54	Não deve ser desprezado.	M. Canejo	6º de Pai Tiago — Gudrum	117"1|5 1800 AL
4 Wagner, A. Portilho	56	Não agrada. Voltou regularmente.	L. Tripodi	10º de Canotier — Maneador	94"1|5 1500 AL
4—5 Jasmino, M. Silva	56	Melhorou bastante. Dos principais.	C. Rosa	5º de Chileno — Bergerac	88"4|5 1400 AP
6 Califa, A. Reis	60	Não é fácil sua tarefa.	G. Feijó	6º de de Beiruth — Silurian	96" 1500 AU

Nossa indicação — MANEADOR — Adversário — CACHITO — Bom azar — TRISTÃO

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — Cr$ 25.200,00 e Cr$ 16.800,00 — às 15,20 hs. — Record: Nando, 120"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Encouraçado, A. Portilho	54	Favorito desta prova. Gostamos.	R. Morgado	2º de Vilão — Sauterne	121"3|5 1900 AL
2—2 Vilão H. Cunha	54	Fará excelente carreira. Pode bisar.	H. Souza	1º de Encouraçado — Sauterne	121"3|5 1900 AL
3—3 Madagascar, L. Diaz	62	Reaparece na conta. Grande rival.	M. Souza	1º de Verdugo — Cabochon	147"2|5 2400 GL
4—4 Narcissus, A. Santos	50	Não é difícil se colocar.	J. Lourenço	3º de Chiant — Tabajar	83"2|5 1300 AL
5 Vesper, L. Rigoni	54	Pouca chance. Nada pretenderá.	P. Morgado	9º de Vilão — Vaivem	99" 1600 GU

Nossa indicação — ENCOURAÇADO — Adversário — MADAGASCAR — Bom azar — VILÃO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Patroa, M. Silva	54	Venderá caro a derrota. Candidata.	L. Ferreira	8º de Frauta — Zunga	60"2|5 1000 GP
2—2 Floramour, J. Tinoco	54	Não é difícil. Páreo fraco.	A. Barbosa	6º de Frauta — Zunga	60"2|5 1000 GP
3 Baskita, A. Reis	54	Não gostamos. Pouca chance.	G. Feijó	ESTREANTE	— — — — —
3—4 Valquiria, O. Ulloa	54	Vem na conta. Levam de barbada.	E. Freitas	ESTREANTE	— — — — —
5 Mi Noche F. G. Silva	54	Não cremos absolutamente. Difícil.	M. Mendes	10º de Frauta — Zunga	60"2|5 1000 GP
4—6 Ma Crise, B. Marinho	54	Estreante. Tem possibilidades.	J. Coutinho	ESTREANTE	— — — — —
7 Fusca W. Andrade	54	Muito bem preparada. Candidata.	Ed. Coutinho	ESTREANTE	— — — — —

Nossa indicação — PATROA — Adversária — VALQUIRIA — Bom azar — FUSCA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,20 — Record: R. Game, 56"4/5
CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clareira, J. Portilho	55	Venderá caro a derrota. Fôrça.	R. Carrapito	2º de Jamaica — Vaspa	59"4|5 1000 GM
2 Drósera, A. Santos	55	Não gostamos. Páreo difícil.	C. Pereira	7º de Urge — Gj. Madrid	80"3|5 1300 AL
2—3 Urujaia, M. Silva	55	Inimiga certa. Volta em forma.	E. Freitas	5º de Urge — Gj. Madrid	80"3|5 1300 AL
" Udaipur, O. Ullôa	55	Pelo que trabalhou é candidata.	E. Freitas	2º de Xira — Gj. Madrid	94"1|5 1500 AL
3—4 Xininha G. Almeida	55	Grande azar aqui. Tinindo.	G. Morgado	2º de Dama Negra — Monteguia	89"1|5 1400 AL
5 Zezé J. Tinoco	55	Páreo difícil. Não gostamos.	A. Barbosa	6º de Urujaia — Dianela	94"3|5 1500 AL
4—6 Eyesigh M. Henrique	55	E' de corrida e vai figurar.	J. Araujo	1º de Usinga — Diagrama	75" 1200 AL
7 Clair D. Moreira	55	Páreo bem difícil. Não cremos.	A. Corrêa	9º de Ximbauva — Antigona	113" 1800 GP
" Karlika H. Cunha	55	Correu bem, mas apenas placê.	E. Castillo	2º de Shashalla — Xêta	82"4|5 1300 AL

Nossa indicação — CLAREIRA — Adversária — UDAIPUR — Bom azar — EYESIGHT

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,50 — Record: Swami, 82"4/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ranai C. Paranhos	49	Venderá caro a derrota. Firme.	G. Feijó	2º de Ubi — Bucarest	95"4|5 1600 GL
2 Ilex, A. G. Silva	55	Está em grande forma. Perigoso.	W. Aliano	3º de Pretencioso — E. Eye	101" 1600 AL
2—3 Tuyuty, O. Ullôa	57	Será difícil derrotá-lo. Tinindo.	E. Freitas	1º de Mr. Bagé — Urge	101"3|5 1600 AP
4 Beto, A. Santos	49	Dos azares possíveis. Há fé.	P. Morgado	3º de Dirigível — J. Crier	88"3|5 1400 AP
3—5 Zézinho J. Tinoco	52	Na areia vai mostrar o que sabe.	A. Barbosa	1º de Vilão — Tirano	87" 1400 AM
6 Kigran, H. Cunha	49	Aos azaristas. Está em forma.	D. Ferreira	1º de Peregrino — L. Prince	83"4|5 1300 AL
4—7 Love Affair, U. Cunha	52	Não cremos em sucesso. Portanto.	M. Mendes	7º de Pernot — Vilão	116" 1800 AP
" Clamart, C. Dias	52	Fraca ajuda para Love Affair.	M. Mendes	8º de Ris — Kermann	88"4|5 1400 AL
" Karbon, F. G. Silva	52	Não agrada. Também é difícil.	M. Almeida	6º de Pernot — Tirano	87" 1400 AL

Noss indicação — TUYUTY — Adversário — RANAI — Bom azar — ILEX

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Okyama, 77"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xenxem, J. Marchant	55	Gostamos. Pode ganhar.	C. Cabral	2º de Myron — Canzoniére	93"2|5 1500 AL
2 Match, L. Vieira	55	Volta bem. Ótimo azar.	M. Mendonça	1º de Retruco — Rebate	74"2|5 1200 GL
2—3 Canzoniére, A. Santos	55	Dos prováveis vencedores. Inimigo.	M. Salles	3º de Myron — Xenxem	93"2|5 1500 AL
4 Dollar W. Andrade	55	Correu menos do esperado. Chance.	J. Perez	4º de Torié — Lúpulo	102"1|5 1600 AP
3—5 Martinez, A. Portilho	55	Vai correr bem. ótima pule.	M. Canejo	1º de Outlaw — Bomarchuê	89"4|5 1400 AL
6 Fogo Morto, L. Rigoni	55	Tem possibilidade de repetir.	P. Morgado	1º de True Love — Duraznito	83"2|5 1300 AP
4—7 St. Emillion, U. Cunha	55	Ligeirinho e pode chegar placê.	M. Mendes	8º de Jet — Comanche	74"4|5 1200 AL
8 Diorito, M. Silva	55	Não é difícil seu sucesso. Cuidado.	C. Rosa	4º de Destemido — Dollar	83"2|5 1300 AP
" Aval, J. Marinho	55	Refôrço fraco para Diorito.	C. Rosa	5º de Destemido — Dollar	83"2|5 1300 AP

Nossa indicação — XENXEM — Adversário — FOGO MORTO — Bom azar — CANZONIERE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Boa Vista, D. Moreira	56	Gostamos. Poderá repetir. Fôrça.	L. Ferreira	1º de Nauta — Parnahyba	81"3|5 1300 AL
" Parnahyba, M. Silva	58	Grande ajuda para o companheiro.	P. Morgado	3º de Boa Vista — Nauta	81"3|5 1300 AL
2—2 Hagen, A. Marçal	52	Chance de primeira. Está em forma.	S. Amore	3º de Parnahyba — Feitor	88"4|5 1400 AL
3 Beiruth, J. Portilho	58	Azarão tentador. Tem chance.	C. Pereira	4º de Boa Vista — Nauta	81"3|5 1300 AL
3—4 Canotier, M. Henrique	52	Gostamos muito. Poderá triunfar.	J. Araujo	1º de Maneador — Bergerac	94"1|5 1500 AL
5 Mapa Mundi, A. Reis	58	Um azar viável aqui. Cuidado.	G. Feijó	5º de Boa Vista — Nauta	81"3|5 1300 AL
4—6 Nauta, A. Santos	52	Vem confirmando atuações.	M. Salles	2º de Boa Vista — Parnahyba	81"3|5 1300 AL
7 Ile de France, P. Fontoura	56	Chance relativa. ótimo placê.	B. Ribeiro	3º de Portaló — Compatriota	116" 1800 AP
8 Feitor J. Lopes	56	Qualquer dia, vai surpreender.	Exp.º Coutinho	2º de Parnahyba — Hagen	88"4|5 1400 AL

Nossa indicação — BOA VISTA — Adversário — CANOTIER — Bom azar — HAGEN

Patrôa tinindo: em condições de desencabular

A potranca PATRÔA tem no quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, chance das maiores para corrida e desta feita vai enfrentar sua turma, para obter a primeira vitória de sua campanha. A pupila de Levi Ferreira vem melhorando de corrida fato que aumenta bastante suas reais possibilidades. Daí merecer PATRÔA êste nosso destaque como uma das indicações seguras para a programação que será realizada esta tarde no Hipódromo da Gávea.

Grandes rivais: Urujaia e Udaipur

A égua Clareira aparenta estar à vontade no Clássico "Costa Ferraz", carreira principal desta tarde na Gávea, a ser desdobrada na distância de 1000 metros. A filha de Cadir sofreu apenas duas derrotas no Hipódromo Brasileiro. Perdeu para Zené, certa feita, quando sua saúde não era normal. E mais tarde ficou à cabeça de Turquesa num dos clássicos do final da temporada de 1958.

Agora, em 1000 metros, enfrentando simples éguinhas concorrentes normais de páreos de uma e duas vitórias dificilmente a pupila de Rubem Carrapito deixará de levar a melhor. Seu trabalho na distância foi de 59"3/ bem, deixando a impressão favorável de sempre.

BOAS "PARTIDAS"

Para uma "partida" de 360 metros a defensora do "stud" Verde e Prêto marcou 22" 2/5, com grande facilidade. Drósera, na grama, baixou para 20" 4/5; enquanto a parelha de Ernani Freitas, nos 600 metros, fazia "respectivamente", Urujaia, 36" e Udaipur 34" 3/5, na grama. Segundo observações da reportagem, a parelha Udaipur-Urujaia é a principal adversária de Clareira, uma pule de doze cruzeiros — mas quase certa.

LEVA FÉ

Rubens Carrapito, treinador de Clareira. A defensora do "stud" Verde e Prêto reaparece "tinindo" esta tarde

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Albaneve — A. D'Austria — Tia Poliana	24
2.º	Maneador — Cachito — Tristão	12
3.º	Encouraçado — Madagascar — Vilão ..	13
4.º	Patrôa — Valquíria — Fusca	13
5.º	Clareira — Udaipur — Eyesight	12
6.º	Tuiti — Ranai — Ilex	12
7.º	Xenxem — Fogo Morto — Canzoniere ..	13
8.º	Bôa Vista — Canotier — Hagen	13

Lembretes

1.º PAREO
ALBANEVE deve repetir. Na Gávea ninguém acredita em sua derrota...
RIGIDA pode formar a "dobradinha"...

2.º PAREO
MANEADOR é a fôrça destacada do páreo
JASMINO "rende" o dôbro no "tapete".

3. PAREO
ENCOURAÇADO parece ser a fôrça do páreo, com apenas 54 quilinhos...
NARCISSUS é excelente azarão.
MADAGASCAR com 62 quilos, dificilmente vencerá a prova...

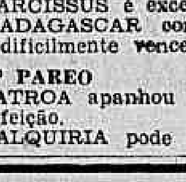
4.º PAREO
PATROA apanhou um páreo à feição.
VALQUIRIA pode estrear vencendo. Bom azar.

5.º PAREO
CLAREIRA é a fôrça do páreo. E' a líder de sua geração, enquanto as outras são apenas eguinhas..
URUJAIA e UDAIPUR são as maiores inimigas

6.º PAREO
RANAI tem retrospecto muito superior ao dessa turma
TUIUTI vai dar o que fazer. Volta bem.

7.º PAREO
XENXEM continua sendo sério candidato
MARTINEZ parece ser seu maior inimigo

8.º PAREO
NAUTA pode "desencabular" agora. Páreo bom.
FEITOR é excelente azar para uma dobradinha.



Grátis 15 fotografias
12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00)
SÓ CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 27 — TEL. 42-8662 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes —

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMO. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Xanto venceu bem o "Seis de Março"

O principal atrativo da sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a disputado do Prêmio "Seis de Março". Corrido na distância intermediária de 1.800 metros, por seis animais nacionais de boa classe, êsse semiclássico deu ocasião a que Xanto conquistasse mais um triunfo em pistas cariocas.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Ujará, J. Marchant	54	58.245	25,00	12	19.750	43,00
2º Tia Mimi, D. Moreira	58	35.307	41,00	13	20.250	41,00
3º Kuty, U. Cunha	56	24.648	58,00	14	21.828	38,00
4º Cloche d'Or, J. Tinoco	58	26.931	53,00	23	10.580	79,00
5º Sinfonia, O. Ullôa	52	19.212	75,00	24	11.338	74,00
6º Sestrosa, A. Santos	52	16.519	87,00	33	3.985	211,00
		236.311		33	18.115	57,00
				44	3.050	
					105.683	

Diferenças: 2 1\|2 corpos e 2 1\|2 corpos. Tempo: 87"4\|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (12) 43,00. Placês: (1) 14,00 e (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.306.260,00. UJARA' — F. C. 5 anos. São Paulo. Por: Swallow Tail e Fiducia. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Queguari, A. Santos	55	44.468	42,00	12	24.942	41,00
2º Xai, J. Marchant	55	48.443	48,00	13	24.217	46,00
3º Lys Blanc, G. Queiroz	56	29.373	64,00	14	4.801	214,00
4º Lundia, P. Labre	55	59.304	32,00	22	8.922	115,00
5º Recanta, U. Cunha	56	47.675	39,00	23	34.896	20,00
6º Miss Bangu, M. Henr.	55	12.058	156,00	24	7.647	134,00
		236.311		33	18.115	57,00
				34	5.773	178,00
					129.313	

Não correu: Lyonnaise.
Diferenças: vários corpos e 3\|4 de corpo. Tempo: 96"1\|5. Vencedor: (3) 42,00. Dupla: (23) 29,00. Placês: (3) 24,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.274.000,00. QUAGUARI — F. A. 3 anos. Rio Grande do Sul. Por: Quejido e Pediente. Proprietário: Bernardo Chazan. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Rincão.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Papinha, P. Fontoura	53	113.425	16,00	12	60.152	19,00
2º Sur Mer, L. Diaz	56	52.481	34,00	13	29.627	38,00
3º Onaya, A. Portilho	56	36.989	49,00	14	21.724	51,00
4º Experiência, A. Leite	51	7.059	256,00	23	10.873	102,00
5º Cerrilha, H. Cunha	57	17.506	103,00	24	10.193	109,00
		227.460		34	5.468	204,00
				44	1.995	558,00
					140.032	

Diferenças: 3\|4 de corpo e 2 1\|2 corpos. Tempo: 82"3\|5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (1) 11,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.178.630,00. PAPINHA — F. C. 6 anos. São Paulo. Por: Briton e Malvada. Proprietário: Dario Ferreira Sheil. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Santo Antônio.

4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; 9.000,00.

1º Orenoco, A. Santos	52	101.452	24,00	12	3.833	358,00
2º Myron, A. Portilho	55	145.879	17,00	13	98.131	14,00
3º Obediente, F. G. Silva	55	7.718	321,00	14	23.871	58,00
4º Cylon, A. Cardoso	55	50.311	49,00	23	4.675	294,00
5º Quinsol, A. G. Silva	55	6.601	376,00	24	2.376	578,00
		311.961		34	37.337	37,00
				44	2.535	542,00
					172.758	

Não correram: Destemido, Jungle Grier, Torié.
Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 100"1\|5. Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (13) 14,00. Placês: (1) 11,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.392.080,00. ORENOCO — M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Pontet Canet e Cappelino. Proprietário: C. G. da Rocha Faria e Jaime A. Rodrigues. Treinador: João Araujo. Criador: Haras Santa Annita.

5º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 (Prêmio "Seis de Março").

1º Xanto, J. Marchant	53	78.865	21,00	12	25.948	35,00
2º Quatiassú, O. Ullôa	63	25.112	65,00	13	18.454	49,00
3º Ibanez, A. Reis	58	16.960	96,00	14	26.377	35,00
4º T. the Second, Card.	56	6.995	233,00	22	4.869	188,00
5º Rapallo, M. Henrique	64	34.435	47,00	23	12.863	71,00
6º Ilex, L. Diaz	63	42.965	38,00	24	15.015	61,00
		205.332		33	1.821	501,00
				34	9.493	96,00
					114.840	

Não correu: Vesta.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 111"4\|5. Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (13) 49,00. Placês: (1) 14,00 e (4) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.619.360,00. XANTO — M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Prosper e Victory Dearth. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Bomarchuê, Moreira	55	37.199	54,00	11	1.907	686,00
2º Xuê, A. Dornelles	55	36.533	55,00	12	9.337	140,00
3º Calipso, J. Martins	55	9.101	223,00	13	30.279	43,00
4º Duraznito, M. Henr.	55	30.265	67,00	14	14.879	88,00
5º Haritain, A. G. Silva	55	48.021	42,00	22	805	1.624,00
6º Jatancioso, Queiroz.	53	60.092	33,00	23	18.856	69,00
7º Sputnik, J. Silva	55	3.783	535,00	24	12.160	108,00
8º Esterel, A. Reis	55	60.992	33,00	33	21.348	61,00
9º Dórico, A. Portilho	55	28.858	70,00	34	45.130	29,00
10º Paranoá, L. Diaz	56	48.021	42,00	44	9.745	134,00
		254.752			164.446	

Diferenças: pescoço e 1 1\|2 corpo. Tempo: 96"1\|5. Vencedor: (5) 54,00. Dupla: (13) 43,00. Placês: (5), 19,00, (1) 25,00 e (2) 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.909.140,00. BOMARCHUÊ — M. A. 3 anos. Rio Grande do Sul. Por: Bomarsund e Chueca. Proprietário: Stud São Borja. Treinador: Miguel de Souza. Criador: João Goulart.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Crystal, U. Cunha	56	177.661	13,00	11	13.549	127,00
2º C. Flor, J. Tinoco	56	20.617	115,00	12	146.653	11,00
3º Entalhe, A. Portilho	56	67.944	35,00	13	13.482	127,00
4º Discipulo, J. G. Silva	57	10.289	230,00	14	25.727	67,00
5º Bartovi, P. Labre	60	5.769	409,00	22	2.019	853,00
6º Fabian, R. Freitas F.	54	14.767	160,00	23	4.518	195,00
		297.047		24	8.827	195,00
				34	1.987	867,00
					216.762	

Não correram: Guará, Sea Prince e Typhoon the Second.
Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 82"1\|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 67,00. Placês: (1) 11,00, (7) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.710.120,00. CRYSTAL — M. C. 6 anos. São Paulo. Por: Royal Forest e Crown Jewell. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Montegê, A. Santos	55	106.689	24,00	11	2.522	577,00
2º Dudka, G. Almeida	55	56.719	44,00	12	12.895	113,00
3º Xêta, J. Marchant	55	33.535	75,00	13	30.550	48,00
4º Quetalona, O. Ullôa	55	10.303	243,00	14	17.798	82,00
5º Bomarsula, Moreira	55	8.234	305,00	22	1.504	967,00
6º La Tulipe, M. Henr.	55	46.737	54,00	23	20.023	50,00
7º Flotilha, U. Cunha	55	18.856	133,00	24	19.105	76,00
8º Joncia, J. Baffica	55	8.489	296,00	33	16.373	88,00
9º Agartha, L. E. Castro	55	1.393	1.801,00	34	45.054	32,00
10º Catilinária, Queiroz	55	2.060	1.218,00	44	8.102	179,00
11º Etoile, J. Tinoco	55	22.544	111,00		182.926	
		315.559				

Diferenças: 3\|4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 82"2\|5. Vencedor: (7) 24,00. Dupla: (34) 32,00. Placês: (7) 14,00, (9) 18,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.741.000,00. MONTEGÊ — F. T. 3 anos. Paraná. Por: Monterreal e Coronela. Proprietário: Stud Bacachery. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Joaquim.

Movimento de apostas	Cr$	37.221.580,00
Concursos	Cr$	1.135.045,00
Total	Cr$	38.356.625,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 735 ganhadores — Rateio: Cr$ 188,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 32 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.538,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-1-7 — 407 ganhadores — Rateio: Cr$ 160,00.

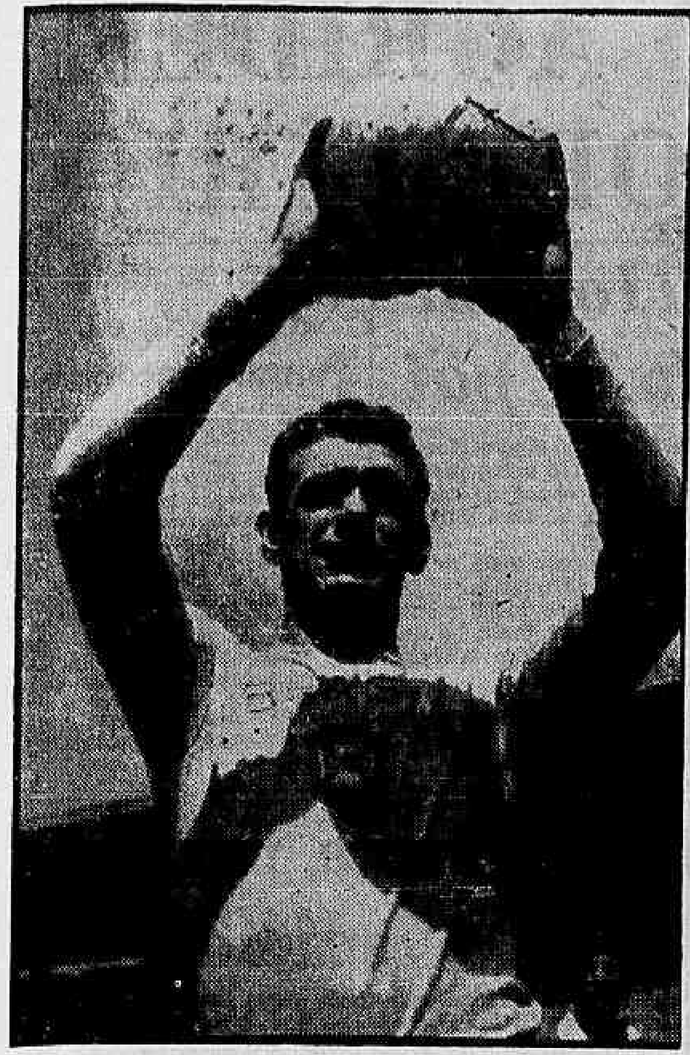
BETTING DUPLO — Combinação: 5-1 — 1-7 e 7-9 — 89 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.829,00.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSÉS — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

Garrincha é o único problema para a estréia contra o Peru

UMA VELHA BARREIRA



Castilho, "scratchman" desde 1950, atinge agora a melhor fase de sua carreira. Titular quase certo

Os outros todos no coletivo de hoje

BUENOS AIRES, 7 (FP-ASAP-DC) — O técnico Vicente Feola marcou o primeiro treino de conjunto para a noite de amanhã, domingo, depois da partida que os uruguaios disputarão com os bolivianos, no próprio estádio do River Plate. O primeiro individual foi feito hoje, de manhã, no Hindu Club e todos os jogadores brasileiros, à exeção de Garrincha, estão à disposição do técnico Vicente Feola.

Sôbre Garrincha, o dr. Hilton Gosling oinda não deu a última palavra. O atacante continua fazendo exercícios leves e o médico está deixando o tempo passar, procurando reunir todos os elementos para um pronunciamento definitivo. Reservadamente, o dr. Gosling tem dito que espera recuperar o grande jogador, mas Dorval também está em grande forma física e poderá substituí-lo, por medida de cautela.

EQUIPE PROVÁVEL

Está pràticamente definida a equipe brasileira para o jôgo de estréia com os peruanos. O técnico Vicente Feola reservou-se para fazer a escalação após o apronto de amanhã mas tem concordado em que o onze brasileiro deverá alinhar com a seguinte constituição: Castilho, Paulinho e Belini; Zito, Orlando e Nilton Santos; Garrincha (Dorval), Didi, Henrique, Pelé e Zagalo.

FEOLA

Falando à imprensa o técnico Vicente Feola não pode esconder o seu otimismo e disse mesmo que a equipe que disputará o sul-americano é tão forte como aquela que levantou o mundial da Suécia.

Mas acentuou o técnico brasileiro que o campeonato será muito difícil e que o futebol argentino é um grande adversário em qualquer terreno e em qualquer época. E disse estar certo de que os jogadores argentinos vão apagar aquela impressão de tristeza que deram aos seus fãs, no mundial.

BELINI

Belini, muito entrevistado, ressaltou a disposição e o apuro técnico de todo o plantel brasileiro, achando que poderão repetir, naturalmente dependendo de chance, a campanha da Suécia.

O sr. Antônio do Passo, chefe da delegação, elogiou o comportamento e a alegria com que todos os jogadores cumprem suas obrigações. O chefe da delegação brasileira qualificou os adversários de dignos expoentes do grande futebol sul-americano, assegurando que vieram a Buenos Aires para lutar muito e não para vencer o campeonato antes do fim. E arrematou afirmando que os brasileiros vêm ao sul-americano sobretudo para jogar um futebol de cavalheirismo, técnica e disciplina.

CONCENTRAÇÃO

Os brasileiros estão concentrados no Hindu Clube, situado no pitoresco subúrbio de Don Torquato, que fica a 30 quilômetros de Buenos Aires.

Já estão perfeitamente integrados com o local e plenamente satisfeitos com as acomodações que lhes haviam sido reservadas.

TRÊS CANDIDATOS À VAGA DE VAVÁ

No coletivo de hoje, Feola escolherá o substituto de Vavá entre Henrique, Paulinho e Almir

Russos dão 30%: Brasil não irá

AS "ESTRELAS HOJE EM ASSUMÇÃO

O selecionado carioca de basquete feminino fará amanhã a segunda apresentação em Assumção enfrentando no estádio dos Comuneros e representação do Cerro Portenho. Na despedida, têrça-feira, as "estrelas" cariocas jogarão com o quadro do Ciudade Nueva.

A 18 O INÍCIO DO CERTAME CARIOCA

O certame carioca da 1.ª Divisão inicia-se no próximo dia 18, realizando-se dias antes, o Torneio de Apresentação, quando 18 clubes desfilarão no ginásio do Tijuca T. C. A primeira rodada do Campeonato, comportando 9 jogos, apresenta o seguinte programa: Série "A" — Flamengo x Piedade, América x Botafogo e Sampaio x Tijuca — Série "B" — Minerva x Mackenzie, Fluminense x A. A. Grajau e Clube Municipal x Grajaú — Série "C" — Aliados x Vila Isabel, Vasco x Riachuelo e Bangú x Sírio Libanês.

ENTRE CHICAPO E ROMA

Prevê-se dificuldades na convocação dos cestobolistas para o Panamericano de Chicago. Na mesma época dêste certame, a CBDU fará as convocações para o Mundial Universitário programado para Roma e Milão. O astro Amauri Passos, por exemplo, já declarou que prefere ir a Europa. Edison, em palestra com amigos, não esconde a sua preferência pelos Jogos Universitários, com vistas a Cidade Eterna. Talvez seja encontrada uma fórmula entre a CBB e a CBDU para conciliar o interêsse dos "scrathmens".

Estão surgindo dificuldades para a participação do Brasil no 3.º Campeonato Mundial de Basquete Feminino, promovido pela Federação de Basquete da URSS. A entidade soviética, de manei-

(Conclui na 11.ª pág.)

Clubes do Rio (7) hoje no interior

Sete clubes cariocas — América, Bangu, Bonsucesso, Madureira, São Cristóvão e Canto do Rio — jogarão hoje à tarde no interior do país.

América e Bangu, nos principais amistosos, atuarão respectivamente nas cidades de Barbacena (M. Gerais) e Belém (Pará), tendo por adversários o Olimpic e o Clube do Remo.

BONSUCESSO

Os rubro-anis estarão em ação na capital paulista (Estádio do Canindé) e o seu oponente será a Portuguesa de Desportos.

Sua equipe: Zé Maria; Jacaré, Hamilton e Chicão; Antônio e Brandão: Jair, Lincoln, Artoff, Hélio e Iedo.

MADUREIRA

Contra o Náutico, na capital pernambucana atuará o Madureira, cuja equipe vem de realizar três jogos na Bahia.

Assim atuará o time tricolor suburbano: Alberto; Bitum e Navarro; Décio, Apel e Frazão; Zé Henrique, Nair, Azumir, Nelsinho e Osvaldo.

S. CRISTÓVAO

Os "cadetes" jogarão no interior de São Paulo — cidade de Lençóis — e o seu adversário será o Lençoense.

A equipe: Pixau; Osmindo e Azeitona; Gilberto, Mosca e Martins; Geraldo, Guará, Lula, Geraldo II e Olivar.

CANTO DO RIO

A apresentação do Canto do Rio ocorrerá na cidade de Manhumirim, interior do Espírito Santo, contra uma seleção local.

OLARIA

Na cidade de Tupã (São Paulo), o Olaria enfrentará a equipe local do mesmo nome, em mais uma apresentação no interior paulista.

Formará assim a sua equipe: Félix; Limeir e Jorge; Rico, Bob e Santos; Saul, Manzoni, Luís, Esquerdinha e Olívio.

Vasco levantará hoje outro título: natação

O Vasco da Gama conquistará esta tarde o título de Tricampeão Carioca de Natação Infanto-Juvenil, nesse certame em que terá como maior rival o Fluminense.

A competição promovida pela Federação Metropolitana de Natação terá como local a própria piscina de São Januário, com início às 16 horas.

MAIS DIFÍCIL

Apesar de franco favorito do certame dêste ano, pode-se dizer que a disputa de hoje se apresenta como a mais difícil nestes últimos três anos para os cruzmaltinos, pois há de se reconhecer que desta feita os tricolores melhor se prepararam a fim de tentar uma ameaça mais próxima a pretensão do Vasco.

Classificando nas eliminatórias o maior lote de nadadores, principalmente o setor feminino, onde reside sua maior fôrça, os cruzmaltinos aguardam confiantes o momento da luta, pois pelos cálculos — mesmo os mais pessimistas — terão garantido o título que conquistam desde 1957.

ADVERSÁRIOS

Há também, outros adversários que poderão tirar valiosos pontos dos cruzmaltinos. E aí estão o Tijuca Bangu, Guanabara, Icaraí e América, que em provas isoladas verão algumas vitórias.

As eliminatórias de domingo último denunciaram boa perspectiva para a aquática carioca, pois grandes valores para a natação nacional estão surgindo, sendo mesmo possível que venha a competição desta tarde a ultrapassar o êxito aguardado.

PROGRAMA EXTENSO

A única coisa cansativa da tarde aquática de hoje será a programação, porquanto teremos a disputa de nada menos que 25 provas.

R. J. COUNTRY CLUB: NOVA ILUMINAÇÃO

Dentro de um programa de solenidades, do qual consta uma homenagem especial ao tenista campeão Ronaldo Barnes, o Rio de Janeiro Country Clube inaugurará têrça-feira próxima, as 20.30 horas, a nova iluminação de suas quadras de tênis.

Na ocasião serão disputadas as primeiras partidas válidas para a seleção dos tenistas que representarão o Brasil na "Taça Davis".

OS JOGOS

A: 24.45 horas - Reginald Barnes x Edson Mandarino; 21.45 horas Ronald Barnes x Carlos Fernandes.

Paquetá faz circuito de lanchas: hoje

Com início marcado para as 10 horas, teremos hoje a disputa do I Circuito de Paquetá para lanchas de passeio, numa promoção do Paquetá Iate Clube.

O circuito tem a característica de autêntica maratona, pois durante hora e meia roncarão os motores em busca da vitória, sendo declarado vencedor a lancha que após 90 minutos cruzar o balizamento de chegada à frente dos competidores, obedecendo, todavia, às três categorias de motores.

50 LANCHAS EM AÇÃO

Cêrca de 50 lanchas de passeio estarão nessa prova da volta de Paquetá, quando se alinharão na linha imaginária entre a Ilha de Paquetá e a Ilha dos Lôbos, em busca da vitória.

A competição que está sendo aguardada com expectativa pelo público, deverá ter o maior

(Conclui na 11.ª pág.)

Peru lançará um time jovem contra o Brasil

BUENOS AIRES, 7 — (Serviço especial do DC) — Os peruanos vão lançar contra o Brasil uma equipe de jovens, onde não aparecem mais Calderon, Castilho, Mosquera, homens que vinham integrando há mais de 10 anos o selecionado inca. Em consequência da renovação, o estilo do futebol peruano foi aligeirado e suas manobras de ataque ganharam profundidade e perigo.

Para têrça-feira, o técnico Orth já escalou o seguinte onze: Zegarra, Fleming, Fernandez e Andrade; De La Vega e Genitez; Gomes Sanchez, Loyaza, Joya, Terry e Seminário. Assim de nome os torcedores sul-americanos apenas reconhecerão Terry, Seminário, Gomes Sanchez e Fleming. Os outros não menos famosos e, em sua grande maioria, fazem parte da última safra do futebol peruano.

DELEGAÇÃO

É a seguinte a lista geral dos peruanos, fornecida à imprensa pela delegação: Asca e Segarra, arqueiros; Fleming, Calezoni, Benitez e José Fernandes, Rovay e Andrade; médios Lostanau, De La Vega, Oscar Grimaldo, Lourenzo Flores; atacantes, Gomes Sanchez, Montalvo, Loyaza, Carrasco, Joya, Urdanega, Terru, Iwasaki, Seminário e Escate.

VAO FAZER FÔRÇA

Os componentes da delegação do Peru não gostaram, evidentemente, de enfrentar o Brasil na estréia. O Brasil é o favorito do público argentino e dos críticos de todos os países concorrentes. Mas nem por isso os comandados do húngaro Orth se apavoraram. Os mais confiantes dizem que teriam de enfrentar o papão (o papão é o Brasil) mais cedo ou mais tarde, de sorte que não há motivo para desanimar.

O técnico do selecionado que enfrentará o Brasil têrça-feira afirma que seu time está bem preparado. Treinou 7 ou 8 vêzes e enfrentou quadros fortes como os do Palmeiras e o do Olds Boy. Acha mesmo que poderão oferecer grande resistência e embaraçar os passos do onze brasileiro.

ESTRÉIA O URUGUAI

Enquanto isso os uruguaios, que continuam certos de que vencerão o Campeonato, preparam-se para enfrentar, amanhã, domingo, o time colombiano, menos técnico mas muito aguerrido e perigoso. De qualquer modo, os companheiros de William Martinez continuam fanfarrões e acham que o título é dêles porque são os verdadeiros campeões do mundo.

Maria Ester ganha 2 em Caracas

CARACAS, 7 (UPI) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno derrotou a norte-americana Dodorthy Knode por 6/4, e 6/4 nas semifinais do Torneio de Tênis que se realiza em Caracas.

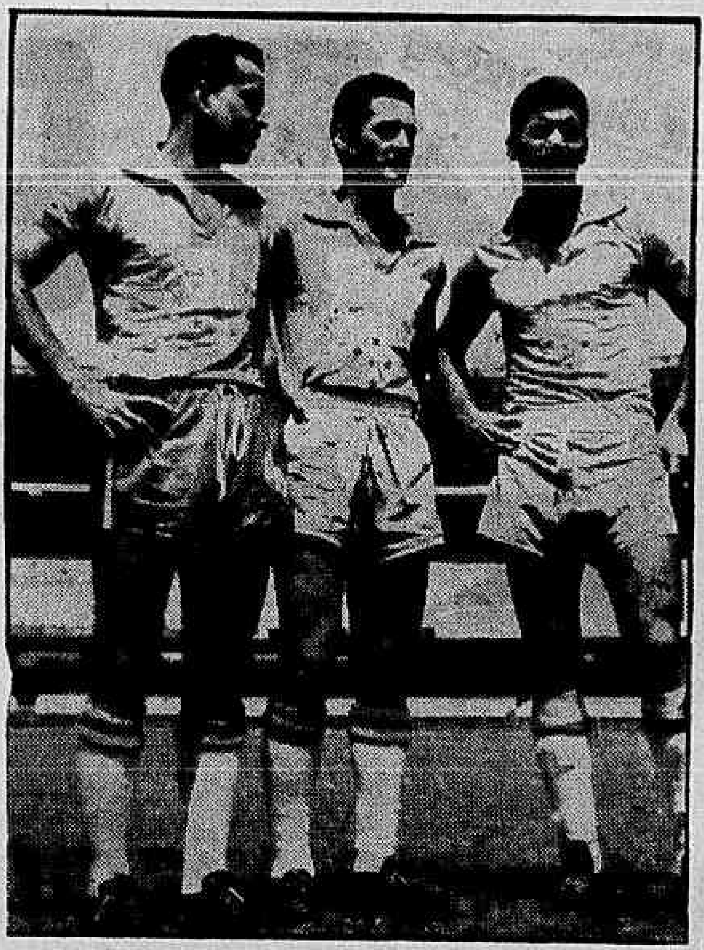
NAS DUPLAS TAMBE'M

CARACAS, 7 (UPI) — Resultados dos encontros ontem efetuados pelo torneio internacional de tênis que se realiza nesta cidade, correspondentes às quartas de final de duplas mistas:

Maria Ester Bueno, brasileira, e Francisco Contreras, mexicano, derrotaram Betty Pratt, norte-americana, e Patricio Rodriguez, chileno por 6/2 e 6/2.

Christine Truman e Michael Davies, britânicos, derrotaram Mimi Arnold e Jack Douglas, norte-americanos, por 6/2 e 8/6.

SERIA A LINHA MÉDIA



Nos velhos moldes do futebol, esta seria a linha média da seleção: Zito, Orlando e Nilton Santos. Hoje, dois dêles são zagueiros, e Zito divide o meio campo com o meia Didi

DUAS PONTAS, DUAS DÚVIDAS

O maior problema para o selecionado está nas extremas: na direita, Garrincha, titular absoluto, está machucado e talvez ceda o lugar a Dorval; na esquerda, Zagalo, embora ainda fora de forma, deverá barrar Chinezinho

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Você tem razão quando prefere

OS SUPER-CONVAIR DA REAL

Ao voar nos Super-Convair da Real, você sabe que está voando no mais moderno avião da série dos Convair. Êle tem os mais recentes aperfeiçoamentos para o maior confôrto de sua viagem, para a maior precisão de seu vôo e para a maior segurança nas aterrissagens. Prefira sempre a Real... e boa viagem, amigo!

Vá e volte pela
"Frota da Boa Viagem"

SALVADOR
RECIFE
FORTALEZA

REAL Aerovias Nacional

Reservas: 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 12, 13, 16 e 17 de março de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em JULHO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 12, 13, 16 e 17, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Polícia investigará polícia denunciada

O delegado Paulo Paccielle, da Delegacia de Petrópolis, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que vai fazer investigações não oficiais no Rio, para apurar as graves denúncias lançadas contra a polícia carioca no caso dos quatro cadáveres encontrados, em difrenetes ocasiões, no quilômetro 40 da Rodovia Rio-Petrópolis.

Respondendo às acusações do sr. José Maria Calaça, advogado de Jacques Jorand, vulgo "Diabo Louro" (a quarta vítima do km 40), de que seu constituinte havia sido apanhado na porta do Presídio Policial por agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, o delegado Diógenes Sarmento de Barros disse ao DC que aquêle advogado "é o maior "cantagista" que já viu, e, só como falso advogado, já foi prêso mais de dez vêzes, tendo também passado pela Roubos e Furtos outras tantas".

IDENTIFICADO

Sabendo, pelos noticiários, que a quarta vítima encontrada na Rio-Petrópolis trazia uma onça tatuada no peito, e uma cruz nas costas, o motorista Osvaldo Jorand, pai de "Diabo Louro", foi a' Petrópolis, ontem, e reconheceu no morto o seu filho.

RAPTADO

Falando à imprensa, o advogado de Jacques, afirmou que seu constituinte havia sido prêso pelo 25.º DP. Com um alvará de soltura expedido pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, para liberdade provisória, o advogado foi à Delegacia de Vigilância e Capturas no dia 23 de fevereiro.

Estava na calçada do Presídio, com "Diabo Louro", quando foram cercados por policiais acompanhados do soldado 3352, de nome Orlando.

Defendendo-se das acusações indiretas do advogado Calaça, diz o delegado Diógenes Sarmento:

— Nada tenho com isso, desde que recebi o alvará de soltura estou isento de responsabilidades. Mas quero que fiquem sabendo quem é José Maria Calaça. Êsse homem é um vigarista dos mais refinados, já tendo sido processado diversas vêzes como falso advogado. Estou até pensando em entrar em comunicação com a Ordem dos Advogados, para que isso tenha fim.

"Diversas vêzes — prosseguiu o delegado — Calaça foi acusado de falsificar assinaturas de juizes e outras autoridades, visando a obter proveitos. Agora, diz que viu a polícia prender "Diabo Louro". Quem pode acreditar nisso ".

Barnabé aplicava o "conto do emprêgo"

Avelino Sodré, humilde funcionário da Central do Brasil, querendo aumentar seus vencimentos, "nomeou" dezenas de pessoas para importantes funções na Rêde Ferroviária Federal, recebendo, de cada uma delas, de mil a cinco mil cruzeiros de gratificação.

O "conto do emprêgo" foi descoberto quando duas senhoritas, nomeadas pelo "barnabé", apareceram de vestido saco na tesouraria da entidade e perguntaram pelo pagamento. Foram dezenas os ludibriados, mas apenas oito denunciaram Avelino Sodré, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

PISTOLÃO

Avelino espalhou um boato: era ótimo pistolão para o sr. Josuma de Carvalho, secretário da Rêde Ferroviária Federal, e podia arranjar boas colocações para os seus amigos e conhecidos.

Quando a notícia correu, pessoas pobres e ingênuas passaram a procurá-lo. A história começou em setembro de 1958 e, desde então, Avelino fazia uma nomeação por dia, para os seus emprêgos imaginários.

TRABALHAR, NÃO

O candidato indicado por Avelino não precisava trabalhar. O vigarista passava um telegrama, em nome da Rêde Ferroviária Federal, nos seguintes têrmos: "Lugar arranjado e garantido. O ponto está abonado. Venha receber o ordenado no fim do mês. Não falte à tesouraria, lá encontrará o respectivo cheque".

EXTORSÃO

Diante de telegrama tão convincente, o candidato a funcionário ficava radiante à espera do fim do mês. Avelino aparecia antes disso e, contando as dificuldades vencidas para conseguir a nomeação, extorquia uma gratificação do beneficiado.

O ingênuo "nomeado", cheio de alegria, pedia dinheiro emprestado aos parentes e gratificava Avelino. Geralmente, a quantia era de Cr$ 5 mil. Mas Avelino, mostrando compreensão, não se negava a receber menos de que isso — desde que não fôsse a menos de mil cruzeiros.

LIVRO DE PONTO

Outro detalhe inteligente usado pelo espertalhão: êle aparecia na casa do nomeado com um livro de ponto e pedia que a vítima assinasse em suas páginas. "Isto é pura formalidade — dizia Avelino Sodré — para facilitar o recebimento da grana, no fim do mês".

NÃO HA' VAGA

O "conto do emprêgo" foi descoberto por acaso, quando duas senhoritas, elegantemente trajadas, apareceram na tesouraria da Rêde Ferroviária Brasileira e pediram seus respectivos ordenados. O tesoureiro procurou o secretário da companhia, sr. Josuma de Carvalho, e êste lamentou informar às senhoritas que tudo era mistificação.

— Avelino Sodré é um refinado vigarista — disse o secretário. — Não me procurou para pedir emprêgo algum, e nem pode fazê-lo, visto que não, há vagas, e estas só poderiam ser preenchidas mediante concurso do DASP.

As senhoritas ficaram muito tristes e foram embora.

QUEIXAS

Entre as dezenas de pessoas ludibriadas pelo chantagista, oito tiveram coragem de apresentar queixa: Antônio Carlos de Oliveira, residente na Rua Real Grandeza, 196, apt. 701; Jarbas de Araújo Rêgo, Rua André Cavalcanti, 158; Dorismar Junger Rocha, Rua Maia, 568; José Fragoso Lopes, Rua Visconde Silva, 27; Paulo Araújo, Rua A, bloco 62, apt. 402; José Orlando Viana, Rua do Encanamento, 430, casa 6; Francisco Jarely, Rua São Maurício, 96; e Juventino Paixão de Oliveira, Rua Isidro da Rocha, 342.

Avelino Sodré prestou, depoimento, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações. Confirmou tudo, e disse que aprendera aquêle "conto do vigário" numa revista de aventuras.

As pessoas lesadas também prestaram depoimento, esclarecendo em seus mínimos detalhes a farsa de que foram vítimas.

"PANELAS DE PRESSÃO" AGRIDEM JOVEM E ASSASSINAM OPERÁRIO

Surraram a mulher e tentaram matá-la

Três guardas noturnos da 25ª Inspetoria invadiram ontem de madrugada a casa da sra. Alice Rosa de Meneses (Rua Tenente Pinto Duarte, 276, Rocha Miranda) para espancar o seu filho Virgílio que os chamara "panela d pressão" e assassinaram com cinco tiros de revólver o operário (vizinho) Franklin Felipe, que correu em socorro do rapaz.

Dona Alice despertou com os gritos de Virgílio e foi em seu auxílio, sendo também espancada, enquanto um dos guardas sacava de seu revólver para atingi-la na cabeça. O primeiro projétil errou o alvo e os policais voltaram-se contra o operário que surgira em cena, crivando-o de balas e depois fugindo.

"PANELA DE PRESSÃO"

Na madrugada de ontem o jovem Virgílio palestrava com seus amigos Flatemir e Adilson Rodrigues Lopes, na esquina das ruas Tenente Pinto Duarte com Aramã, quando se aproximaram três guardas noturnos e os ameaçaram com suas armas caso não declarassem qual dêles os havia chamado de "panela de pressão".

Os três rapazes ficaram sem saber o que responder e um dos policiais perguntou o que estavam fazendo ali. Virgílio respondeu que conversavam e residiam na mesma rua. Um terceiro guarda insistiu em saber quem pronunciara a expressão "panela de pressão", disso surgindo forte altercação. Declarou o mesmo policial que iriam espancá-los até que êles falassem e os moços resolveram fugir.

PERSEGUIÇÃO

Logo que os três amigos partiram na carreira; os guardas noturnos fizeram o mesmo. Adilson e Flatemir conseguiram se esconder, porém os policiais continuaram a perseguir Virgílio, que correu até chegar em casa, onde não teve tempo sequer de fechar a porta, pois um dos guardas já havia invadido a sala da sua residência.

Vendo-se encurralado, Virgílio atravessou os demais cômodos da casa e, já sem fôrças para continuar fugindo, foi cair no quintal, onde os policiais o agarraram e principiaram o espancamento, a murros e ponta-pés. A sra. Alice, que se encontrava dormindo, despertou com o barulho, com os gritos de Virgílio e partiu em seu auxílio. Ao notar os policiais dentro de sua casa ficou revoltada e tentou fazer com que êles largassem o rapaz. Todavia os criminosos não a atenderam e um dêles sacou de seu revólver e disparou contra ela, pretendendo atingi-la na cabeça.

ASSASSINADO

Enquanto dona Alice gritava por socorro, e Virgílio não gritava menos, os policiais voltaram a espancá-lo. O vizinho de Virgílio, operário Franklin Felipe, que residia no número 65, ao ouvir o estampido da arma e os gritos levantou-se e correu para ver de que se tratava. Na porta da casa de dona Alice verificou que diversos homens estavam lá dentro e espancavam uma pessoa. Imediatamente entrou e, ao deparar-se com os guardas noturnos que já estavam quase matando Virgílio, pediu-lhes que o deixassem em paz, que já o haviam castigado muito. Dona Alice, apoiada pelo vizinho, tornou a se aproximar dos policiais e um dêle tentou novamente alvejá-la. Todavia o projétil enterrou-se no peito do operário, enquanto todos os outros guardas sacavam de seus revólveres e o crivavam de balas. Depois de constatarem que o operário estava pràticamente morto, soltaram Virgílio e fugiram.

A essa altura muitos populares se encontravam em frente à casa de dona Alice, os quais providenciaram uma ambulância do Hospital Carlos Chagas para atender ao homem ferido. Todavia, Franklin não conseguiu chegar com vida ao Pronto Socorro, pois perdera grande quantidade de sangue antes de receber os curativos de emergência.

O fato foi comunicado ao 25º Distrito e o cadáver transportado para o Instituto Médico Legal. Também o titular do 25º DP, logo que tomou conhecimento da ocorrência, iniciou ou declarou haver iniciado sérias diligências para capturar os bandidos. Apurou a reportagem que a polícia poderá, se quiser, conseguir a identidade dos assassinos na 25a. Inspetoria, que distribui o serviço aos guardas por setor, não desconhecendo portanto os seus nomes e números.

Prêso quando furtava Cr$ 15 do biscateiro

O assaltante Artur Moutinho ("Arturzinho") roubou, ontem de madrugada, a importância de Cr/ 15,00 do biscateiro João Higino Rosa, e foi preso em flagrante pelo vigilante municipal Aroldo da Conceição, que em seguida o conduziu ao 24.º Distrito.

O titular daquela delegacia apurou que "Arturzinho" era um perigoso ladrão e designou diversos policiais para fazerem um levantamento de sua vida pregressa, pois consta que o bandido seja autor de inúmeros outros delitos.

PRESOS OS POLICIAIS

Por deetrminação do Chefe de Polícia, foram presos às primeiras horas de ontem e recolhidos a uma das dependências do DFSP o investigador Antônio Ferreira e o inspetor do SAM Luís Fernando Teixeira de Louzada Quintela, acusados da morte do russo Rudolf Karosus, segundo informou ao DIARIO CARIOCA o delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações.

A prisão dos dois investigadores, decretada preventivamente, ocorreu em face do pedido formulado pelo delegado Ivan Vasques, da DPT.

Saltou do 11o. por ter perdido o pai

Não podendo viver sem o pai, que faleceu há alguns dias, em Salvador, a doméstica Jenice Maria da Silva (23 anos) preferiu unir-se a êle, na morte, lançando-se do 11.º andar do edifício ondê trabalhava como empregada doméstica, na Rua Filipe de Oliveira, 36, em Copacabana.

O fato foi comunicado pelo porteiro ao patrão da suicida, advogado Lauro Moreira Montenegro, que chamou a polícia. O comissário Sílvio, do 2.º DP, compareceu ao local e entre os pertences de Jenice encontrou o seu último bilhete, no qual ela dizia: "Amava muito meu pai e sem êle não poderia viver".

UMA CARTA

No apartamento onde trabalhava a suicida, a reportagem do DIARIO CARIOCA foi informada de que ela recebera, na tarde de anteontem, uma carta de um irmão residente na Bahia, contando a morte do pai.

Jenice fazia o jantar quando chegou a carta. Correu para o quarto e rasgou o envelope, começando a lê-la. As primeiras linhas teve um choque nervoso: as últimas palavras do pai haviam sido dirigidas a ela, Jenice.

ABATIDA

Logo que a empregada lhes comunicou a notícia, os patrões a dispensaram do trabalho, dizendo que fôsse descansar. Jenice, abatida, chorava sem cessar.

SALTO PARA A MORTE

Ontem Jenice se levantou às seis horas e foi para a cozinha. Os patrões ainda dormiam. Depois se dirigiu à área do apartamento, que apesar de ter o número 902 está no 11.º andar, e saltou para a morte.

ENCONTRADA PELO SERVENTE

O servente do prédio fazia a faxina quando escutou um barulho na área interna do edifício. Foi ver o que era e encontrou o corpo de Jenice, já sem vida. Subiu ao 11.º andar e acordou o advogado para dar-lhe notícia.

O advogado telefonou para o distrito. O comissário foi até o edifício, constatou o suicídio, apreendeu os bens da empregada e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. Jenice tinha 23 anos e era prêta.

Surpreendido o guarda ao fumar maconha

O guarda noturno Valamir Cardoso, da 25a. Inspetoria, surpreendeu ontem um guarda ferroviário da Central do Brasil fumando maconha na esquina das ruas Carvalho de Sousa e Santório e o conduziu para a delegacia do 25º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Acompanhava o policial na prática do vício o comerciário José Lourenço que, na delegacia, tentou desmentir a acusação do guarda noturno, mas, após uma ligeira busca, dois cigarros de maconha foram encontrados em seu poder, razão por que também foi detido.

Jovem tenta matar o noivo e suicidar-se

Acham-se internados em estado grave no Hospital Carlos Chagas a jovem Gleusa Ferreira dos Santos e seu noivo, Sebastião Ferreira Brasil, a quem ela tentou assassinar com um tiro, na madrugada de ontem, para, em seguida, tentar suicidar-se, detonano a arma contra o próprio peito, na altura do coração.

Após a remoção dos jovens para o hospital, a reportagem do DIARIO CARIOCA encontrou na casa de Gleusa, na Travessa Odilon, 36, em Bento Ribeiro, um bilhete por ela deixado nos seguintes têrmos: "Rezem pela alma dêle e pela minha. Peçam muito a Deus que me perdoe, pois fui eu quem o matou".

FICOU ENCIUMADA

Como sempre acontece, Gleusa foi, na noite de anteontem, à casa do noivo, a fim de esperar que êle regressasse do trabalho. Ao chegar Sebastião, puseram-se a conversar, mas êste, assumindo um tom de brincadeira, que não lhe era habitual, pôs-se a dizer que tinha muitas pequenas e uma amante no centro da cidade. Gleusa, muito ciumenta, despediu-se abruptamente, e rumou para casa, trancando-se em seu quarto. Algum tempo depois, vestiu uma capa e postou-se em pé na varanda situada na frente do prédio em que mora.

Sebastião, arrependido e conhecendo o temperamento da noiva, resolveu, às primeiras horas de ontem, ir pedir-lhe desculpas. Quando, porém, se aproximava de Gleusa, foi recebido com um tiro que o atingiu no ombro esquerdo, prostrando-o ao solo. Levantando-se, dirigiu-se ao encontro da noiva, mas esta, virando a arma contra o próprio peito, detonou-a na altura do coração, caindo também por terra, esvaindo-se em sangue.

Removidos para o Hospital Carlos Cragas, foram ambos operados. Sebastião, ao contrário de Gleusa, está passando bem, sendo grave o estado desta.

EUROPA

acabou-se o problema de "JUNTAR DINHEIRO"

CR$ 4.950,00 MENSAIS

O novo plano do CREDI-PANAIR vem tornar ainda mais fácil a sua viagem de férias ou de negócios, com uma despesa mínima mensal, perfeitamente dentro de suas possibilidades.

Venha conhecer êste novo plano nas Agências de Viagens de sua preferência, ou nas Agências da

PANAIR DO BRASIL

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual fôr o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

Periga vinda . . .

de um artigo tão injurioso pela revista de ... mundo.

NO SENADO

A palavra final sôbre a nomeação da sra. Luce para a embaixada americana no Brasil cabe à Comissão de Relações Exteriores do Senado, que ainda não marcou data para se pronunciar sôbre a sua designação, embora tenha recebido a proposta há oito dias.

MANOBRAS DILATÓRIAS

No Senado se desmente que a demora seja resultante de "manobras dilatórias" visando a frustrar a nomeação da sra. Luce. Para os congressistas o incidente diplomático Bolívia-EUA não parece ligado quer à pessoa quer à direção da revista.

NÃO DESAUTORIZOU

Os senadores acreditam que a sra. Luce não desautorizou o correspondente do "Time" na Bolívia, por uma simples questão de solidariedade.

Duquesa de . . .

uma recepção, na quarta-feira, às 12,15 horas, na Embaixada, onde os jornalistas brasileiros serão apresentados às visitantes.

Antes dessa recepão, às 12 horas, os repórteres credenciados e convidados terão oportunidade de fotografar a duquesa de Kent e a princesa Alexandra de Kent, nos jardins da Embaixada britânica.

COMITIVA

Integram a comitiva da duquesa e da princesa: lady Rachel Davidson, dama de companhia; sr. Philip Hay, secretário privado; sr. Henry Hankey, chefe do Departamento Americano do Foreign Office, e coronel Dennis Mitchell, subcomandante da Esquadrilha da Rainha.

IMPORTÂNCIA DA VISITA

Além da importância social da visita da Duquesa de Kent ao nosso país, reveste-se ela também de importância política para as relações anglo-brasileiras, sobretudo num momento em que as potências da Europa Ocidental, em face da crise de Berlim, apelam para a solidariedade dos povos livres de todo o mundo.

A importância política da visita é marcada pela presença, na comitiva real, do Chefe do Departamento Americano do Foreign Office, Sir Henry Hankey. E' essa a personalidade que concentra as atenções do Itamarati, afóra, naturalmente, o brilho social do acontecimento.

Sir Henry Hankey tem importantes conversas marcadas com os dirigentes da nossa política exterior e com o presidente da República.

Russos dão . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

ra extranha, enviou à CBB o regulamento do grande certame internacional, informando ainda que o Brasil deixará exgotar o prazo de inscrição. Além do mais, os dirigentes da bola ao cesto soviético comunicam que serão responsáveis por trinta por cento de tôdas as despesas de viagem e estada da delegação brasileira em Moscou.

Como a CBB contribuiu com cem por cento das despesas gerais para trazer ao Brasil a seleção feminina russa que participou do segundo mundial, no Maracanãzinho, os dirigentes brasileiros exigirão reciprocidade de tratamento, sob pena de não enviar as "estrelas" patrícias à capital soviética. Um ofício será enviado à entidade russa e na hipótese dos desportistas vermelhos manterem a sua decisão dos trinta por cento a CBB ver-se-á na contigência de não intervir neste Campeonato dado as enormes despesas que terá com a viagem Rio-Moscou-Rio ou Chicago-Moscou-Rio e estada em Moscou.

Paquetá faz . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

êxito já que os preparativos foram feitos de molde a dar-lhe um caráter nacional, a fim de que, nos próximos certames, também compareçam corredores de outros Estados da União.

TRÊS CLASSES

Três classes de barcos concorrerão ao I Circuito de Paquetá, lanchas com motor de pôpa até 35 HP; lanchas com motor de pôpa fôrça livre e lanchas com motor de centro, fôrça livre. Não poderão concorrer deslizadores ou barcos com pontões e degráus, sendo o sr. Mauro Forjaz o árbitro geral da competição.

Jipe choca-se com carro ao avançar sinal

Ao avançar, na tarde de ontem, o sinal do cruzamento das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, o jipe oficial de chapa 9-97-10 cujo motorista fugiu, chocou-se com o carro particular de chapa 9-93-09, dirigido pelo proprietário, sr. Caio Monteiro de Barros, e capotou, em seguida.

Em companhia do sr. Caio viajavam sua espôsa e uma menina tendo escapado ilesos. Em face da grande quantidade de combustível derramado, foi solicitado o concurso e duas guarnições do Corpo de Bombeiros do Quartel Central. A radiopatrulha 72 compareceu ao local, comunicando o fato ao 7º DP.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

mente, elegerão o presidente da República se o general De Gaulle, eleito por sete anos, julgasse conveniente deixar o poder prematuramente.

Juscelino . . .

dantes e da União Brasileira de Estudantes Secundários.

NOVO ENCONTRO

Após a reunião, que transcorreu em ambiente inteiramente cordial, o presidente Kubitschek disse que voltaria a tratar do assunto no seu regresso do Rio G. do Sul, mas, entrementes, o ministro Clóvis Salgado estava autorizado a manter outros entendimentos com os estudantes. Êstes, ao se retirarem da sala do encontro, declararam aos repórteres que "muita coisa ainda está por acontecer".

A tarde, novo encontro foi realizado no Ministério da Educação, entre o ministro Clóvis Salgado e os presidentes da UNE e da UBES, tendo êstes mais uma vez expressado à sua intransigência quanto à revogação pura e simples da portaria sôbre o aumento das anuidades. Para o Ministro, entretanto, o encontro foi proveitoso, pois declarou que os entendimentos significavam "o princípio de uma solução".

GREVE GERAL

A UNE, que decretou na noite de anteontem uma greve de três dias, em sinal de protesto contra a morte do estudante Paulo Alonso, em Goiânia, voltou a reafirmar, ontem, através dos seus dirigentes, que, se nenhuma solução fôr encontrada, até o próximo dia 11, paralisarão as atividades universitárias em todo o país, por tempo indeterminado.

Ao mesmo tempo, a UME prepara-se para iniciar a greve geral que decretou. Foram enviados ofícios a tôdas as escolas superiores desta capital, em que se solicita aos universitários que deixem de comparecer às aulas a partir de amanhã. Até ontem, tinham aderido à greve as entidades estudantis dos seguintes Estados: Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Em São Paulo, o movimento começará amanhã, quando entrarão em ação os piquetes já organizados.

VIAJARAM PARA GOIÂNIA

Viajaram para Goiânia, às 13 horas de ontem, os presidentes da UBES e da AMES, a fim de verificar a extensão dos incidentes ali ocorridos há dias. Daquela capital, pelo telefone, comunicaram-se com os dirigentes das duas entidades e marcaram para as primeiras horas de hoje uma reunião secreta, a fim de debaterem a proposta do presidente da República, formulada na reunião matutina no Catete.

VOLTOU APRESSADO

O ministro Clóvis Salgado encontrava-se em São Paulo, quando recebeu um telefonema do Catete, pedindo a sua presença para o encontro com os estudantes. O ministro reservou passagem, tarde da noite, e viajou para o Rio pela madrugada.

EM S. CRISTÓVAO

Durante a manhã de ontem os piquetes de greve se concentraram especialmente em São Cristóvão e Botafogo. No Colégio Brasileiro foram recebidos cordialmente pelo diretor, o qual permitiu que os grevistas falassem aos alunos. Em seguida as aulas foram suspensas até segunda ordem, o mesmo ocorrendo nos colégios Cileno e Pio Americano.

EM BOTAFOGO

Ainda permanecendo irredutíveis em relação à preleção dos grevistas nas salas de aula, os diretores do Colégio Benett resolveram convocar uma reunião dos pais das alunas para debaterem o problema da elevação das taxas escolares com os representantes das entidades estudantis.

Um fato comemorado com grande alvoroço pelos dirigentes da AMES foi a adesão do Colégio Imaculada Conceição (Praia de Botafogo) que na manhã de ontem fechou, aliando-se em massa as alunas à greve. O Colégio Andrews funcionou ontem com uma frequência reduzida. Mais de 70 por cento dos alunos deixaram de comparecer às aulas.

ATE' O CATETE

Reforçados por alunos dos colégios Andrews, Imaculada Conceição e Rio de Janeiro, perto de 400 estudantes se dirigiram em silêncio até os portões do Palácio do Catete, onde permaneceram em silêncio durante um minuto, em homenagem ao estudante goiano, falecido em consequência dos conflitos ocorridos naquela capital na noite de quinta-feira. Em seguida, ainda em silêncio, se dispersaram.

INCIDENTE

O único incidente na manhã de ontem iria ocorrer no Colégio São Fernando, na Rua Marquês de Olinda, quando o diretor do estabelecimento chamou reforços policiais para garantir o funcionamento da escola.

A intervenção de estudantes de ânimos menos exaltados evitou o conflito. Segundo alegou o diretor do São Fernando, novas instalações foram feitas ali, o que justificava o aumento concedido pelo Ministério da Educação.

DE LUTO

Na tarde de ontem foi afixada uma faixa prêta diante do prédio da UNE, onde se lia que o melhor protesto contra a morte do estudante goiano era o silêncio. Todos os alunos que circulavam pelas proximidades portavam luto-fumo na lapela.

Conclusões da Primeira Página

Custo de vida, nossa luta . . .

duto do esfôrço de seus filhos, do seu despreendimento e abnegação. Homem de Diamantina, sinto-me perfeitamente homem de Pelotas, como sou homem da mais distante cidadezinha do Amazônas, da mais esquecida e longínqua paragem brasileira. A pátria é uma realidade indivisível e, quanto mais aprofundamos o nosso amor pelo berço natal, mais nos sentimos ligados ao todo, ao nosso grande Brasil. Somos de tal modo interdependentes que não há ato algum praticado em determinado lugar que não se reflita em tôda a parte; que não existe esfôrço, trabalho ou providência prestada — que tomarmos aqui, por exemplo — sem repercussão em benefício de todos.

PATRIMONIO

Esta escola, cujo núcleo data de 1883, espelha com exatidão o espírito que presidiu à formação dessa esplêndida, dinâmica e ousada realização que é a cidade de Pelotas. Não quero roubar o vosso tempo, lembrando-vos fatos que conheceis melhor do que eu, pois pertencem ao vosso próprio patrimônio moral e histórico.

EPISÓDIO

Que isso não me impeça, no entanto, de evocar o episódio famoso e comovente da desobediência cívica com que os pelotenses defenderam esta casa de ensino, mandada pôr hasta pública, por determinação imperial, em virtude de injunções políticas. Aconteceu então, como sabeis, que o leiloeiro encarregado dessa dolorosa liquidação recusou-se a ser o instrumento de decisão tão injusta e negou-se a praticar o ato normal do seu ofício, quebrando, num gesto simbólico, o martelo de apregoador e declarando-se solidário com o sentimento unânime do povo, revoltado contra a determinação do poder central.

LEILOEIRO

É porisso que, em lugar de honra na lista dos veneráveis vultos a quem a escola «Eliseu Maciel» deve a sua já longa existência, figura o nome dêsse cidadão leiloeiro, que cito com respeito, José da Silveira Villalobos, que soube, de modo tão vibrante e expressivo, interpretar o protesto do povo inconformado com a extinção desta fonte de conhecimentos essenciais à vida do país, desta fundação digna do carinho de todos os brasileiros.

LUTAS

Desde o momento em que, graças ao espírito generoso da família do coronel Eliseu Antunes Maciel, esta Escola foi organizada para o estudo da medicina veterinária e da agricultura prática, não têm sido poucas, nem fáceis, as lutas que tiveram de ser travadas para que êste estabelecimento fôsse mantido, correspondesse às suas finalidades, desse o fruto de sua aplicação em proveito da difusão dos conhecimentos especializados naquele ramo. Diversas vêzes, nas ocasiões mais diferentes, foi necessária que o povo pelotense se unisse para enfrentar as circunstâncias adversas e obstáculos que se opunham à continuação de tão útil esfôrço de aperfeiçoamento técnico.

SACRIFICIO

O município de Pelotas e diversos de seus filhos tiveram de empregar-se com sacrifício para que não fechasse suas portas êste Instituto, hoje merecidamente amparado e consolidado, graças a uma melhor compreensão das autoridades responsáveis. Pensando, pois, no muito desvelo que representa esta Casa, achei do meu dever estar aqui presente e pronunciar algumas palavras, que espero tenham a devida repercussão, palavras inspiradas pelo momento de transição, e pelas dificuldades da hora que atravessamos, mas também pelas grandes esperanças que depositamos no reerguimento econômico e no desenvolvimento agrícola e industrial do Brasil.

APERFEIÇOAMENTO

O futuro da agricultura em nosso país dependerá, em grande parte, do aperfeiçoamento das técnicas e da formação de especialistas. Eis porque a administração se empenha em reorganizar e colocar nas melhores condições de funcionamento as escolas de nível, secundário e superior no campo da agronomia e da pecuária, eliminando as falhas que dificultam a eficiência do ensino e sua correspondência com as necessidades práticas. Procura-se combater a falta de ligação da escola com as atividades produtoras, melhorar as instalações e o material dos estabelecimentos do ensino, obviar aos inconvenientes de um sistema precário de aproveitamento de professôres, proporcionar autonomia técnico-financeira para o funcionamento dos educandários, intensificar os currículos e dirigí-los antes para a formação prática, artística e técnica dos alunos, do que para uma instrução meramente acadêmica.

MEDIDAS ESSENCIAIS

No Plano de Metas de meu govêrno se incluem as medidas essenciais acima apontadas. O ensino para a agricultura, no nível médio, recebe ali um tratamento prioritário, por ser, ao lado do ensino industrial e do comercial, um dos três ramos pedagógicos destinados à formação de pessoas aptas ao exercício de atividades ligadas à produção. A população rural do Brasil, país que possui uma área cultivada de 23 milhões de hectares, representa 61% da mão-de-obra disponível total.

CORRETIVOS

Infelizmente, o ensino agrícola ainda é o que conta com o menor número de estabelecimentos especializados. Nessas condições, o Plano de Metas procurou trazer os corretivos necessários à situação existente e destinou ao ensino agrícola cêrca de dois bilhões de cruzeiros, que serão aplicados, sobretudo com o caráter de investimentos para a construção de novos alojamentos de alunos e aquisição de equipamentos adequados aos trabalhos de campo e de oficinas. Ao terminar-se a execução do plano, a capacidade de matrícula do conjunto de escolas beneficiadas passará de seis mil a cêrca de trinta mil alunos.

Já no corrente exercício, entre as escolas agrotécnicas contempladas, figurarão duas neste Estado, uma em Alegrete e outra neste Município de Pelotas, tocando a cada uma delas dois alojamentos com a capacidade de 56 educandos, o que lhes permitirá o aumento de cem alunos por unidade escolar.

NOVAS ESCOLAS

O Plano de Metas de Educação para o Desenvolvimento prevê, outrossim, a criação de novas Escolas também neste Estado e a federalização, em regime de acôrdo, de alguns estabelecimentos localizados em Estados onde o govêrno federal ainda não mantém por sua conta exclusiva, centros de ensino agrícola.

ESFORÇOS

No nível de ensino superior, a capacidade de matrícula dos estabelecimentos ainda não excede o número de candidatos e os esforços das autoridades competentes dirigem-se sobretudo para a eliminação de deficiências no campo das pesquisas e dos trabalhos de extensão universitária, particularmente por meio da criação de Institutos especializados que se dediquem aos problemas de maior importância para o incremento das pesquisas agronômicas, como os da genética e da economia rural, ou a questões que dizem respeito a pontos nevrálgicos do nosso desenvolvimento econômico, quais sejam a mecanização da lavoura e a tecnologia rural. Entre os estabelecimentos dêsse gênero instalados no ano transcurso, podem citar-se um Instituto de Genética junto à Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", em Piracicaba, e outro de Tecnologia Rural na Escola de Agronomia da Universidade do Ceará.

PRODUÇAO MODERNIZADA

Ao procurar oferecer melhores oportunidades educativas ao homem rural, o govêrno demonstra o indispensável conhecimento do papel de relêvo da agricultura na economia nacional. O Brasil tem a posse de grande variedade de terras e climas que lhe permitirão chegar muito perto da auto-suficiência quanto aos produtos agrícolas essenciais, desde que adote medidas racionais de previsão tendentes a assegurar a plena exploração dessas terras.

SALTOS

Não o conseguiremos pelos processos rotineiros e primitivos a que estamos ainda em larga proporção reduzidos. Na agricultura, como na indústria, o Brasil terá que dar saltos para alcançar o seu futuro, modernizando desde já os seus métodos de produção. No que concerne à agricultura, a mecanização representa uma necessidade imperiosa e inadiável. Devemos passar do labor exclusivamente humano da enxada para a tratorização, pràticamente sem passar pelo estágio normal da tração animal.

NOMADISMO

É sabido que a agricultura brasileira se tem caracterizado, desde a colônia, pelo nomadismo, pelo plantio das terras até ao exaurimento natural, sem quaisquer esforços de recuperação. Avançando para o interior, partindo da costa sempre à procura de novas terras virgens, fomos levando a cabo um cultivo predatório com queimadas frequentes, abandonando o solo sem o humus da floresta, em pastagens precárias. Essa prática primária e nociva, continuada através de séculos, não corrigida pela adubação ou pelo reflorestamento, tem afastado cada vez mais os centros produtores dos centros de consumo.

DISTANCIAS

Nos dias que correm, as terras virgens já se encontram fora dos limites dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e as disponibilidades dos Estados do "hinterland" — Goiás e Mato Grosso — não são grandes. Os abastecimentos dos grandes centros vêm de distâncias superiores a seiscentos quilômetros, com terríveis dificuldades e encarecimentos do preço dos gêneros alimentícios nos mercados urbanos.

ZONAS

As terras cultivadas do Brasil dividiram-se no que se chama de "zonas velhas" e "zonas novas". Nas zonas "velhas" a área de produção agrícola vai-se contraindo, com a correspondente extensão dos terrenos entregues às pastagens. Nas zonas 'novas' registra-se fenômeno inverso e, em consequência, um afluxo de população rural emigrada das regiões onde o cultivo agrícola foi deixado no abandono.

MEIOS MECANICOS

O problema consiste, especialmente, na recuperação das zonas velhas, já que o distanciamento dos centros produtores acarreta a necessidade da construção de estradas onerosas e da instalação de serviços assistenciais de vulto às populações deslocadas. Impõe-se, portanto, o uso intensivo dos meios mecânicos para o reaproveitamento das antigas plantações, a rotação das culturas e a formação de pastos bem tratados.

TRATORES

Essas tarefas exigem, evidentemente, o emprêgo de tratores em larga escala. O parque de tratores do Brasil era apenas de 55 mil unidades em 1957. Com um têrço da nossa população, a Argentina já conta com 60 mil. A pequena e adiantada Dinamarca possui cêrca de 86 mil; a Austria, 63 mil; a Turquia, 46 mil, tendo passado de país importador a exportador graças à sua indústria nacional. As cifras relativas aos grandes países industrializados são verdadeiramente impressionantes: Estados Unidos, 4 milhões e meio; União Soviética, perto de um milhão; Alemanha, mais de meio milhão; França em tôrno dos quinhentos mil. Em nosso país, a recente implantação da indstria automobilística abriu novas perspectivas para a indústria de tratores e implementos agrícolas. Nos últimos três anos, o mercado brasileiro, diante da escassez de divisas das áreas do dólar e das moedas conversíveis, passou a ser invadido por marcas de tratores até então desconhecidas, oriundas de países europeus.

MANUTENÇAO

Hoje em dia funcionam em território nacional tratores de mais de 130 marcas importadas. São claros os inconvenientes dessa variedade de tipos, porque vêm a faltar as peças sobressalentes e as firmas de origem quase nunca asseguram os necessários serviços de manutenção. A fabricação nacional é a resposta indicada para êsse grande problema, cuja importância pode ser acentuada ao citar-se o fato de que 40 milhões de dólares anuais já não são suficientes para as necessidades de importação de máquinas agrícolas pelo Brasil.

EXECUÇAO

Nessas condições, o govêrno dará execução a um plano de estabelecimento da indústria nacional de tratores, de potência superior a 30 HP na barra de tração. Os estudos em curso indicam a possibilidade de começarmos por uma produção anual de 2.500 unidades e de atingirmos a cêrca de 25 mil unidades no quarto ano de fabricação. Teremos assim atendido, na medida do possível, a uma das exigências mais prementes dos nossos agricultores.

LIPERTAÇAO ECONÓMICA

Daqui, desta velha escola que tanto se tem esforçado para proporcionar à agricultura e à pecuária os conhecimentos técnicos mais aprofundados, lanço o grito de alerta que o momento reclama. As atividades de que dependem os suprimentos indispensáveis à alimentação do nosso povo devem prosseguir em ritmo sempre crescente de produção, numa convergência de esforços decididos para que obtenhamos preços razoáveis e, consequentemente, não seja sacrificado o consumidor.

RESPONSABILIDADE

Longe de mim o propósito injusto de atirar sôbre os brasileiros que trabalham a responsabilidade da situação que devemos enfrentar no que se refere à alta dos preços. As culpas não podem ser atribuídas aos homens que lavram a terra, que se devotam aos misteres ligados às disciplinas de estudo desta casa. A alta do custo de vida, que se verifica em tôda a parte no mundo, é fenômeno complexo, que obedece a causas numerosas e que se vêm fazendo sentir de longa data.

REALIDADE

O meu govêrno teve necessàriamente que tomar como pressuposto de sua ação os fatores da conjuntura e a realidade de uma administração custosa. Decidido a promover, por todos os meios, um surto dinâmico de desenvolvimento, sem o qual o país jamais se libertará da estagnação econômica, a administração empreendeu a realização do programa de metas, cujos resultados serão os mais promissores.

PROVIDÊNCIAS

Paralelamente, tôdas as medidas vão sendo tomadas para conter a inflação em limites razoáveis e para impedir a alta do custo de vida. Entre as providências que serão tomadas sem tardança, está o estímulo à produção em suas próprias fontes, o incremento da produção agrícola e o apoio aos agricultores, bem como a racionalização dos métodos de transporte, de modo a tornar permanente e mais fácil a ligação entre os centros de produção e os de consumo.

CUSTO DE VIDA

Falando-vos, meus amigos, pedindo o vosso auxílio na luta mais séria que estamos travando — a de deter a alta do custo de vida sem prejudicar o ritmo de desenvolvimento do país — sei que minhas palavras aqui pronunciadas terão eco em tôda a Nação. Não poderia eu homenagear de maneira mais significativa a vossa escola e os jovens que aqui estudam e se preparam para o trabalho de produzir e melhorar as bases da vida brasileira — do que usando desta tribuna para fazer um apêlo à conjugação de energias no sentido de aumentarmos e baratearmos a produção, impedindo que as condições de vida se tornem mais difíceis.

CRÉDITO

Está sendo elaborado, para pronta execução, um plano de efetiva assistência creditícia para os que realmente produzem, para os que trabalham para o bem comum. O crédito, qualificado como instrumento legítimo de produção, não poderá faltar, como não poderão faltar sementes e, nos dias de hoje, os elementos da indispensável mecanização da lavoura.

AUXÍLIO

Pessoalmente, estou dando os passos necessários a fim de verificar até onde procedem as reclamações em matéria de crédito para as atividades agropecuárias, certo de que sei até onde devo ir, para, não contrariando a política de austeridade indispensável, auxiliar as classes produtoras nesta imperativa necessidade de atender aos reclamos do mercado consumidor de um país de enorme crescimento demográfico.

BRASIL PRECISA

Meus caros engenheiros agrônomos:

Estais agora habilitados para o exercício de vossa profissão e encontrareis vasto campo de aplicação de vossos conhecimentos. O país precisa vitalmente de vossa colaboração, seja nos setores da administração pública, onde se multiplicam e diversificam as obras de educação e assistência para a vida rural, seja nas atividades particulares, em que se torna cada vez mais útil a orientação técnica suscetível de encorajar a produção em bases modernas.

BOA VIAGEM

O Brasil muito espera de vosso trabalho constante, do cabedal de saber e experiência que adquiristes nesta vossa amada Escola. Não há grande país industrializado sem base agrícola correspondente. Vossa atividade é fundamental! Boa viagem na profissão que escolhestes."

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Tráfico de . .

tes Claros, após ter sido examinado por um médico.

VAI CONTAR

Depois que o repórter Drumond o comprou, Manoel foi levado a Minas, onde sua história foi publicada durante dias seguidos, em meio à maior curiosidade. Na última sexta-feira, êle chegou ao Rio e, ontem, percorreu a cidade, extasiando-se na contemplação do mar. Achou as cariocas muito bonitas, opinião sem dúvida abalizada pois Manoel teve 15 noivas, antes de casar-se.

Dentro de breves dias, Manoel irá contar ao presidente Juscelino, segundo afirmou, todo o seu drama de homem vendido.

Favelados . . .

daqui do morro merecemos pelas nossas casas".

O padre Paulo, da Igreja São José Operário, existente no morro, afirmou à reportagem que "o despejo não passa de boato. Ninguém vai deixar suas casas. A Prefeitura irá derrubar apenas alguns barracos que afeiam o morro. Está claro que os favelados que desejarem, poderão ir morar em Vigário Geral".

Os moradores da favela, conquanto tenham particular admiração por padre Paulo, acham que "êle se está deixando levar pela ação do Serviço de Recuperação das Favelas", e afirmam: ", padre está por fora da jogada".

ACÔRDOS AMERICANOS COM O ORIENTE

ANKARA, Turquia, (BNS-DC) — Foram assinados em Ankara acôrdos bilaterais, dentro da Organização do Pacto de Bagdad, entre os Estados Unidos, Irão, Turquia, e Paquistão. A assinatura dos acôrdos reafirma o apoio norte-americano aos esforços de defesa coletiva dos três países, assim como aos planos conjuntos e projetos de desenvolvimento econômico.

Teresinha . . .

filha viaje para a França ou esteja curada, para retornar àquela cidade mineira.

Teresinha durante a madrugada de ontem sentiu-se mal, com fortes dores no braço esquerdo. Só conseguiu dormir à custa de analgésicos.

Pela manhã recebeu a visita de vários doadores de sangue, bem como daqueles que expontâneamente ali compareceram para ofertar-lhe doses de remédios caros, que sua família não pode adquirir. As 10 horas, por determinação médica, tôdas as visitas foram proibidas, tendo em vista a prostração que a atacou. Esta ordem não poderá ser transgredida por ninguém, atingindo até àqueles que comparecem à Santa Casa para doar sangue, os quais Teresinha desde o primeiro momento declarou que queria conhecer e agradecer-lhes pessoalmente.

PARCOS RECURSOS

Várias entidades se estão congregando a fim de levantar os fundos necessários à ida de Teresinha à França, já que os recursos de sua família são pequenos para uma viagem de tal monta.

Outras doações em dinheiro têm chegado aos parentes da jovem, mas são destinados exclusivamente ao pagamento da hospitalização em leito especial da Santa Casa, onde a despesa chega a quase Cr$ 2 mil diários.

Evitou o Exército depredações na Central

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1959

NO "BENJAMIM CONSTANT" (IV)

Diretor anula ordem e recebe seus alunos

(Última de uma série de reportagens de HUMBERTO SETEMBRINO)

O sr. Wilton Ferreira, diretor do Instituto Benjamim Constante, revogou a ordem absurda de rejeitar os cegos que saíram de férias e os está recebendo a todos indistintamente, ainda que as obras no prédio não tenham chegado ao seu término.

O universitário Luzimar Sombra, amblíope e morador do Instituto, trabalhou três anos como professor de dactilografia do colégio, gratuitamente. Quando esperava ser nomeado foi preterido na vaga pela espôsa do sr. Luís Augusto Marizot Leite, amigo íntimo do diretor. Assim mesmo, Luzimar continua ali, calado, esperando a nomeação.

MINISTRO MORA AO LADO

O ministro Clóvis Salgado reside na Avenida Pasteur, na casa do diretor da Instituição. Está morando lá há três anos mas sòmente duas vêzes entrou no Instituto. Os serviços de reparos, pintura e conservação dessa casa, são executados pelos operários do Instituto.

VAGAS DE PISTOLÃO

As oito vagas de professores do Instituto, decorrentes da aposentadoria de velhos servidores, vão ser preenchidas brevemente. Nenhum cego será aproveitado e já se conhecem alguns dos felizardos (todos videntes) que serão nomeados. São êles: Humberto de tal, funcionário da Divisão do Pessoal; a servidora Edila, secretária do curso do Francisco da Silva, a filha dêste, sra. Vera Lúcia e o sr. Augusto Portocarrero, primo do ministro Clóvis Salgado.

NOMEAÇÕES

O «Diário Oficial» de 18 de março do ano passado, publica curiosas portarias de recondução de funcionários do Instituto Benjamim Constant, à conta da verba 3, consignação 3.1.00, subconsignação 3.1.02, alínea 1.

Na página n.º 5.590 consta a recondução do sr. Wilton Ferreira, na função de professor (Prevenção da Cegueira) com salário mensal de Cr$ 3 mil. A dita portaria, de número 53, é assinada pelo diretor do Instituto que homologou a sua própria nomeação. A notícia não teria importância se, essa vaga ocupada agora pelo sr. Wilton Ferreira, não fôsse tomada de um cego de nome Wanderlei Albernaz Rocha.

Na verba 3, do Instituto, aliás, só três cegos recebem: José de Alencar Bezerra, Viterino Serra de Morais e Almir Neves dos Santos Almeida. Os demais 47, são videntes.

ORFEÃO DEVE SAIR

Quando o sr. Gustavo Capanema ocupou a pasta da Educação, houve por bem (ou mal) alojar no Instituto Benjamim Constant, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, que ocupava, àquela época, todo o 2.º pavimento, com prejuízo para os alunos cegos.

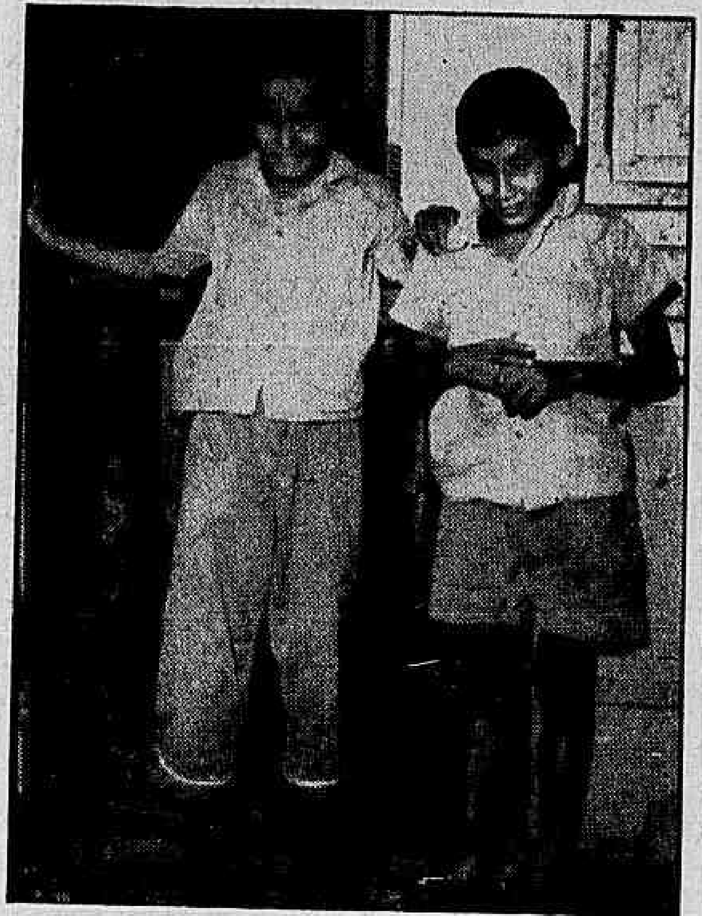
O sr. Bittencourt de Sá (o melhor diretor na opinião dos cegos) bateu-se valentemente contra o indevido aquartelamento das fôrças musicais do maestro Villa-Lobos, conseguindo, a muito custo, dois alojamentos para os alunos. O Orfeão, vedado aos cegos, deve sair do prédio para que novos alunos sejam internados. O sr. Wilton disse-nos que tem 151 pedidos de matrícula que não pode atender por falta de vagas.

ÚLTIMA REPORTAGEM

Nosso trabalho sôbre o Instituto Benjamim Constant termina aqui. E termina bem, felizmente, porque o sr. Wilton Ferreira revelou prudência e senso administrativo retroagindo na medida ou adotara de recusar os alunos cegos.

Falta ao Instituto um zelador que mais jovem (o Leonel só de serviço tem 38 anos) e que dedique mais carinho aos alunos e ao estabelecimento. O «play-ground» precisa ser capinado e os brinquedos consertados. As paredes pintadas, os baraços da rouparia e dos corredores tapados. As banheiras devem voltar aos seus lugares e os aquecedores, urgentemente.

SAPATOS PARA BENEDITO



Os meninos Fernando Alves da Silva (cego), à esquerda e o amblíope Benedito Morais da Silva ("dá outro relampago em mim, moço?"), à direita, não têm sapatos. O Instituto recebeu Cr$ 280 mil para calçados e os cegos andam descalços

reparados, a fim de que, em certos períodos, as meninas possam tomar banhos quentes.

A sra. Inês Redes Cardoso é contra os deficitários visuais e devia ser afastada da secretaria, onde exorbita em privilégios a uns e restringe benefícios a outros.

Paramos aqui com essas sugestões, dispostos a esquecer as ameaças recebidas pelo telefone, já que o sr. Wilton Ferreira revogou a ordem que fechava aos cegos a sua casa. Esperamos não ter que voltar ao assunto senão para noticiar que vai tudo bem no Instituto Benjamim Constant — a casa-padrão do cego brasileiro.

DEPUTADO GOIANO

O deputado federal, do PTB goianense, quando afirmava ao repórter do DC, que iria para Goiás, a fim de dar seu apoio aos jovens estudantes em sinal de protesto à violência policial

Favelados despejados apelam para prefeito

Uma comissão de moradores do Morro de São Carlos per correrá amanhã diversas redações de jornais desta cidade e tentará junto ao presidente da Câmara Municipal e do prefeito Sá Freire Alvim uma fórmula conciliatória, a fim de que não sejam despejados dos seus barracos os habitantes daquele morro, dentro do prazo de 15 dias, conforme foi decretado.

O despejo de aproximadamente 12 mil pessoas será efetuado por soldados da Polícia Militar, armados se necessário fôr, para que o presídio do Distrito Federal possa ser acrescido de mais uma ala, embora no interior daquela prisão, atualmente, segundo fomos informados, existia muito terreno vago, que poderia ser aproveitado para a ampliação.

ADIAMENTO

Os favelados, ameaçados de despejo, não se conformam em ter de deixar suas casas dentro de tão pouco espaço de tempo. Alegam que levaram anos para construir seus barracos, sendo gasto dinheiro nesse trabalho. Segundo os guardas municipais que entregaram os ofícios do Presídio e do Serviço de Recuperação para as Favelas, não haverá indenização, embora seja doado, para cada um, local para construção na Favela de Vigário Geral.

— A mudança para os favelados do Morro de São Carlos não é favorável sob muitos aspectos, pois a favela onde estão é das mais antigas do Rio, possuindo inclusive cinema. O terreno de Vigário Geral — disseram a comissão — é alagadiço e contra-mão.

AFLITOS

A situação dos moradores do Morro de São Carlos que serão despejados é constrangedora. Dona Margarida Gonçalves, moradora na Rua União, 18, declarou-nos possuir uma "casinha ajeitada, com telha e pintada de novo". Ao receber a intimação do despejo, teve um ataque de nervos e ainda se encontra de cama. Todavia, declarou-nos, ela, que faz parte da comissão que visitará os jornais, como último recurso para sensibilizar as autoridades e fazê-las compreender o desespêro de tantas pessoas.

Dona Maria Antônia Paixão da Fonseca, moradora na Rua Voluntários, 48, vive naquele local há 20 anos e é conhecida e respeitada por todos como a "baiana". Disse-nos: "Só à fôrça sairei de minha casa, pois não tenho nenhum desejo de ir residir em Vigário Geral, se posso morar mais perto da cidade. Poderei me conformar se o prefeito pagar a indenização que eu e todos os moradores do morro..."

(Conclui na 11.ª pág.)

DESAPARECERÁ EM DIAS

Este barraco, como milhares de outros, desaparecerá do morro de São Carlos, dentro de dias, se a comissão de moradores não conseguir evitar o despejo

Arquivou sonho do baixinho

Felicíssimo José de Albuquerque Neto, cujo sonho é ser aviador, e cuja estatura só dá para classificá-lo na categoria dos baixinhos, solicitou "tolerância de altura" à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, para fins de matrícula.

Ao tomar conhecimento, ontem, do sonho e do tamanho de Felicíssimo, o diretor daquela Escola se limitou a escrever "Arquive-se" na folha da solicitação.

Nenhum incidente em todo o dia de ontem

O policiamento ostensivo dos trens e das estações da Central do Brasil por soldados do Exército e da Polícia Militar, juntamente com os guardas ferroviários, a fim de evitar novas depredações, atingiu plenamente seus objetivos, não se tendo verificado nenhum incidente durante o dia de ontem.

Como já foi noticiado pelo DIARIO CARIOCA, o emprêgo de tropas do Exército para garantir a ordem nas estações da Central foi decidido após uma reunião, realizada anteontem, entre as autoridades militares e a direção da ferrovia.

ESTRATÉGICAS

Desde a primeira hora de ontem, centenas de soldados do I Exército passaram a policiar ostensivamente as principais estações da Central, que são a Pedro II, Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro, Anchieta, São Francisco Xavier, Madureira e São Cristóvão.

Essas estações são consideradas estratégicas, pois as fôrças ali concentradas podem ràpidamente prestar auxílio a qualquer das demais que por acaso esteja sendo depredada.

Além das fôrças militares investigadores da DPPS estão viajando nos trens, com o objetivo de deter possíveis agitadores profissionais que tentem insuflar o povo a novas depredação. O marechal Odílio Denys, comandante do I Exército; o chefe de Polícia, general Amauri Kruel; e o coronel Danilo Nunes, chefe da DPPS, estão em comunicação permanente com as fôrças destacadas para policiar a Central.

A direção da estrada de ferro atribuiu à ação de agitadores profissionais os últimos atrasos ocorridos com seus trens. Êsses elementos estariam sabotando as composições. Na madrugada de anteontem, foram presos dois indivíduos, quando insuflavam o povo ao "quebra-quebra" nas estações de Japeri e Anchieta.

DEBATENDO PLANO DE AÇÃO

Oficiais do Exército debatem, com investigadores do DFSP e com o chefe da estação Pedro II, detalhes do plano de ação que será empregado caso ocorram novas depredações

Inquérito sôbre fatos de Goiânia foi aberto

O novo secretário de Segurança Pública de Goiás, sr. Reinaldo Baick, deu início ao inquérito, instaurado por ordem do governador, para apurar as responsabilidades no massacre da noite de quinta-feira, quando um comício de estudantes foi dissolvido à bala, de que é apontado como principal culpado o seu antecessor no cargo, sr. Thales Reis, que ganhou do povo o cognome de "o sanguinário".

Fôrças federais continuam a patrulhar Goiânia, assegurando a ordem e a tranqüilidade, enquanto prossegue o movimento estudantil e as polícias Militar e Civil permanecem recolhidas aos quartéis.

BOMBEIROS EM AÇÃO

O Corpo de Bombeiros de Goiânia entrou em ação, pela primeira vez, desde que foi criado, não para apagar incêndio, mas colaborando com a polícia no espancamento de estudantes, na praça Bandeirante, onde se iniciaram os distúrbios.

Tôdas as classes, por intermédio de seus órgãos representativos, hipotecaram sua solidariedade aos estudantes, reclamando do governador a demissão do secretário e Segurança, sr. Tales Reis, que foi alcunhado pela população, de "o sanguinário". A Ordem dos Advogados do Brasil, em reunião extraordinária, ontem à noite, decidiu enviar ao govêrno uma moção de protesto pelos bárbaros acontecimentos.

REPÓRTER ESPANCADO

Dentre as vítimas de espancamentos, na noite trágica, se encontra o repórter Valdomiro Santos, do jornal "Diário da Tarde", agredido a socos, ponta-pés e cassetetes. O profissional de imprensa foi salvo pela intervenção de terceiros.

JK TELEFONA

Circulam na notícia rumores de que o presidente Juscelino Kubitschek teria telefonado ao governador José Feliciano, a fim de inteirar-se dos acontecimentos. A notícia não foi confirmada por elementos ligados ao govêrno do Estado.

DESACATO

O investigador Alcione Silva, conhecido pela alcunha de "Soninho", encontra-se recolhido ao quartel do Exército, prêso por afronta e desrespeito à farda e à autoridade.

Na noite de anteontem "Soninho" se dirigiu a alguns soldados que faziam o policiamento da cidade, dizendo-lhes: "Para que êsse capacete e essa arma? Vocês não atiram mesmo". A seguir abriu o paletó e mostrou seu próprio revólver: "Êsse quando sai daqui da cintura é para atirar mesmo, como aconteceu ontem".

O deputado federal Antônio Rezende de Monteiro estêve, ontem, em nossa redação, pouco antes de seguir para Goiânia, a fim de dar o seu apoio ao movimento grevista estudantil, e solidarizar-se com seu correligionário, o deputado estadual Cristóvão do Espírito Santo, que foi espancado pela polícia.

— A meu ver o govêrno devia propiciar instrução à mocidade em vez de dificultar o ensino, tornando-o quase inacessível, pelo aumento das taxas escolares, disse.

PROBLEMA GRAVÍSSIMO

Adiantou que o alastramento da parede estudantil, por todo o território nacional, poderá criar um problema gravíssimo para o govêrno, se o operariado solidarizar-se com o movimento.

— A paralisação nacional seria a conseqüência, uma vez que as classes operárias aguardam apenas o momento oportuno para lançar o seu protesto contra o alto custo da vida — afirmou.

Informando que conhece o chefe de Polícia de Goiânia, e não podendo compreender como poderia determinar medidas tão drásticas contra os grevistas, declarou que as anuidades foram majoradas em Goiás de mais de 50 por cento, embora o aumento autorizado tenha sido de 30 por cento.

COLETORIA NAS BARREIRAS

O secretário de Finanças da PDF, sr. Nelson Mufarrej, determinou que fôssem colocadas nas barreiras do Distrito Federal, coletorias a fim de cobrarem o impôsto de vendas e consignações, tôdas as vêzes que os veículos apreendidos não tragam a sua documentação de acôrdo com a lei.

PASSAM PELO RIO ARTISTAS DA EUROPA

Passaram ontem, em avião da "Panair", pelo aeroporto do Galeão, onde permaneceram cêrca de 40 minutos, cinco delegações da Europa que participarão do Festival Internacional de Cinema em Mar Del Plata, na Argentina, a realizar-se entre 10 e 20 de março.

Quase todos os membros das delegações (Austria, Hungria, Noruega, Tchecoslováquia e Suécia) pretendem demorar-se por alguns dias no Rio antes de retornarem a seus países, tendo os tchecos elogiado os filmes brasileiros "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça", recentemente exibidos em Praga.

DELEGAÇÕES

Na delegação austríaca figuram as atrizes Anita Gutwell e Waltrand Hans, além do diretor Anton Schuchman e Alfred Lehr. Levam três filmes para o Festival, e comentaram a estagnação que domina o cinema de seu país.

As demais delegações são: Hungria — Margit Bara, (linda atriz), o diretor Stevan Dosai e Stevan Condor, do Ministério da Cultura; Noruega — Hunter Rolfsen (diretor), acompanhado de espôsa, e a grande artista Henny Moan; Tchecoslováquia — Marek Jire, diretor geral de cinema da sua pátria, Ladislau Kachtik, da Export-Filmes e a jovem Miriam Hynkdva; Suécia — Harriette Anderson e Lars Eric Ljellgrew.

ATOR PRESO

BEVERLY HILLS, (Califórnia), 7 (UPI-DC) — O ator cinematográfico John Barrymore filho foi prêso, esta madrugada, por conduzir seu automóvel em estado de embriaguez e por fugir do local do acidente que provocou: "Fizemos-lhe uma prova para determinar seu estado de embriaguez e êle não passou" — disse o tenente de polícia F. H. Coldorf.

Tráfico de flagelados no interior de Minas

Está instalado, no interior de Minas, um verdadeiro mercado humano, onde nordestinos famintos, acompanhados de suas espôsas e filhos, são vendidos em condições idênticas às dos escravos trazidos da África durante parte do século passado.

Um casal de cearenses, Manoel Costa Santos e Francisca Barbosa Santos, contou ao repórter do DIARIO CARIOCA como procedem os agenciadores dessa mercadoria humana e elogiaram a "Cidade Maravilhosa", que conheceram, ontem, onde, disseram, "o ser humano não é vendido".

REPORTERES

Há muito, o tráfico de nordestinos por Montes Claros, Pirapora e Ituiutaba foi denunciado na Assembléia Legislativa de Minas, sem que surgisse, contudo, uma prova material do fato. Dois repórteres de "Binômio", periódico mineiro Roberto Drumond e Antônio Cocenza, dispondo-se a encontrá-la, se dirigiram a Montes Claros.

VENDIDA

Francisca Barbosa a que foi vendida, juntamente com seu marido, Manoel Costa, por Cr$ 4 mil

Na manhã do dia 23 do mês passado, encontraram nas proximidades de um pôsto de gasolina naquela cidade, um nordestino de cabeça branca que vestia uma camisa amarela e calça de brim escura. Chamava-se José Alexandrino Sobrinho, vulgo "Juca", e é o rei do tráfico. Fazendo-se passar por fazendeiro numa cidade vizinha, Drumond manifestou-lhe o desejo de comprar um casal de nordestinos. Após muito regatearem, chegaram a um acôrdo: o casal custaria Cr$ 3 mil. Para dar um cunho legal à transação, "Juca" que está bastante rico com o negócio e pensa aposentar-se, firmou um recibo, selando o trato celebrado.

O CASAL

Manoel Costa Santos tem 34 anos de sofrimentos e lutas. Em criança, morava em Imburana, no Ceará, e nunca aprendeu a ler porque lá não havia escola. Aos 11 anos, começou a trabalhar na lavoura, mas a sêca queimou a plantação e êle, em 1942, foi trabalhar na construção de um açude. Com a morte do pai, ocorrida em 1953, resolveu tentar a sorte em Minas. Deixou a mãe em casa de parentes e, com um pouco de dinheiro no bôlso, soltou-se pelas estradas ressequidas.

Mas, não chegou a Belo Horizonte: ficou em Cipó, no Rio Grande do Norte, porque teve "a dor mais grande dêsse mundo" e precisou tratar-se. Nessa cidade conheceu Francisca Barbosa, que tinha 14 anos e um pai que lhe recusou a mão da filha. Contudo, para Manoel, que já fôra noivo 15 vêzes, a recusa do pai de sua eleita não constituía problema: raptou-a, fugindo com ela para Lagoinha, no Ceará, onde, em março de 1954, se uniram pelo casamento.

FILHOS

Quatro filhos teve o casal e todos quatro a morte levou. Manoel nunca soube de que lhe morreram os filhos. Sabe que todos ardiam em febre e que, em seus braços, uma filhoa, Maria Leni, ao morrer, tiritava de frio e febre. Assim, foram-se mais duas Marias, a que foi das Graças e a que foi de Fátima. E foi-se também João, com que contava para ajudá-lo no cultivo da terra.

FUGA PARA O MARANHÃO

Fugindo à sêca de 1958, Manoel tocou-se para o Maranhão, onde encontrou os mesmos problemas. Rumou então para Picos, no Piauí. Daí, atraído por promessas mirabolantes, foi levado para Mon-

(Conclui na 11.ª pág.)

Teresinha passou mal à noite: dor no braço

Teresinha, a moça de 15 anos atacada de leucemia, foi proibida ontem, pelos médicos da Santa Casa de Misericórdia, de receber qualquer visita até segunda ordem, em vista de ter passado muito mal à noite, com dôres no braço esquerdo e só conseguindo dormir à custa de analgésicos.

A proibição fará com que ela fique um pouco triste, porque Teresinha havia pedido para conhecer pessoalmente os seus doadores de sangue, aos quais deseja agradecer. Mas os médicos explicam: seu repouso não pode ser perturbado, a fim de que a mocinha esteja bem disposta quando viajar para Paris, daqui a três semanas, em busca de salvação.

ESPERANÇA

Paris, a cidade com que Teresinha sonha, enviou recentemente uma linda notícia para os leucêmicos de todo o mundo: oito médicos iugoslavos, atacados de câncer no sangue, devido a irradiações atômicas, tiveram suas medulas transplantadas e tudo indica que estejam curados.

SOLIDARIEDADE

Continuam chegando provas de solidariedade dos cariocas a Teresinha Lima Salomão. Ontem, a Santa Casa de Misericórdia recebeu dezenas de vidros de remédios e novos doadores de sangue apareceram. Teresinha precisará de muitas transfusões, durante três semanas, a fim de recuperar-se para a viagem a Paris.

TRINTA DIAS

Para o sr. Emiliano Gomes, médico assistente da jovem de Curvelo, ainda é muito cedo para se diagnosticar qualquer resultado do tratamento a que ela está sendo submetida. "Em casos idênticos, somente após 30 dias obtive uma recuperação geral, que coloca o paciente em condições de enfrentar a doença por vários meses. Até lá, é lógico que Teresinha se apresente anêmica e sob efeito de uma prostração mais acentuada", declarou ao DIARIO CARIOCA.

DOAÇÕES

Recebidas as duas primeiras doações de sangue (a primeira durou oito horas e meia, enquanto a segunda foi aplicada em seis horas). Teresinha foi impedida de receber visitas, pois seu médico assistente julga que ela precisa de repouso.

Ainda segundo o dr. Emiliano Gomes, todos os recursos da medicina de que dispõe foram empregados e continuarão a ser usados até que a jovem esteja em condições de viajar. Para êle, o melhor tratamento resulta da transplantação da medula, método em que os franceses estão ainda em fase experimental.

PAI CHEGA HOJE

O sr. Nagib Salomão, pai de Teresinha, chega hoje de Curvelo, para onde viajou na 4a.-feira. Vem disposto a permanecer nesta capital até que sua

(Conclui na 11.ª pág.)

Regular o pagamento do Iapetc: Paranaguá

— O pagamento de benefícios aos segurados do IAPETC de Paranaguá não está atrasado, nem em outra parte qualquer do país — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o diretor de Benefícios do IAPETC, sr. Vieira Filho.

— Se houvesse atraso nesse pagamento — disse o sr. Vieira Filho — isto aconteceria independentemente de minha vontade, pois êsse trabalho não depende exclusivamente de mim, mas, também, do chefe do Departamento de Benefícios e da equipe que dirijo.

EXIBIU RECIBOS

O sr. Vieira Filho estêve ontem na redação do DC e exibiu recibos comprovando os pagamentos efetuados, depois de ter acentuado que "todos os Estados da Federação têm recebido o pagamento com pontualidade. No dia 28 de fevereiro foram pagos Cr/ ...... 882.904,10 aos beneficiados de Paranaguá".

A reportagem observou atentamente os comprovantes, os quais estavam realmente assinados por funcionários de diversas localidades a que se destinam os benefícios.

— Já regulamentei as instruções do salário-mínimo — esclareceu o sr. Vieira Filho — a fim de colocar em nível adequado os benefícios de acôrdo com as instruções do presidente da República. Em 1958 foram pagos, pontualmente, Cr/ 1.400 milhões para os aposentados do IAPETEC em todo o Brasil, e êste ano, em função do aumento do salário-mínimo, essa cifra atingirá a soma dos Cr/ 2 bilhões. Lamento os ataques velados que têm sido feitos ao IAPETEC, talvez por engano, pois durante os três anos que estou como diretor de benefícios, nunca fui pessoalmente acusado, nem mesmo por insinuações.

FUZILEIROS FESTEJAM COM BÔLO

Realizou-se, ontem, por ocasião do 151º aniversário de fundação do Corpo de Fuzileiros Navais, um churrasco de confraternização em tôdas as guarnições do país, simultâneamente. Na igreja da Candelária, às 9,30 horas, foi celebrada missa de ação de graças, pelo transcurso da data. Compareceram à cerimônia altas autoridades militares. Foi celebrante monsenhor Henrique Magalhães. Na Guarnição do Quartel Central, foi realizada a solenidade do tradicional Bôlo de Aniversário, que é visto na foto

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Êste mundo é o outro
Agropecuária — Nos Estados
Letras e Artes — Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — N. 9.403 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

China

A aliança sino-russa

Robert Bruce Leckhart, diplomata britânico especialista em assuntos soviéticos, observa que a revolução chinêsa, muito embora tenha seguido o modêlo russo e tenha tido mentores soviéticos, conseguiu em nove anos transformar a China num modêlo russo e tenha tido mentores soviéticos, conseguiu em nove anos transformar a China num moderno país industrializado, e que êsse desenvolvimento tem sido tão rápido que os observadores ocidentais mais astutos já estão especulando sôbre quanto tempo pasará antes que ela sobrepuje a União Soviética.

A Inglaterra foi o primeiro país ocidental a reconhecer a China comunista, logo depois do triunfo de Mao Tse Tung em 1949. E nessa ocasião Sir Orme Sargent, alto funcionário do Foreign Office, observou que antes do fim dêste século a China, e não a Rússia, será a Grande Potência do mundo. Leckhart diz também que em março de 1956, Armand Getti, conhecido especialista em assuntos internacionais, profetizou na **Nouvelle Revue Française** que «dentro de quarenta anos o mundo inteiro será uma colônia chinêsa». Do mesmo modo, Adlai Stevenson, o grande político democrata americano que em fins do ano passado fêz uma extensa viagem pela Cortina de Ferro, declarou que a Rússia não constituía mais o problema número um dos Estados Unidos. O problema n.º 1, para êle é a China.

Esfôrço gigantesco

Isto não quer dizer que a China esteja prestes a ultrapassar a Rússia, de onde estará recebendo ajuda ainda por muitos anos. O que impressiona, na China, é o encarniçamento com que ela está conduzindo a sua batalha da industrialização, num esfôrço de desenvolvimento que exige os mais dramáticos sacrifícios de pelo menos 90% de sua população de mais de 600 milhões de pessoas de raça homogênea. A Rússia, com 200 milhões de habitantes, têm 120 milhões de eslavos (100 dos quais Grandes Russos) e 80 milhões de povos os mais diversos.

Doutrina de Monroe amarela

Leckhart sustenta a tese de que a luta, no decorrer dos próximos 50 anos, será entre a Europa e a Asia tudo indicando que a China será ao despertar da Ásia a que se assiste, «a paladina senão a dominadora de tôda a região», liderando a luta com o lema: «A Ásia para os asiáticos».

Observa Leckhart: «Os chineses sofreram bastante com a interferência dos europeus — dos inglêses, alemães, franceses e, não pouco, dos russos. Por êste motivo o ódio ao estrangeiro sempre foi muito forte na China. O intelectual chinês, remontando ao seu passado, anterior à civilização européia, contempla o europeu senão com desprezo pelo menos com nenhum respeito. Considera-os bárbaros e, até a revolução chinêsa, os russos eram os mais bárbaros de todos os europeus. Atualmente não há nenhum chinês educado, de Mao Tse Tung para baixo, que não esteja ciente de que a Rússia possui na Ásia possessões que em área e riqueza potencial são maiores do que tôda a Rússia européia. E tôdas essas possessões, se é que já não estão sendo cubiçadas, fazem parte da área a ser coberta pelo grito: «a Ásia para os asiáticos».

Estas observações são aqui registradas porque há três semanas a União Soviética assinou com a China um acôrdo econômico do montante de um bilhão de dólares para dar ao mundo uma idéia bem viva da aliança existente entre os dois países, uma vez que se vem especulando há bastante tempo sôbre as tensões que possam existir entre os dois aliados que, por sua vez, não perdem oportunidade para afirmar que nenhuma divergência existe entre êles.

Segundo o acôrdo firmado, a China deverá comprar um bilhão e 250 mil dólares de maquinaria e «ajuda técnica» durante os próximos nove anos, convindo registrar que a transação foi acordada depois da realização do 21.º Congresso do PC russo, onde Kruchev e seus subordinados tiveram o cuidado de desmentir quaisquer sugestões de que houvesse tensão russo-chinesa.

A realidade, porém, parece ser mais complexa. A aliança inegàvelmente existe e é provàvelmente mais sólida agora do que era há três meses, quando Mao Tse Tung se viu inexplicàvelmente afastado da Presidência da República Popular supostamente para se dedicar «à elaboração de trabalhos teóricos». Parece claro para criar a situação atual deve ter havido uma disputa potencial de grande importância que teve de ser resolvida por um compromisso elaborado nos últimos três meses enquanto várias tensões de certa magnitude persistem».

Indícios poderosos

O mais claro sinal de que continuam a existir divergências foi a estranha ausência de Mao Tsé Tung ao congresso de Moscou, fato gritante, pois êle foi a única grande personalidade do comunismo mundial a não estar presente na festa de entronização do camarada Kruchev. O discurso de abertura dos trabalhos proferido por êste registra que «o caminho chinês para o socialismo era muito diferente da experiência soviética». Em outros pontos do discurso, Kruchev atacou enèrgicamente muitas idéias defendidas pelos teóricos chineses no ano passado (comunas populares), sem mencioná-las diretamente.

Mas voltando ao acôrdo econômico, convenhamos que um bilhão e 250 mil dólares não representam uma grande parcela de generosidade da Rússia para com a China. Distribuido êsse montante por nove anos, temos parcelas anuais de 140 milhões que reduzem a transação às suas proporções de contrato estritamente comercial, e não um empréstimo generoso ou uma dádiva.

Registrar-se êsses indícios de fricção não é negar a realidade da aliança sino-russa e as vantagens que ela traz para os dois associados. Vantagens políticas, militares e econômicas para os russos. E para os chineses as vantagens do recebimento de equipamentos industriais pesados e ajuda técnica.

Desentendimentos

Essas vantagens, porém, são parcialmente prejudicadas pelas tensões existentes, como as rivalidades e divergências ideológicas. As idéias lançadas no ano passado pelos teóricos chinêses são essencialmente o que o jargão soviético classifica, sem ousar abertamente rotular com êsse nome, de «desvio de esquerda» que desafia o primado ideológico de Moscou. Os comunistas chinêses disseram, a partir de abril do ano passado, que tinham aperfeiçoado uma nova técnica de desenvolvimento comunista que permitiria a passagem rápida das massas de um atraso primitivo para o progresso ideal do comunismo. Essa técnica era a combinação do sistema de comuna camponesa, que colocou 500 milhões de pessoas nas fileiras de um exército de trabalho militarizado, com o de desenvolvimento industrial para a utilização de milhões de trabalhadores dos dois sexos e de tôdas as idades na produção de ferro, aço e outras utilidades por quaisquer meios, mesmo os mais primitivos, como os dos altos-fornos de fundo de quintal.

Essa nova «técnica» aparentemente constituiu motivo de preocupação para Moscou. A posição chinesa de aceleramento da transição da sociedade para a utopia comunista era na realidade a reivindicação pela China da liderança ideológica do comunismo mundial, uma vez que estava implícito que a China tinha encontrado a fórmula mágica para efetuar em poucos anos aquilo que os russos não conseguiram realizar em quarenta. Pode-se ter a medida da irritação que isto causou em Moscou pelos comentários que Kruchev fêz a respeito, nas suas conversações com o senador Humphrey, dizendo-lhe que a fórmula chinesa era inoperante.

Pùblicamente, porém, os líderes soviéticos se abstiveram de fazer comentários, muito embora um teórico russo tenha declarado «que a China e países semelhantes atingiriam o comunismo depois e nunca antes da Rússia Soviética'.

Não se sabe por enquanto quando e como chegaram russos e chineses a um compromisso (a alteração da situação de Mao é o único indício), mas em dezembro os chineses renunciaram pública e oficialmente aos seus projetos grandiosos e às previsões mirabolatnes feitas poucos meses antes. E aceitaram, como palavras do evangelho, as indicações que lhes traçou Kruchev para a transição no seu discurso do 21.º Congresso.

Política externa

Parece também existirem divergências entre os dois aliados na questão da política externa. Em fim de janeiro, por exemplo, Kruchev sugeriu a criação de «uma zona de paz no Pacífico», o que teve pouca repercussão na China, uma vez que essa proposta implicaria numa mudança de atitude em relação aos Estados Unidos. Do mesmo passo, quando Mikoyan visitava os Estados Unidos, procurando cortejar os líderes industriais e a opinião pública americana, Kruchev falou do «degêlo» que estava surgindo da «guerra fria» com os Estados Unidos. Os chineses, no entanto, continuam considerando êsse país como «um tigre de papel», fadado à derrota.

O súbito endurecimento da política russa em relação aos americanos até os resultados, moderadamente animadores, da visita de Mac Millan a Moscou são, ao que acreditam alguns observadores, uma maneira de aplacar a fome de agressividade dos chineses, que precisam da «ameaça americana» para exigir o máximo de sacrifício do povo chinês. Uma das coisas mais temidas entre os satélites soviéticos, segundo um diplomata comunista da Europa Oriental, é um entendimento direto da Rússia com os Estados Unidos. Temem os satélites ficar de mãos atadas pelos russos, que já os tem seguros pela gola. Suspeitas e temores semelhantes podem existir em Pequim.

No futuro imediato não existem perspectivas de abalo na aliança russo-chinesa, mas uma intensa batalha ideológica não está fora do programa. Há no Ocidente quem acredite que o maior sustentáculo da aliança é o fato de os Estados Unidos terem a Rússia e China em pé de igualdade como inimigos.

Liz oficializa novo amor

Elizabeth Taylor, a jovem viúva de Michael Todd, aparece na foto com seu noivo, o cantor Eddie Fisher. Fisher divorciou-se recentemente da cantora e atriz cinematográfica Debbie Reynolds e esta é a primeira vez que o casal de namorados é visto em público depois que Mike Todd morreu e Eddie se desaguisou com sua antiga espôsa, seduzido pelos encantos de Liz. De mãos dadas e com ar atento, o casal ouve um dos muitos discursos pronunciados no Beverly-Hilton Hotel, na Califórnia, comemorando, durante um jantar, os 50 anos de atividades do comediante George Jessel. (Foto A.F.P.-DC)

Berlim

Virada de 180 graus

A semana que terminou com o último dia de fevereiro trouxe para o mundo alguns sobressaltos: depois de ter sido cordialmente recebido em Moscou e ter mantido quatro dias de conversações com Kruchev, MacMillan, após uma rápida visita à pequena cidade de Dubna, nos arredores da capital russa, teve a surprêsa de ler o resumo de um discurso que o líder soviético pronunciara poucas horas antes dizendo, entre outras amabilidades do costume, que a posição do Ocidente em relação ao conjunto dos problemas alemães era «antirealista, incorreta e inaceitável» (o Ocidente deseja liquidar «as conquistas sociais e econômicas da República Democrática (comunista) Alemã; que uma conferência de ministros do Exterior «nos lançaria num labirinto de negociações diplomáticas em que chafurdaríamos durante anos» e, depois de afirmar que entregaria o contrôle das comunicações com Berlim aos satélites alemães, afirmou que a partir de 27 de maio qualquer tentativa ocidental para abastecer sua guarnição em Berlim seria «o comêço da guerra».

Foi sob as nuvens negras dêsses vômitos de arrogância e manifesta descortesia ao visitante inglês que o muito serelepe líder soviético pretendeu enterrar as questões que vinha discutindo com MacMillan, aparentemente fechando a porta a qualquer prosseguimento das negociações.

Para surprêsa de todo o mundo, porém, a semana se iniciou, numa virada de 180 graus, com a aceitação pelo Kruchev da realização de uma Conferência dos Quatro Grandes para discutir a questão de Berlim, contanto que ela sirva de degrau para a almejada Conferência dos chefes de govêrno. É verdade que depois de ter feito pública essa aceitação Kruchev continuou em Leipzig a desfiar as contas do seu rosário de provocações e intimidações, brandindo o tacape do tratado de paz em separado com a Alemanha comunista e voltando a aludir ao ultimato para que o Ocidente se retire de Berlim a 27 de maio.

Por que teria o buliçoso e árdego soba do Kremlim mudado tão ràpidamente de atitude ou de tática, depois de ter levado a crise ao ponto da provocação para um cotejo militar a prazo marcado?

Uma das interpretações que se deu no Ocidente à turbulência do líder russo foi a de que êle a estava usando para dar a entender que amoleceria em troca de algumas pequenas concessões. Outros observadores, porém, acham que êle reconheceu ou foi levado a reconhecer os seus erros de cálculo na maneira por que se portou nessa visita do elegante sr. MacMillan, prejudicando a sua própria e apregoada preferência pela reunião dos Chefes de Estado, o único meio, segundo a sua mentalidade totalitária, de «resolver os problemas internacionais». Afinal de contas, quem é MacMillan? O chefe do govêrno conservador de Sua Majestade Britânica.

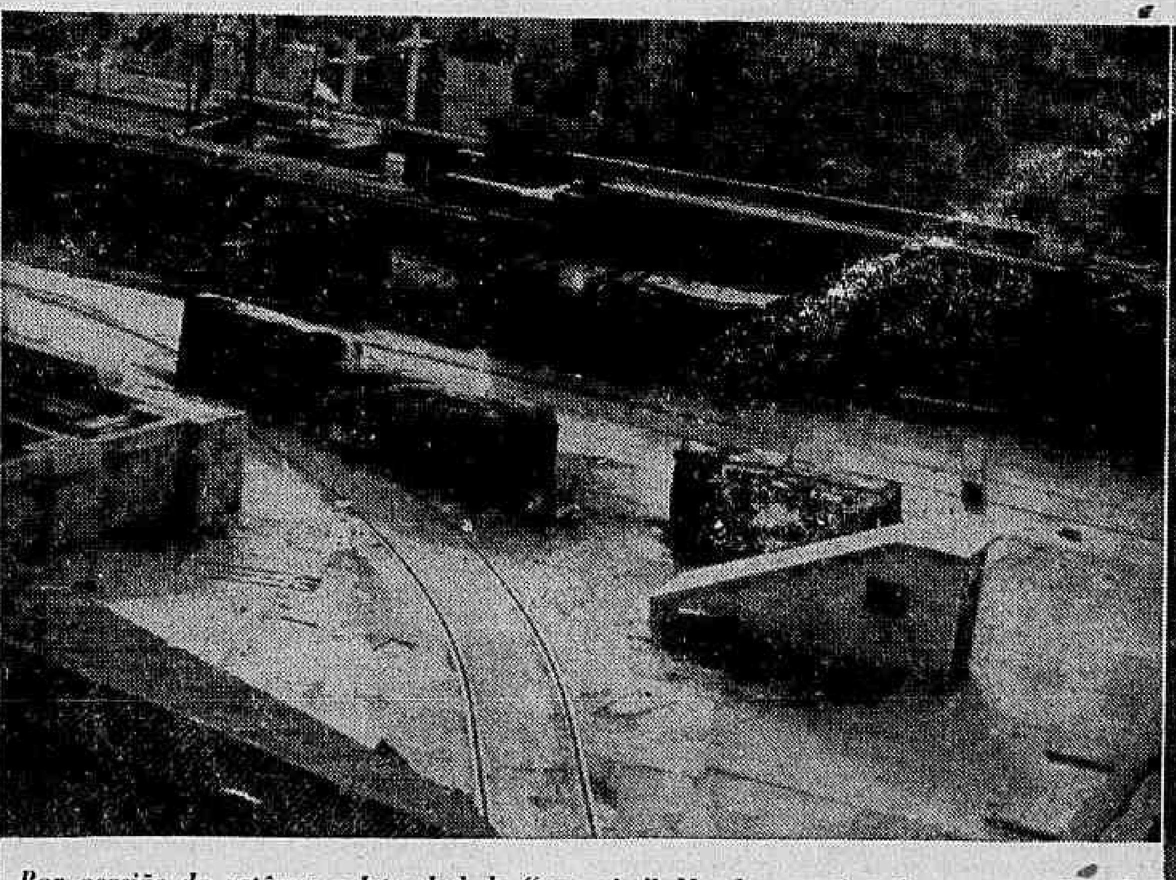
Os observadores inglêses, que são sùtilmente maliciosos, acham que questões de melindre pessoal e de manobra política devem ter influído nas ações de Kruchev. Dizem que o líder russo estava profundamente irritado com tudo a respeito da missão MacMillan em Moscou, desde o gôrro de pele, à moda russa, com que êle desembarcou, até as repercussões que sua viagem podia ter na Inglaterra, abrindo oportunidade para uma vitória conservadora nas eleições que se realizarão no fim do ano.

Kruchev acha que uma vitória dos trabalhistas, que poria Sir Hugh Gaitskell e Aneurin Bevan no poder, aumentaria as possibilidades de meter uma cunha entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Mas ainda aí, dizem os inglêses, os cálculos do russo estavam errados, pois sua descortezia para com MacMillan só despertou simpatia por êste na Inglaterra e nem de leve atingiu o seu prestígio.

Tôda a grita do russo, no final de contas, é para impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental com armas nucleares táticas e a pressão que êle agora exerce sôbre Berlim é uma manobra tática — perigosa mas controlável — que tem como objetivo obter concessões do Ocidente na questão do rearmamento alemão e outras que puder conseguir.

A subida do «Descobridor», que a estas horas já se encontra em sua órbita solar, deve ter sido também mais um fator a fazer com que os russos desconfiem de que, a despeito da liderança de que aparentemente desfrutam em certas fases do programa de misseis de longo alcance, está não dá uma margem suficiente de fôrça para obter uma vitória rápida e decisiva sôbre o Ocidente.

Imolados por Menderes -- Os incidentes de Malta -- "Barbudos" nos EUA



Por ocasião do retôrno a Istambul do "premier" Menderes, miraculosamente salvo do acidente de aviação de Gatwick, os turcos imolaram numa cerimônia de Ação de Graças dois camelos, 50 touros e mil carneiros. Cem mil pessoas esperavam o sr. Menderes na entrada da cidade, como vê na primeira foto. — Os incidentes nas docas da ilha de Malta foram motivados pela dispensa em massa de seis mil empregados da autarquia. O ex-"premier" Dom Mintoff foi responsabilizado pelas desordens que culminaram com ferimentos graves na pessoa do almirante J. Lee Barber, atingido durante a revolta por pedradas. A foto do centro dá uma visão geral do motim, vendo-se vagões e carros incendiados. — Cinco revolucionários cubanos promoveram, esta semana, uma homenagem a George Washington, depositando uma coroa de flôres junto à estátua do presidente norte-americano. (Fotos da AGÊNCIA FRANCE PRESSE para o DIARIO CARIOCA)

REFLEXOS DA REFORMA MONETÁRIA EUROPÉIA

José Garrido Tôrres (SUMOC) explica suas razões e efeitos

Entrevista exclusiva concedida pelo Diretor da Moeda e do Crédito a ROBERT PLASSING, especial para o DIARIO CARIOCA

A MARCANTE repercussão das reformas monetárias realizadas por vários países europeus e pela Argentina, nos meios econômicos brasileiros, estava a solicitar o pronunciamento das autoridades monetárias nacionais, de maneira a definir, perante o público em geral e os círculos financeiros em particular, os reflexos que aquelas medidas podem vir a ter nas relações comerciais dêsses países com o Brasil.

Visando a preencher a lacuna até agora existente, DIARIO CARIOCA apresenta, com absoluta exclusividade, a entrevista concedida, a respeito, pelo diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. José Garrido Tôrres.

Duas orientações presidiram esta reportagem: a primeira, representar a SUMOC o mais alto escalão das autoridades monetárias brasileiras; a segunda, ser o sr. Garrido Tôrres um técnico capaz de exprimir, com fidelidade, o significado das recentes alterações promovidas na área monetária internacional.

Para melhor concisão e clareza, reproduzimos para os leitores o exato espírito da entrevista, sob sua forma original, de perguntas e respostas.

1 Em sua opinião, quais as razões que levaram os países europeus (alguns) a efetuar uma reforma monetária de base?

A reforma monetária adotada por grande número de países da Europa Ocidental fundamentou-se na necessidade da liberalização das trocas internacionais, constituindo, mesmo, consequência lógica da marcha encetada por aquêles países, nesse sentido, após a II Guerra Mundial. A reforma em causa visou a permitir a conversão em dólares dos saldos mantidos, nos países por ela atingidos e em suas respectivas moedas, pelos não-residentes, vale dizer instaurou um regime de livre conversibilidade de saldos multilaterais.

Quanto à razão que impeliu os países da Europa a adotar tais medidas, parece-nos que foi a convicção de que é indispensável, para o progresso e bem-estar comum, a eliminação das restrições cambiais e o ingresso no caminho da liberalização progressiva do comércio exterior, até atingir ao objetivo de um comércio em bases multilaterais.

A' estagnação do bilateralismo e das restrições cambiais aquêles países preferiram um intercâmbio em bases crescentes, um comércio multilateral e tanto quanto possível isento de contrôles cambiais e restrições quantitativas e administrativas.

Convencidos das vantagens da multilateralização do comércio os países da Europa, sob a égide da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE), iniciaram em 1949 esforços conjuntos em prol da supressão do emaranhado de restrições cambiais e administrativas, que há duas décadas entorpeciam o comércio inter-europeu.

Os esforços desenvolvidos pela OECE são dignos de nota e merecem ser recordados no momento em que todo o mundo contempla maravilhado o coroamento daquela obra hercúlea, que exigiu não só um grande esfôrço para estabilização das economias internas, como — e principalmente — uma união baseada na cooperação internacional. O exemplo europeu é uma demonstração cabal dos enormes benefícios que um país pode atingir através da cooperação com seus vizinhos e parceiros sem sacrifício da sua soberania e do sentimento nacional.

Essa obra de congraçamento intra-europeu dure dez anos. Há dez anos que a OECE deu início a êsse trabalho. Logo que conseguiu evoluir dos acordos de pagamentos intra-europeus de 1948 e 1949, para uma forma mais avançada — a União Européia de Pagamentos — a OECE tratou de definir os objetivos a serem atingidos e concentrou seus esforços na eliminação das restrições quantitativas, cujos efeitos são mais nocivos que os produzidos por outras barreiras ao comércio internacional, como tarifas alfandegárias excessivas, subsídio à exportação e comércio de Estado. O ataque às práticas discriminatórias introduzidas nos sistemas cambiais europeus desde a década dos trinta, e que se haviam constituído em fator de estrangulamento do comércio intra-europeu, foi desencadeado em dois planos complementares: o primeiro compreendia uma lista de produtos cuja importação devia ser liberada totalmente por todos os países ao mesmo tempo; e o segundo, representado pelo compromisso de liberar uma série de produtos de livre escolha dos países somando uma percentagem de tôdas as suas importações efetuadas pelo setor particular confrontadas com o ano base, 1948. Foi estabelecida uma percentagem mínima obrigatória sôbre cada um dos três grupos principais de produtos a saber: gêneros alimentícios, matérias primas e produtos manufaturados.

Assim, após a primeira liberalização adotada em 1949 e que fôra fixada em 50 por cento das importações, enveredou a OECE logo na etapa seguinte de 60 por cento, que foi seguida de maiores precauções. De degrau em degrau, e sentindo os progressos que se iam tornando mais difíceis à medida que a percentagem subia, foi a OECE logrando elevar a percentagem de liberalização até atingir 90 por cento em janeiro de 1955.

As dificuldades que tiveram de ser vencidas transparecem dos relatórios anuais da Organização que merecem acurado exame para que se possa demonstrar que o sacrifício compensa. A média de liberalização das importações alcançadas pelo conjunto dos países europeus membros da OECE era, no primeiro trimestre de 1956, de 86 por cento — resultado significativo e alcançado em pouco mais de seis anos. Pois bem: nesse mesmo período, o comércio intra-regional acusou um aumento de mais de 80 por cento e, embora as condições econômicas gerais tenham sido favoráveis para a área nesse período, não se pode negar que o programa de liberalização do intercâmbio, persistentemente executado pela OECE, deve ter contribuído decisivamente para êsse resultado.

Alcançado um progresso apreciável na eliminação dos controles cambiais e das restrições quantitativas e administrativas, pode agora a OECE marchar para uma etapa superior, que consiste numa tentativa de restauração do sistema multilateral de pagamentos — que é como o coroamento dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos países que integram a Organização, e caminhar também para o Mercado Comum Europeu.

Resumindo poder-se-á dizer que a razão das reformas atuais foi a decisão adotada há quase dez anos pelos membros da OECE de sair do bilateralismo rígido e estagnador e caminhar para a restauração do sistema multilateral de pagamentos — ideal que muitos consideram inatingível, mas que a Europa acaba de mostrar que está ao alcance da nossa mão, dependendo de vontade, esfôrço e cooperação.

Antes de finalizar desejo dizer que êste é o objetivo que a CEPAL está procurando atingir na América Latina, em cuja consecução foi dado um grande passo na 2a. Reunião de Grupo de Trabalho de Bancos Centrais, realizada aqui no Rio, em novembro de 1958.

2 Qual a importância da conversibilidade de algumas moedas adotada, também, nessa reforma?

A conversibilidade de algumas moedas européias (Reino Unido, Alemanha, França, Itália, União Belgo-Luxemburguesa, Holanda, Suécia, Dinamarca, Noruega e Portugal) significa um grande passo para o incremento do intercâmbio, pois permite a intercomunicação das correntes de comércio, dando maior dinamismo às transações.

Referida conversibilidade, ou seja, a possibilidade de usar saldos em divisas acumuladas em um país para pagamentos em outro país, era o objetivo principal dos planos da OECE.

A OECE atacou as restrições cambiais por haver reconhecido que a instituição de tal sistema multilateral de pagamentos não pode ser atingida sem a liberalização do comércio visível e invisível. Transferibilidade de saldos entre contas e política comercial mais livre são como planos interdependentes e indivisíveis de qualquer ação conjunta para a intensificação do intercâmbio intra-regional. Assim, a importância de conversibilidade na reforma adotada pelos países europeus consiste em possibilitar a expansão do comércio internacional dêsses países. Depois de terem facilitado e ampliado o intercâmbio na área européia, onde prevalecia uma conversibilidade limitada êles estabelecem, agora, a comunicação com a área do dólar, proporcionando uma conversibilidade mais ampla, que será benéfica para o tráfico internacional.

3 Qual a influência dêsse fato (da conversibilidade) nas economias latino-americanas, sobretudo no Brasil, e no concernente ao funcionamento do sistema da área de conversibilidade limitada?

Constituindo a reforma de que se trata um grande avanço na liberalização do comércio internacional e em que prevaleçam tão sòmente as condições de preço, qualidade, prazo de entrega e crédito, obrigará os países latino-americanos, sobretudo o Brasil, às voltas com o processo inflacionário, a um reajuste contínuo do valor de suas moedas, a fim de propiciar bases competitivas às suas exportações.

Para o Brasil, que vem tendo grande parte de suas receitas cambiais imobilizada pela inconversibilidade, a medida significou o rompimento dessa compartimentalização. Aliás, com relação ao Reino Unido, Alemanha, França, Itália, União Belgo-Luxemburguesa e Holanda, dantes incluídos no sistema de conversibilidade limitada, "não-dólar" (ACL) essa descompartimentalização já tinha sido iniciada com a possibilidade da transferência de saldos entre si. Assim, considerando que o dólar ACL já se situava no mesmo nível do dólar norte-americano, com a reforma monetária, essa conversibilidade dantes limitada, estendeu-se para a área do dólar, possibilitando, assim, a utilização, em pagamentos nos Estados Unidos, dos saldos de nossa exportação para a Europa. Quanto aos países que conduziam suas relações com o Brasil em bases rigidamente bilaterais, como a Suécia, Dinamarca, Noruega e Portugal, os respectivos acordos de pagementos terão que sofrer reajustes no sentido da equiparação de seus moedas ao dólar norte-americano.

4 e 5 Qual a influência na América Latina e no Brasil das medidas adotadas na reforma, referentes ao fortalecimento das prioridades no Mercado Comum Europeu?

Tanto quanto se pode prever com os dados postos ao nosso alcance, há fortes indícios de que os efeitos a longo prazo serão benéficos, não só para a economia européia, como para a economia mundial. Contando com um mercado mais amplo e diversificado, maiores serão as possibilidades de adoção de novas técnicas de produção em massa, que permitirão aos europeus a baixa nos seus custos de produção. Baseada nos princípios de produtividade, especialização e concorrência, poderá a Europa transformar-se para nós latino-americanos, num amplo mercado supridor de máquinas e equipamentos a preços competitivos com os norte-americanos.

Mas, o que preocupa os latino-americanos como já tivemos oportunidade de salientar em discurso pronunciado na reunião da CEPAL, em La Paz, em maio de 1957, é a associação de territórios ultramarinos da Europa, que faz surgir o risco de discriminação contra as exportações brasileiras em particular e latino-americanas em geral. Realmente, bem graves serão as perspectivas para as exportações latino-americanas, caso se verifique a ampliação das preferências e da margem discriminativa em favor de produtos congêneres das colônias africanas e asiáticas. A desvantagem para os latino-americanos de uma participação cada vez menor, percentualmente, no mercado europeu, por fôrça da concorrência protegida nos centros de consumo europeus, é acentuada pelas maciças inversões que se farão na África, e pelo baixo preço da mão-de-obra nesse continente.

Já que apontamos o perigo, permita-nos indicar uma possível solução, louvando-nos ainda nas idéias que tivemos oportunidade de sustentar em La Paz.

No Brasil tem-se apontado como antídoto do Mercado Comum Europeu, a diversificação das exportações e a melhoria de nossos índices de produtividade. Na proporção em que semelhante terapêutica se aplicar à produção primária, seus resultados serão duvidosos, diante das condições com que teremos de competir com as exportações africanas duplamente favorecidas — pelos baixos custos nos centros de produção e pela tarifa aduaneira nos mercados europeus de consumo.

A solução terá de ser encontrada em última análise na formação de um mercado regional para a América Latina. Cumpre reconhecer que o mundo evidencia presentemente um fenômeno de regionalização econômica provocado pela ação de um determinismo gerado, por um lado, pela evolução tecnológica, e por outro, pela aspiração de níveis crescentes de bem-estar para o grande número.

E nesse ponto já nos permitimos formular a resposta para a questão número 5 em que nos é perguntado: "Qual a influência dessa reforma e de medidas outras daí provenientes, sôbre a possibilidade da criação e efetivação do mercado comum latino-americano, do qual V.Sa. tem sido um dos maiores propugnadores"?

E' evidente que tais reformas vêm acelerar a criação do nosso mercado regional, não só pelo imperativo econômico a que nos referimos como pela fôrça do exemplo. A idéia de que convém buscar uma solução de conjunto para os problemas econômicos da região em que vivemos, já não pode ser revestida de características utópicas. Se a Europa a transformou em realidade, por que não podemos nós outros fazer o mesmo? E uma questão de vontade e de tempo.

6 Qual a importância, para a França, Europa e para o comércio do Brasil, decorrente da desvalorização da moeda francêsa?

A desvalorização do franco-francês, realizada recentemente, teve como finalidade principal o reajustamento de sua paridade em relação ao dólar-americano, permitindo às autoridades monetárias francesas, acompanhar as medidas adotadas pelos demais países da comunidade européia, no sentido de uma conversibilidade total de suas respectivas moedas em mãos de "não-residentes".

A posição freqüentemente devedora da França na extinta União Européia de Pagamentos, coadjuvada pelos elevados créditos da Alemanha naquele organismo, chegou por vêzes a pôr em perigo o sistema de compensação adotado. Assim, esta desvalorização vem procurar corrigir referida posição, através de uma recuperação nas transações comerciais e financeiras do país.

Possibilitará à França, através de preços internacionais em níveis competitivos, maior exportação de seus produtos, ao mesmo tempo que reduzirá, em face do aumento do preço em francos-franceses, as importações a serem realizadas.

Para os países europeus a desvalorização e parcial conversibilidade do franco-francês tem grande significado, de vez que possibilitará não só a utilização de seus saldos credores junto à França, como também um reequilíbrio em suas transações comerciais e financeiras com êsse país.

Há dois aspectos a observar, no tocante ao Brasil, com relação à desvalorização do franco-francês:

I — aspecto financeiro — de imediato sofrerá o Brasil uma redução no valor do seu saldo credor em francos franceses que de equivalente a US$ 1 milhão passará a aproximadamente US$ 800 mil. Em compensação, possibilitará, do presente momento em diante, maior flexibilidade de utilização nas disponibilidades naquela moeda para cobrir débitos em outras áreas;

II — aspecto comercial — no intercâmbio comercial Brasil-França é provável que se registre a tendência no sentido de maiores exportações da França contra redução nas exportações brasileiras. Relativamente ao café, a medida deverá acarretar uma possível queda do preço do produto africano. Êste fato virá aumentar a diferença entre as cotações dos nossos cafés baixos e os coloniais, o que por certo será mais um fator negativo a influir na comercialização do produto brasileiro.

7 As recentes modificações cambiais processadas no Brasil podem ser consideradas decorrentes da reforma monetária-européia e também da alteração registrada no sistema de câmbio da República Argentina?

Sim, pelo menos em parte no que diz respeito à Europa. No que se relaciona à Argentina, parece ter sido a sua alteração no sistema de câmbio, entre outras coisas, uma conseqüência do mesmo fato.

As reformas monetárias da Europa tornaram ainda mais premente a necessidade de dar-se maior poder competitivo aos produtos brasileiros no mercado europeu. Passando aquêles países que deram conversibilidade às respectivas moedas a dar uma vantagem aos que com êles transacionam, qual seja a de pagarem suas compras em moedas que poderão ser utilizadas indiferentemente para importar produtos seus ou de outras origens, é evidente que o problema de preço dos produtos que êles adquirem no exterior avultará na sua decisão de importar. Até agora, outras considerações, como a de que os créditos que lá obtivéssemos em decorrência de nossas exportações tinham limitações quanto à sua utilização, isto é, só poderiam ser utilizadas dentro de certas condições, poderiam levá-los a pagar um sobrepreço nos produtos brasileiros, em troca da possibilidade de compensarem-no com a elevação dos preços dos artigos que nos exportavam.

Com a elevação das bonificações aos exportadores admite-se que os produtos brasileiros entrem no mercado internacional com maior poder competitivo, a despeito da elevação dos custos de produção internos, causada pela inflação.

Garrido Tôrres: "Há fortes indícios de que os efeitos a longo prazo serão benéficos para tôda a economia mundial."

Investimentos Britânicos

Por Sir WILLIAM LEGATT, via BNS

LONDRES (BNS) — Os estadistas do Reino Unido e da Comunidade Britânica sabem perfeitamente que uma política que encoraje o aumento da co-participação econômica mútua trará vantagens à tôdas as partes interessadas nesse gigantesco consórcio mundial de nações livres.

Todos os níqueis que a Grã-Bretanha puder poupar e investir nos projetos da Comunidade trará dividendos não apenas em têrmos financeiros, mas na intensificação do espírito de boa-vontade e fortalecimento dos estreitos laços que ligam os países da organização nestes tempos difíceis.

VANTAGENS

Examinando-se o plano de investimentos da Comunidade do ponto-de-vista puramente comercial, não resta a dúvida que é um ótimo negócio, nos tempos que correm, especialmente em países pòliticamente estáveis como a Austrália.

Em todos os casos em que a Grã-Bretanha, com recursos privados ou oficiais, apoiou os planos da Comunidade desde o término da guerra, os resultados foram sempre altamente satisfatórios.

Algumas firmas do Reino Unido, por exemplo, responsáveis pela construção de novas fábricas em Victoria ou pela expansão de antigas nos últimos anos, descobriram que a remuneração de capital atingia algumas vezes a 35 por cento do valor investido, o que representa uma das maiores médias de lucros do mundo.

INVESTIMENTOS

Estas, e muitas outras firmas britânicas que embarcaram em audaciosos projetos na Austrália e em outros países da Comunidade contribuem com valiosa parcela para os lucros britânicos no estrangeiro.

O Reino Unido conseguiu grandes progressos no campo dos investimentos, sendo justo salientar êsse ponto quando se trata de continuar e, se possível, intensificar, o belíssimo trabalho já realizado.

Podemos conhecer a extensão dêsses êxitos através de um Livro Branco publicado em 1957. Sabemos por êle que entre 1953 e 1956, o Reino Unido investiu mais ou menos 200 milhões de libras anuais na Comunidade, incluindo doações especiais e empréstimos aos territórios coloniais.

A soma representa mais ou menos 1 1/2 do produto nacional da Grã-Bretanha nesse período, ou 7 a 8 por cento dos investimentos fixos internos.

Embora os investimentos estrangeiros, especialmente os americanos, estejam crescendo na Comunidade e sobretudo na Austrália, o Reino Unido continua até agora a fornecer cêrca de 70 por cento do capital em libras empregado na Organização.

Essa situação permaneceu inalterada no período de 1946-55, quando os Estados Unidos investiam apenas 15 por cento contra os maciços 70 por cento do Reino. Os 10 por cento adicionais foram proporcionados pelo Banco Internacional, enquanto o resto do mundo contribuía com apenas 5 por cento.

Entre os grandes e numerosos projetos financiados pelo Reino Unido na Austrália, podemos destacar os seguintes: uma nova fábrica, no valor de 4 milhões de libras que ora se constrói nas proximidades de Melbourne para a fabricação de fios de nilon e as novas fábricas de automóveis da BMC e da Rootes. Desde o término da guerra essas companhias vêm investindo somas consideráveis na Austrália, especialmente a última que empregou nada menos de 1 milhão 250 mil libras na gigantesca linha de montagem de Fishermen Bend, nos arredores de Melbourne e com outros trabalhos de reequipamento e expansão.

Não podemos esquecer, tampouco, os vastos projetos de construção de refinarias em Kwana, Austrália, a cargo da British Petroleum Group, com uma despesa de cêrca de 40 milhões de libras australianas.

A história se repete em tôdas as regiões da Comunidade. As minas de urânio de Algom, nas margens do rio Blind, província de Ontário, Canadá, estão sendo exploradas em grande parte devido a investimentos britânicos. Um grupo encabeçado pela Rio Tinto (Canadá) levantou 25 milhões de dólares nos Estados Unidos — ou seja o equivalente à metade do capital total necessário.

DESENVOLVIMENTO

Na Índia certo número de firmas britânicas inclusive a Metropolitan Vickers, English Electric e B. T. H. estão construindo uma gigantesca aciaria avaliada em 100 milhões de libras esterlinas dos quais 25 milhões foram fornecidos por recursos públicos e privados inglêses. No Paquistão, por outro lado, mais ou menos 7 milhões de libras estão sendo investidos, direta ou indiretamente, na exploração das largas reservas de gás natural da zona sul do país.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

COM. ST. MARVI

Podemos aumentar a produção de feijão

Com 26% da produção mundial de feijão, seguido da China e da Índia, respectivamente, com 21%, o Brasil tem destinado até hoje essa leguminosa para exportação.

Crescendo à taxa média anual de 8%, a quantidade produzida alcançou em 1957 um milhão e 600 mil toneladas o que bem demonstra a predominância do feijão na dieta nacional.

Em palestra com a reportagem, informou o sr. Hélio Raposo, técnico do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, que essa repartição do Ministério da Agricultura já pesquisou e estudou, através de seus órgãos experimentais, as múltiplas variedades de feijão existentes no país para determinar quais as que apresentam melhores caracteres genéticos e fenológicos, com melhor riqueza alimentícia e maior capacidade germinativa.

Observou aquêle agrônomo a importância que tem a côr do feijão para os diversos centros consumidores, preferindo as populações do Sul de Minas e de certas partes de São Paulo (poderíamos acrescentar as do Nordeste) os feijões pardos, conhecidos pelos nomes de «Mulatinho», «Catiara» e «Uberabinha» bem como a variedade roxa, denominada «Roxinho». Já os consumidores da Região Centro-Sul, notadamente o carioca, apreciam mais os feijões pretos, dentre os quais podemos citar o «Pôrto Alegre», vagem roxa, e o «floresta».

Salientou o técnico do Ministério da Agricultura a necessidade de intensificarmos a cultura dos feijões brancos, de casca fina, próprios para sopas, aos quais a culinária dá lugar de destaque na confecção de pratos de saladas e frios. Fêz ver que essa variedade, cujos tipos mais conhecidos são os denominados «Manteiga» e «Manteigão», e de que os mercados, de um modo geral, ressentem a falta de seu suprimento, poderia canalizar divisas para a economia nacional pelas solicitações que temos recebido de mercados estrangeiros.

Novo recorde na safra mundial de trigo

LONDRES (B.N.S.) — Com a estimativa já conhecida para o Hemisfério Sul, prevê-se que a produção mundial de trigo, no ano agrícola de 1958-1959 exclusive as safras da URSS e da China Comunista, poderá alcançar a cifra recorde de 146 milhões de toneladas, contra 134 milhões de toneladas no ano anterior. É o que informa o último boletim sôbre cereais do comitê econômico da Commonwealth.

Segundo êsse boletim, a estimativa provisória da Argentina para a sua colheita de trigo é de 6,3 milhões de toneladas, cêrca de 600 mil toneladas mais do que no ano anterior, mas ainda abaixo dos 7 milhões da safra de 1956-1957. As cifras da Austrália, ao que se espera, oscilarão entre 5,4 milhões e 5,8 milhões de toneladas, quando a colheita do ano anterior não foi além de 2,6 milhões de toneladas. Os cálculos finais para a produção dos Estados Unidos indicam 39,2 milhões de toneladas, contra 25,5 milhões de toneladas no ano agrícola precedente. A produção total da Europa Ocidental é estimada em 35,7 milhões de toneladas, aproximadamente 600 mil toneladas a menos em que em 1957-1958.

O comércio tritícola de 1958, consoante informam os países exportadores mais importantes, foi inferior ao de 1957 em perto de 10%. Os embarques dos Estados Unidos, no período de janeiro a novembro, caíram de 10,5 milhões de toneladas para 8 milhões 135 mil toneladas, enquanto os do Canadá; em igual período, aumentavam de 5 milhões 593 mil para 6 milhões 705 mil toneladas. Os embarques da Argentina baixaram de 2 milhões 479 mil para 1 milhão 793 mil toneladas; os do Uruguai se elevaram, no período de janeiro a outubro, de 114 mil a 273 mil toneladas.

As exportações de farinha de trigo dos países exportadores mais qualificados, experimentaram uma variação muito reduzida nos dez ou onze meses de 1958 em relação ao total de 1957. Os estoques de trigo em poder dos países exportadores mais importantes, em fins de novembro, ainda segundo o mesmo boletim, encontravam-se principalmente na América do Norte, estimando-se os dos Estados Unidos em 53 milhões de toneladas (contra 39 milhões um ano antes). Já os do Canadá apresentaram uma redução de 3 milhões de toneladas, situando-se em 22,5 milhões de toneladas.

Brasil: marcha rápida para a urbanização

Embora esteja ainda longe dos países altamente industrializados, o Brasil realiza sua marcha para a urbanização em ritmo relativamente rápido. Com os deslocamentos para as cidades de grandes massas da população rural, os quais ocorrem paralelamente ao desenvolvimento da economia industrial, nosso país contaria, atualmente, nas aglomerações urbanas, uma população provàvelmente superior a 20 milhões, devendo ter ultrapassado a casa dos 40% a quota desta sôbre o total de brasileiros.

Mas, admitindo-se como verdadeira essa avaliação, contando 60% ou mesmo 55% de pessoas localizadas nas áreas rurais, o Brasil necessitaria de um prazo longo para chegar, por exemplo, à posição da Inglaterra, onde a população rural atinge apenas cêrca de 20%. Quer isso dizer que, para tornar nossa população tão completamente «urbanizada» quanto a inglêsa, teríamos de esperar que se intensificasse muito mais o chamado êxodo rural e que se transferissem para as cidades mais algumas dezenas de milhões de pessoas presentemente radicadas nas vilas e pequenas localidades do interior.

É possível acompanhar-se a marcha da urbanização no território nacional comparando os dados dos dois últimos censos demográficos. Em 1940, a quota da população das áreas urbanas correspondia a 31,2%, elevando-se a 36,2% em 1950. Essas taxas foram calculadas, segundo os critérios censitários, tomando por base a soma das populações das áreas urbanas e suburbanas de tôdas as localidades brasileiras. Entretanto, se se prefere conceituar como urbanas ùnicamente as populações das localidades de mais de 2.000 habitantes, como outros países fazem, concluiremos que nossa população urbana se fixaria, no mesmo ano de 1950, em não mais de 30,8%. De acôrdo com tal conceito, que se presta melhor a comparações internacionais, nosso índice de urbanização seria inferior aos da Índia (32,5%), (62,5%), para só citar países Chile (49,2%) e Argentina de recente expansão industrial. (IBGE).

Movimento de Cr$ 55 bilhões no cooperativismo

No relatório encaminhado ao ministro da Agricultura, sôbre as atividades de Serviço de Economia Rural no ano passado, o seu diretor referiu-se detalhadamente aos trabalhos realizados em tôrno do plano econômico do trigo e de outros produtos, tais como citrus, banana, algodão, sisal, juta, rami, óleos vegetais, castanha do Pará e pimenta do reino.

Revela, adiante, o diretor do S.E.R. que os acôrdos de classificação, determinados pelo Presidente da República, proporcionaram resultados surpreendentes, influindo benèficamente, além do mais, no conjunto das exportações brasileiras, de modo a merecerem a confiança dos mercados compradores.

Passando a tratar de cooperativismo, assinala que êsse sistema econômico congrega atualmente cêrca de 1.400.000 pessoas, com um movimento econômico e financeiro global da ordem de 55 bilhões de cruzeiros. Quanto aos empreendimentos cooperativistas relacionados com o trigo, foram entregues 22 armazéns, com capacidade para 171.000 toneladas, a serem pagos pelas cooperativas beneficiadas, enquanto outros serão entregues oportunamente.

Acentua o relatório que a compra do cacau, por parte da CACEX, e a do sisal, pela Comissão Financeira da Produção, do Ministério da Fazenda, garantiram o recebimento de tipos efetivos, podendo, assim, êsses organismos cumprir tranqüilamente os encargos de amparo e financiamento da produção.

Foi remetida, também, ao DASP cópia do relatório, juntamente com Plano de Trabalho para 1959.

Consumo mundial de lã virgem

LONDRES (B.N.S.) — Segundo informação fornecida pelo Comitê Econômico da Commonwealth, o consumo de lã virgem em 1958 fixou-se provisòriamente em 1.245 milhões e meio de quilos de lã, o que representa quase 6% menos que em 1957. Informa-se também que o consumo de materiais, com exceção da lã virgem, nas indústrias lanígeras dos nove principais consumidores, sofreu uma baixa de aproximadamente 8% e 11% no emprêgo do material. Em consequência dessa baixa, a proporção de lã virgem no total dos materiais consumidos naqueles países, refletiu uma baixa de meio ponto, alcançando 58% — a menor percentagem anual desde 1951. Entretanto, no último trimestre elevou em 59%. A produção de elevou e m59%. A produção de lã de primeira cardação e de fios nos principais países fabricantes baixou quase 10% em cada caso, durante o ano passado. A produção de têxteis, no entanto, registrou uma baixa menos pronunciada, de 7% aproximadamente. Quase todos os países reduziram a produção nos três setores.

CARTAZ - 1

ENTREVISTA há tempos concedida a êste jornal pelo escritor Álvaro Moreyra está fazendo perigar a sua candidatura à Academia Brasileira de Letras. O autor de "As amargas, não..." fazia, na oportunidade, apreciações algo irreverentes sôbre o estado de saúde de pelo menos um dos membros da Casa de Machado de Assis.

•

A ATITUDE tomada por alguns escritores de São Paulo, que divergiram da posição assumida pela União Brasileira de Escritores, seção do Rio de Janeiro, no caso da crise entre autores e editôres, veio evidenciar a necessidade urgente da unificação das entidades representativas da classe, de maneira a que a UBE tenha realmente amplitude nacional e possa falar em nome de todos quantos, no país, vivem do ofício literário.

•

A ASSOCIAÇÃO Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, órgão internacional, projeta desenvolver intensamente os seus trabalhos no curso dêste ano, promovendo a publicação de uma revista (ou boletim) de cultura, todos os meses. A seção brasileira do Congresso é presidida pelo escritor Afrânio Coutinho.

•

ESTÊVE no Rio, tratando da publicação de um livro, contendo seus estudos de crítica literária, o escritor Temístocles Linhares, do Paraná, a quem já devemos uma excelente introdução ao romance brasileiro, publicada há alguns anos. Linhares aproveitou a oportunidade para assistir no Rio ao lançamento do livro de contos do seu amigo Dalton Trevisan, "Novelas nada exemplares".

•

EXEMPLO de probidade crítica acaba de dar o escritor Adonias Filho, ao proclamar a importância do romance de Adalgisa Neri, "A Imaginária", que está sendo o primeiro espetacular sucesso literário do ano que se inicia. Adonias diverge frontalmente das posições políticas e ideológicas de Adalgisa. Seu livro, aliás, não se coaduna com a concepção que muitos dos seus admiradores políticos fazem da literatura e principalmente do romance. Pela forma e pelo conteúdo, "A Imaginária" é um romance que, num regime dominado pela intransigência ideológica de escritores da marca de Nelson Werneck Sodré e epígonos, levaria a autora ao banimento.

•

ANDA muito combativo o colunista Mauritônio Meira, do "Jornal do Brasil", principalmente no caso relativo à defesa do autor nacional. Estando com um livro de contos pronto para ser editado, nem por isso temeu a boicotagem de editôres que ainda não se deram conta de que o escritor nacional também vale uma missa. Aplausos merece igualmente o colunista Valdemar Cavalcânti, que seguiu o mesmo caminho. Ainda bem que está cessando a rendição a que se habituaram muitos escritores neste país às vantagens da pepineira do livro recebido de graça do editor... para o invariável elogio correspondente.

Sôbre um tema antigo

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

QUANDO a hora vier
perderás o nome, os outros dirão tão-sòmente
— **cadáver** —
nenhum gesto, os membros frouxos
como um discurso inconsciente onde vermes
esvaziaram as sílabas
— e **lenço** não mais terá sentido algum, nem
setembro ou **chave** —
os parentes vão esconder teus restos de qualquer
olhar,
amigos guardarão uma fotografia, uma carta, um
conselho
mas o corpo há de ficar só,
e a própria palavra **cadáver** aos poucos se dissolverá
pelos veios da sombra
até que um dia não tenhas letra alguma
porque pó é tudo além de ti,
é nódoa nos muros, é limo, talvez seiva em arbusto,
talvez concha, pássaro, escorpião,
terra, terra amorfa, tudo além de ti,
e hoje, agora, tua carne ainda, estas mãos que vês
suspendendo livro, tranquilamente.

CARTAZ - 2

O PRÊMIO Nacional do Livro para a categoria de literatura geral foi concedido êste ano a J. Christopher Herold pelo seu trabalho sôbre Mme. de Stael, "Misteres to an age". Bernard Malamund recebeu o prêmio de romance pela sua coleção de novelas intitulada "The magic Barrel" e Theodore Roethke, autor de "Words for the wind" o prêmio de Poesia. Harold é natural da Tchecoslováquia e fêz os seus estudos na Austria, em Genebra e em Nova Iorque. É autor de estudos sôbre Napoleão e Joana D'Arc. Malamund é jornalista, autor de numerosas novelas publicadas em diversas revistas norte-americanas e Roethke foi laureado em 1953 com o Prêmio Pulitzer de Poesia, com o seu livro "The Wayins". Os Prêmios Nacionais do Livro são muito disputados nos Estados Unidos.

•

FOI traduzido em Portugal pela editôra "Estúdios Cor" e já se encontra em circulação o livro do escritor francês Jules Roy, intitulado "A mulher infiel". O romance, que foi traduzido para o português pelo escritor luso José Saramago, é muito popular no mundo inteiro.

•

O PRÊMIO concedido pela revista "Atlantic Monthly" para obras que não sejam de ficção foi ganho por Geroge Paloczi-Horvath por sua autobiografia intitulada "The Undefeated", que é a história de um escritor que abraçou o comunismo mas o achou falso. O autor tomou parte ativa na revolução de 1956 e escapou com sua mulher e filho de um ano de idade através dos pântanos até a Austria. "The Undefeated" será publicado ainda êste ano nos Estados Unidos.

•

DOCUMENTOS inéditos, textos revistos, ordenados e anotados, de interêsse histórico açoreano, constituem uma coleção intitulada "Insulana" que o Instituto Histórico da Ilha Terceira resolveu publicar. O primeiro volume será lançado em comemoração do centenário de D. Henrique.

•

QUATRO novos membros foram recentemente indicados para a Academia Americana de Artes e Letras, pequeno círculo honorário que congrega artistas, escritores e compositores dos Estados Unidos, num total máximo de 50. Os novos membros da sociedade são o compositor Samuel Barber, autor da ópera Vanessa, o artista Charles Burchfield, estudioso da América rural, o teólogo Reinhold Niebhur, professor do Seminário Reinhold Niebhur, professor do Seminário Teológico de Nova Iorque e autor de importantes obras e o poeta William Carlos Williams, vencedor do Prêmio Bollingten, em 1953.

As salinas de Olímpia

CARLOS FERNANDO DE ALMEIDA FORTES

SALINAS, Olímpia, Salinas! Lembra-te das grimas? A ira de zinco matou Lavínia no veio do mar. Mortalha safira. Cortejo de peixes, águas-vivas. Zaira verteu pérolas salgadas. Pobre irmã. Olhos de iôdo, turvos. Salmoura nos pés, iodo nas narinas. Brisas de abril. Fio viril, viril abril. O mar conservará sua paisagem flácida: Lavínia, lembra-te Olímpia?

Sistema de montes. Olimpo, Olímpia. Orgasmo das marés. Beijo salgado, aqui. Vulcões brancos: ostentam-se agudos e brancos. Rajadas mudarão seus bojos. Adelgaçar de véus. Terra coroando. Verões inauguram velas, aportam varões valentes.

«Olímpia: esponsais-funerais. Afeto havia. Francos como neves, brancos. Alvo o nosso chão, alvas nossas almas, alvas eram, alvas.»

— Bôca na bôca como pes calcando sal. Beijo salgado e agro, aqui.

Há moedas por trás de tal afeto, ouro e prata de medalhas, sôldo secreto de corpo, olfato no luxo.»

— Amintas, sinto mêdo.

— Teu púbis é uma flôr. Estende-te ao vento, Olímpia.

— Há tablados de sal que depuram, tablados de madeira quadriculados. Deixam passar água, prendem sal.

«Esponsais-funerais. Alvas relíquias eram. Hoje se foram de assim. No poente, um fio vos espreita. Desespêro por trás das salinas: branco, tela, giz, espaço, vertigem incolor. Arrancar os olhos ao que trai. Ansia dos furos, dos espetos afiados. O corpo transversal ao golpe.»

— Amintas!

— Ame.

«Morra».

— Mêdo.

«Minta».

— Áme.

— Amintas!

«Os cabelos ficarão salgados. O corpo será marco no chão.

Marco de traição. Urubus pousarão salinas e pernas. Bicos no ímpeto do furo. Violar entranhas. Ocos são os mortos, ocos de vida ocos.

— Montes plenos de sal assistem nosso flanco. Rompem le sol as carnes no aconchêgo dos membros. Mancham nosso rosto.

— Ai, coração, bóia no desgôsto do crime, ao compasso das ondas espichadas, bate, na praia.

— Amor, liso e franco na brisa. Brancas almas se embaraçam de gestos.

«Rubro castigo: virilhas de vinho tinjirão o piso casto».

— As pedras se acasalam como bichos. Cordas de vício, os membros cabos, tensos. Aguardam sacrifícios.

«Rubro será o castigo, rubro como o tijolo que arma nossa casa».

— Flor de púbis!

— Cruzes nos espreitam, um ôlho, a cruz, o peito varado em cheio.

— Bôca de ameixa. Ameixas se mordem.

«Ameixas sangram'.

— Queixas, escuta Amintas, há queixas no mar e queixas.

— Deixa que se cumpra o pecado no sal, deixa de lado as queixas, deixa.

— O ar é fresco como a sombra, o ar...

«Tarde será luar, manchando os corpos. Estrêlas velarão seus crimes. Nódoas serão tarde, gôsto de sangue no sal, amargos rostos.»

— Protege o meu altar de sal, Amintas. Ultrajei matrimônios, eu, breve será meu mal.

«Breve será o holocausto. Salinas por testemunhas. Bodas vertidas dos vasos. Vazio de compromissos, a outras terras irei, a outras terras de longe.»

— Vida de tarrafas. Vivias dos peixes

— Vivia, Amintas, vivia dos peixes forçados, dos peixes sagrados, brilhando na treva.

— Almados peixes! Amenos salinas, Olímpia, amenos vazios brancos.

«Tablados refiz, que aqui cheguei e as cheias levaram. Aqui sou rei. Salinas venci e peixes matei. Aqui sou rei. Mas mortes virão, mais mortes darei!»

— Que andanças fizeste, louro Amintas? Que fôrças venceste, que nervos feriste, Amintas?

— Singrei muitas angras, as águas cortei. Meu leme de pontas, por mares rodei.

— E onde teu barco?

— Tresando a vertigens, meu barco adernou, em ocsta de pedras, em lombos de rocha, meu barco encalhou.

«A morte é um barco, os ventos a levam, um barco de trevas, na noite sem mastro, os astros a levam, a morte é um marco.»

Salinas de velas. Orgasmo das marés. A praia afere montes. Pés baltratados, bôca salgada na praia. Um homem que avança, avança em vingança, flagrante dos corpos, jazidas de carne por águas molhadas. «A ira do zinco, a ira. Zaira verteu pérolas salgadas por Lavínia. Espôsa infiel, infiel perigo.»

— Aos sais, Olímpia, aos sais!

(Conclui na 4.ª pág.)

O século de Johnson

RENATO JOBIM

SAMUEL Johnson. Sam Johnson ou simplesmente o dr. Johnson, ensaísta, lexicógrafo, poeta, mestre-escola e conversador excepcional, como a personalidade literária mais proeminente da Inglaterra na segunda metade do século XVIII marcou nas letras de seu país tôda uma época. Para uma corrente de estudiosos esta época abrange 40 anos (de 1740 a 1780) e para outra o próprio século.

Não é de maior importância dar razão a uns ou a outros; são muito significativos ambos os períodos. Com o fito, apenas, de ilustração, fixemo-nos no menor. Abarca numerosas personalidades, várias delas até hoje estudadas: poetas como James Thompson, Edward Young, William Blake, Robert Blair, John Dyer, Thomas Gray, Ossian, Robert Burns, Thomas Chatterton; romancistas que deram impulso considerável ao gênero; Samuel Richardson, Henry Fielding, Laurence Sterne, Tobias Smollet, Oliver Goldsmith; pensadores "deístas" como John Toland, Mathew Tindal, William Whiston; historiadores da categoria de um David Hume, Edward Gibbon e William Robertson; os filósofos David Hartley e Francis Hutcheson; teólogos como Joseph Buttler, Richard Hurd e William Paley; os epistológrafos Conde de Chesterfield e Horace Malpole; os autores dramáticos Richard Sheridan, Richard Cumberland, George Colman o Velho; escritores que observam a natureza, como Wedale Pace, William Gilpin, Gilbert White; pintores e críticos de arte como Joshua Reynolds.

Johnson personifica o neoclassicismo inglês dos setecentos. Já nas primícias da nova era, Swift, Steele, Adison e Pope haviam incitado sua geração a encarar com o mesmo desdém os excessos da ditadura puritana de Cromwell e da restauração da dinastia dos Stuards. Empenhados nesse esfôrço, lhes teria escapado que ainda durante a Restauração despontara o espírito neoclássico. A era de Johnson fica sendo a dos escritores que se debruçam sôbre os críticos humanistas do Renascimento italiano, empapadas da sabedoria da Antiguidade greco-romana, uma era em que se atenta para os princípios do estoicismo, visando ao melhor proveito da natureza humana; por outro lado, um pouco para a concepção epicurista da vida, baseada no senso-comum; os padrões de dignidade e eloqüência para o comportamento político, de que os varões de Plutarco, são o modêlo; em literatura, atenta-se para a ordem, clareza, medida, propriedade, do estilo.

Também os escritores do "grande siècle" de Luís XIV influíram no período. Boileau seria ouvido com todo o interêsse.

"Que jamais du sujet le [discours s'écartant
N'aille chercher trop loin [quelque mot éclatant."

Não tardam os neoclássicos a condenar, pelo estilo, os "poetas metafísicos", de John Donne nos do século anterior, tanto quanto os "dramaturgos heróicos" da Restauração.

Com o passar do tempo, vai a crítica assumindo forma didática e moralista. E às lições dos antigos acrescentam-se as conquistas intelectuais da época, Locèe e Newton parecem derrubar, com o racionalismo, a sólida estrutura da metafísica.

O mundo tem um novo nome: "mundo newtoniano". O homem adquire plena confiança no homem.

A alta burguesia, tornando-se conservadora com o acesso ao poder, discutindo no mesmo nível com a nobreza, passa a preocupar-se com as imensas possibilidades do homem — preocupação social. A literatura assume, não raro, um tom satírico; entre os escritores dessa família encontram-se Swift, Maudeville e Johnson — o grande Johnson, — considerando o último neoclássico antes do advento romântico. Em seu jornal "The Rambler" (O Vagabundo, O Devaneador), discordando dos poetas que falam em lírios e rosas, sátiros e dríades, bem como dos romancistas que não deixam de descrever ermidas, bosques, batalhas e naufrágios, afirma Johnson: "A tarefa dos nossos escritores de hoje é muito diferente: requer, juntamente com o conhecimento que se obtém nos livros, aquela experiência que não se pode adquirir sozinho, mas através de conversação sôbre temas gerais e da observação aguçada do mundo vivo".

—

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710. — Distrito Federal.

Romance autobiográfico

NATANIEL DANTAS

O PANORAMA literário tem seus acontecimentos de rotina e ainda os que lhe tiram a pachorra. Livros há de fulgor metéorico ou de permanência indigente, e por aí vai o movimento neste "beco" singular das letras com sua estória sem repercussão.

A editôra José Olímpio começou bem seus lançamentos do ano, com "A Imaginária", que não é um livro do gasto diário, mas uma destas obras destinadas ao assunto e ao falatório à parte. Adalgisa Neri mais uma vez confirma o que dela já se escreveu com alguns imprevistos e acréscimos, à época de seus poemas de aparecimento. Falo dêste livro completamente diverso, porque sua autora faz de novo uma estréia, desta vez na prosa mais ampla do romance.

Adalgisa Néri não vem com um dramalhão bem arrumado, através de uma técnica revolucionária ou dentro das normas características de um gênero. Afirmo até estar fora da classificação romance êste seu livro. Entretanto nos chega com sua mensagem de fôrça e grandeza humana; de alta dramaticidade, sem perder nunca a visão do poeta (e grande!) ao equacionar ou a viver os acontecimentos que se ordenam a cada capítulo. A constância de seus trabalhos anteriores, a sua fisionomia, agora se confirmam e se estabelecem de modo mais nítido e ideal. São as visões cósmicas, as atmosferas calcinadas, angustiadas, baças; o panteísmo em confronto com o mundo, dentro de um quadro místico, onde também ocorrem autoflagelações e as mutilações da mulher que se vasculha em análises.

Dizem alguns que tôdas estas páginas se dedicam à mulher agasalhada na solidão. Aceito a afirmação e acrescento que êste estado de espírito não se dissolve no labirinto de um Sá Carneiro, porque a autora corrige, elimina todos os caminhos do narcisismo, por chegar à conclusão de que esta solidão seria inócua, se não tivesse em mira o universal, a harmonia de si própria.

Esta visão d... coisas, as indagações contínuas e o deslumbramento através da descoberta dos mistérios que o integram, dão à personagem central aquela atitude de compreensão dos acontecimentos e pessoas, sem jamais acusar. As vêzes estremece, confunde-se, chega quase ao desespêro, porém a profundidade das coisas lhe indica o equilíbrio, dentro de seu fado ou carisma. Não é atôa que, num dos capítulos iniciais, coloca aquela velha meio-louca que lhe faz predições de cilícios, mortificações e penas — seu corpo frágil se incharia de alma sofrida que cumpriria um destino de sofrimento de choques em zonas obscuras. Coincidência ou não, o fato é a verdade da maldição, que acompanha Berenice como se um fado inspirado das tragédias helênicas.

E' curioso notar como no livro de Adalgisa Neri, a loucura, o inatural, têm uma espécie de primeiro plano. Seus personagens se fazem de impressões vigorosas e adquirem magnitude plástica, através de um vocabulário econômico, de forma que as associações vêm imediatas, como verdadeiros achados. Há capítulos de um poder descritivo quase patético, como o da morte da mãe, em que sua te... mais parecia a côr de uma árvore descascada; os da loucura cíclica da sogra e também da morte do marido, quando todo o seu corpo adquirira aparência impúbere de um menino...

Mas, como disse acima, a loucura, o inatural têm neste livro lugar acentuado. Nas suas diversas formas de expressão tece ela (a loucura) os personagens quase todos de maior ou menor evidência. Aquela tia que desmanchava os longos vestidos, a velha das predileções, o tio dos passarinhos; além do ambiente da casa familiar, na segunda parte do livro, onde, a meu ver, aquela assume o seu clímax com tôdas as tintas e absurdos. Se os primeiros têm a aparência ingênua, os segundos tomam acentos de uma dramaticidade dostoeivskiana.

Faço restrições às longas tiradas filosóficas em que a autora se detém por alguns capítulos, cuja necessidade é pouca à tessitura do livro, ou pelo menos deveriam ser sintetizadas em favor do interêsse a narrativa. Por exemplo, ao comentar as impressões da Revolução de 30.

A mensagem humana lançada pela poetisa Adalgisa Neria nesta faceta nova de seu talento, felizmente não está tratada com uma linguagem

(Conclui na 4.ª pág.)

Perfil de Leon Bloy

ANDRE' BILLY

FILHO de um modesto trabalhador, só depois de adulto Leon Bloy pôde fazer os seus estudos. Como Louis Veillot, foi um autodidata. "Entrei na vida literária aos trinta e oito anos — escreveu êle — depois de uma mocidade tempestuosa e de uma catástrofe inenarrável que me havia precipitado num pélago, depois de uma existência relativamente contemplativa. Aí entrei, como um eleito desgraçado entraria num inferno de lama e trevas, flagelado por uma necessidade implacável. Em tais condições, como poderiam minhas tentativas literárias ser mais que soluços e gemidos?"

Os biógrafos não possuem informações precisas sôbre a "catástrofe inenarrável". Teria sido uma aparição da Virgem, sem dúvida, que fêz de Leon Bloy um escritor. Situa-se ela em 1882, numa época em que Bloy havia já publicado "La Chevalière de la Mert" e em que se ligara por grande afeição a Barkey d'Aurevilly, de quem era secretário, a Paul Feval e Ernest Hello. A primeira mocidade de Leon Bloy não é muito bem conhecida. Foi empregado de um arquiteto, escrevente de advogado, e fêz a guerra num corpo de franco-atiradores de Catherlineau. Nessa época, já conhecia Barkey, em cuja vizinhança habitava, na rua Rousselet, compartilhando de um modesto quarto com Georges Landrk. Em 1871 retornou à rua Rousselet e com o mesmo Landry foi colaborador e revisor de provas de Barkey. Em 1874 publicou dois artigos no "Univers". Em 1882 entrou para o "Chat Noir", aí publicando uma série de artigos que puseram em foco o seu nome e que foram, mais tarde, reunidos no livro "Propos d'un entrepreneur de demolition". Uma tentativa de colaboração no "Figaro" não teve êxito. Dois anos depois publicou o "Desperé", o mais lido dos seus livros a que se seguiram, com pequenos intervalos, duas dezenas de outros.

Em 1890 desposou êle a filha de um poeta dinamarquês, o que o levou a fazer, com dez anos de intervalo, duas visitas à pátria de sua mulher. Morou em Lagny, onde escreveu "Cochons-sur-Marne", Montmartre e Bourg-la-Reine, onde morreu a 3 de novembro de 1917, numa pequena casa que havia sido ocupada anteriormente por Charles Peguy.

Sua vida, se excetuarmos os incidentes domésticos provocados pela falta de dinheiro, foi bastante regular. O humor intratável fêz, entretanto, um vazio em tôrno do homem, não lhe deixando senão alguns amigos fiéis. Sôbre o seu caráter são contraditórias as testemunhas. E muito difícil saber se foi êle, realmente, o monstro que muitos nos pintam, levando a ingratidão até ao vício, ou um santo confinado em piedade e caridade.

O escritor italiano Ardengo Soffici, na revista "Marges", de 15 de julho de 1922, deu-nos de Leon Bloy um retrato bem desconcertante: o autor de "Sang du Pauvre" aí aparece como um imbecil, um bêbado e um palhaço. Indico essa página a título de curiosidade.

Bloy se ufanava de não haver tido outro guia intelectual senão o catecismo das crianças. Mas a verdade é que êle o interpretava à sua maneira, notadamente no que concerne ao perdão das injúrias e o amor do próximo. A objeção de ordem moral que erguem os processos polêmicos de Louis Venillot, aplica-se, com muito mais razão ainda a Leon Bloy, que não participou de lutas políticas e se deixou sempre levar pelos rancores pessoais. Houve, parece-nos, muito mais nobreza em Louis Venillot.

Adolphe Rettè, escritor católico, julgou Bloy nos seguintes têrmos:

"Na aparência e ao lê-lo de uma maneira superficial, um homem todo em contradição. Um orgulho formidável e uma humildade tocante. Por vêzes, nos confins do desespêro; por vêzes, irradiando esperança celeste. Bom em certos intervalos, com um sorriso de criança. Odioso, em certas horas, escarrando fel sôbre quem o desagrada. O mais terno dos amigos e o mais iníquo dos inimigos. Vivendo quase sempre no paroxismo de hipérbole. Sua sensibilidade foi tal que o contato do seu século lhe produzia o efeito de uma sanguessuga. E através de tôdas as disparidades, permanecia êle apaixonadamente ligado a Jesus Cristo, porque Nosso Senhor foi, na terra, o Pobre Absoluto.

A pobreza, o ódio, a necessidade do dinheiro foram, na realidade, os temas preferidos de que Leon Bloy tirou os gritos arrepelantes que encontramos em tantos dos seus livros. E por aí se tornou êle

(Conclui na 4.ª pág.)

O Barroco no Grande Sertão

LUIZ FERNANDO NAZARETH

EM artigo recente apontamos, no "Grande Sertão: Veredas", um traço de barroquismo ideológico, qual seja, a presença da dicotomia representada pelos t é r m o s **misticismo e sensualidade.**

Procuraremos hoje surpreender, no romance de Guimarães Rosa, um outro traço de barroquismo ideológico: a noção da relatividade do mundo e das coisas — noção esta que o homem barroco adquire em decorrência mesmo do polarismo em que se debate; dilacerado entre tendências antitéticas, acaba por descobrir as profundas contradições íntimas que em si própria encerra cada noção e cada ser, e verifica que cada coisa guarda no seio o germem da própria negação.

No mundo barroco, como diz Warren, "a verdade é complexa" e "há muitas maneiras de conhecer, cada uma com sua p r ó p r i a legitimidade".

Trata-se, em última análise, do desenvolvimento de uma epistemologia pluralista que, no dizer do mesmo autor, tem nas figuras características do barroquismo as suas expressões retórico-poéticas.

E' dentro dessa ordem de idéias que a procura de Deus, do Infinito, do Céu cristão assume a significação de uma busca de absoluto: absoluto que se constitui em resposta ao dilaceramento barroco, em terra firme ansiada pelo náufrago a se debater entre as ondas da realidade fugidia e enganosa.

No romance rosiano, Riobaldo encarna, muita vez, as preocupações de ordem barroco, e é através dêle, de certo modo, que o mundo é visto e sentido. Assim sendo, as atitudes e concepções barrocas do velho jagunço colorem todo o universo do Grande Sertão.

E' o que ocorre com a noção da relatividade do mundo, que Riobaldo expressa a cada passo. Êle percebe claramente que o mundo é complexo, que não há categorias estanques. Tudo é relativo:

"Baixei, mas fui ponteando opostos. Que isso foi o que sempre me invocou, o senhor sabe: eu careço de que o bom seja bom e o ruim ruim, que dum lado esteja o prêto e do outro o branco, que o feio fique bem apartado do bonito e a alegria longe da tristeza! Quero os todos pastos demarcados... Como é que posso com êste mundo? (...) Ao que, êste mundo é muito misturado..." (pág. 220).

Esta maneira de sentir o mundo é característica do barroco, e levou mesmo A. Warren a dizer que "o espírito barroco invoca um universo não só de muitos mundos, mas de mundos interconexos".

Riobaldo, de fato, sente não apenas que o mundo está dividido entre tendências antitéticas, mas ainda que estas se mesclam, e ora predomina uma, ora outra. Nada é absoluto:

"E e não é. O senhor ache e não ache. Tudo é e não é" (pág. 13).

E exemplifica:

"O senhor vê: existe cachoeira; e pois? Mas cachoeira é barranco e água se caindo por êle, retombando; o senhor consome essa água, ou desfaz o barranco, sobra cachoeira alguma?" (pág. 12).

Não há verdades absolutas. Nada é: tudo está sempre em contínuo vir-a-ser. Sob êste aspecto, o verdadeiro caminho é aquêle que conduz de Heráclito a Bergson.

"Mas tudo vai vivendo demais, se remexendo. (...) Tudo o que já foi, é o comêço do que vai vir, tôda a hora a gente está num cômpito" (pág. 308).

Tudo é mutável e resvaladio; não só as coisas, mas o próprio homem:

"Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não são sempre iguais, ainda não foram terminadas — mas que elas vão sempre mudando" (pág. 24).

E o próprio Riobaldo participa dêste **devenir** universal:

"Acho que eu não era capaz de ser uma coisa só o tempo todo" (pág. 460).

E, no seio de um universo instável e resvaladio, fantasmagórico e traiçoeiro, o homem barroco acaba por duvidar dos próprios sentidos. E' o que leva Riobaldo a interrogar:

"Se não, o senhor me diga: prêto é prêto? branco é branco?" (pág. 244).

Atônito, o homem barroco se volta para Deus e lança-se a Êle como um náufrago a um destroço flutuante. Deus é a certeza, o imutável, a terra firme. Por vêzes, o resumo e a síntese de tôdas as contradições. Nêle termina a tortura da incerteza. E Riobaldo exclama:

"Como não ter Deus?! Com Deus existindo, tudo dá es-

(Conclui na 4.ª pág.)

A reação dos paulistas

SALDANHA COELHO

FOI surpreendente a atitude de alguns intelectuais paulistas, opondo-se frontalmente à iniciativa da União Brasileira de Escritores de proteção ao direito autoral de obras literárias incluídas em antologias. Nossa impressão é de que os signatários do telegrama de protesto enviado a UBE não entenderam bem os propósitos dessa entidade. O que a UBE deseja, apenas, é que as casas editôras paguem direito autoral a todos os escritores que incluírem nas suas antologias. Não há raciocínio mais simples e mais normal do que êste. A antologia não é um livro vendável? E até certo ponto de maior vendagem do que outros livros de um único autor? Onde, então, o absurdo de se remunerar os trabalhos antologiados?

Domingo passado, no suplemento do "Diário de São Paulo", o poeta Domingos Carvalho da Silva, repetindo os têrmos do telegrama enviado a Peregrino Júnior, diz o seguinte, no primeiro parágrafo de seu artigo intitulado "Golpe nas Antologias":

"Está em perspectiva um novo golpe contra a democratização da cultura no Brasil: um projeto de lei, ao que se divulga, contém uma disposição que visa a proibir a inclusão de trabalhos literários em antologias e coletâneas, sem pagamento de direitos autorais".

Ora, raciocinando com o poeta, temos que admitir a mudança de conceito do que seja democratização da cultura. Para êle, democratização parece confundir-se com a arbitrariedade licenciosa de alguns editôres e donos de jornais, publicando e s c r i t o s alheios sem permissão dos autores. E' evidente que discordamos de tal ponto-de-vista. Aliás, todos nós defendemos o exercício da literatura como uma profissão. Entretanto, na hora de reivindicarmos um direito inerente à qualquer prática profissional — receber a paga pelo serviço feito — vem alguns escritores e não reconhecem êsse d i r e i t o. Diz ainda o poeta Domingos Carvalho da Silva: "As antologias são um meio de levar a poesia até o povo. Nas escolas aprende-se literatura através das seletas. E' assim que se entra em contacto com poetas, romancistas, ensaístas e historiadores. E' assim que se toma conhecimento da existência dos autores que devem ser lidos".

Aqui êle realmente nos fala num dos meios de verdadeira democratização da cultura, isto é, democratização como método de expansão. Mas por que confundir expansão com sonegação? Isto é o que estão fazendo alguns editôres mais espertos, contra os quais a UBS em bora hora começou a agir.

E' verdade que há antologias sem interêsse comercial, inclusive aquelas a que Domingos Carvalho da Silva se refere como estando em preparo pela Comissão Estadual de Literatura de São Paulo. Mas é claro que não foi pensando em antologias dessa natureza que a UBE tomou as medidas rejeitadas pelos paulistas. Por isto mesmo nos admiramos que um grupo tão grande de intelectuais esclarecidos tenha embarcado nessa canoa furada, cujo "patrão" é o poeta Jamil Almansur Haddad.

ESQUECERAM DIA PANAMERICANO: TURISMO

São Paulo ignora que existe COMBRATUR

PRIMEIRO de março é o Dia Pan-Americano de Turismo e em tôdas as unidades do Continente colombiano — exceto uma — foi comemorado, com as exaltações naturais a essa atividade da criatura humana que tanto contribui para o aperfeiçoamento e compreensão dos povos. A exceção foi do Brasil, onde os dirigentes do turismo indígena não se deram conta da efeméride.

Contudo, salvou-se algo dentro do panorama nacional: em São Paulo, que disputa, com títulos valiosos, a hegemonia turística ao Rio de Janeiro, a data foi recordada e festejada pelas colunas da imprensa diária. Apenas, na embriaguez da comemoração, depois de tanto evocar a grandeza e as atrações da terra bandeirante, um dos cronistas, desconhecendo a existência da COMBRATUR, lamentou o esfôrço dispendido por São Paulo face "à falta de um órgão federal de turismo".

EXISTE E NÃO EXISTE

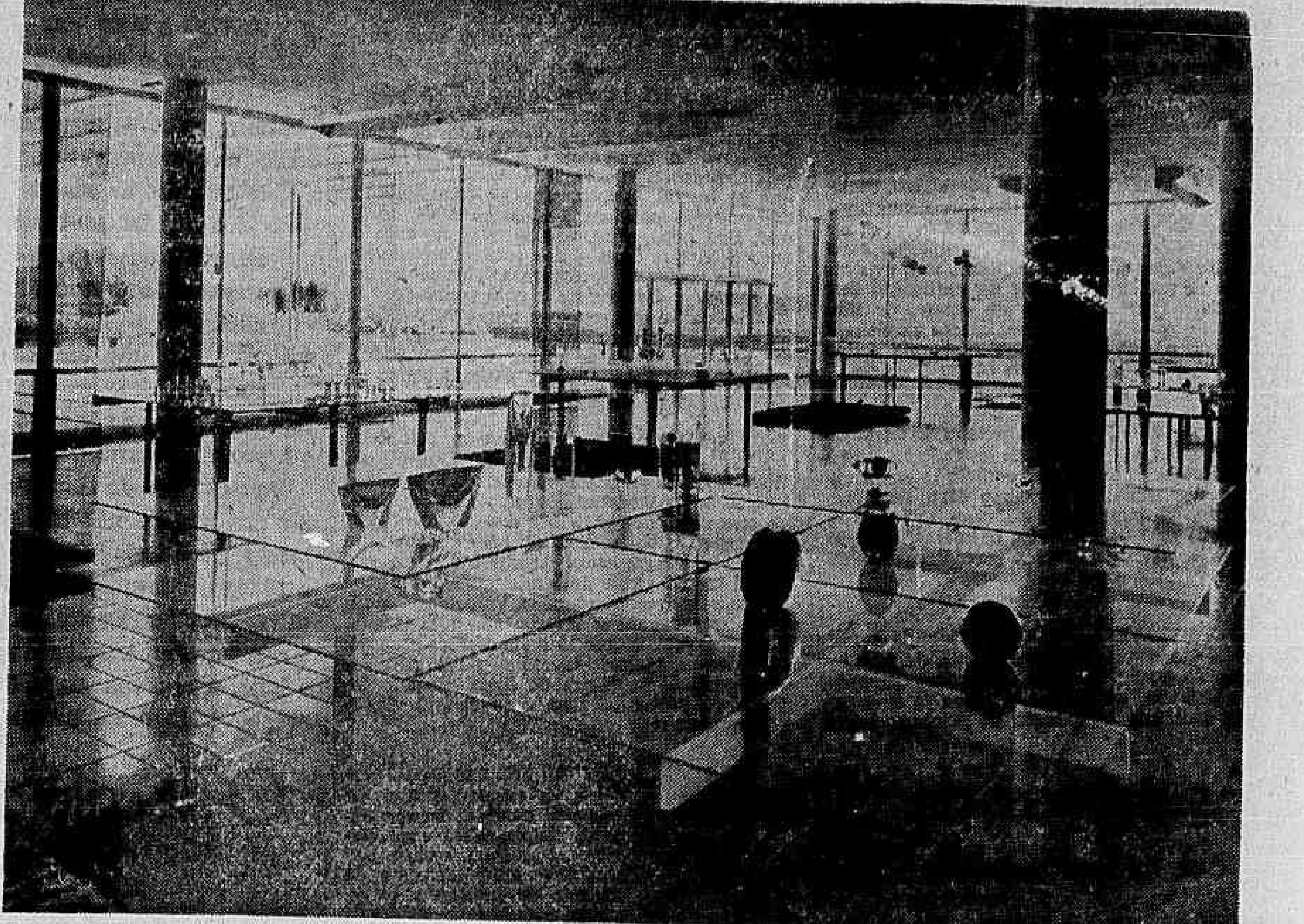
O órgão federal existe. Vinte e um dos seus membros foram, solenemente, empossados no penúltimo dia de fevereiro passado, no Palácio do Catete, e anteontem realizaram sua primeira reunião para escolher um vice-presidente porque o titular está de malas prontas para um passeio à Alemanha (cortesia Lufthansa), adiando todo o programa de atividades amplamente divulgado. Quando voltar, o mês de março, terceiro do ano, terá transcorrido em brancas nuvens, sem que se tenha notícia do Calendário Turístico para 1959.

Semana Santa Mineira

Outro Prêto, Congonhas, Mariana e tôdas as outras cidades do circuito religioso tradicional, que, todos os anos, realizam uma Semana Santa diferente, superada, apenas, pela de Sevilha e algumas cidades espanholas, foram relegadas ao abandono. Nada se programou para atrair visitantes e nem há mais tempo para fazer qualquer coisa. O turismo do antigo DIP, ao tempo de Lourival Fontes, tirou efeitos preciosos da Semana Santa mineira, promovendo a vinda de figuras de relêvo dos Estados Unidos e Europa, chegando mesmo a conseguir, com a propaganda, carrear uma soma apreciável de visitantes.

Iniciativa popular

Salva, em parte, a situação a iniciativa particular que, em alguns Estados, prestigiada pelos governos locais, resolveu organizar seus próprios calendários turísticos. Assim foi em Mato Grosso e em São Paulo. Naquele, o Departamento Estadual de Estatística, do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), fêz um levantamento completo, município por município, das manifestações religiosas e folclóricas, atrações turísticas, particularidades e monumentos históricos. so, através do recém-fun- so, através do recem-fundado Conselho Municipal de Turismo e da São Paulo Turístico Limitada, vem publicando, mensalmente, o seu calendário, com indicações outras das atrações permanentes: museus e exposições, buates, passeios, com descrições pormenorizadas de modo a informar, seguramente, o visitante e o residente que deseja, nos fins de semana, divertir-se e conhecer a terra.



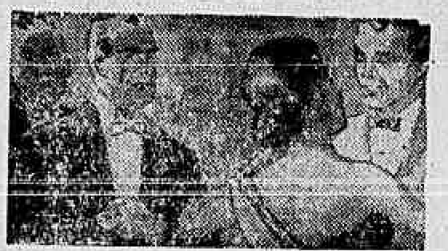
Visão panorâmica de um dos interiores do Museu de Arte Moderna. Êsse é o salão onde será, futuramente, instalado o restaurante, no primeiro pavimento, e os objetos que aparecem sôbre as mesas de vidro são da Exposição de Arte Decorativa Finlandesa, recentemente feita naquele Museu, centro de alta cultura e que constitui, hoje, um dos atrativos turísticos de maior importância do Rio de Janeiro. Ótimamente localizado, bem em frente à entrada da barra, em terrenos conquistados ao mar, oferece ao visitante perspectivas maravilhosas da terra carioca. — Na gravura, oferta das Relações Públicas do Museu, pode divisar-se, ao fundo, à direita, o Pão de Açúcar, e, à esquerda, o maciço onde está construída a Fortaleza de Santa Cruz

ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!



Capelotti aproxima-se ao par que dança, mas exclama, decepcionado:
- Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
– Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa!
- Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém:
- Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade. - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finissimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhos, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina

o searêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

O CORCOVADO — Perspectiva, inédita, tirada de um dos recantos da floresta que circunda a bela montanha, onde está instalado o Cristo Redentor. — (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

Recursos turísticos de Moçambique

BEIRA (Moçambique), 27 (ANI) — "Encontram-se em tôda a província de Moçambique notáveis pontos de turismo; seria interessante que se fizesse um inventário dêstes valores, a começar pela relíquia histórica que é a Ilha de Moçambique, e que disso se encarregasse uma instituição pública resolvida a trabalhar a sério" — declarou ao "Diário de Moçambique", em nome da Associação Comercial da Beira, o sr. José Oliveira da Silva.

Dez mil turistas em Lisboa

LISBOA, 26 (ANI) — Em janeiro do corrente ano, visitaram Portugal 10.000 turistas — segundo revelam dados estatísticos agora publicados. A Espanha foi o país que deu mais largo contingente de turistas, seguindo-se os Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha.

Sexto circuito à Foz do Iguaçu

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em abril próximo, mais uma duas apreciadas excursões ao Uruguai, Argentina, Paraguai e Foz do Iguaçu. Partindo do Rio no derico C" da Linea C, os excursionistas, depois de escalar Buenos Aires, onde passarão cinco dias completos, visitando os sítios mais famosos da capital portenha. A seguir, tomarão um navio fluvial das linhas Dodero para o trajeto no rio Paraná, escalando em Rosário, Paraná, Diamante, Bela Vista, Corrientes etc. até Assunção. Depois de prolongada visita à pitoresca capital paraguaia, seguirão para a Foz do Iguaçu, por via aérea, a fim de conhecerem as belíssimas cataratas dêsse nome. Da Foz de Iguaçu, regressarão ao nosso País, ainda por via aérea.

As salinas de...

(Conclusão da 3.ª página)

As franjas no mar, boiando no mar. Tensos como cordas, os corpos na orla, na orla do mar. A ira de zinco, vibra por Olímpia, vibra sôbre Amintas, vibra a ira, vibra.

«O mar conservará sua paisagem flácida, Olímpia. Salinas por testemunhas, salinas. O mar, urna salgada, o mar: mortalhas safiras.»

Romance...

(Conclusão da 3.a pág)

tortuosa ou trocada em falso intelectualismo verbal. Vem tudo claro, humano em substância, embora os caracteres sejam de ordem complexa.

Bem poucos livros de nossa literatura dos últimos dias possuem as qualidades de fôrça e densidade dêste "A Imaginária". Adalgisa, como já foi dito, inicia-se num gênero com o mesmo signo que já lhe marcava por ocasião de POEMAS. Tôdas as suas características surgem mais aprimoradas, de tal ordem, que não seria absurdo esperar-se dela amanhã, um dêstes livros raros em tôdas as literaturas. Assim, "A Imaginária" tem sua carreira garantida. Não creio que se limite a um público menor.

Adalgisa comenta sempre o efêmero na ordem dos fatos. Esta afirmação se acha com fidelidade nos seus mais diversos trabalhos e mais acentuadamente no livro em questão. Esta tendência para a auto-negação que, antes de um mal, talvez lhe seja benefício, leva-a a um refinamento que se processa em escala ascendente, quer no plano da vida, como no das coisas transcendentais. A meu ver, Adalgisa é um dos sêres mais privilegiados de que já tive notícia. Quem duvidar que leia e medite sob cada palavra de "A Imaginária" que, no fundo, não passa de uma autobio-

O Barroco no...

(Conclusão da 3.ª página)

perança: sempre um milagre é possível, o mundo se resolve. Mas, se não tem Deus, há-de a gente perdidos no vai-vém, e a vida é burra" (pág. 61).

Duro caminho, êste, que conduz o homem barroco a Deus. E no "Grande Sertão" nós o percorremos, através do sentimento da relatividade do mundo, da mutabilidade das coisas, da falácia dos sentidos. Até chegarmos, com Riobaldo, à rocha inabalável, à terra firme: a Deus.

Cultura de...

(Conclusão da 6.ª pág.)

penoso. São feitas com enxada de pequeno tamanho, uma espécie de sacho, com cabo curto, obrigando o operário a trabalhar de cócoras, posição, por certo, bastante incômoda.

É de se esperar que, com o correr do tempo, tal sistema, por demais oneroso, venha a ser substituído.

Tôda a plantação é obrigatòriamente irrigada, pois a região é sêca com 300 a 400mm por ano. Demais, a queda pluviométrica é muito mal distribuída, não sendo raro passarem muitos meses sem chuva.

Os dias são quentes e as noites são agradáveis, sendo mais frescas durante o mês de junho.

Sendo o clima imutável durante todo o ano, não existe uma época obrigatória de semeação, como se dá em São Paulo e Rio Grande do Sul, ficando a cultura na dependência exclusiva da umidade contida no solo, o que é obtida pela irrigação artificial. Assim sendo, poderá a cultura ser feita de maneira que a colheita dos bulbos venha a ser realizada quando as cebolas de São Paulo e Rio Grande do Sul estiverem escasseando no mercado. Dessa forma, haverá sempre abundância de cebola, sem prejuízo para os lavradores das diferentes zonas de produção.

Combratur tem novos membros

Os srs. Maurício Roberto e Leandro Góis Tocantins foram ontem nomeados membros da Comissão Brasileira de Turismo, representando, respectivamente, o Instituto de Arquitetos do Brasil e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Os demais membros da COMBRATUR — que passaram, agora, a ser 23, ao todo — tomaram posse recentemente, perante o presidente da República, no Catete.

Perfil de Leon...

(Conclusão da 3.ª página)

mais verdadeiro e mais profundamente humano. Pois sua filosofia é incerta, sua crítica inexistente e seu senso histórico mais do que fantasista.

Mas foi êle um grande artista da frase e um admirável inventor de injúrias. Ninguém teria sabido imprecar com maior imaginação e mais rica inventiva. Êsse romântico, êsse místico, usou de uma sintaxe puramente clássica e despojada de todo "parti-pris" literário num tempo em que predominavam o impressionismo, o decadentismo, o arcaísmo, e isso deve ser levado em alguma conta no seu ativo.

Grande escritor? Sim, por vêzes, Leon Bloy mereceu semelhante classificação, num livro dilacerante, como "Desperè", cujas ressonâncias permanecem largamente em nosso espírito, em "Sang des Pauvres" e outras páginas esparsas, através de obras bastante desiguais de inspiração, mas onde encontramos, pelo menos, um brilhante servidor da língua.

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

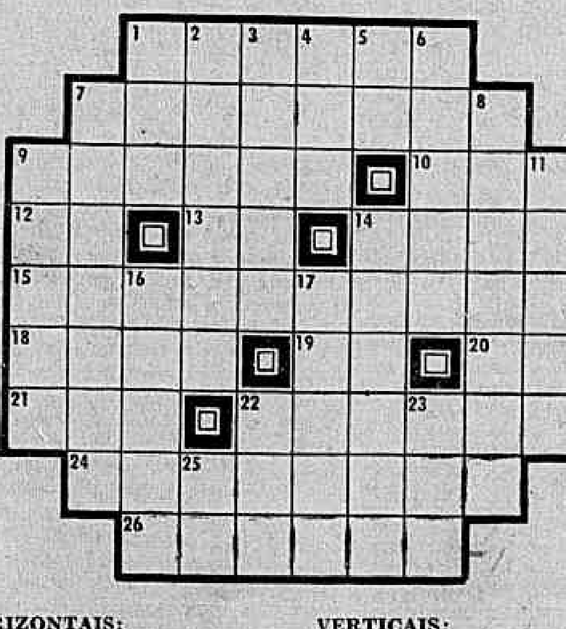
CURIOSIDADES

- Existem no Sol, em forma de gases incandenscentes, cêrca de 50 milhões de toneladas de platina.
- Machado de Assis, em 1859, entrou para o «Correio Mercantil» como revisor.
- A Tôrre Eiffel mede 2?0 metros e 20 centímetros de altura.
- O verdadeiro nome da escritora George Sand era Aurora Dupin, baronesa de Dudevant.
- O descobridor do Oceâno Pacífico foi Vasco Nuñez de Balboa.
- Pela bula de 24 de janeiro de 1506 o papa reconhecia os direitos de Portugal sôbre o Brasil.
- O nome do cabo Chico Diabo, que matou Solano Lopes, era José Francisco Lacerda.
- Existem galinhas de raça «Leghorn branca» que põem 318 ovos em 365 dias.
- O comêço da Renascença foi em 1453, quando Constantinopla foi tomada pelos turcos.
- A Revolução Francesa abrangeu os anos de 1789 e 1793.
- Foi o índio Gualca quem descobriu em 1545 as famosas Minas de Prata de Postosi, na Bolívia.
- Em 1890, Eijkman, médico holandês, foi enviado a Java para realizar estudos acêrca do beri-beri. Êle realizava suas investigações quando o acaso veio em seu auxílio: o servente do laboratório resolveu, para fazer economia, alimentar as galinhas do laboratório com arroz polido, cozido, que sobrava da mesa dos médicos. E as galinhas apareceram certo dia com beri-beri. Passando a fornecer às aves arroz integral, com cutículo, Eijkman as curou, o que o levou a concluir que a cutícula do arroz tinha propriedades terapêuticas sôbre o beri-beri.

Funk, em 1911, tentando identificar essa substância anti-beri-berica, denominou-a «vitamina». Êsse nome generalizou-se, mais tarde. Mas no princípio era apenas referente à vitamina antiberi-berica, mais tarde chamada vitamina B-1.

Em 1926 Jansen conseguiu isolar do farelo do arroz a tiamina, nome químico da vitamina B-1.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Gran soma de dinheiro.
7 — Unida, aproximada.
9 — Cidade e município do Pará.
10 — Levanta, ergue.
12 — Carta do baralho.
13 — Partir.
14 — Peixe da família dos escombrídeos.
15 — Que se opõe ao progresso.
16 — Conjunto de três vozes.
19 — A acusada.
20 — Vento.
21 — Doze meses.
22 — Vento forte e violento.
24 — Admitida, aprovada.
26 — Claridade que precede o nascer do sol.

VERTICAIS:

1 — Caritativo.
2 — Aquêle que trabalha em olaria.
3 — Medida de capacidade para líquidos.
4 — Nome da letra "H".
5 — Oferece.
6 — Acrescenta.
7 — Quartel.
8 — Açude cheio.
9 — Epístola.
11 — Fruto da amoreira.
14 — Expor ao ar.
16 — Espécie de formiga grande e preta.
17 — Agradecido.
22 — Gracejar.
23 — Nome p. feminino.
25 — Pronome pessoal da 1a. pessoa.

TEATROS PELA TV: NEM SÃO TV NEM TEATROS

Heloisa e Perez trabalham demais. O rapaz, às têrças-feiras, sai do "Falcão Negro" e entra, à paisana, para fazer propaganda de uma casimira...

Atores cristalizados e muitas deturpações

NESTOR DE HOLANDA

TEATRO de televisão ainda não é teatro nem é televisão. Também não é cinema.

Quem souber dizer o que é que envie carta para a portaria dêste jornal...

CRISTALIZAÇÃO

O ATOR de televisão vive cristalizado. Mumifica-se por obra e graça do excesso de trabalho, da necessidade de decorar muito, de sair de um papel para entrar noutro. No final de contas, êle faz tudo igual, sem tirar nem pôr. O Paulo Pôrto que aparece de reverendo é o mesmo Paulo Pôrto que aparece de mendigo, foi o mesmo Paulo Pôrto que apareceu de banqueiro e vai ser o mesmo Paulo Pôrto que aparecerá de enxugador de gêlo num botequim de pôsto de gasolina...

Há elementos, na televisão, que têm valor. Posso citar Ribeiro Fortes, Maurício Sherman, Ida Gomes. Há outros de qualidades positivas, como Araci Cardoso, Ioná Magalhães, Alberto Perez. Mas não têm tempo de estudar papel, de criar, de aprimorar qualquer interpretação.

Alberto Perez acaba sendo, em todos os tipos que aparece, o mesmo ator que anuncia casimiras, às têrças-feiras, no "Quem sou eu?". A "Bernadete", feita por Araci Cardoso, saiu pintada, de unhas polidas, de sobrancelhas aparadas. Parecia santa de filme de norte-americano. Estava uma "principa"! A môça de "Scampolo", maltratada, atirada à miséria, é também ajeitadinha. Não há outro jeito. A atriz tem que se manter preparada, para entrar, pouco depois, de dama-galã e até de ingênua, num palacete de novela "jacuba" (mel com água), escrita por Ilza Silveira.

Ribeiro Fortes deu o azar de marcar o tipo do "Seu Fiscal", no "Ali Babá e os 40 garçons", de Max Nunes, e, agora, aparece de "Seu Fiscal" em tudo o que é papel que faz, ora de batina, ora bancando médico, ora, ainda, como homem do interior...

SÉRGIO

HA' o teatro das segundas-feiras, com Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg, Italo Rossi, Aldo de Maio, Sadi Cabral, Berta Zemel. Êste os telespectadores sabem o que significa: é teatro mesmo, pela televisão. E' exceção à regra. Igual, nos "vídeos" cariocas, só tivemos até hoje o "TV de Vanguarda", de S. Paulo, que vinha ao Rio de quinze em quinze dias. Era tão bom que a emissôra da OAC (Organização Assis Chatô) não pôde mais com as despesas de transportes. E, agora, por motivo idêntico, andaram espalhando que o teatro Sérgio Brito também ia ser suspenso e um dêsses "focas" que tudo anunciam e chamam cantora de "crooner" e escrevem chuchu com "x", um dêsses "focas" chegou a divulgar que os espetáculos das segundas-feiras já se haviam despedido...

Deus nos livre de que isso aconteça. E' também, o que pedem outras televítimas. Porque o elenco de Sérgio Brito não está fossilizado ainda. Pode sempre ser recomendado ao grande público. Nenhum outro obtém sucesso tão bom. Tanto que, não raro, nós os do jornal, recebemos sugestões de leitores, dirigidas aos homens do cinema, para que filmem as peças de Sérgio Brito, tal e qual são apresentadas na TV, a fim de que possa acontecer bom cinema brasileiro...

MELHORES

DE FATO, nem tudo está perdido. Inteiramente perdido. Aos domingos, por exemplo, a emissora da Urca transmite, às 14 horas (Meridiano da Av. São Sebastião), o teatrinho infantil dirigido por Fábio Sabag. Este, no gênero, é o que há de melhor. Há, também, o "Sítio do pica-pau-amarelo", às segundas-feiras, às 18,55 (Hora local), igualmente recomendável, sob a direção de Maurício Sherman, e no qual são oferecidas adaptações de histórias infantis de Monteiro Lobato.

Floriano Faissal realizou temporada de três meses, na TV-Rio, com seu elenco de rádio-teatro, e teve oportunidade de oferecer bons espetáculos, com atores como Rodolfo Maier, Paulo Gracindo, Mário Lago, Daisy Lucidi, Elza Gomes, Susana Negri, Iara Sales, Valter Alves, Dulce Martins, Domício Costa e outros.

Ainda na TV-Rio, há, aos domingos, às 13,30 (Meridiano do Pôsto 6), o "Estúdio 13", sob a direção de Carla Civelli, com Cláudio Corrêa e Castro, Glauce Rocha e mais alguns bons atores, sempre com peças leves, bem orientadas e agradáveis. E, indiscutìvelmente, Fernando Torres conseguiu melhorar o "Estúdio V", às têrças-feiras, às 22,25 (mesmo Meridiano).

São dois "estúdios" que não ofendem tanto as televítimas.

NOVELAS

AS NOVELAS, na televisão, têm capítulos cômicos. Com exceção de "Helena", de Machado de Assis, em adaptação de Antônio Bulhões, que a TV-Rio está apresentando em série, e de "Poliana", na mesma emissôra, com a excelente menina-atriz Leila Cavalcanti, Glauce Rocha, Riva Blanches, Cláudio Corrêa e Castro e outros, a maioria é muito divertida.

A TV-Tupi trabalha, nesse gênero, à base do chamado "estilo jacuba" — isto é: garapa, mel com água. A professôra da especialidade literária é Ilza Silveira, moça gaúcha, de grande fôlego e exemplar espírito de sacrifício...

Um história "jacuba" tem sempre marido enganado, mulher adúltera, vilão, mocinha, mocinho, cego ou paralítico. As vêzes, para contrabalançar, um médico bonitão que se apaixona pela cliente, uma senhora perversa que faz intrigas (Zilka Sallaberry é sempre quem funciona nesses papéis), um sujeito mau que bate na mulher (papel de Dari Reis) e uma menina infeliz, orfã de pai e mãe, mas que é boazinha e acaba tirando o primeiro prêmio da loteria...

A TV-Tupi trabalha com essas armas, em vários horários do dia ou da noite.

DETURPAÇÕES

IRRITANTES mesmo, porém, são os teatros que se metem a encenar peças sérias, que exigem bons atores e boa direção, mas que não têm meios para isso. E' o caso do "Teatro de Equipe de Diretores" e do "Teatro de Variedades do Café".

O primeiro, atirado pelo Canal 6, no "vídeo" da gente, todos os domingos, quando seu "relojo" (é "relojo" mesmo) decide que são 22,15, tem, como o nome está dizendo, uma "equipe de diretores": Ribeiro Fortes, Heloisa Helena, Paulo Pôrto e Maurício Sherman. Cada vez dá serviço um "diretor de dia". E saem, daí, as coisas mais deturpadas que se possa imaginar, com os famosos atôres cristalizados a insistir em representar coisas sérias, muito além de suas possibilidades, e até a promover funerais de obras clássicas da literatura universal.

E' o que acontece com o "Teatro de Variedades do Café", também aos domingos, às 20 horas, pelo "relojo" (é "relojo" mesmo) do Pôsto 6, sob a direção de Vitor Berbara, cognominado de o Francisco de Melo Palheta do teatro pela televisão. O "Variedades do Café" atira no coador, inconsequentemente, peças que mereceriam melhor tratamento, e consegue torrar, moer e empacotar autores que todo mundo respeita, menos, é claro, quem só sabe fazer café...

Divertido, também, é o "Câmara um", mais conhecido como "Teatro Camões", porque tem um ôlho só, e que Jaci Campos, o "Orson Welles dos pobres", realiza às sextas-feiras, no velho Cassino da Urca. Não é mau teatro. E', até, bem dirigido. Seu defeito maior, porém, é o próprio Jaci Campos, que insiste em aparecer nos espetáculos, a narrar peças, quando é gago, e a fazer piruetas de geniozinho incompreendido, pendurado num isqueiro. Jaci faz piruetas a qualquer momento, durante as representações, e, por conta própria, vira personagem de Júlio Dantas de Gogol, Steinbeck, Mary Daniel (essa é patrícia) ou de conto Puchkin. A coisa mais fácil, para êle, é virar personagem de qualquer autor, contanto que apareça nas peças que apresenta...

Por tudo isso, teatro pela televisão, de maneira geral, nem é televisão nem é teatro. E', quase sempre, uma coisa não definida ainda. Alguns, como o "Teatro de Comédias", de Carlos Frias e Maurício Sherman, levam trabalhos acessíveis, leves, sem grandes compromissos e, dentro de seu nível, acabam realizando serviço honesto. E' a mesma situações de filmes. A grande Mário Provenzano, com adaptações de filmes. A grande maioria, porém, apela para a ignorância. Vais às cegas por caminhos que não pode percorrer. Deseduca as massas, revolta os que conhecem (e amam) teatro, contribui para afugentar o público dos espetáculos que deviam servir de veículo para a educação das massas.

E êsse é dos maiores males do chamado sem-fio para ser visto.

O mesmo Paulo Pôrto de tôdas as peças, com Sorensen e a mesma Araci Cardoso de tôdas as peças...

Cena de bom espetáculo do "Teatro de Comédia": Glauce Rocha, Carlos Duval e Herval Rossano, em "O rosto marcado".

Cena do "Teatro de Equipe de Diretores", que tem mais diretores do que artistas no elenco.

Dois bons atores do teatro de Sérgio Brito, às segundas-feiras, na TV-Tupi: Aldo de Maio e Carminha Brandão.

Grande êxito do teatro de Floriano Faissal, na TV-Rio: Mário Lago e Elza Gomes, em "O Delator".

A televisão na semana

HAROLDO Eiras, "disc-jockey", é quem dá começo à programação dominical da TV-Tupi, às 11,30, com o "Sua manhã de domingo". Haroldo acaba de assinar contrato de exclusividade com a "Paulo de Oliveira Publicidade".

JULIANA Yanakiewa voltou a apresentar, na TV-Tupi, aos domingos, às 12 horas, sua "Escola de Ballet".

LEON Eliachar continua falando de muita gente, aos domingos, às 13 horas, no Canal do Pôsto Seis.

TIA Amélia não realiza mais aos domingos, na TV-Rio, seu aplaudido "Velhas estampas". Passou, agora, para as sextas-feiras, às 21,25.

E O "TEATRO de Equipe" dará, às 22,20, na TV-Tupi, "Sonata a quatro mãos", de Guido Contrini, em tradução de R. Magalhães Jr. Diretor de dia: Paulo Pôrto.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6 — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — Reportagens americanas; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,05 — Tardes esportiva; 18,05 — Tele-entrevista; 18,50 — Teatrinho cômico; 19,30 — Fafa Lemos; 19,55 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 13 — 9,30 — Cinema 11,00 — Malazarte e seus bonecos; 11,30 — A TV-Rio; 12,00 — Velhas Estampas; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Leon Eliachar; 13,30 — Teatro; 14,30 — Cine TV-13; 15,00 — Jóquei Clube; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos Garotos; 19,25 — Aquele teatrinho; 20,00 — Teatro; 21,10 — Filme do jôgo; 21,45 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — Encontro com a priminha (desenhos animados); 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — Super-show; 22,05 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro e Fim de noite.

CANAL 13 — 16,55 — Rio 5 para as 5; 18,00 — O gordo e o magro; 18,30 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande Circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 23,00 — Festival de filmes.

HAROLDO

"Sua manhã de domingo"

SEGUNDA-FEIRA

PARA amanhã, o programa "Rio, 5 para as 5", de Berliet Júnior, com Lídia Matos e Urbano Loes, na TV-Rio, promete os seguintes quadros: "Sem comentário", "Album de família da vovó", "Musical", "Artistas na cozinha", Joraci Camargo e "Somos noivos".

SUSPENDEU a TV-Tupi as apresentações do "O sítio do pica-pau-amarelo", no qual eram feitas adaptações da obra infantil de Monteiro Lobato, sob a direção de Maurício Sherman. Amanhã, às 18,55, lançará "Encontro com a priminha", com desenhos animados de Paul Terry, o criador de "Terry Toons". A "priminha" será Neide Aparecida.

VOLTARÁ a ser apresentado, amanhã, às 20,35, pelo Canal da Urca, o "Super-Show", com hora e meia de duração, sob a direção geral de Almeida Castro.

A TV-RIO está anunciando, para amanhã, no programa "Noites cariocas", às 20,55, a cantora japonêsa Tomoko Takara.

FINALMENTE, Murilo Neri apresentará, logo depois do "Grande Teatro", amanhã, o "Fim de noite", programa que êle estreou na segunda-feira passada.

TIA AMÉLIA

As sextas-feiras

TERÇA-FEIRA

URBANO Loes e Lídia Matos prometem, para depois-de-amanhã, no "Rio, 5 para as 5", do Canal 13, as seguintes atrações: "Sem comentário", "Cada cabeça, cada sentença", Manuel da Nóbrega, "Urbano e atração", "Musical" e "Uma palavra amiga".

LONNIE Satin, cantora norte-americana, voltará a realizar temporada no Pôsto Seis, a partir do dia 17, atuando às têrças-feiras.

COMEÇARÃO a ser exibidos, depois-de-amanhã, às 19,25, filmes de cenas vividas pela "Cinderela", môça escolhida pelo quadro que a TV-Tupi realiza, com Heloísa Helena, no "Super-Show".

LÍDIA

"Rio, 5 para as 5"

VOLTOU à televisão carioca o humorista bandeirante Aluísio Silva Araujo. Depois-de-amanhã, às 20,20, na TV-Tupi, êle fará a segunda apresentação de seu novo programa: "Rio, num ti guento".

QUARTA-FEIRA

SÃO as seguintes as atrações do "Rio, 5 para as 5", de Berliet Júnior, com Urbano e Lídia, no Canal 13, para as quartas-feiras: "Sem comentário", "La danse", "Moda, ontem e hoje", "Por quê?", "Vamos aprender música?" e "Eles estão em casa".

JOHN Herbert e Eva Vilma voltaram a realizar, às quartas-feiras, às 20,20, no Canal da Urca, o "Alô, querida!"

QUINTA-FEIRA

LÍDIA e Urbano, no "Rio, 5 para as 5", do Canal 13, apresentam, às quintas-feiras, "Bric à brac", Muraro, "Dupla das arábias" e "Os três dedais".

MAYSA continua cantando às quintas-feiras, na TV-Rio, mas em outro horário: 20,40.

E COM elementos contratados pela "boite" Fred's, o Canal do Pôsto Seis está realizando, às quintas-feiras, às 21,35, "International Set". Nesse programa, Frankie Lane deverá apresentar-se, dentro em breve.

SEXTA-FEIRA

NO "RIO, 5 para as 5", de Berliet Júnior, com Urbano e Lídia, na TV-13, há os seguintes quadros, às sextas-feiras: "Sem comentário" "O público pede bis", "Musical", "Os inventores" e "Violão amigo".

PELO "Câmara um", de Jaci Campos, sexta-feira, dia 13, às 22,50, a peça "O ventríloquo", de Mary Daniel.

SÁBADO

DENTRO do programa "Fim de semana", Aerton Perlingeiro lançou dois novos quadros: "Termômetro musical" e "Só [illegible] noivos".

NOVO [illegible] ma de Celestino Silvei[illegible] Mário Leão, aos sábados, às [illegible]: "Luz, câmara, ação", com a menina Vera Lúcia.

E D. HELDER Câmara, todos os sábados, às 21,50, na TV-Tupi, em "Nas trilhas de Deus".

INSPETORIA DE FOMENTO AGRÍCOLA "CLASSE A"

Um "cinturão verde" exemplo de técnica

GUARACI CABRAL DE LAVOR

SEMPRE achamos que, tendo o Ministério de Agricultura, na realidade, tão pouco a oferecer ao carecido lavrador, suas repartições, nos Estados, deviam funcionar que nem loja de turco no Nordeste: pegando o freguês no meio da rua nem que fôsse para dar bom-dia. Tôdas possuíam a figura imponente do "senhor" chefe, uma espécie assim de ministrinho; uma até, usava dessas papeletas onde o necessitado tinha que explicar o assunto da conversa...

Os tempos estão mudando de verdade, com gente môça naquelas chefias. Dizemos porque, isso nessa nossa vida de "caixeiro-viajante" do Serviço de Informação Agrícola, batemos, em visita, às portas do colega José Vagner Pereira, lá na nação mais amiga do Brasil (o Ceará) e nos comovemos com o aviso existente na porta do seu gabinete: "Entre sem bater".

Do Ceará, paramos em João Pessoa; e, como qualquer pau-de-arara carecido de ajuda, tocamos também para a Inspetoria Regional do Fomento Agrícola sob a orientação do colega Antônio de Albuquerque Maranhão. Na portaria, à boa moda nordestina, indagamos:

— O doutor chefe está?

— Está sim senhor. Pode entrar que a casa é sua.

Começou o Maranhão por nos contar as suas necessidades — aquelas anacrônicas de falta de verba — terminando por nos mostrar assuntos barreiras para conversas com os nossos leitores.

E contamos, porque vimos (e fotografamos): o "cinturão verde" em formação, cercando João Pessoa com uma fartura monstra de milho, feijão, mandioca, abacaxi, cana-de-açúcar. Logo passasse a época do plantio de cereais e grãos leguminosos, tudo seria transformado em área para o plantio de hortaliças. Uma coisa de encher a gente de orgulho profissional, tudo feito na raça e na coragem. Começou por uma instituição (Abrigo de Menores) que queria melhorar a alimentação dos internados; o Maranhão, contando com auxiliares prestimosos, organizou então um trabalho de horticultura e pomicultura. Deu certo; imediatamente, outras instituições (nove ao todo) foram beneficiadas com êsse plano de trabalho da Inspetoria de Fomento Agrícola. A coisa pegou de galho e, João Pessoa, está marchando para auto-suficiência em matéria de cereais, legumes, hortaliças e frutas.

TEM POLITICA, SIM SENHORES

De camioneta (o Maranhão de chofer) percorremos demoradamente tôda a faixa do "cinturão verde". E, acreditem, assistimos um fato (político) que aumentou de muito o conceito do trabalho do Maranhão.

No povoado de Muçu Magro, trabalhava a primeira e única patrulha motorizada, conseguida pelo Maranhão, mudando de 180 graus a política até então seguida pelo Fomento, de emprestar tratores aos donos da terra. Conseguiu êle reunir e remendar os tratores existentes, agrupou-os em patrulha e, agora, tôda gente, pagando o combustível e outras miunçarias, pode ter suas terras trabalhadas mecânicamente. A patrulha mecanizada (como íamos contando) estava preparando mais de cinqüenta hectares para um plantio de abacaxi. O proprietário, um nordestino de fala mansa, a nossa pergunta se estava contente com a cooperação do Fomento, nos respondeu:

— Olhe aqui doutor (nós): o chefe anterior era até meu amigo. Pois acredite, levei três anos lutando e não consegui nada aqui p'ra nossa propriedade. Um dia resolvi tentar outra vez. Havia mudado de chefe. Pensei comigo mesmo; se o outro que era meu amigo não pôde fazer nada, imagine êste que nem conheço... Por descargo de consciência procurei o homem que não estava na repartição. Fui atendido por um outro, que soube depois ser o substituto. Pois bem. Fiz o pedido, assinei lá uns papéis e no dia marcado, a patrulha chegou aqui e começou a fazer êste despropósito de serviço. Se estou contente? Muito contente mesmo.

— O conterrâneo não procurou mais o chefe?

— Não, doutor. Estou esperando que o serviço termine, p'ra ir agradecer ao homem o benefício que êle está fazendo pela gente.

Os amigos podem imaginar a surprêsa daquele lavrador modestíssimo quando, naquela oportunidade, lhe apresentamos o chofer, o chefe da Inspetoria de Fomento. O "susto" foi gozado p'ra danar.

Por isto é que dissemos: na Inspetoria tem política braba, política do trabalho, chutado p'ra frente com entusiasmo, p'ra valer.

COISA P'RA CINEMA

É nossa opinião não sòmente quanto ao "cinturão verde", fomento do plantio de forrageiras para alimentação do rebanho leiteiro da capital paraibana e trabalhos (já executados) de conservação do solo, na zona denominada "Boi só". Os terraços, tècnicamente construídos estão plantados com cajueiros e outras fruteiras. Todo êste trabalho (notável) de engenharia agronômica, é um atestado eloqüente da capacidade de trabalho dos técnicos da Inspetoria de Fomento Agrícola.

Tudo isso amigo, feito dentro da própria dotação orçamentária que é uma coisa de "ponta de lenço", de aplicação dificultosa p'ra danar, se raciocinarmos assim:

— Adiantamentos pedidos aqui na Côrte no comêço do ano, ainda não foram liberados, imaginemos como as coisas se passam lá do outro lado do reino... Os vassalos de uma categoria chamada de 3, só não conseguem morrer de fome porque o Chefe da Inspetoria — quase sempre "um ladrão" para a banda de música — perde a cabeça e se enterra, devendo a tôda gente, no Estado. E isso acontece não só na Paraíba, como no Ceará, em Pernambuco, em Alagoas, em todo o Brasil. A verdade é que o Chefe de repartição que não tiver disposição de enfrentar um "Hotel do Govêrno" (cadeia), em poucos dias de administração, "fechará p'ra balanço"...

Voltemos porém ao Maranhão: cuidando do cinturão verde e da alimentação do rebanho leiteiro, está agora enveredando para a avicultura, instalando aviários domésticos na zona do "cinturão verde". E vai vencer também nesse setor, pois conta com o apoio do Vilhena, um sujeito batutíssimo — vizinho aqui das páginas avícolas — que preside a Comissão Nacional de Avicultura e é o executor do projeto 42 (avícola) do ETA.

UMA MÃOZINHA, VANDERBILT

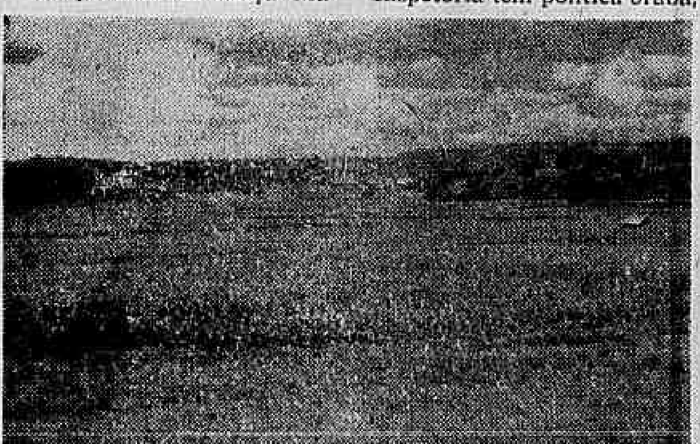
Dos atos acertados do ministro Meneghetti, a nomeação do Vanderbilt Duarte de Barros para o Departamento Nacional da Produção Vegetal, ao nosso ver, foi o "sputnik" das nomeações. Elogiamos muito o "praça" Vanderbilt, rasgado mesmo, pois o consideramos "bom como trinta"; a nossa relação dêsses "praças", no Ministério e no Brasil, é mais curta que os figurantes do "Livro do Mérito".

Pois Vanderbilt, está em cima da hora de dar uma mãozinha ao Maranhão. O cabra é louco mesmo. Imagine que nesta hora em que poucos desejam fazer alguma coisa em proveito de alguém, o homem quer trabalho (e muito) para a sua inspetoria. Material para promover a sua revoluçãozinha agrícola.

Dê, ao Maranhão, algumas patrulhas mecanizadas; motores-bombas para irrigação; mais "gaita".

Você verá o futebol que o Maranhão realizará na Paraíba.

E o Guaraci estará aqui para contar as coisas, os resultados e ser marretado, se o Maranhão, com elementos suficientes, não virar a Paraíba p'ra "cabeça de chapa", no setor da agricultura.



Plantio de milho (Foto SIA)

Patrulha mecanizada (Foto S.I.A.)

Terraços para o contrôle da erosão (Foto S.I.A.)

Cultura da cebola no vale do São Francisco

OLYMPIO DE TOLEDO PRADO

OS Estados da Bahia e Pernambuco não se sobressaíam, até há pouco, como produtores de cebola. Só nos últimos três anos começaram a aparecer como grandes produtores, especialmente Pernambuco, graças à instituição, pelo Govêrno Federal, da Comissão do Vale de São Francisco.

Com a ajuda concedida aos lavradores, por aquela Comissão, que consistiu além da assistência técnica na venda, a longo prazo, de máquinas agrícolas, bombas para irrigação, adubos, etc., a produção de cebola teve um desenvolvimento nessa região, passando a ocupar o terceiro lugar na classificação das zonas produtoras do País, vindo depois de São Paulo.

A região do vale do rio São Francisco que, dessa forma, se transformou em grande centro produtor dêsse indispensável condimento, está situada a cêrca de 100 Km acima da cachoeira de Paulo Afonso. Abrange ela, principalmente, quatro municípios. Três deles estão localizados no Estado de Pernambuco — Jatinã, Cabrocó e Caripós; do lado baiano, a cultura só tem importância no município de Curaçá.

A produção do Vale foi de 20.000 toneladas no ano agrícola de 1956-57 e a safra a ser iniciada em Junho próximo está sendo estimada em 12.000 toneladas.

O transporte, para o Rio de Janeiro é feito em caminhões, que vencem em quatro dias a enorme distância de 2.200 Km.

Os bulbos, depois de restados, são colocados a granel, nos caminhões. Só produtores mais caprichosos acondicionam os bulbos em sacos de aniagem com 50 Kg.

As semeações são feitas em canteiros comuns e as mudas transplantadas ainda bem novas, com 40 e 50 dias. A plantação é feita em pequenas quadras de 3x8 m, entrando a água por canais estreitos, formando uma espécie de "U" dentro da quadra, e se distanciando de um metro, em tôda a extensão, dos bordos da quadra.

Por ocasião do transplante das mudas, as quadras são inundadas, tal como na transplantação do arroz de muda. A distância de plantação é muito reduzida, não passando de 8 cm. Uma vez as mudas bem pegadas, a quadra é esvaziada e as irrigações, daí em diante, são feitas por infiltração, por meio dos canais. Sendo a terra um tanto argilosa, as irrigações são frequentes, não se distanciando de mais de quatro dias, para evitar o seu endurecimento.

As capinas e escarificações constituem trabalho bastante

(Conclui na 4.ª página)

Cálcio e calagem

PROF. T. COURI

O conteúdo de cálcio da litosfera foi estimado em cêrca de 2,64%. A variação do conteúdo de cálcio nos solos é muito maior do que qualquer outro elemento. Também, com a possível exceção do sódio, nenhum elemento mineral tem efeito tão marcado como êle sôbre as propriedades de um solo. O cálcio é um dos constituintes de algumas rochas e minerais primários como anortita, gabros e basaltos. Como carbonato ocorre sòzinho ou associado ao magnésio (dolomita). Em solos muito intemperizados o carbonato de cálcio desaparece dos horizontes superficiais e mesmo a considerável profundidade do perfil. Pequenas quantidades de fosfato de cálcio, como apatita, aparecem em alguns solos e em quantidades apreciáveis quando em solos próximos a depósitos de fosfatos de rocha. Concentrações de gêsso (sulfato de cálcio hidratado) são encontradas em alguns solos ácidos e camadas do mesmo ocorrem às vezes. Traços de bicabornato de cálcio e nitrato de cálcio aparecem como constituintes da solução de solo. Pode haver perdas de cálcio pela lavagem, dependendo de grande número de fatores, tais como: intensidade e quantidade de chuva, temperatura, natureza física e química do solo, tipo de cultura, trabalho mecânico do solo; ocorrem também perdas por erosão. O cálcio trocável do solo é considerado prontamente assimilável pelas plantas, de modo que as perdas ocorrem por lavagem, absorsão pelas plantas e arrastamento mecânico pela erosão. Tem o cálcio ação antagônica à do cationio sódio; enquanto êste dispersa o solo, provocando o seu endurecimento e fendilhamento quando sêco, o cálcio, ao contrário, provoca a floculação dos colóides do solo determinando a formação de agregados terrosos e dando ao solo boa porosidade, facilitando a aeração, rápida absorção dágua e aumento de capacidade de retenção de água capilar; concorre, ademais, para aumento de atividade de microsganismos aeróbicos e melhor desenvolvimento radicular. A capacidade de troca é também uma função do teor de cálcio nos minerais de argila. O cálcio é devolvido ao solo na forma de calcários e outros materiais; os fertilizantes fosfatados, em geral, são constituídos de fosfatos de cálcio, levando dessa forma também êsse elemento. O gêsso, o nitrocálcio e os adubos granulados (nem todos) completos também o levam em sua composição. O cálcio é elemento indispensável ao crescimento das plantas. Os iônios cálcio exercem influência na absorção pelas plantas de outros iônios e a concentração de cálcio pode modificar apreciàvelmente a quantidade de potássio, magnésio, sódio e outros catiônios. A acidez do solo usualmente é devida à falta de catiônios metálicos trocáveis. Ela pode ser corrigida pelo uso do cálcio, que eleva o PH do solo e o nível de cálcio e mesmo magnésio (trocáveis), abaixando o teor de manganês, ferro e alumínio. É poderoso êsse efeito do cálcio, beneficiando plantas que não se desenvolvem em baixo PH. Quando o calcário é adicionado ao solo, trocas e reações químicas se processam, dependendo da natureza do corretivo, do solo e do fornecimento dágua. O cálcio reduz a acidez potencial e dá-se desta forma uma carga de bases aos colóides do solo. O cabornato de cálcio pode ser transformado em bicarbonato de cálcio solúvel pela ação da água e gás carbônico; também o bicarbonato de cálcio, solúvel pode ser arrastado pelas águas de lavagem. É conhecida a influência do cálcio sôbre a estrutura do solo, especialmente nos solos argilosos de textura fina e de difícil manêjo e cultivo. As partículas finas formam agregados, aumentando a aeração e facilitando o movimento dágua e penetração das raízes. Em solos com PH abaixo de 5, normalmente há formação de complexos fosfatados de ferro e alumínio de baixa solubilidade e assimilabilidade pelos vegetais. As aplicações de cal elevando o PH (diminuição de acidez) concorrem para aumentar a solubilidade dos fosfatos do solo, especialmente em presença de gás carbônico. Muito cálcio, todavia, reduz a disponibilidade do ferro, do fósforo, manganês, boro, cobre e zinco. A calagem, operação destinada a incorporar cálcio ao solo, com a finalidade principal de elevar o seu PH, a par de outros benefícios, é prática agrícola milenária. Entretanto, ela precisa ser conduzida com cuidado, de vez que pode saturar o solo de cálcio, liberando tôdas as demais bases úteis, como potássio, magnésio, amônia, etc., que a despeito de parcialmente aproveitados pelas raízes das plantas podem perder-se por arrastamento para camadas mais profundas. Costumavam mesmo velhos lavradores europeus fazer sistemàticamente aplicações maciças de calcário, o que deu margem ao conceito de que "a calagem enriquece o pai e empobrece o filho". A calagem aumenta a disponibilidade de fósforo, fornece cálcio como nutriente, corrige a acidez do solo, aumenta a atividade microbiana e consequentemente a fixação de nitrogênio por bactérias fixadoras dêsse elemento, melhora a estrutura do solo, libera potássio, magnésio e amônia, úteis aos vegetais, atenua os efeitos tóxicos de manganês, alumínio etc. Vários fatores devem ser considerados:

1. — Solo — Superficiais — PH — hidrogênio absorvido ou trocável — textura — teor de matéria orgânica.
Sub solo — PH — textura e estrutura.
2. — Plantas a cultivar.
3. — Rotação (duração).
4. — Tipo de corretivo cálcico a ser empregado etc.

O calcário deve ser aplicado com uma certa antecedência, geralmente 3 a 6 meses antes do plantio, para obter os efeitos desejados.

Vamos caminhando de ontem para amanhã

I. MOUSSATCHÉ

DENTRE os remanescentes psicológicos da aristocracia feudal, o turfe está entre os mais vivos, e com justas razões, muito bem animado e tolerado ainda hoje. E' sem dúvida o mais completo e "verdadeiro esporte", no pensamento dos entusiastas. Nele se contém uma grande dose de "esfôrço pessoal", de ambas as partes, cavalo: cavaleiro, contrastando ao fundo de um cenário por vêzes impressionante, que evoluiu e continua ainda em plena evolução. Com muito orgulho, cita-se frequentemente, que vivemos, em pleno meado do século vinte, na mais completa das civilizações, cujos múltiplos exemplos de progresso são citados e indicados. No decorrer disso tudo, o "turfman" exemplificará a assistência e o bem-estar que são dedicados aos animais, como expressão própria de todo êsse progresso.

Mas não é sôbre as condições de "emotividade" que nessa coluna deve falar o veterinário. Por fôrça de hábito profissional, é sôbre assistência técnica mesmo, apesar da "crise de abastecimento" e "falência do cinturão verde" na maior cidade brasileira. Qual será a responsabilidade dos transportes nesses dois problemas? Não é isso.........

Um "pobre" cavalo foi vítima dos transportes modernos — avião, em pleno vôo. A "manchete" também poderia ser diferente. Um "pobre" piloto foi vítima do protesto de um cavalo em pleno vôo. Possìvelmente outros títulos. Desastre de avião provocado por cavalo furioso a bordo. Houve? Não houve?... vítimas a lamentar. De quanto foi o montante de prejuízos? A companhia de seguros abrirá rigoroso.........

O problema, do ponto de vista técnico, já está resolvido. E' preciso que se dê assistência aos animais por ocasião do vôo. Aqueles mais "temerosos" poderão ser tratados com medicamentos modernos, "tranquilizantes" que fazem do animal mais feroz um cordeiro. Uma maravilha das novas conquistas farmacológicas êstes tranquilizantes ou tranquilizadores. Antes do embarque, não se deve fornecer alimentação aos animais, dar sòmente água, em quantidades razoàveis. Um tratador, uma pessoa de confiança do animal ou um veterinário, convém acompanhá-lo durante o vôo, para abrandar-lhe a "crise emocional". É da própria fisiologia do cavalo, em parte determinada por condições de natureza anatômica, uma quase impossibilidade de rejeitar o conteúdo do estômago por meio de "vômito". Que "idéias" ou quanta inquietação e sofrimento para superar esta impossibilidade?

O ponto de atuação dos medicamentos citados é exatamente, segundo conhecimentos tidos a respeito, sôbre a "consciência", com os efeitos colaterais reduzidos ao mínimo. Deprime o estado "consciente" em relação ao "meio exterior", dando um estado de semitorpor, que com a suspensão do mesmo, em algumas horas desaparece.

Cólera aviária

GERALDO RIVELLO

E' CAUSADA por um micróbio — **Pasteurella mulrocida aviseptica** que provoca uma septicemia hemorrágica sendo que o germe se multiplica no sangue, desde o princípio até o término da infecção.

Provoca a doença em patos, gansos, galinhas e outras aves.

Nos aviários tècnicamente organizados a doença é rara, e quando aparece a infecção geralmente tem início na criação dos patos.

No interior e nas criações de fundo de quintal a doença é mais comum.

O aparecimento da cólera é súbito, aparecendo de repente e matando muitas aves, em poucos dias, decrescendo o surto depois de causar grande mortalidade.

Geralmente, caso não se tome medidas de profilaxia, a doença pode reaparecer, havendo portanto possibilidade da permanência de focos no local.

Sintomas: Aparecimento de aves mortas que no dia anterior aparentavam perfeita saúde.

Na forma subaguda, há febre, falta de apetite, abatimento, crista e barbela azuladas ou violáceas.

Geralmente há uma diarréia no início da doença e pelo bico e nariz é expulso uma mucosidade.

A diarréia no início tem coloração amarelada e depois se torna avermelhada com espuma.

Nos casos crônicos existe a diarréia de difícil cura, enfraquecimento e as localizações do germe nas articulações e barbela.

Lesões:

Quando a cólera acomete sob forma super aguda as lesões são de pouca monta, podendo-se observar crista azulada, pequenos pontos hemorrágicos no pericárdio.

Na forma aguda podemos encontrar as seguintes alterações, coração com pequenas hemorragias, (petequias), e manchas arroxeadas no pericardio, (saco membranoso que envolve o coração), com uma inflamação sero-fibrinosa com liquido turvo amarelado.

Nos casos crônicos, lesões de inflamação dos intestinos estando os mesmos avermelhados às vêzes com substância sanguinolenta no seu interior.

Lesões de pneumonia caseosa com inflamação das membranas que recobrem o pulmão, e congestão dos vasos sanguíneos.

Diagnóstico:

Observando-se o quadro clínico da infecção e as lesões de hemorragia, o diagnóstico é confirmado pelos exames de laboratório; a) exame do sangue após coloração (que mostra a presença da pasteurela); b) por isolamento e identificação do germe; c) por inoculação em animais sensíveis, pombo ou camundongo.

Material a enviar ao laboratório para diagnóstico:

O ôsso da sobrecoxa, desarticulado e descarnado remetido numa caixa, revestindo o material com algodão, sendo necessário um relatório com detalhes sôbre a infecção.

Profilaxia e tratamento:

1) Evitar a entrada de aves estranhas no aviário;
2) Irrompendo a infecção, após o diagnóstico, sacrificar os animais doentes;
3) Administrar a sulfaquinoxalina, solúvel nágua ou misturada à ração, seguindo a recomendação do fabricante, ou o sôro específico;
4) Desinfetar todo o galinheiro, bebedouros e comedouros;
5) Na vacinação contra a pasteurela, os resultados devido a natureza especial do germe, não são de bons resultados como em outras infecções;
6) Depois de 2 semanas, será aconselhável refugar as portadoras de cólera, segundo recomendação do Inst. Biol. de São Paulo, no caso, o aconselhável seria solicitar auxílio dos veterinários do DDSA do MA.

Comentando

MILTON MARQUES

1 ENCARECIMENTO DO CUSTO DE VIDA

As causas do atual aumento do custo de vida têm as suas bases nos aumentos sôbre o dolar trigo, gasolina, adubo, papel de imprensa; pelo êxodo rural, e industrialização anômala etc.

O poder aquisitivo do povo reduziu-se ao mínimo e os apêlos das autoridades, no sentido de colaborarem com o govêrno, esbarram na própria ação dos nossos dirigentes. O pão dobrou de preço, pois houve aumento do câmbio de custo de 58 para 100 cruzeiros.

O cel. Valter Santos, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, em debate com os representantes do comércio de gêneros alimentícios desta capital, num diapasão oposicionista, declarou que uma das causas do aumento do custo de vida está na **bitributação**.

Exemplifica que há gêneros alimentícios que pagam 20 e 30 por cento de impostos, até chegarem aos centros consumidores. Tais impostos, segundo o representante do sr. presidente da República, ferem os princípios constitucionais vigentes.

Dentre outras coisas, declarou que a **meta** mais atrasada do govêrno é a dos frigoríficos (conservação de alimentos).

Numa crítica indireta ao Ministério da Agricultura e outros órgaos declarou que o preço da carne está subindo devido à sua exportação

a) Um exemplo de São Paulo a ser seguido em muitas capitais.

O Rio de Janeiro, grande centro consumidor, tem em construção entrepostos de abastecimento para substituir o mercado municipal que está sendo gradativamente demolido.

As zonas produtoras e os consumidores, só terão vantagens com as aludidas construções, não havendo, pois, colapso no abastecimento da população, pela extinção do antigo mercado.

Para completar as medidas tomadas, será necessária a construção de um novo frigorífico

para a congelação e refrigeração de mercadorias perecíveis, carnes de várias espécies, ovos, frutas, legumes etc.

Nosso clima, com altas temperaturas, safras abundantes alternadas com escassez de muitos produtos, ocasionando grandes osciações nos preços das mercadorias, sem falarmos na deteriorização de muitos produtos perecíveis.

Um exemplo para o caso é a organização "Arfrio" S. A. da capital paulista que é uma Sociedade Anônima, (360 acionistas) com o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (57%).

A obra é de 1957 e a construção compreende 23 câmaras frigoríficas, distribuidas em dois pavimentos, com área total de 8.000 metros quadrados sendo que 5 dessas câmaras são de congelação a — 10ºC para a conservação de carnes.

O estabelecimento está sendo bastante procurado pelas cooperativas e o custo da armazenagem varia de 1 a 3% por mês do preço da venda do produto.

Muitas mercadorias podem ser armazenadas em refrigeração, principalmente gêneros alimentícios perecíveis por certos prazos: ovos, (8 meses), laranja, (2 meses) batatas (6 meses), frutas sêcas (até 12 meses), sem falarmos em carne verde, aves abatidas etc., já bem conhecido por todos.

No ano de 1958, segundo dados parciais, foram conservados na câmara da "Arfrio": 1.000 toneladas de batatas, 2.000 toneladas, em rodízio, de cebolas gaúchas, caixas de laranja, (em rodízio), somando 1.000 toneladas, sendo a sua capacidade de 8 milhões de dúzias de laranjas.

Eis, portanto, um exemplo a ser seguido pelos homens de negócio, pois a cooperação governamental não deve faltar.

b) O Preço da Carne.

Em meados do ano passado, quase na entre-safra do boi de corte, críticas à exportação de carnes do Brasil Central se avolumavam, aumentando a matança de vacas e o abandono oficial de estocagem de carne para o mercado interno.

Os excedentes exportáveis de carne brasileira de bovinos em 1958 foram calculados pelo Departamento Nacional de Produção Animal do M. A., (exportação de 200.000 bois de 250 quilos), com sacrifício da estocagem para o mercado interno e os resultados aí estão: aumento de um produto alimentício essencial à população.

Fazemos votos para que a política da exportação de carne traga benefícios para os criadores, mesmo levando os preços internos à paridade internacional, porém, não devemos esquecer que os quatro frigoríficos estrangeiros possuem gado próprio para o abate, segundo alguns na base de 40 por cento e mais.

Ao que parece devido a certas falhas, recentemente foi criado pelo govêrno um grupo de estudos de pecuária de corte, reunindo ministérios, autarquias e entidades de classes interessadas.

Os frigoríficos estão de fora, e o comércio retalhista, também, não teve representação oficial.

O grupo de estudos de pecuária de corte, criado junto ao Conselho Coordenador do Abastecimento, é uma esperança no bom encaminhamento ao problema nacional de carnes e derivados.

2 REPERCUSSÃO DE UMA LAVOURA DESPROTEGIDA

Segundo telegrama de S. Paulo, a Emprêsa de Mecanização Agrícola, (E. M. A., do Grupo Rockefeller), que executava trabalhos agrícolas mediante empreitada, teve de liquidar a sua seção paulista

Mesmo com o reajustamento das taxas dos seus serviços, não foi possível a continuação dos trabalhos, apesar dos grandes benefícios que prestavam aos agricultores. O encarecimento do material foi a causa primordial da liquidação da emprêsa.

O trator importado, que custava Cr$ 300.000,00, está atualmente, por 3 milhões, acrescendo, ainda, as grandes dificuldades para a sua importação.

Se um grupo econômico, com perfeita organização e grande vitalidade econômica, tem dificuldades na importação de maquinaria agrícola, o que não acontecerá com um particular ou, mesmo, uma cooperativa.

Eis uma das causas da grave crise que estamos atravessando: os maiores entraves a todo e qualquer empreendimento agropecuário quando deveriam merecer o apoio e o estímulo dos nossos dirigentes.

OS MOTIVOS DOS ACIDENTES DE AVIAÇÃO

Seu Carro e Você

DOC

Os problemas dos carros modernos

OS AUTOMOVEIS, de alguns anos para cá, têm apresentado muitos inconvenientes, que são aceitos em princípio, como inovações introduzidas para melhorar o seu estilo aerodinâmico e as suas características de segurança. Neste particular, convém ressaltar a altura dos veículos, que é menor, de ano para ano.

Na realidade, a posição do centro de gravidade de um automóvel, tem uma grande importância e significação no comportamento do veículo durante as freadas e curvas violentas. Os leitores devem lembrar que, no passado, eram muito comuns as viradas e capotagens, devido à demasiada altura das carroçarias, que, em virtude da acentuada distância entre o centro de gravidade e o terreno, provocavam deslocamentos perigosos, causando desequilíbrios nos componentes da suspensão, resultando em desastres de conseqüências imprevisíveis.

Estudando o desenvolvimento dos carros, nesse particular, verificamos que em 1930 os aros das rodas eram, geralmente, de 20 polegadas. Os famosos aros 20, da época das melindrosas! Em 1934, procurando resolver os problemas de estabilidade, os carros mais avançados daquele tempo, apresentavam aros 16, enquanto os mais conservadores mantinham o aro 18. O emprêgo de aros 16, verdadeira revolução, trouxe problemas técnicos para os fabricantes de pneumáticos, pois a indústria da borracha, ainda não estava aparelhada para fornecer carcassas de pneus que suportassem altas velocidades e grandes rotações, sem desgastes incontroláveis do talão dos pneus e, até, desintegração das lonas. Depois da última guerra, com o acelerado e repentino desenvolvimento da técnica da indústria especializada e o emprêgo de compostos e derivados do petróleo, os pneus melhoraram consideràvelmente, de qualidade, e os carros de 1946, apresentaram aros 15. O aro 15, evidentemente, foi uma medida de transição pois, o emprêgo de novos tipos de chassis e novos estilos de carroçarias, permitiram que os carros fôssem baixando de altura, até o ponto em que foi impossível manter os aros 15, o que aconteceu em 1956, quando apareceram os primeiros pneus de aro 14.

O problema, hoje, exige outras soluções, pois não será mais possível diminuir o aro das rodas, sem sacrificar a altura livre dos carros. Os carros de 59, na sua grande maioria, não podem ser operados em estradas do interior, pois arrastariam sua barriga no chão, em qualquer trecho menos plano ou mais esburacado. Verifica-se, portanto, que o sonho dos engenheiros, de construir um carro cujo centro de gravidade fôsse situado o mais próximo do solo, foi realizado, permitindo que os carros modernos sejam tão seguros e estáveis como os carros de corridas de 10 anos atrás. Todos nós sabemos que os carros modernos, na sua largura, permitem o transporte de 4 passageiros em cada assento. Entretanto nenhum fabricante anuncia com a capacidade de 8 passageiros. Por quê? Há 20 anos, quando os carros foram equipados com carroçarias mais largas, na parte do assento dianteiro, foram êles lançados como carros de 6 passageiros. Por que, então, os fabricantes não anunciam, hoje, os seus carros com a capacidade maior?

A resposta é muito simples. Com o uso de aros menores e o emprêgo de outras técnicas de desenho, para permitir o rebaixamento do centro de gravidade, os carros modernos possuem túneis de transmissão, que tornam o lugar do passageiro do meio, verdadeiro assento de faquir, inconfortável e insuportável. Anunciar a capacidade de 8 passageiros, como acomodação normal, no carro moderno, seria confessar e reconhecer a falta de confôrto do carro do último modêlo. Seria registrar e reconhecer a existência de dois passageiros do meio, posição indesejável, apêlo negativo e evitado pelos anunciantes experientes e de reconhecido bom-senso!

O problema dos túneis de transmissão dos carros modernos, pode ser resolvido, mas, as soluções são caras e tècnicamente impraticáveis, dentro da filosofia da produção em massa. Para a ilustração do leitor, registro as soluções em estudo:

1) Tração dianteira;

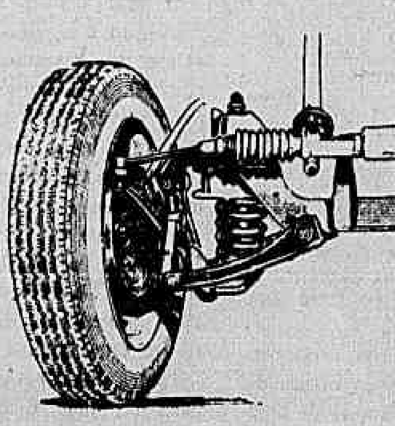
2) Motores inclinados e eixos paralelos ao chão;

3) Motores montados na traseira.

Na próxima semana, descreveremos cada uma das soluções acima, apresentando ilustrações para a maior facilidade de compreensão dos sistemas em estudo.

ASSENTO DA FRENTE

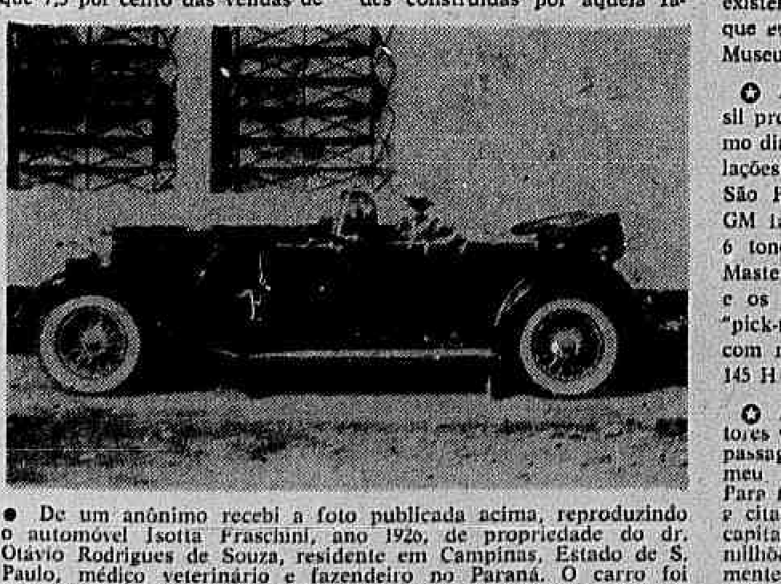
Há dias fui informado pelo meu amigo e conhecido industrial e automobilista Marius Smith, Diretor da Quaker do Brasil, que a Ford ia lançar no mercado brasileiro uma camioneta de passageiros, utilizando o chassis F-100 e o novo motor V-8 nacional. Hoje posso informar que a referida camioneta já está rodando no Rio, e provocando a curiosidade dos que se interessam por automóveis. Trata-se de uma camioneta muito elegante, com pára-brisas panorâmico, farois duplos e rodas de aro 16. Face à notícia não mais se explica a compra de carros de luxo, modêlo 59, para funcionários da prefeitura e dos ministérios...



● Conforme noticiamos no domingo passado, os carros Renault Dauphine, que serão fabricados, no Brasil, pela Willys, possuem tôdas as suas rodas independentes, uma característica mecânica para melhorar o confôrto e aumentar a segurança dos passageiros. No clichê, apresentamos o tipo de suspensão dianteira do excelente carro Dauphine, que estará a venda, em todo o território nacional, a partir do segundo semestre do corrente ano.

Um novo brado surgiu nos Estados Unidos e, desta vez, é diretamente aplicado à indústria automobilística: "Volkswagen GO home!". A expressão me fez lembrar do Baby Pignatari com o seu "Linda go home"... que surtiu tanto efeito. Todos os órgãos da imprensa norte-americana, inclusive Life, comentam e apresentam reportagens sôbre a crescente invasão dos "pequenos" carros europeus. Sabe-se que 7,5 por cento das vendas de carros, na terra do Tio Sam, foram de produtos de origem européia.

Foi adquirido em 51 pela quantia de cinco mil cruzeiros e reformado nas oficinas Ford, de Apucarana, no mesmo Estado. O número do seu motor é 1336, talvez uma das últimas unidades construídas por aquela fábrica. No interior do citado veículo, encontrou-se uma placa escrita no idioma italiano, onde se lia: "Isotta e Fraschini — Fabricação italiana — Milão — Fabricação especial para o sr. comendador Henrique Iage". Seu valor hoje, é estimado em 3 milhões de cruzeiros. E' devido à existência de carros como êsses, que eu pugno pela fundação do Museu de Automóveis do Brasil.



● De um anônimo recebi a foto publicada acima, reproduzindo o automóvel Isotta Fraschini, ano 1926, de propriedade do dr. Otávio Rodrigues de Souza, residente em Campinas, Estado de S. Paulo, médico veterinário e fazendeiro no Paraná. O carro foi encontrado, casualmente, num ferro velho de Londrina, Paraná.

A General Motors do Brasil pretende inaugurar no próximo dia 10 do corrente suas instalações em S. José dos Campos, São Paulo. O caminhão que a GM fabricará é o Chevrolet de 6 toneladas com motor "Job Master" de 150 HP, 6 cilindros e os utilitários compreendem "pick-ups", camionetas e furgões com motores "Thriftmaster" de 145 H , também, de 6 cilindros.

A Fábrica Nacional de Motores vai produzir automóveis de passageiros da marca Alfa Romeu conforme já noticiamos. Para levar a cabo tal programa, a citada emprêsa elevará o seu capital social em mais de 850 milhões de cruzeiros, integralmente oferecido a subscrição popular.

Reivindicações dos aeronáutas nacionais

COMT. ST. MARVI

RECENTEMENTE, os aeronautas brasileiros fizeram uma série de reivindicações com o fito único de poupar as vidas de tripulantes e passageiros. Analisando-se as reivindicações feitas, chega-se à conclusão, dramática, de que o pouco que êles pretendem, afrontando tôdas as dificuldades, é salvar suas próprias vidas e com elas as vidas de tôdas as pessoas que se utilizam da aviação como meio de transporte. E' fato sabido e notório que, num acidente, salvo raríssimas exceções que confirmam a regra geral, os primeiros mortos são sempre os tripulantes. Se os pilotos pudessem escolher o lugar da cabina de comando, quando da construção de um avião, colocariam-na perto da cauda, pois o passageiro que se senta nesta parte da aeronave, no caso de um acidente, tem mais probabilidades de salvar a sua pele. Os que negam êste fato o fazem por ignorância ou má-fé! Mas, está tudo muito certo, porque avião foi feito para passageiros

Já há dois meses que venho desenvolvendo uma série de considerações sôbre a segurança da aviação comercial. Sei que estou sendo incômodo para muita gente, mas pouco se me dá. Não posso permanecer calado após a perda de tantas vidas preciosas, nos recentes desastres aéreos, com aviões militares e civis, nacionais e estrangeiros, no Brasil ou no Exterior.

A partir de hoje vou analisar e comentar as reivindicações dos aeronautas brasileiros, desenvolvendo-as para que o leitor, pouco conhecedor da técnica e da rotina, possa compreender o que está errado, e, somando a sua revolta à revolta dos nossos tripulantes, ajude a sanar o mal que está profundamente enraizado na nossa Aviação Comercial, antes que muitas outras vidas sejam consumidas com a queda de outros aviões!

LIMITAÇÃO DO PÊSO — O pêso dos Douglas DC-3 e dos Custis-Commander C-47, deve ser limitado a 11.430 quilos até que o resultado das vistorias e provas de vôo monomotor assegure que é possível e recomendável a operação dos citados aviões com 11.885 quilos.

Os DC-3 e os C-47, aviões básicos da nossa aviação, já há cêrca de 15 anos — contados da data em que começamos a utilizá-los no Brasil — deixaram de ser fabricados. Aquela época o pêso bruto, máximo permitido para a operação era de 11.340 quilos. Com o decorrer do tempo, porém, êste avião tornou-se obsoleto sob o ponto de vista econômico. O Ministério da Aeronáutica resolveu o problema permitindo o aumento do pêso máximo para 11.885 quilos, com passageiros e 12.200 para o cargueiro...

LIMITAÇÃO DO VÔO NOTURNO — Limitação do vôo noturno das aeronaves Douglas DC-3 e Curtiss-Commander C-46 nas viagens pelo litoral rumo ao Norte do país, até que seja satisfeito o item anterior, isto é, até que seja determinado o teto monomotor. Teto monomotor é a altura máxima que um avião atinge ou mantém, voando com um único motor.

VISTORIA — Vistoria minuciosa dos aviões DC-3, C-46, C-47 e PBY5-A (Catalinas) iniciando-se as mesmas pelas aeronaves recuperadas de acidentes ou que possuam maior número de horas de célula, independentemente da validade do certificado atual. Da vistoria deverá constar nova pesagem para compará-la com os pesos originais, determinação correta do centro de gravidade e confecção de novas tabelas de carregamento individual. A confecção das tabelas mencionadas torna-se necessária porque não existe, atualmente, régua de distribuição de carga para o cálculo de carregamento!

A vistoria deve abranger a prova de vôo compreendendo, além do vôo bimotor, o vôo monomotor com o pêso bruto máximo autorizado, devendo ser um motor parado acima da altitude prescrita na curva de cada tipo de avião, anotando-se a altitude em que a aeronave deixou de perder altura e velocidade, em relação à potência máxima continua do único motor em funcionamento. Para esta prova, a temperatura do ar exterior deverá ser comparada à atmosfera padrão, para os descontos necessários. Todos os dados obtidos na vistoria deverão constar do Certificado de Navegabilidade do avião, devendo a Diretoria de Material enviar uma cópia do Laudo de Vistoria para os arquivos dos Sindicatos de Aeronautas e Aeroviários.

Os itens acima mencionados são da maior importância para a segurança dos serviços da nossa aviação comercial que emprega, ainda, o equipamento obsoleto a que já nos referimos. Se estas vistorias fôssem realizadas desde quando os aeronautas brasileiros as reivindicaram, muitos desastres não teriam acontecido, muitos lares estariam completos e muitas vidas teriam sido poupadas.

No domingo próximo continuaremos comentando e divulgando as reivindicações dos aeronautas brasileiros, acusando se fôr necessário e jamais silenciando ou recuando para servir a quem quer que seja!

A foto acima foi tomada de uma das poltronas do Vickers Viscount da VASP, na entrada da barra do Rio, quando o avião entrava no circuito do aeroporto Santos Dumont. A disposição das janelas do Viscount permite uma visão muito ampla da paisagem e sendo o formato das janelas completamente diferente de tôdas as janelas dos aviões convencionais, dá ao passageiro uma sensação muito maior de amplitude e confôrto, principalmente pela ausência de ruído e vibração. A VASP, hoje, é a única companhia no Brasil que oferece vôos a jacto, pois os Viscounts são equipa dos com turbinas Rolls-Royce Dart.

CONSELHOS IMOBILIARIOS

Outorga de escritura

VEMOS, com satisfação, que a nossa coluna foi bem recebida pelo públicc, parecendo que atingirá ela o objetivo a que se propôs: esclarecimento das operações imobiliárias, visando à defêsa da economia popular, com o consequente desmascaramento dos negociantes desonestos.

Vários leitores, logo na inauguração da coluna, honraram-nos com suas cartas de estímulo, de sugestões e consultas. Dentre elas, destacamos a de R. B. M., de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, em que indaga: "—Qual o meio legal de que se dispõe para obrigar uma companhia a dar escritura de lote já inteiramente pago?".

Esclarece o leitor-missivista que a pergunta decorre do fato de que tendo já pago a última prestação de um pequeno lote, e isto desde março de 1958, a companhia que lho vendera se recusa a lhe dar a necessária escritura.

A questão é singela e está expressamente regulada pelo Decreto-lei n. 58, de 10 de novembro de 1948. Trata-se de uma ação judicial, de rito sumário, em que o compromissário (comprador do lote), após a ultimação do pagamento integral do preço ajustado, pede a intimação do compromitente (vendedor) para, em dez dias, dar a escritura, sob pena de adjudicação, por sentença do juiz, do lote comprometido em favor, é óbvio, do compromissário (arts. 15 e 16).

E' claro que para poder propor a ação de outorga de escritura, deve o comprador do terreno, ou, na linguagem da lei, o compromissário ter paga integralmente o preço e estar quites com impostos e taxas, sendo indispensáveis para instruir o pedido, os seguintes documentos: contrato tipo de compromisso, devidamente averbado no Registro Geral de Imóveis, e os recibos das prestações e das taxas e impostos.

Na hipótese de o compromitente se recusar, mesmo em juizo, a outorgar a escritura definitiva, será feita, como manda a lei, a adjudicação, cuja carta, que conterá tôdas as especificações do imóvel e tôdas as cláusulas e condições constantes do contrato tipo de compromisso, servirá como título de propriedade, que o compromissário deverá levar ao Registro Geral de Imóveis para transcrição.

Veja, portanto, o prezado leitor R. B. M. que os meios legais de que dispõe para obrigar a sua compromitente a lhe outorgar a escritura definitiva do lote adquirido são simples e, o que é mais importante, eficientes, bastando que proponha, perante o juizo de direito de Itaguaí, ou qualquer outro que, por acaso, tenha sido eleito no contrato de compromisso, a competente ação para outorga de escritura. Repetimos que o contrato de compromisso e os recibos das prestações, dos impostos e das taxas, são documentos essenciais à propositura da demanda. Se o leitor não dispõe dessas provas, não pode êle propor êsse tipo de ação.

DR. CANUTO

PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 49
Tels 25-2034 — 25 5277

Associação Brasileira de Agências de Viagens — ABAV

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, são convidados os senhores associados da Associação Brasileira de Agências de Viagens a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 12 de março, às 10 horas, em primeira convocação e às 11 horas, em segunda convocação, na Sede do Automóvel Club do Brasil, à Rua do Passeio n. 90, para tratarem dos assuntos abaixo mencionados:

a) — Aprovação dos atos e contas da diretoria, dos exercícios referentes aos anos de 1954 a 1959;
b) — Eleição dos membros do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva para o período de 1959 a 1962;
c) — Reforma dos Estatutos.
d) — Filiação à COTAL.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1959.

LUIZ AMANCIO TARQUINO DE SOUZA
Presidente

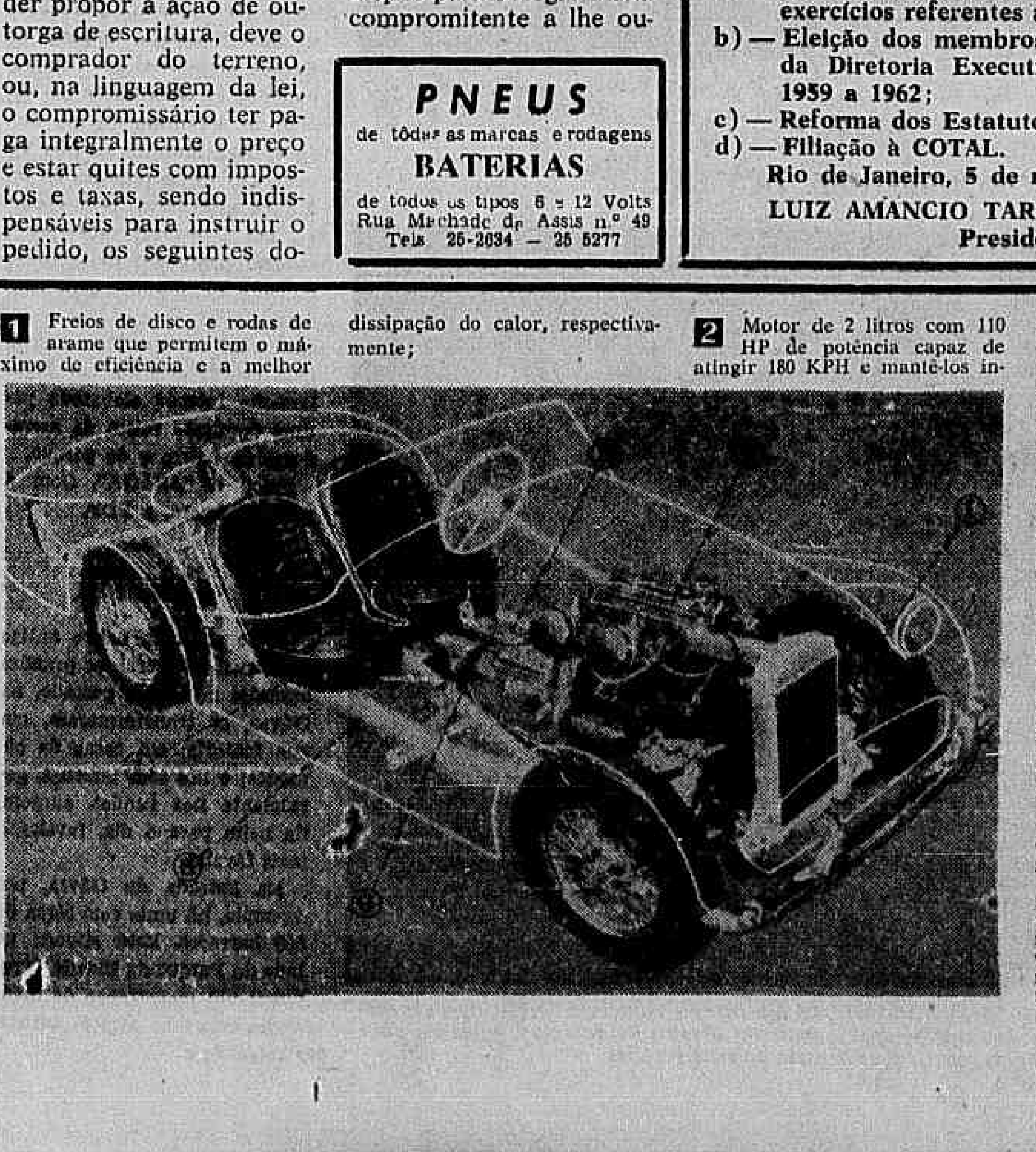
RODA-LIVRE

PERGUNTA — Por que os carros esporte são assim considerados e que diferenças ou vantagens eles apresentam sôbre os carros convencionais?

Benedito Matos — Rio, DF.

RESPOSTA — Os carros esporte são considerados membros de sangue azul da família automobilística. Até hoje não existe uma definição completa para êste tipo de automóvel. São carros construidos sôbre chassis especiais, dotados de freios potentes e motores capazes de acelerações extraordinárias. Dentro das linhas clássicas que os caracterizam, são sempre carros de 2 lugares possuem rodas de arame para torná-los mais leves e ajudar o esfriamento dos seus tambôres de freio. Sua suspensão de modelo distinto empresta segurança em altas velocidades e permite a tomada de curvas em grandes velocidades. Para que o amigo compare-os com os carros de série, publicamos uma ilustração fantasma do Triumph TR-3 de 59, onde estão numeradas algumas de suas excepcionais características.

1 Freios de disco e rodas de arame que permitem o máximo de eficiência e a melhor dissipação do calor, respectivamente;



2 Motor de 2 litros com 110 HP de potência capaz de atingir 180 KPH e mantê-los indefinidamente. Sua aceleração é de 0 a 80 KPH em 8 segundos! Note que o motor está equipado com 2 carburadores de 2 gargantas, cada, e possui válvulas elevadas;

3 Caixa de mudanças de 4 velocidades à frente, de pouco curso, com relações de desmultiplicação dentro de limites aproximados;

4 Assentos ortopèdicamente desenhados para permitir o máximo de confôrto durante horas a fio;

5 Chassís rígido do tipo reforçado em X, para dar maior estabilidade ao veículo, embora permita tôda a flexibilidade necessária. O chassis é à prova de ferrugem e feito com aço de Sheffield.

6 Freios de mão do tipo de corrida, de ação positiva, capaz de substituir, numa emergência, os freios normais.

Além das características acima apontadas, o sistema de direção é do tipo positivo sendo necessário, apenas, uma e meia volta do volante para virar as rodas dianteiras de batente à batente.

GÁVEA É O MAIS POBRE ENTRE OS RICOS

FAVELA 1

Ao lado do Parque da Cidade, quase à sua entrada, enfeando-o, esta favela com cêrca de 500 barracos. Felizmente existe, na PDF, um departamento destinado, única e exclusivamente, à "operação favela". Mas o dito não funciona, infelizmente!

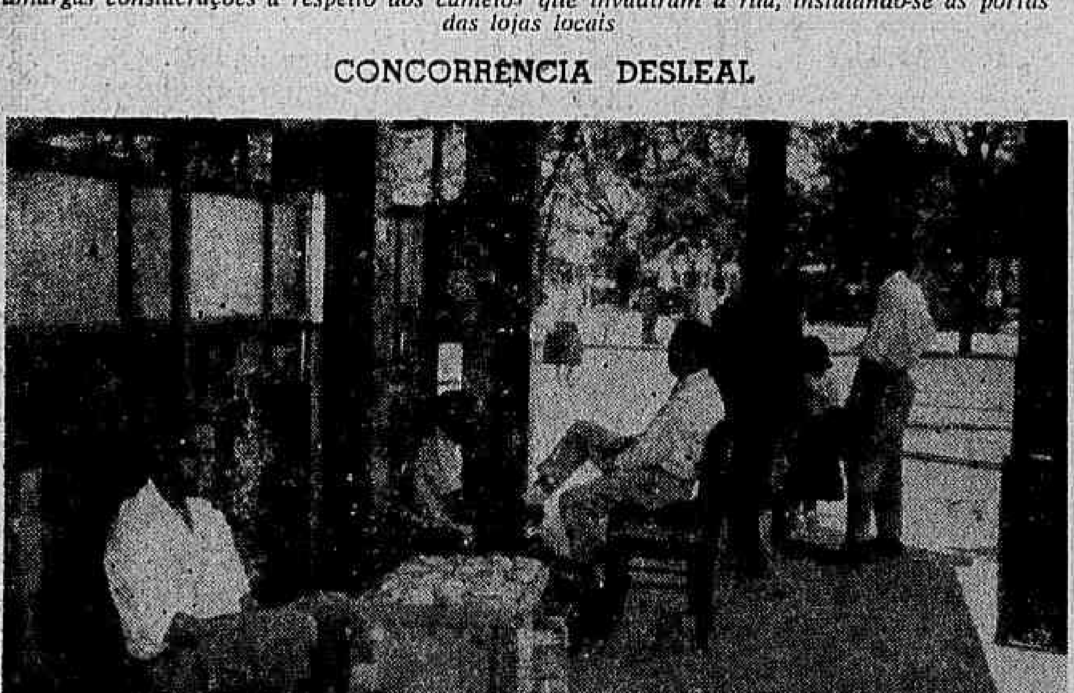
FAVELA 2

Esta é a favela nº 2, da página, bem entendido, porque na Gávea, mesmo, tem para mais de meia-dúzia. O endereço desta, da foto, é rua Araripe.

UM DOS PREJUDICADOS

Na entrada da rua Marquês de São Vicente ouvimos o sr. Jonas Silleris, alfaiate, que teceu amargas considerações a respeito dos camelôs que invadiram a rua, instalando-se às portas das lojas locais

CONCORRÊNCIA DESLEAL



Logo na entrada da rua Marquês de São Vicente, há um intenso comércio de bugingangas, explorado por dezenas e dezenas de camelôs que, tomam de assalto os passeios públicos, com os seus cacarecos e a velhacaria de seus pregões.

Um bairro proletário encrustrado na zona S

Umas tantas casas ricas dos ricos que não são muitos; a maioria é operária; entre pobres e ricos, a classe média.

Em conjunto, uma urbe populosa, aguardando, meio descrente, uma meia dúzia de providências municipais, para felicidade de todos e engrandecimento do bairro.

O instinto do motor

No roteiro dos Comandos do DC estava escrito: Gávea. Para lá se dirigiu a reportagem.

Na Rua Marquês de São Vicente — a principal — a camioneta, já afeita aos "facies" das coisas que precisam ser reportadas — parou, sem necessidade do motorista, em frente ao parque proletário da PDF. Instinto do motor.

Havia, no ar, um cheiro de "não está certo". Não está mesmo, não.

Problema n.º 1

O problema n.º 1 da Gávea é o "parque proletário" da Rua Marquês de São Vicente.

Criado, há alguns anos, pela Prefeitura, chegou a ser, nos primeiros tempos, um modêlo de organização.

Havia, então, um contrôle de todos os moradores; os portões eram fechados à noite — daí, ninguém ficava na rua até altas horas, cantando sambas "prá" lua; as casas eram modestas, sim, mas bem arranjadinhas, bem conservadas.

Mas... — como lá diz aquêle ditado de longas e veneráveis barbas brancas — "não há bem que sempre dure"; um dia, o parque endoidou.

Feudo político

Foi o parque ou foi a municipalidade que endoidou? Dizem que foi ela, transformando-o em feudo político.

Hoje, é uma das respeitáveis favelas dêste Rio coitado, e um dos núcleos populacionais que dá mais trabalho ao 1.º Distrito Policial, do Delegado Amado.

Ali vivem desordeiros, maconheiros, tôda a raça de marginais... e, até, gente honesta, no mais promíscuo dos caldeamentos.

As casas são sublocadas sucessivamente, escapando seus moradores da ótica da municipalidade.

E, como "desgraça pouca é bobagem", o parque tem um riacho que serve de despejo e lavandaria.

Quando chove, aquêle flapo de água corrinhante serve, também, para inundar tôda a Marquês de São Vicente.

Operação limpeza

Os moradores da Gávea, através da "ASAGA", desejam colaborar com a municipalidade no planejamento e execução de uma "operação limpeza" do parque proletário, que compreendesse: a) canalização do riacho; b) levantamento do muro da Rua Marquês de São Vicente; c) cadastramento de todos os moradores, com expurgo dos elementos indesejáveis ou sem profissão; d) estabelecimento de normas para conservação das casas, com a readmissão de um responsável pela observância de um regulamento interno elaborado por uma comissão mista de moradores do bairro e do parque.

Falou a "ASAGA". Com a palavra, agora, a PDF.

Favelas

Como em todo bairro antigo do Distrito Federal, os grandes casarões do século passado, na Gávea, se transformaram, em sua maioria, em casas de cômodos; e nos seus terrenos, geralmente nos fundos, surgem, da noite para o dia, favelas e mais favelas.

Na Estrada da Gávea, por exemplo, há uma, com cêrca de 500 barracos. Está situada ao lado do Parque da Cidade. Quer dizer: um monstrengo de mãos dadas com uma atração turística, enfeando-a.

Na Rua Duque Estrada, esquina com Marquês de São Vicente, há outra; outra mais na Rua Artur Araripe.

Sabemos perfeitamente, que esta terra é boa, que "em se plantando, tudo dá". Mas é lamentável que esta mesma terra, depois de gerar tantos gigantes, desande agora a produzir lesmas e minhocas.

Caso para a gente sentar no meio-fio e chorar.

Policiamento

Em que pese, consoante a "ASAGA", a boa-vontade e a disposição do atual delegado do 1.º Distrito Policial, é dos mais precários o policiamento do bairro. Quase inexistente.

Como resultado evidente da ausência policial, proliferam, na Gávea, os "botecos", com as bodeguices que lhes são familiares, infernalizando o dia-a-dia das famílias.

Operação copa

Com a "Operação Copacabana", — ah, as operações! — o bairro da Gávea se viu privado da linha de lotações "Gávea-Praça 15".

Como conseqüência imediata, tornou-se quase impossível conseguir um lotação para a cidade, nas horas de maior movimento.

Outro ponto deficiente, no setor de transportes, é a desorganização reinante no terminal da linha Gávea (bondes, lotações e ônibus).

Além de não haver, no local, nenhum abrigo, — enquanto existe um desnecessário à porta do Jockey Club — os passageiros se acotovelam em filas intermináveis, sob o sol inclemente, à espera de que os motoristas se disponham a interromper a animada "chacrinha" no botequim adjacente.

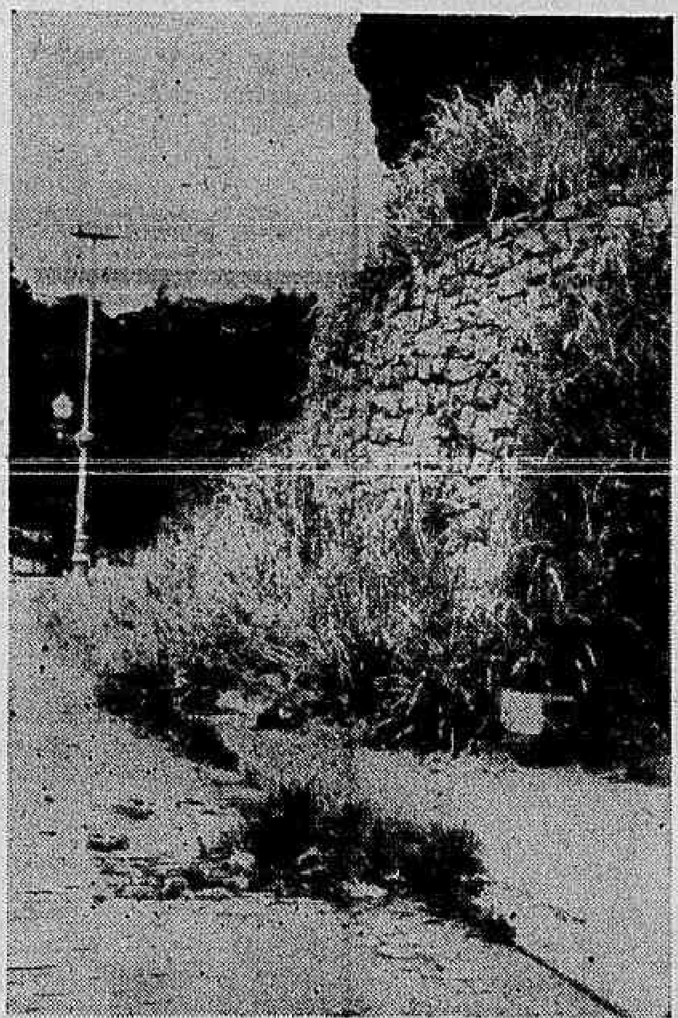
Desmazêlo

A praça do Jockey Club (Santos Dumont), embora seja um dos pontos importantes da cidade (perto do Jardim Botânico e a caminho do Parque da Cidade), está inteiramente abandonada.

O único marco, ali, da presença da municipalidade, é o abrigo para passageiros, ou melhor, para as moscas, porque os passageiros, por uma questão de impropriedade de local, não se servem, nunca, do referido abrigo.

Considerando-se que uma praça bem tratada não é luxo, mas uma necessidade, os moradores do bairro solicitam o urgente ajardinamento da Santos Dumont, bem como a instalação, no local, de uma "play-ground".

ONDE ESTÁ O PASSEIO?



Onde está o passeio, ou onde está a PDF? O mato começa a invadir a rua Piratininga, em frente ao nº 44. Positivamente, a Gávea é o bairro mais pobre e abandonado da zona sul.

Parque da cidade

Não estão sendo cuidados, como o deveriam ser, os lagos do Parque da Cidade.

Os patinhos, seus navegantes, não dizem nada, mas a gente percebe que as margens, principalmente dos lagos, estão precisando, entre outras coisas, de se desfazerem do lixo e de uma capina em regra.

Antigamente, conta a "ASAGA", o Parque possuía, além dos lagos, uma piscina pública. Pergunta, agora, a entidade representativa dos gaveanos: "Por que, — sendo tão parecido com o parque da Serra dos Órgãos, de Teresópolis (condições de terreno, água corrente etc.) — não pode o nosso ter uma piscina natural onde, é claro, a freqüência fôsse controlada mediante exame médico e uma taxa especial, se fôsse o caso?"

OFICINA NA RUA

Esta oficina de consertos, no meio da rua, é uma pedra no caminho do trânsito já emperrado da Marquês de São Vicente, rua estreita, principal da Gávea e com dupla linha de bondes

Quinquilharias

A Rua Marquês de São Vicente, como já o dissemos, é o cartão-de-visitas do bairro da Gávea, como sua principal artéria.

No entanto, manda a verdade que digamos que se trata de um cartão nada convidativo.

O drama da Marquês começa com os buracos que a infestam, principalmente no trecho compreendido entre a Rua das Acácias e a Praça Santos Dumont.

Mas, o mais gritante, é logo na entrada da Rua Marquês de São Vicente, é o comércio de bugigangas, explorado por dezenas e dezenas de camelôs que tomam de assalto os passeios públicos, com os seus cacarecos e a velhacaria de seus pregões.

Vendem de tudo, ou melhor, impingem de tudo aos incautos que lhes caem na rêde.

E o comércio legal, que paga impostos e que não se abastece nas fontes — inexauríveis fontes! — do contrabando?

Estão revoltados, e com justíssimas razões, os comerciantes locais.

O mal maior, mais grave, ressaltam êles, dêsse estado de coisas, não é a concorrência comercial pròpriamente dita. O mais revoltante é que o acesso das famílias às suas lojas se torna cada vez mais difícil. Com os camelôs e os tipos da pior espécie que os cercam, "plantados" às portas das casas comerciais, as senhoras e senhoritas passam ao largo, e que não é para menos.

Íamos sugerir que apelassem para a polícia, quando um dos comerciantes nos adiantou: "O único recurso, é apelar para a ignorância, enxotando, " na raça", êsses invasores. Tínhamos, antigamente, um ponto de estacionamento da Rádio Patrulha na Praça Santos Dumont. O ponto foi retirado. Resultado: O policiamento, que já era precário, tornou-se, agora, quase inexistente".

Ação da "ASAGA"

A "ASAGA" — Associação de Amigos da Gávea — fundada no ano passado, tem desenvolvido um bom trabalho.

Realizou uma grande festa junina, no parque da Universidade e uma festa na Semana da Criança, para mais de 500 menores do bairro.

Contando com cêrca de 250 sócios inscritos, tem por objetivos norteadores de suas atividades: a) manter e desenvolver a união cordial entre os moradores da Gávea; b) promover a participação dos líderes no desenvolvimento do bairro; c) desenvolver o espírito de comunidade.

Principais promoções

Entre as principais promoções da "ASAGA", em [illegible], destacam-se: 1) Grande festa de São Pedro, no parque da Universidade Católica, com a participação de todos os moradores da Gávea; 2) Curso de Corte e Costura, diplomando mais de uma dúzia de senhoras; 3) Contribuições diversas para as obras do Dispensário Santa Terezinha; 4) Limpeza e policiamento das ruas; 5) Formação de um clube para as crianças do bairro.

Novos planos

Entre os principais planos para o ano em curso, podem ser citados: 1) Recuperação dos sócios; 2) Campanha de novos sócios; 3) Intensificação do policiamento; 4) Fiscalização das conduções; 5) Limpeza das ruas; 6) Assistência ao Parque Proletário; 7) Ciclo de conferências sôbre os problemas do bairro; 8) Ampliação do curso de Corte e Costura e Artes Culinárias; 9) Recreação para as crianças; 10) Arborização de ruas; 11) Abrigos nos pontos terminais; 12) Cinema ao ar livre; 13) Assistência às escolas públicas; 14) Publicação de um boletim mensal.

FALTA DE TRATO

Na foto, um dos lagos do Parque da Cidade, cujas margens estão precisando, principalmente, de uma capina em regra. É um local aprazível, uma atração turística. Merece melhor sorte.

3.ª SECÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

REVISTA da Sociedade dos Espetáculos Feminina

ANO XXXI — N. 9.403

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1959

ILDE CASA COM PAULISTA QUATROCENTÃO

Chegada à Capela pelo braço de seu pai, sr. Antonio Garavaglia: Ilde estava linda

Acontecimento foi na Capelinha Mayrink

POMONA POLITIS

O TRECHO mais pitoresco da cidade, a Floresta da Tijuca, serviu de cenário para o casamento da srta. Ilde Caravaglia com o sr. Jean-Louis Lacerda Soares, ela filha do sr. e sra. Antonio Garavaglia, êle da sra. Christianne de Lacerda Soares, da sociedade paulista.

Presente estava tôda a família Silveira, pois que Ilde é filha do diretor-químico da Bangu, sendo que seus padrinhos foram o sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho.

A popularidade de Ilde Garavaglia surgiu desde que ela foi eleita "glamour-girls", sendo candidata da sra. Ivone Lopes. Sua personalidade e simpatia tornaram-na, desde logo, um ídolo da crônica social. Seu nome desde aí passou a ser assunto obrigatório em tôdas as colunas e sua amizade, disputada por todos os cronistas.

Há um ano atrás, Ilde preparava-se para viajar para a Europa quando algo súbitamente fê-la cancelar a viagem. E' que conhecera Jean Louis e então... o resultado, do conhecimento culminou com os flagrantes que a reportagem estampa.

Assim, na manhã do dia 28 de fevereiro, teve lugar na capelinha Mayrink, com painéis de Portinari, a bênção matrimonial de Ilde e Jean-Louis, ficando unidos pelo casamento duas das mais simpáticas figuras da vida mundana do Rio e de São Paulo.

O vestido de Ilde foi uma das mais inspiradas criações de José Ronaldo. Ela estava linda!

Também foi admirável a decoração da Capela da Floresta feita pelo elegante Júlio Sena.

Ilde e Jean-Louis entre os padrinhos, sr. e sra. João de Lacerda Soares e Guilherme da Silveira Filho. Muito européia a elegância da sra. Christiane Lacerda

Rosas e "miguets" adornam o chapéu da sra. Lourdes Catão, na foto ao centro. O sr. João de Lacerda Soares entretém os Catão com história divertida. Ao fundo a sra. Lilian Xavier da Silveira

A fila dos cumprimentos é longa. A chuva nada atrapalhou

Um "bouffet" armado na Floresta. Nada faltou. Murilinho com os noivos

A sra. Christiane de Lacerda Soares entre os noivos e o sr. Júlio Sena, responsável pela decoração da Floresta

Conversa sob os toldos. A esquerda um grupo de "Countr. Boys". O sr. Jorge Dória Filho também na foto

O sr. Jorge Dória, o sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho e o sr. Joaquim Guilherme da Silveira

Um brinde: Ilde e Jean-Louis

A bonita Ilde sorri ao lado do sr. Dirceu Fontoura. Ao centro, a srta. Olivia Tarnowska

Padre Martinho, do Colégio São Bento, do Alto da Boa Vista, abençoa os noivos

O Poder Dos Astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

Domingo, para os astrólogos, é o verdadeiro primeiro dia da semana e de acôrdo com a numerologia o 8 é um número que por si só traz uma série de bons desígnios. Os nascidos portanto, na data em estudo, isto é, de 8 a 14, terão de início um bom caminho a seguir, motivado não só pelo valor número como também pela posição da Lua que irá da Nova para o Quarto Crescente.

O signo de Pisces, que é o do caso em estudo, tem o mágico poder da transformação e por isso nem sempre chegam a um fim previsto mas antes se desintegram e se coordenam, formando coisas novas, deslumbrantes e muitas vêzes fantásticas. Possuem o poder da fácil adaptação, atraem amigos e admiradores com grande facilidade, embora não se dediquem com entusiasmo a ninguém, devido a sua ância de transferência, passando de um ambiente a outro. Além da energia e perseverança virtudes admiráveis que possuem.

São talvez por isso mesmo considerados volúveis, mas na realidade o que existe nêles é uma auto-suficiência, tornando-os ajustados ao seu próprio eu interior. Sua fisionomia, para quem sabe analisar a luz da fisionomia é estática, plácida e doce ao olhar. Apreciam o confôrto, sem trabalho e a beleza sem a vaidade. Não dão grande importância ao dinheiro mas às coisas que possuem, sem o nervosismo da ambição e em geral conseguem tudo que desejam com grande facilidade, mesmo sem precisarem empregar a inteligência, pois são hipnóticas e magnéticas. Muitos homens ilustres nos cercam sob a égide do signo em tela, entre êles, ressalta Urbano João J. Leverrier, em 11 de março de 1811, em Saint Lô-França, descobridor de Netuno, o plâneta mais afastado do nosso sistema solar.

Na adolescência dedicam-se às artes: pintura, música e danças, só utilizando o estudo formal quando levadas por algum estimulo externo. Cativam os pais e êles se submetem com facilidade aos seus desejos. As crianças, no entanto, são pouco compeendidas e passam às vêzes por indiferentes e retardadas. Os pais deverão colocá-las um pouco isoladas para que possam assumir compromissos e obrigações.

Os nascidos neste período casam-se cedo e são felizes, as mulheres mais do que os homens. As carreiras mais apropriadas serão as de: aviação, marinha, artes em geral e publicidade.

Os melhores dias da semana serão — 8, 10 e 12.

Perfumes que darão sorte: Jasmim e sândalo.

Anos de bons auspícios: 1959, 1964 e 1970.

Meses de maiores acontecimentos: maio, setembro e dezembro.

Pedras preciosas, talismãs da sorte: ametista e água-marinha.

Dias de sorte: têrças, quintas e domingos.

Flores de boas influências: rosa e mimosa.

Côres de bons eflúvios: amarelo e verde.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não para todos os nascidos no período de 8 a 14 de março, com horas, dias, números, flôres e côres de bons designios:

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro ("Tudo depende de querer", aperfeiçoando os métodos, será feliz!)

Não indicar os maus caminhos será o melhor meio para vencer no presente, pois os resultados obtidos servirão de guia para aperfeiçoamentos futuros. As fôrças astrais têm ocasionado super agitação nos espíritos, mas num período não muito remoto haverá serenidade e placidez em todos os corações, devido à fase de aperfeiçoamento moral e espiritual em que se entregarão todos os habitantes do planêta Terra. Busque um pouco mais de resistência física nesta semana, procurando ambientes calmos e um trabalho manual como remédio eficaz. Pasteur, nasceu sob as influências do seu signo. (27-12-1822). Não foi menino prodígio, porém possuía vontade férrea e inquebrantável. Dias, horas, números e flôres de sorte: 8, 9 e 16; 7, 9 e 16; 67, 78 e 89; mimosa e saudade.

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro (A vida lhe sorrirá, cuidando do infinitamente pequeno e adorando e servindo ao infinitamente grande).

A calma será necessária em todos os momentos de sua vida, principalmente na semana corrente, onde surgirão questões de difícil solução. Não prejudique uma leitura coordenada, por outras heterogeneas e que sem querer se introduz malèvolamente em seu espírito. Os grandes homens só adquirem jornais, quando sabem controlar a sua curiosidade e selecionam sòmente o que lhe poderá auxiliar na vida. Haverá soluções felizes para casos pessoais e terá oportunidade de resolver assuntos financeiros. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 9, 11 e 13; 9, 15 e 19; 78, 89 e 99; crisandália e rosa.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (Transforme as correntes dominantes do egoismo em ondas de benefícios, com trabalho e fé).

Resolva, em primeiro lugar, os seus males intelectuais, pois o seu poder de observação é falho na parte referente às conclusões devido as emanações de seu astro dominando — Netuno. Organize um programa, incluindo a colaboração de pessoas jovens e inteligentes, para vencer mais fàcilmente os problemas materiais. Cuide da alimentação e não se preocupe em descansar mais do que tem necessidade o organismo, pois, como o alimento, o organismo defende-se de acôrdo com as suas necessidades. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 8, 10 e 12; 9, 14 e 21; 66, 77 e 87; cravo e gerânio.

Entre 21 de março e 20 de abril (Enfrente, com destemor e honra, as tarefas e terá sucesso).

Haverá sucesso nos seus empreendimentos e rapidez nas realizações se ajustar-se às pessoas do sexo oposto, devido o início da 3a. lunação e cujos luminares estarão aos 18º de Pisces, na décima casa, em Semi-sextil de Vênus e em semi-quadraduta de Marte. Prepare-se, também, para resolver, com calma, algumas discussões, disputas e descontentamentos. Saiba trabalhar ajustando-se aos horários de refeições para que sua mente possa estar sempre a altura de suas responsabilidades. Refreie-se através excursões ou passeios isolados. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 12, 13 e 14; 9, 14 e 21; 77, 87 e 98; jasmim e cravo.

Entre 21 de abril e 20 de maio (A segurança de suas realizações dará sucesso).

Os seus planêtas na presente semana favorecerá a parte relativa a arte e às viagens, podendo tirar proveito dessas afirmações, procurando pensar neles para resolver situações delicadas de sua vida. Procure amigos e mantenha boa disposição de espírito, a fim de tudo se manter em harmonia e tudo seguir de acôrdo com as inspirações do passado que foi promissor em muitos setores. Cuide de seu físico tão bem quanto os artistas que querem obter fama e vantagens financeiras. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 11, 12 e 13; 14, 17 e 21; 34, 45 e 67; cravina e argapantos.

Entre 21 de maio e 21 de junho (A fôrça de seus empreendimentos está nos seus pensamentos positivos).

Seu planêta dominante em triângulo com Júpiter aumentará sua atividade no trabalho de equipe, principalmente se se souber reconhecer os erros alheios como naturais e ótimos elementos para talvez modificar os seus planos para o futuro. Saberá, desta maneira, reconhecer a diferença que há entre seus semelhantes, de acôrdo com a sua capacidade de inteligência, saúde mental e interêsse relativo ao trabalho. Verá que muito mais do que o preparo negativista melhor satisfará àquêles cujos pensamentos positivos dão maior fôrça aos capazes e resolutos. Aproxime-se, nos momentos de repouso, do convívio das crianças a fim de aumentar a sua vitalidade. Dias, horas, números e flôres de sorte: 8, 9 e 10; 8, 11 e 21; 65, 76 e 87; gerânio e violeta.

Entre 22 de junho e 22 de julho (Avançar para os objetivos com crença e decisão, será a sua meta).

Não se extravase no seu temperamento dispersivo a fim de obter notoriedade na sociedade. As criaturas precisam ser tratadas como são e por isso lembre-se que todos não são iguais. O indiferentismo é a sua arma secreta. A percentagem dos que sabem sentir e amar é diminuta e assim acautele-se das decepções futuras, causadoras, sempre, de destruições. Sua felicidade ainda está em jôgo, motivada por interêsses egoísticos e avance sempre com o amparo de pessoas de comprovada amizade. Sòmente de sua maneira calma de pensar poderão surgir os caminhos felizes que faz jús. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 8, 10 e 12; 8, 10 e 21; 60, 71 e 82; rosa e margarida.

Entre 23 de julho e 23 de agôsto (A verdade, a fé e o trabalho elevarão os seus ideais).

Surgirão, no período em estudo, as boas influências do seu planêta dominante, ocasionando disputas e competições que lhe serão sempre favoráveis. Faça acordar todos os seus sentidos e esteja bem preparado para enfrentar negócios de vulto e cuja continuidade dependerá de sua calma e inteligência. Um trabalho em conjunto favorecerá desde que seja bem coordenado e fiscalizado. Busque, no mundo da realidade, a sua fama e as suas conquistas financeiras. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 9, 11 e 12; 9, 19, 14 e 17; 88, 89 e 98; jasmim e camaradinha.

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro (A grandeza da alma vence qualquer obstáculo).

As horas, pela manhã, serão favoráveis aos empreendimentos intelectuais, dando tôda a intuição de que carece para vencer os seus problemas rotineiros. Na labuta de durante o dia, mantenha a alimentação em primeiro plano, favorecendo as trocas vitais do seu organismo. O horário de terminar os seus afazeres serão os mais importantes, a fim de metodizar os seus hábitos tão necessários na fase em foco. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 9, 13 e 15; 8, 9 e 12; 34, 45 e 56; acácia e mimosa.

Entre 23 de setembro e 20 de outubro (A pureza e a perfeição estão além das fantasias).

Haverá, nesta semana, acontecimentos pouco comuns na sua vida que precisam ser encarados com realismo a fim de que sua vida futura seja bem mais feliz. As fantasias, descanso e o indiferentismo, às vêzes são as fontes da sabedoria e resolvem situações jamais imaginadas. Não se entristeça com os acontecimentos negativos porque mais tarde, como na matemática, duas negativas se equivalem a positivos. Lute e algum dia surgirão as vitórias. Nunca será demais e nem será tarde para sentir as batidas de um coração amigo. Dias, horas, números e flôres de sorte: 9, 11 e 14; 9, 11 e 19; 66, 76 e 89; acácia e mimosa.

Entre 21 de outubro e 22 de novembro (A sua felicidade está na utilidade do bem que possa causar).

Num sonho, estará muito de sua felicidade e êle se transformará em realidade, desde que saiba se aproximar cada vez mais, dos que lhe querem bem. Não valerá, por muito tempo, o interêsse material mas o morredouro ainda na época é a parte invisível e por isso mais perfeita. Nada compensará uma ingratidão ou a busca dos prejuízos alheios. Modifique o seu temperamento, cuidando de ser saudável e será como no mundo os que lhe ajudam: viver valem muito mais do que os afins, no egoismo e ambições. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 9, 12 e 14; 8, 11 e 17; 66, 77 e 78; gerânio e cravo.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro (A vitória duradoura é própria dos bons e simples).

Sua posição financeira deverá melhorar no período em foco devido a influência de seu astro dominante e por isso cuide de organizar as suas atividades. Sagitário tornará o seu temperamento irresistível e Júpiter dar-lhe-á ânimo e dinamismo. As suas extravagâncias devem ser contidas, para então aproveitar as benefisces astrais, que no presente período se avultam e se avolumam. O seu destino tem muita semelhança aos de Luiz XIV, Mussolini, Napoleão, Picasso e Schiller. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 9, 11 e 13; 18, 20 e 22; 81, 83 e 85; jasmim e cravo.

É a SUIPA quem fala por êles

NÃO é para fazer intriga das pombas, e sim para lembrar que a natureza é mesmo cruel e que nem elas escapam a um certo instintozinho selvagem, comum a bicho e gente, que aqui se resumem algumas observações contidas no mais delicioso dos livros sôbre animais de tôda especie. O autor é Conrad J. Lorenz, naturalista cuja profissão consiste em observar a conduta dos animais, na sua vida de grupo e no seu ambiente natural; o título é "O Anel do Rei Salomão", um anel mágico que permitia ao dito rei compreender a linguagem dos animais.

Acha Lorenz que, mesmo sem anel, a coisa acontece aos naturalistas que ponham amor na profissão. E como na sua casa, de tanto bicho que havia, o ambiente era perigoso para algum ser humano indefeso, foi preciso, quando chegou o primeiro filho, construir no jardim um cercado, não para prender os animais — que não se observa bem conduta de bicho em cativeiro — mas para dentro dêle colocar o carrinho da criança nas horas de apanhar sol. E a idéia do livro lhe veio porque aconteciam coisas tão engraçadas na faina de observar a bicharada que a cada instante sentia êle vontade da companhia de alguém para contar uma história sôbre o que acabava de vêr, ou sôbre o ridículo das situações em que andava metido para confraternizar com os observados. E num dia de solidão, quando não havia ouvinte por perto, ocorreu-lhe a idéia: "Porque não contar a todo mundo, em vez de contar a um só?

Pois contou. E produziu com isso um livro que é passaporte para um mundo de maravilhas e no qual o naturalista Lorenz nos dá conta da organização social, moral e conjugal de peixes, feras e pássaros, bichos primitivos e bichos evoluidos. Para isso, deixou que gralhas lhe dessem de comer na boca e nos ouvidos, teve corvos que o acompanhavam com cães, papagaios que o chamavam em estações de estrada de ferro, com gritos lá entre êles compreendidos, patinhos que o seguiam como se fôsse êle a pata, de quatro, falando a linguagem que pata fala, e evidentemente seguido de perto por tôda a molecada da vizinhança, além dos patinhos.

Teve de um feita 22 gansos dentro de casa, de outra papagaios soltos, que arrancavam todos os botões de qualquer roupa que encontrassem, e durante a vida inteira uma colônia de gralhas habitando os vãos do telhado de sua casa.

Chegou com isso a estranhas conclusões sôbre as semelhanças entre a organização dos bichos e a nossa. Mas logo se defende da possível acusação de estar humanizando irracionais com a fantasia, em vez de acompanhar-lhes cientificamente a vida. Não, não os estava humanizando e sim apenas verificando o que nós humanos conservamos ainda de animal. E é então que desfaz tradicionais enganos sôbre a mansidão das pombas e a ferocidade dos lobos em relação à própria espécie. Diz êle que, nas brigas entre lobos e outros animais armados pela natureza da capacidade de se exterminarem uns aos outros, o mais fraco tem sempre, para salvar-se, o recurso ao gesto de submissão. Um lobo enfurecido não atacará jamais o irmão lobo que lhe oferecer voluntàriamente o ponto mais vulnerável ao ataque, que é a garganta. Não que lhe falte vontade, chega a morder e sacudir no ar mas, enquanto durar a atitude submissa, alguma misteriosa inibição de que o dotou a natureza, conjuntamente com a fôrça, o impede de abusar da fraqueza do adversário. Logo que êste se ponha outra vez em luta, a coisa muda de figura, mas o ditado de que lobo não come lobo é justificado por essa espantosa e invencível inibição. O mesmo acontece a outras espécies entre si, inclusive o cão, e ainda a certos pássaros que oferecem ao inimigo a cabeça.

Acontece, porém, que a pomba-rôla, entre outras, não foi dotada pela natureza de inibição alguma, de vez que não o foi também de armas contundentes. E chega a extremos de crueldade com qualquer pombinha igual a ela, porém mais fraca do que ela. E se carnificina não existe entre essas mansas espécies desprovidas de inibição, é por ser entre elas muito grande a capacidade de fuga. Basta porém que duas pombas se desavenham numa gaiola para ver-se a que selvagens violências se entrega a mais forte.

Partindo daí, conclui Lorenz que, sendo o homem o único animal possuidor de armas estranhas ao próprio corpo, não pode contar com a natureza para fornecer-lhe contra o seu uso as necessárias inibições protetoras da espécie. Tem êle mesmo que fabricá-las, morais, juntamente com as armas. E como a proporção entre uma coisa e outra não parece andar muito equilibrada, diz-nos o naturalista, invadindo a esfera de observação dos filósofos, que o destino da civilização de nosso tempo depende de seguir o homem o caminho do lobo ou o da pomba-rôla. E ai de nós se fôr o da pomba-rôla.

SEÇÃO CATÓLICA

"Por um mundo melhor"

Pedimos:

1 Que não imprimam, nem distribuam folhinhas e calendários ofensivos à moral e ao pudor público. O nudismo e as atitudes provocantes de tais calendários, fazem muito mal à juventude e representam um regresso ao paganismo. Há inúmeras maneiras de se imprimirem folhinhas bonitas, instrutivas e construtivas.

A degradação dos costumes e a corrupção moral ameaçam sèriamente subverter a ordem e causar desgraças coletivas.

E' preciso coordenar o esfôrço de todos para evitar que o mal se agrave e para um retôrno à dignidade e ao respeito da família. Uma folhinha decente fará muito melhor propaganda de sua casa, de sua indústria e de sua firma. Temos o firme propósito de não comprar em casas que distribuem ou exibem figuras imorais.

2 Que não apóiem com anúncios e propaganda aquêles órgãos da imprensa, quer falada quer escrita, que difundem a imoralidade e incrementam a corrupção. O sr. fará muita propaganda de sua casa, de sua indústria e de sua firma negando claramente êste apoio de que pactuando com os agentes do mal.

Lembrem-se de que há um grande movimento de renovação e um comum anseio de melhorar o mundo. Aquêles que se obstinarem na maldade s óterão que perder em todos os sentidos.

Estamos na alvorada de um mundo melhor, completamente diferente dêste que morre carcomido pelo câncer da imoralidade. Quem preferir as trevas será sepultado nelas. Não tenha receio. Diga um "não" resoluto a êstes fatôres de corrupção e viva a alegria de UM MUNDO MELHOR. (M.M.M.).

O livro da semana

PAIXÃO DE CRISTO por R. W. Hynek

Estudo científico para estabelecer a causa mortis de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Preço de catálogo: Cr$ .. 50,00 — da semana: Cr$ 35,00.

Editora Vozes — Rua Senador Dantas, 118-A.

CIDADE DO VATICANO (CRF) — JOÃO XXIII FALA A ESTUDANTES BRASILEIROS

João XXIII, no primeiro domingo da Quaresma, celebrou missa pelos estudantes dos Colégios Pio Latino-Americano e Brasileiro de Roma. Na alocução, dirigiu-lhes, entre outras, as seguintes palavras: "Nota-se, nos nossos dias, no domínio litúrgico, grande movimento, rico em iniciativas. A Igreja, em princípio, não desaprova essas iniciativas. Ela as considera com prudência e tem mesmo aprovado algumas. Todavia, é preciso evitar exageros, necessário evitar o perigo de abandonar as linhas-mestras fundamentais e clássicas da Liturgia da Igreja. — Os padres têm o dever de assimilar e sentir a Liturgia, pois sòmente assim poderão infundir sentimentos idênticos aos fiéis. Há, portanto, admirável atividade pelos Padres a realizar: assegurar ao movimento litúrgico uma conquista, de maneira que todos os fiéis participem do sacerdócio real, ao qual o povo cristão é chamado.

MOSCOU (CRF) — EU CREIO MAS E' EM DEUS

"Não sou comunista, nem creio no materialismo dialético, mas creio em Deus", — declarou ao correspondente do jornal alemão "Die Zeit", o escritor russo Pasternack, Prêmio Nobel de 1958. Pasternack disse ainda ter a Bíblia Sagrada como livro de cabeceira e estar a Rússia passando "dias maus", como os da Semana Santa de Cristo.

LISBOA (CRF) — NOSSA SENHORA DE FATIMA VISITARA BRASÍLIA

Embarcará a cinco de abril a imagem de Nossa Senhora de Fátima que visitará Brasília. Em procissão solene subirá a bordo do navio "Vera Cruz", com o qual cruzará o Atlântico. Desembarcando em Santos. Seguirá para Brasília onde entrará no aniversário da primeira missa celebrada na nova capital. Milhares de cartas de Portugal vêm para o Brasil, colocadas no andar da Virgem.

A SANTA MISSA DE HOJE — IV DOMINGO DA QUARESMA

Na antiguidade cristã, o dia de hoje era o "dia das rosas". Os cristãos se presenteavam mutuamente com as primeiras rosas do verão.

Ainda hoje o Santo Padre benze, neste dia, uma rosa e a oferece a uma pessoa em sinal de particular atenção. A santa Igreja, como o faz no advento, interrompe também na Quaresma a sua penitência. Demonstra alegria, pelo toque do órgão, pelo enfeite dos altares e pelo róseo dos paramentos. Tôda a missa respira alegria e júbilo. E por que assim? Lembremo-nos que, antigamente, faziam os catecúmenos, neste dia, um juramento solene e eram recebidos no seio da Igreja, representada pela Igreja da "Santa Cruz em Jerusalém".

Mãe dedicada e amorosa, alegra-se a Santa Igreja, ao receber os que serão lavados nas águas batismais (Introito, Epístola). E não menos se alegram os próprios catecúmenos (Gradual, Ofertório e Comunhão). A maravilhosa multiplicação dos pães, que se repete na Santa Missa, nos garante a todos nós, a glória futura. Louvemos e agradeçamos a vontade de Deus (Ofertório).

INTROITO (Is. 66, 10-13. Ps. 121, 1)

Alegra-te, Jerusalém! Reuní-vos, todos os que a amais; entregai-vos à alegria, vós que estivestes na tristeza, para que exulteis e vos sacieis da abundância de vossa consolação. Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor.

Oração — Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, aos que somos justamente castigados por nossas más ações, respiremos aliviados pela consolação de vossa graça.

EPISTOLA (Gal. 4, 22-31)

Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava, e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, enquanto o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto é dito em sentido alegórico para significar as duas alianças. Uma vem do monte Sinai, gerando para a servidão: e é Agar. Pois Sinai é monte da Arábia que corresponde à Jerusalém atual, a qual é escrava com os seus filhos. Mas (a outra) que é a Jerusalém do alto, é livre e está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada (Sara), que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquêle que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o espírito, assim também agora. Mas, que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como filho da livre. Assim também nós meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre, pela liberdade para a qual o Cristo nos resgatou.

GRADUAL (Ps. 121, 1 e 27)

Alegrai-me com o que foi dito: iremos à casa do Senhor. Reine a paz em tuas muralhas e a prosperidade em tuas fortalezas.

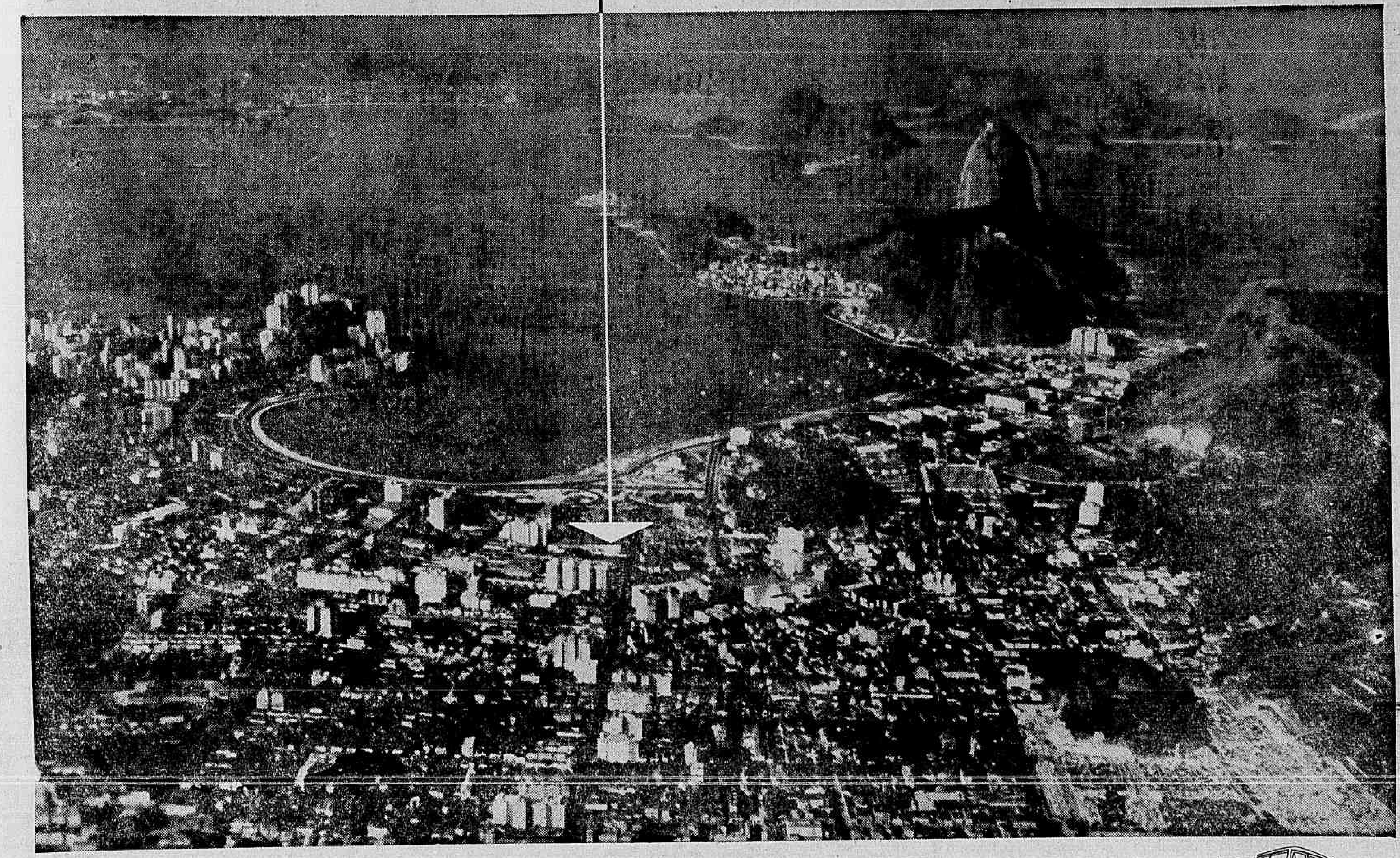
EVANGELHO (Jo. 6, 1-15)

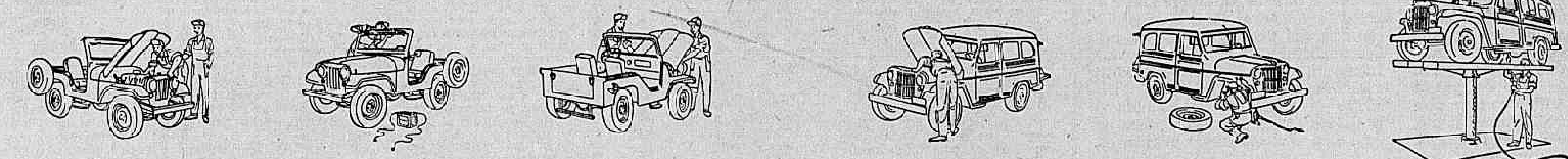
Naquele tempo, passou Jesus à outra margem do mar na Galiléia, que é o de Tiberíade, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que Êle fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, a festa dis judeys. Erguendo Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Êle, disse a Filipe: Onde compraremos pães para dar de comer a tôda essa gente? Dizia isso porém, para o experimentar, porque Êle bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um dêles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesus um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tante gente? Disse-lhes Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto êles quiseram. Quando já estavam fartos, disse Êle a seus disciulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que comeram. Vendo então aquêles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Êste é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam buscar à fôrça, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sòzinho.

Pensamento — Os que confiam no Senhor estão firmes como o monte de Sião; jamais será abalado o que habita em Jerusalém. Como há montes em redor de Jerusalém assim está o Senhor, em redor do seu povo, agora e para sempre.

Já às ordens dos proprietários de "Jeep", RURAL-WILLYS

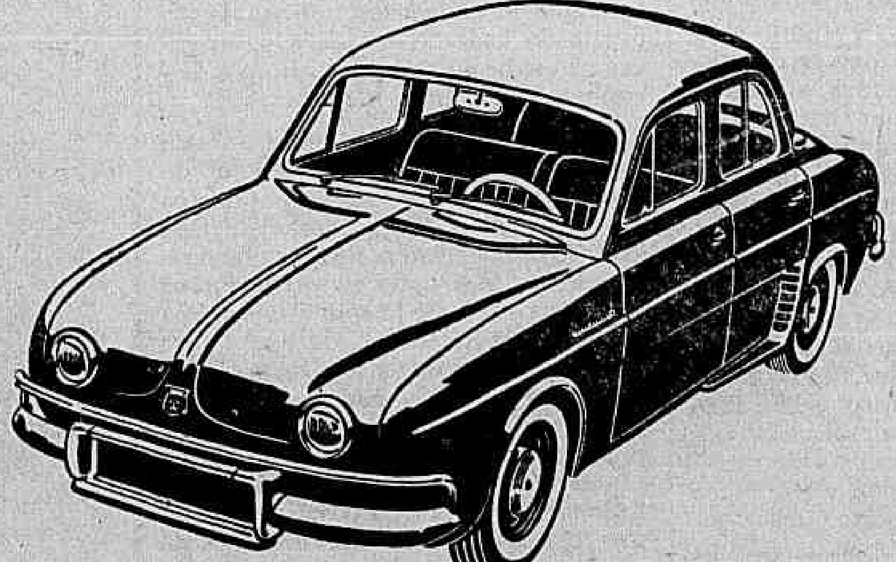
em BOTAFOGO e *Dauphine*





as novas instalações de GASTAL S. A. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 48 - Tel. 46-1419

Inaugurando sua filial em BOTAFOGO, GASTAL S. A tem por principal objetivo tornar mais acessíveis aos moradores da Zona Sul os produtos que distribui como concessionária da WILLYS OVERLAND do BRASIL — "Jeep" e Caminhoneta Rural WILLYS aos quais se incorpora agora o fabuloso DAUPHINE. Se deseja possuir um dêsses veículos, ou se já o possuindo necessitar de peças genuinas ou serviço especializado, visite a nova filial. Suas instalações reunem o que existe de mais moderno para perfeita assistência mecânica aos "carros que conquistaram o mundo".



VENDAS PEÇAS SERVIÇO

GASTAL S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

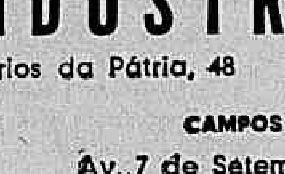
Avenida Brasil, 2298 — Rua Voluntários da Pátria, 48

BELO HORIZONTE
Rua Uberaba, 125

JUIZ DE FORA
Rua Silva Jardim, 176/80

CAMPOS
Av. 7 de Setembro, 419

ASSISTÊNCIA COMPLETA PARA JEEP, CAMINHONETA RURAL WILLYS E DAUPHINE



WALLY STOTT É INGLÊS DE NASCIMENTO

TIA AMELIA

Pianistas de "Velhas Estampas", um dos elepés mais vendidos no momento. Tia Amélia está atuando agora as sextas-feiras, na TV-Rio

Músicas de "shows" num elepê Philips

ALBERTO REGO

A Philips lançará o seu primeiro suplemento internacional no próximo dia 25. No setor internacional, no que se refere ao gênero popular encontramos um ótimo elepê de Wally Stott e sua Orquestra intitulado "Música de Grandes Shows da Broadway" no qual foram reunidos números de sucesso de três notáveis compositores: Jerone Kern, George Gershwin e Irving Berlin.

WALLY STOTT

Wally Stott é inglês de nascimento, compositor, arranjador e chefe de orquestra. Aos 8 anos tocava piano e, nos anos seguintes fácil foi para Willy conhecer os segredos de vários instrumentos musicais, como: violino, "ukelele" e acordeon, sendo que, com êste último, chegou a conquistar diversos premios em curto espaço de tempo. Iniciou suas atividades musicais como profissional tocando em uma banda em Leeds, sua cidade natal e, posteriormente na "Arche's Juvenile Band". Seu primeiro arranjo orquestral para grande orquestra foi executado pela orquestra de Oscar Rabin, tendo então chance para colocar-se como arranjador em várias orquestras de renome na Inglaterra. Depois de 1947 abandonou seus trabalhos para dedicar-se exclusivamente ao estudo de arranjos e regência orquestral.

O sucesso

De lá e cá, tem escrito para os grandes programas musicais da BBC, para editores musicais e até para outros grandes maestros.

Agora que seu valor é reconhecido por tôda a paret, Wally Stott tem um longo contrato com a Philips e seu nome por isso mesmo vem sendo projetado mundialmente. Nada mais justo e merecido.

Teatro e música

Pràticamente todo mundo se interessa por teatro. Principalmente nos Estados Unidos, quando os grandes "shows" da Broadway levam anos em cartaz, o teatro é encarado de forma positiva, com suas comédias musicais contribuindo decisivamente para a arte popular. Mas nem por isso o teatro americano é essencialmente dirigido ao gosto popular do povo americano. Está provado que as grandes peças da Broadway são de fácil aceitação no exterior. A música de tais realizações é a melhor que a América tem produzido — os melhores compositores tem contribuido com suas melhores canções para a comédia musical, e estas canções tem se tornado em clássicos da música popular de todos os tempos.

Três grandes

As músicas escolhidas para figurarem no elepê "Música de Grandes Shows da Broadway" foram de três renomados compositores: Kern, Gerahwin e Irving Berlin. O talento dêstes notáveis compositores populares, com rara felicidade agrupados neste elepê, se constituem em verdadeira dádiva, orgulho do teatro de qualquer país. Com suas músicas e a simpática interpretação de Vally Stott podemos ter um deslumbrante panorama dos grandes "shows" da Broadway, com suas canções — românticas, melódicas e... inesquecíveis...

As músicas do elepê

Inicialmente encontramos quatro faixas com Jerome Kern. "Loock For The Silver Lining". Da comédia musical "Sally" (1920). Letra por B. G. De Sylva. O "cast" original incluia: Marilyn Miller, Walter Catlett, Leon Errol e Delores. A edição da partitura desta canção vendeu mais de um milhão de cópias, uma venda substancial em qualquer tempo, porém particularmente em se tratando de uma época em que ainda não se tinha pleno conhecimento de invenções como o rádio e os discos.

ALL THE THINGS YOU ARE. Da comédia musical "Very Warm For May" (1939). Letra de Oscar Hammerstein II. O "cast" incluindo: Eve Arden, aJck Whiting, Grace McDonald e Donald Brian. Êste foi o último "score" que Jerome Kern escreveu para um musical. Êle estava para começar a escrever "Annie Get Your Gun" (posteriormente escrita por Irving Berlin) quando faleceu, em 1945.

SMOKE GETS IN YOUR EYES. Do musical "Roberta" (1933). Letra de Otto Harbach. Os artistas eram: Lyda Roberti, Fay Templeton em sua última apresentação, Ray Middleton, Bob Hope, George Murphy, Allan Jones e Fred MacMurray. Esta canção foi apresentada por Tamara, cantora que desapareceu tràgicamente em um desastre aéreo sôbre Lisboa e cuja interpretação desta canção (a qual Kern pensou ser muito difícil para uma aceitação popular) fêz com que esta peça permanecesse por muito tempo em cartaz.

THE SONG IS YOU. Da peça: "Music In The Air" (1932). Letra de Oscar Hammerstein II. Os intérpretes eramo Al Shean, Donald Brian, Walter Slezak, Natalie Hall, Reinald Werrenrath e Tullio Carminati. Esta produção foi uma das primeiras a integrar enrêdo e música de uma forma que viria mais tarde a ser a causa do sucesso da dupla Rodgere-Hammerstein.

George Gershwin

EMBRACEABLE YOU. Do musical "Girl Crazy" (1930). Letra de Ira Gershwin. O "cast" incluía: Ethel Merman e Ginger Rogers, fazendo ambas seu "debut" na Broadway, juntamente com Willie Howard William Kent e Allen Kerns.

SOMEONE TO WATCH OVER ME. Da peça musical: "Oh Kay" (1926). Letra de Ira Gershwin. Os artistas eram: Gertrude Lawrence, Victor Moore, Oscar Shaw, Betty Compton e Harland Dixon.

LOVE IS HERE TO SAY — Do musical "The Goldwyn Follies" (1938). Letra de Ira Gershwin. O "cast" incluía: Vera Zorina, Kenny Baker, Edgar Bergen, Bobby Clark e Helen Jepson. Êste foi o último trabalho de Gershwin. Alguns números inacabados foram concluídos por outros compositores após sua morte.

SUMMERTIME — Do musical "Porgy and Bess" (1935). Letra de Ira Gershwin e Du Bose Heyward. O "cast" original contava com Todd Duncan, Anne Brown e Warren Coleman. Ainda que muitos a princípio tenham negado à produção o direito de ser considerada uma ópera, tornou-se um dos verdadeiros clássicos americanos, com os críticos manifestando-se com firmeza sôbre o real valor desta peça. A mais recente montagem de "Porgy and Bess" foi produzida em 1952 e continua ainda em cartaz, havendo efetuado uma "turnée" pela Europa, voltado à América e posteriormente retornado ao Velho Mundo para ulteriores êxitos.

Irving Berlin

THEY SAY IT'S WONDERFUL — Do musical "Annie Get Your Gun" (1946). Berlin foi contratado para escrever o "score" musical em virtude da morte de Jerome Kern, tendo produzido então uma de sua mais notável série de canções. Participaram originalmente desta peça os artistas: Ethel Merman, Ray Middleton, Harry Bellaver e William O'Neal.

EASTER PARADE — Do musical "As Thousands Cheer" 1933). O "cast" original incluia: Marilyn Miller, Clifton Webb, Helen Broderick e Ethel Waters. Esta canção foi outra que vendeu mais de um milhão de cópias de sua partitura musical impressa. A melodia desta música foi originalmente utilizada em uma canção intitulada "Smile and show your dimple", em 1917, mas seu fracasso foi total, e Berlin revisou-a para torná-la um dos grandes "hits" da música popular americana.

HOW DEEP IS THE OCEAN? — Do 1932, esta canção era considerada por seu autor como "sofrível", mas logo foi acrescentar-se à extensa relação dos grandes êxitos da música americana de todos os tempos.

A PRETTY GIRL IS LIKE A MELODY — Do musical "Ziegfeld Follies of 1919". O elenco original compunha-se de Eddie Dawling, Ray Dooley, Marilyn Miller, Eddie Cantor, Bert Williams e Van And Schenck.

BACH

Em abril a Westminster lançará mais um disco da "Obra Completa de Bach" para órgão. Trata-se de um elepê com 5 Preludios e Fugas em La Menor, talvez um dos mais conhecidos de Bach devido a sua transcrição feita por Liszt. Essa transcrição é adotada em todos os Conservatórios de Música do mundo. Tem como solista Carl Weinrich que depois do lançamento da Westminster na América do Norte foi aclamado como um dos maiores organistas da atualidade. Tira música de Bach não apenas à profunda afinidade musical e soberba técnica, mas dá também uma profunda compreensão resultante de anos de pesquisas intensas, estudos, o qual o fez uma das maiores autoridades em Bach e sua música.

Os mais vendidos

Os discos mais vendidos nesta capital durante esta semana foram: 78 ROTAÇÕES — "Jambalaia", com Brenda Leen (Decca), "Não digo o nome" Anísio Silva (Odeon), "Balada Triste", Agostinho Santos (RGE), "Acertanlain Smaile", com Johnny Mathis (Columbia), "Lamento", Dorinha Freitas (RGE), "Ave Maria Lola", Carlos Argentino (Mocambo), "Ontem e Hoje", Angela Maria (Copacabana), "Till", Percy Faith (Columbia), "Deixe que ela se vá", Nélson Gonçalves (Victor), "Chega de Saudade", João Gilberto (Odeon), e "Come Prima", com Toni Dalara (Polydor). ELEPÊ — "Velhas Estampas", Tia Amélia (Odeon), "O último Malandro", Moreira da Silva (Odeon), "Agostinho Espetacular", Agostinho Santos (RGE), "Drink", com Djalma Ferreira (Drink), "Feito Para Dançar n. 10", Waldyr Calmon (Rádio), "Pal Jocy", Frank Sinatra (Capitol), "Elvis Golden Record' Elvis Presley (Victor), Earl Green (Decca), "Nat Canta Boleros" (Capitol) e "Maravilhou's", com Ray Cornif (Columbia).

500 exemplares

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, numa promoção louvável, vem de adquirir quinhentos albuns do elepê "Velhas Estampas" para divulgação da música brasileira.

Didier Lapayrere

Uma das revelações da canção francesa é o jovem Didier Lapeyrere. Considerado pela crítica especializada do Velho Mundo como "Monsieur Rithme Français", Didier confirma plenamente, com o elepê Philips que será colocado à venda ainda êste mês, que tem seu nome e onde é acompanhado por Alain Goraguer, seu Conjunto e os Tontanas. Uma coisa neste lançamento nos chama imediatamente a atenção: a seleção musical dos números gravados. Realmente, cada faixa dêste microssulco apresenta músicas preferidas não só na França mas também em todo o mundo, emprestando, portanto, à êste disco, um valor novo a interpretação vibrante e pessoal de Lapeyrere. As músicas como "Tequilla", "Dieu Seul" (Love me Forever), "Ma Prière" (My Prayer, em português: "Minha Oração"), "La Vie Mondaine" (The Lady Is A Tramp), foram bem aceitas em nosso país. Outras, como "Sarah" (grande sucesso em França), "Chanson D'Amour" (Radadada), "Sale Gosse" (Bad Boy), "Plus Jamais" (Raunchy), "Rendez-vous Au Lavandou" e "Garde Ça Pour Toi", brevemente serão também cantaroladas. Didier, de uma forma ou de outra, brevemente irá agradar, não temos a menor dúvida.

Música judaica

Jacques Kluger, o produtor do elepê "Música Judaica", da Capitol, que já se encontra à venda, conseguiu apresentar um autêntico desfile de músicas israelitas, queridas no mundo inteiro. Gravadas na Europa com o famoso côro e a não menos célebre orquestra Silberman, esta música é o que os judeus tem cantado e tocado, séculos após séculos, nos cinco continentes. O seu caráter, porém, é universal e muitos não judeus a ouvem com mesmo enlevo. Integram êste elepê "O Rabino quer nos ver alegres", "Arde uma chama na velha lareira", "Gozai o sábado", "Minha mãe Yiddische", "A Polca de Tel-Aviv", "O Chale da Oração", "O judeu e a espôsa" e muitos outros números de real beleza.

WALLY STOTT

O músico inglês no momento em que observava o elepê "Música de Grandes Shows da Broadway"

"Discos Clássicos"

MARIA TERESA DAL MORO

O DISCO clássico continua sendo hoje a dor de cabeça das gravadoras. E' indiscutível que à margem de venda em relação ao popular é assustadora, bastando dizer que sòmente em 1958, no apogeu da indústria fonográfica, um só chegou às paradas de sucesso, rivalizando em vendagem com os mais saltitantes "rocks", e não por se tratar do "Concêrto n. 1, para Piano e Orquestra", de Tchaikowsky, mas por Van Cliburn, o conquistador artístico do povo russo. Venceu nas paradas apenas por uma questão político-artística, pois o mesmo comprador foi incapaz de adquirir o mesmo concêrto com Horowitz e Toscanini.

No Brasil os clássicos são editados com matrizes estrangeiras e em número reduzido, daí que de vez em quando aparece um sonhador falando do sucesso duma certa Missa de Bach, esgotada logo na primeira edição. A publicidade pràticamente não existe. O disco clássico é descoberto casualmente, e nesse ponto da promoção, nem as fábricas, nem os vendedores se auxiliam. A mais popular casa de disco do Rio, jamais teve a idéia de colocar no seu alto-falante uma gravação da grande música, jamais contribuindo para chamar a atenção do público diretamente, sem os preâmbulos de um programa radiofônico. Tocam-se os "rocks", ouvem-se os Nats e o clássico que se defenda!.. E êles talvez tenham razão, porque a música popular fala por sí mesma, sem exigir a explicação da erudita; a popular dirige-se aos sentidos, sempre mais acessíveis; a erudita à alma, ao cérebro, sempre mais inconquistáveis. A popular se renova, a erudita é conservadora. A popular vem do povo e a êle volta; a erudita vem de certas camadas e a elas retorna. O povo na sua miséria é pródigo, consagra e apoia os seus ídolos, comprando os discos; o rico é avaro, espera, medita, compara, escolhe... e no fim, não compra.

Por tudo isso chega-se à conclusão que muitos não gostam: o disco clássico vive do disco popular. São os Elvis que permitem a um Mitropolus e Prokofief virem à luz. Para o discófilo popular uma sugestão publicitária é suficiente; ouvindo uma vez, êle compra o disco se é bom. O erudito quer explicação, ouvir, ouvir, ouvir... E' um fato, lamentàvelmente verdadeiro! // Por que a música erudita também se chama de classe?... Porque exige cultura, sensibilidade agudíssima, cérebro ambicioso, e não é ouvindo, casualmente, nas temíveis emissoras oficiais, que o povo vai gostar de Beethoven ou Verdi. A catequese deve ser feita lentamente, e nesse mistér, divulgar até nas escolas, os discos de Melachrino, Carmen Dragon, Alfred Newman, a "pops" e Arthur Fiedler, Mantovani, verdadeiros sacerdotes da grande música.

Pensando assim aceitamos parcialmente as explicações do sr. Grottera, proprietário dos Discos Rádio, a respeito do fechamento do seu setor de música erudita, até então dirigido pelo maestro Hekel Tavares. A princípio, quando recebemos a notícia extra-oficialmente, uma profunda decepção mudou nossos projetos do dia. O que teria acontecido com o belo sonho do maestro e compositor brasileiro?...

O sr. Grottera, sereno, irredutível na sua decisão, disse apenas: "Cheguei à melancólica conclusão de que não existe público para a música erudita no Brasil". Realmente, foram realizadas gravações tècnicamente perfeita; mas não é sòmente técnica que o público exige. E' repertório... novidades... O erro básico da Rádio esteve nesses pontos. Tudo muito conhecido: Tchaikowsky, Strauss, Wagner; elementos imaturos; Nelson Freire, Anievas, pouca divulgação na Imprensa e no Rádio; completa indiferença nos ambientes culturais, não sabemos se por falta de iniciativa do Departamento de Publicidade, ou por descaso das autoridades. O fato é êste: os Discos Rádios deram bilhete azul à música erudita, engavetando até não sei quando, a gravação em som estereofônico que poderia ter sido a salvação dêsse setor. O magnífico trabalho da Orquestra Sinf. Brasileira e o maestro Sousa Lima, o belo repertório de Alexandre Leví e Alberto Nepomuceno, a grande realização nacional, ficaram na fita, a espera que um Ministério de Educação, ou o Itamarati, tomem a iniciativa de salvar a maior realização da Fonográfica Brasileira: a grande música erudita do Brasil em som estereofônico, feita por uma equipe de elementos brasileiros.

Terá razão o sr. Grottera ao afirmar que não existe público para a música erudita no Brasil?... Ou ainda nosso público prefere os intérpretes estrangeiros?... O discófilo brasileiro sabe que já foi lançada a Missa de Requiem do Padre José Maurício, ou talvez não sabe quem foi êsse ilustre desconhecido?... Onde está o erro?...

A etiqueta "Festa" agora a única excessão. Alí se desenter--n joias do passado mineiro, se revelam talentos de hoje, compositore- em evidência. Tudo nacional, bem realizado e bem selecionado. Mas onde se divulgam os seus discos?... De lá saiu esta semana a "Missa de Réquiem", do padre José Maurício, o mesmo da sutilíssima "Missa Pastoril para a Noite de Natal". Além das emissoras oficiais, essas obras só serão apresentadas no dia de Finados e no Natal, naturalmente... Culpa de quem?... Diremos, objetivamente, dos discotecários, incapazes de ouvir e julgar, serenamente, as imensas maravilhas da música religiosa.

Esta "Missa" do nosso padre José Maurício, é de "Réquiem", porque foi composta para os funerais duma rainha morta, da mesma forma como teria sido para uma princês: m--l'tando, -e ela existisse na ocasião. Não é, absoluta. iente, fúnebre, senão séria, solene, repousante. Deve ser ouvida na penumbra, em silêncio. A inspiração do sacerdote penetra religiosamente no coração do ouvinte, sem artifícios. E' música fluente, pura, comunicativa. Nesta edição da "Festa", realização ao vivo no Teatro Municipal do Rio, foram intérpretes a Sinfônica Brasileira com Edoardo de Guarnieri; Côro Misto da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos, tendo como solistas Isauro Camino — tenor, Margarida Martins Maia, — soprano, Carmen Pimentel, mezzo-soprano, e Jorge Bailly — baix: êstes dois do elenco estável do M. - -pal.

BAIANO "BOSSA" NOVA

João Gilberto, baiano de 27 anos, que tanto sucesso vem obtendo com a gravação do samba "Chega de saudade", que deu o título ao seu primeiro elepê para a Odeon, mereceu do grande maestro, compositor e arranjador Antônio Carlos Jobim, o seguinte elogio: "Eu acredito em João Gilberto, porque êle é simples, sincero e extraordinàriamente musical"

Circuito das Águas

As rodovias integrantes do chamado *Circuito das Águas* não fazem parte do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias (1956-1960) e, por êsse motivo, não serão terminadas e pavimentadas. Sòmente o trecho de Engenheiro Passos a Caxambu, inclusive o ramal de São Lourenço, foram concluídos e inaugurados no dia 12 de janeiro passado. Para as demais, não existe disponibilidade orçamentária nem constam do Plano.

Essa informação foi dada, oficialmente, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem à Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo como resposta à "sugestão para um programa mínimo de realizações em 1958", de autoria do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, subscrita pelo seu membro, sr. Umberto Stramandinoli.

OBRAS INDISPENSAVEIS

O DNER diz que o Plano Quinquenal referido estabelece a conclusão de obras rodoviárias reputadas indispensáveis como infra-estrutura da economia nacional. As obras finais do chamado Circuito das Águas não foram consideradas indispensáveis, e, por isso, não foram incluídas no Plano, embora constituam um sistema que permite a comunicação rápida e confortável de tôdas as estações principais climáticas e hidro-minerais do país, tais como, Caxambu, São Lourenço, Cambuquira, Poços de Caldas, Prata, cidades que atraem, permanentemente, de Inverno a Verão, milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, que gastam bom dinheiro em tratamento, repouso ou passeio. As rodovias do Circuito são estradas auto-financiáveis, além de tratar-se de Turismo, que o Govêrno incluiu entre as suas metas de realizações.

Esperemos que os órgãos técnicos da autarquia que superintende os serviços rodoviários do país, em 1960, ao traçarem no novo plano de atividades, mudem de concepção e incluam o Circuito das Águas entre as obras indispensáveis.

HOJE, EM RECIFE, SEMINÁRIO "OPENO"

Governador definirá política regional

RECIFE — (Do Correspondente) — Está marcada para hoje, nesta cidade, a realização do "Seminário sôbre a Operação Nordeste", promovida com o objetivo de debater a nova política do govêrno Federal para a região e os seus reflexos no desenvolvimento econômico do Estado.

O embaixador Assis Chateaubriand confirmou, em telegrama enviado ao advogado Antiógenes Chaves, a data de realização do encontro de ex-ministros de Agricultura e ex-governadores de Pernambuco e técnicos em assuntos de desenvolvimento regional, cujos debates terão caráter público e serão realizados no salão nobre da Escola de Engenharia.

DUAS SESSÕES

O Seminário vai se desenvolver em duas sessões: pela manhã, das 9 às 13 horas, quando falarão o governador Cid Sampaio, que presidirá os trabalhos, e o sr. Aluízio Campos, do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, que fará uma exposição sôbre o "Plano de Ação" da OPENO.

Os assuntos a serem tratados na primeira sessão do Seminário deverão se subordinar ao tema geral: "Os Problemas do Nordeste e o Planejamento Regional".

À tarde, os expositores, já convidados, deverão falar sôbre agricultura, industrialização regional e crédito.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

No tratamento do tema "Agricultura e Pecuária" de Pernambuco, serão fixadas duas diretrizes: "As regiões agrícolas do São Francisco e os seus problemas", que será desenvolvida pelo sr. Humberto Carneiro, e "As regiões agrárias de Pernambuco e os seus grandes problemas", pelo geógrafo Mário Lacerda de Melo.

O economista Paulo Frederico Maciel falará sôbre o tema "O Sentido da Industrialização de Pernambuco" e o advogado Murilo Guimarães analisará aspectos do problema de crédito na região e os recursos financeiros para desenvolvimento e execução de um plano regional de recuperação econômica.

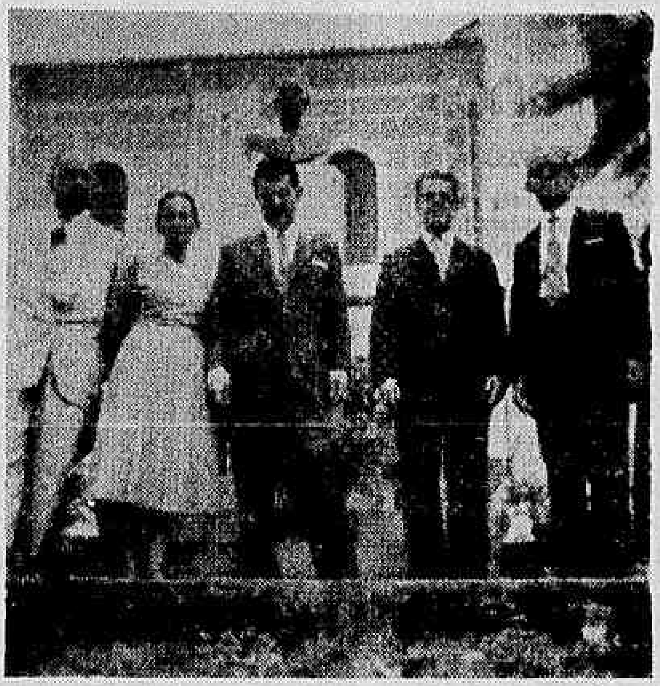
DIRETRIZES DE CID

Pela manhã o governador Cid Sampaio dirigirá os trabalhos do Seminário e é provável que, na definição dos objetivos de uma política regional de recuperação econômica, venha a expor as principais diretrizes administrativas do seu Govêrno, e a sua posição diante da "Operação Nordeste".

EX-MINISTROS E EX-GOVERNADORES

Ex-ministros (pernambucanos) de Agricultura e ex-governadores do Estado serão convidados a participar dos debates em tôrno da nova política regional do govêrno federal.

STA. RITA DE JACUTINGA: BUSTO



STA. RITA DE JACUTINGA, 7 — (Especial para o DC) — Flagrante colhido por ocasião da inauguração do busto de monsenhor Marciano da Fonseca, que se destacou durante meio século como vigário de Sta. Rita de Jacutinga. A contar da esquerda, o sr. João Machado de Andrade, atual prefeito; d. Santa; sr. João Osório, ex-prefeito; e o nosso correspondente, sr. José Marinho de Araujo.

Macacu sem dinheiro; barnabés não recebem

CACHOEIRAS DE MACACU, R.J., 7 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — A prefeitura municipal desta cidade está em situação verdadeiramente alarmante. Enquanto o balancete oficial da municipalidade, do mês de janeiro último, acusa um saldo de Cr$ 170.225,40 (a arrecadação total do mês foi de ..... Cr$ 368.718,00), a alegação é a de que não existe dinheiro nos cofres.

Depois de marchas e contramarchas, o prefeito mandou, enfim, pagar os meses de dezembro e janeiro do corrente ano, ficando devendo, além do mês de fevereiro, o abono concedido ao funcionalismo pelo legislativo cachoeirense.

NOVO DELEGADO

Vem de assumir o cargo de Delegado de Polícia dêste município, para o qual foi nomeado pelo governador Roberto Silveira, o sr. Josafá de Pontes dos Santos Lima.

O novo delegado declarou à reportagem que encetará, imediatamente, uma campanha contra o porte ilegal de armas, e que fará um policiamento ostensivo no centro da cidade, principalmente à noite.

REFORMA NO ENSINO

Consta que haverá, de fato, modificação nos quadros do ensino primário desta cidade.

Após uma importante reunião do PTB local, foi tomada esta decisão, dela tendo conhecimento o Secretariado de Educação e Cultura do Estado do Rio.

Quanto ao ensino secundário, as mensalidades sofreram sensível majoração. Assim é que o ginásio Ernâni do Amaral Peixoto, que cobrava Cr$ 300,00 para as 1.ª e 2.ª séries, passou a cobrar Cr$ 400,00, a partir de 1.º do corrente.

VISITA DO GOVERNADOR

Visitou esta cidade, em dias da semana passada, o governador Roberto Silveira.

O chefe do Executivo fluminense se demorou algumas horas, seguindo, depois, para a localidade de Cordeiro e para a Vila de Macuco.

Segundo estamos informados, S. Exa. aqui voltará, dentro de poucos dias, para auscultar os cachoeirenses quanto às suas reivindicações junto ao Govêrno do Estado.

ESTRADA DE FARAO'

A população de Faraó, pertencente ao 2.º distrito dêste município, está apelando para o prefeito Nilo Torres no sentido de que seja imediatamente consertada a estrada que liga àquela localidade (futuro 4.º distrito) à sede do município.

Presentemente, a referida via está em péssimas condições, o que não permite o escoamento da produção local, que é grande, principalmente de bananas.

SOCIAIS

Sopraram velinhas em fevereiro: Jovem Newton Torres; sras. Luiza Bastos e Cléa Pinto Milagres; meninos Heleno Maia Sarmento e Regina Helena Ferraz; srs. Angelo March e Célio de Sousa Aboud; menino João Batista Júnior, filho do casal João Batista e Maria Izobel Zuquell Batista; sra. Irene Gama, espôsa do sr. Walfram Gama; srs. Luís Pereira Lemos e José Joaquim Alves; sra. Ione Bittencourt Melo, espôsa do sr. João Melo.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Comemoraram aniversários de casamento: Nos dias 10 e 17 de fevereiro, respectivamente, os casais Angelo March e Dinéa Bastos March, José Correa de Arruda e Bélgica Gomes Arruda, Oriental Gomes e Gilda Gonçalves Gomes.

BANCO DO E. DO RIO: NOVA DIRETORIA

Foi empossada às 17 horas do dia 2 do corrente a nova Diretoria do Banco do Estado do Rio, que ficou assim constituída: presidente, Vergílio Soeiro de Carvalho; diretor-superintendente, Eugênio de Lima; diretor-financeiro, Adolfo Berbemam. A solenidade compareceu elevado número de pessoas representativas do alto mundo político, financeiro e social de Niterói. Anotamos: srs. Manoel Botelho, representando o governador Roberto Silveira; Gil Manoel Claro, representando o secretário de Finanças, Augusto de Gregório; Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Estadual; deputados Alvaro Fernandes, Dásio Coimbra, Edésio Cruz Nunes, Palmir Silva e Aarão Steinbruch, federal; Murilo Portugal, delegado do IAPETC; José Teixeira Matos, gerente da agência do Banco do Brasil; jornalista Silvio Fonseca; Hilton Pacheco, gerente do Grupo Atlântico no Estado do Rio; d. Alice Sales Aragon, vereador e sr. Valter Sales de Carvalho

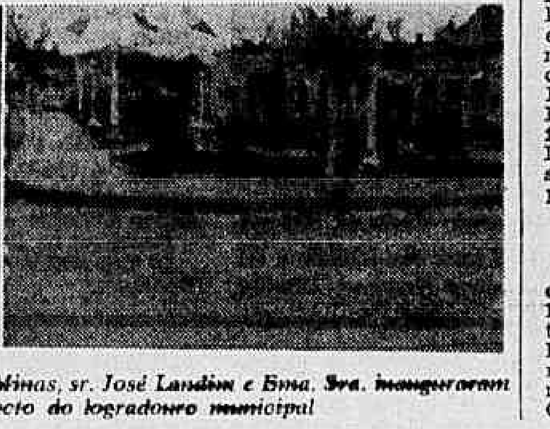
Bom Jardim de Minas inaugurou jardim

BOM JARDIM DE MINAS 7 (do correspondente Willian Aoni) — Esta cidade inaugurou em janeiro último um belo jardim construído em duas fases e ocupando tôda a extenção da Praça Getulio Vargas.

A obra do novo logradouro executada pela Emprêsa Técnica de ajardinagem Júlio Ricardo Steinmetz, sob a direção do engenheiro Alberto Henrique Diaz Pietro, deve-se à feliz iniciativa do ex-Prefeito, sr. José Landim e à colaboração dos vereadores e do povo dêste município.

ANIVERSÁRIO

Transcorreu no dia 22 de Fevereiro o 35º aniversário do sr. Francelino José de Paula, Chefe de tradicional família desta cidade. O aniversariante, antigo Juiz de Paz atualmente o habitante mais antigo de Bom Jardim de Minas, foi muito cumprimentado.



À esquerda, o ex-prefeito de Bom Jardim de Minas, sr. José Landim e Exma. Sra. inauguraram o novo jardim; à direita, um aspecto do logradouro municipal

Nascimento, vida e 'morte' de um 'profeta'

ITAGUASSU, 7 (Do correspondente José Bergamo da Silva) — Há poucos dias registrou-se no Distrito de Itapina, município de Colatina um fato interessante.

Um cidadão após ter tentado a vida de todo jeito e nada conseguindo resolveu embrenhar-se na floresta, voltando à idade da pedra lascada. Encontrando uma gruta, ali fixou residência, sem pagar aluguel e sem nada que o aborrecesse, passou um longo tempo alimentando-se de raízes, caça e pesca.

"IOGUI"

Os cabelos, barba e unhas cresceram livremente, transformando o ex-civilizado num monstrengo. Nessa situação alguns caçadores descobriram o iogui aborígene.

Na ocasião deu-se um diálogo interessante entre o "Tarzan" e os civilizados. Ao empunharem êstes as armas, na dúvida se era gente ou macaco, o homenzinho mais que depressa, para salvar a pele, bradou:

— Filhos! Estão à procura Vale Verde, o paraíso dos caçadores e não a mim, porque sou celestial, um enviado de Deus para salvar a Humanidade.

Os caçadores meio assustados passaram a interrogar o desconhecido, que afirmou que tinha vindo à terra para purificar a alma e que cumpria ordem de um Ser Supremo e que há 4 meses não se alimentava, pois segundo disse "o que entra pela bôca é sagrado, mas prejudica a comunicação celestial".

"CURA"

Um dos caçadores que havia cortado o pé, do qual escorria muito sangue foi "curado" pelo "profeta". Impressionados os caçadores ao regressarem a Itapina espalharam o boato que haviam encontrado um Homem Santo fazendo o maior alarde possível.

Em poucos dias a notícia cresceu e Itapina ficou famosa, aparecendo forasteiros dos quatro cantos da terra à procura do "Santo". Caminhões carregados de doentes começaram a chegar à localidade para receber a "benção" do ermitão.

Mas a todos aguardava uma profunda decepção. O falso Santo a essa altura já não se encontrava na sua gruta na floresta e sim em plena via pública de Itapina, completamente embriagado e com as algibeiras cheias de dinheiro dos incautos.

Parque da Serra dos Órgãos

Durante o mês de janeiro próximo passado, trinta mil 364 pessoas, o que vale dizer uma média de quase mil turistas por dia, visitaram o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

Cachoeiro: gêneros, aumento é assustador

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, E.S., 7 — (Do Correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Os gêneros de primeira necessidade, aqui em Cachoeiro do Itapemirim, estão sofrendo, a cada dia, majorações assustadoras.

Assinado por uma delegação representativa dos anseios da população local, foi enviado, recentemente, um telegrama ao presidente da «Comissão Estadual de Abastecimento e Preços».

O TELEGRAMA

São os seguintes os dizeres do telegrama: "Solicitamos dessa presidência as medidas necessárias e inadiáveis, no sentido de fazer valer, em Cachoeiro de Itapemirim, a louvável medida que veio de adotar o exmo. sr. presidente da República, em prol do congelamento de preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Se assim vimos de proceder é em face ao descaso que o órgão local (COMAP) dispensou a tão importante determinação presidencial, permitindo o abuso por parte de indivíduos inescrupulosos do comércio local".

CAÇADORES, DIA 31

O "Caçadores Carnavalesco Clube", entidade litero-recreativa que congrega a melhor sociedade local, promoverá em seus salões, no dia 31 de março corrente, um animado baile com a participação da excelente "Tita Duval e sua Orquestra".

Não está, pois, medindo esforços, a diretoria do "clube da colina", composta de elementos jovens e dos mais dedicados, entre os quais podemos destacar os srs. Carlos Rebelo, Galdino Teodoro da Silva, Marcillo T. Machado, Valter Portas e Sidnei Marreco.

A CIDADE SENTIU

Faleceu, com a avançada idade de 79 anos, o sr. Sebastião Amaral, grande fazendeiro neste município, onde era pessoa das mais queridas e estimadas.

O finado era genitor do sr. José Antônio do Amaral, ex-vereador, deputado estadual e secretário, por duas vêzes, no govêrno do sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

JACKSON E "EURIDICE" DE BLOCH

No magnífico auditório do Jardim de Infância, apresentou-se à sociedade cachoeirense o ator Jackson, interpretando "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch.

O jovem artista foi aluno do hoje ministro Pascoal Carlos Magno e trabalhou em companhia de Procópio Ferreira, Oscarito e outros grandes nomes da cena nacional.

TENENTE DECIDIDO

O novo delegado de polícia, tenente Higino, está seriamente empenhado em acabar, de vez, com o império dos malandros e gatunos que infestam a cidade.

VITÓRIA DO CACHOEIRO

O Cachoeiro F. C. desta cidade, em partida disputada no sábado último, no campo local do Araríguaba, contra a equipe do Canto do Rio, de Niterói, sagrou-se vencedor pelo escore de 2x1.

O quadro cachoeirense jogou assim constituído: — Solimar; Teonas (Braconi) e Rafael (Otello); Jordan (Pedrinho), Celso e Elton (Valadão); Wilson, Sarará (Malhado), Alcenir, Juvandir e Feijão (Rafael).

Os visitantes formaram: Itamar; Luciano e Ricardo; Doloca, Zé Maria e Floriano; Jairo, Adolfo, Aguinaldo, Ferreira e Bira.

TELEFÔNICA CACHOEIRENSE

Cachoeiro de Itapemirim será dotada, brevemente, de telefones automáticos, melhoramento êsse que vem sendo reclamado, de há muito, pela população local.

Com o objetivo de constituir a Sociedade Telefônica Cachoeirense, o prefeito reuniu, na Associação Comercial, representantes da indústria, comércio e diretores da "Siemens".

Paraíba: Confiança na Openo

JOAO PESSOA, 7 (Do correspondente) — Encerrar-se-á amanhã, no Rio, a Convenção Nacional de Jornalistas Profissionais, que teve início no dia 5 do corrente.

A delegação paraibana está constituída dos periodistas Ascendino Leite, Ivaldo Falconi, Dorgival Terceiro Neto, José Teotônio, Eurípedes Gadelha, Luís Gonzaga Rodrigues, Júlio Gondim Filho e Pe. Américo Sérgio Maia.

GOVERNADOR E OPENO

O governador José Fernandes de Lima, em breve contato com a reportagem, manifestou sua confiança e seu otimismo com relação aos resultados da Operação Nordeste, lançada pelo presidente JK, com o apoio e a colaboração dos governadores da região.

Acentuou o chefe do Executivo que a iniciativa do sr. Juscelino Kubitschek alcançará satisfatório sucesso, com o apoio financeiro que deverá ser prestado à agricultura.

S. ANTONIO DE PÁDUA: INAUGURADA ÁGUA

SANTO ANTONIO DE PADUA, R. J., 7 (Do correspondente W. J. Oliveira) — O prefeito desta cidade, sr. Geraldo Tavares André, inaugurou domingo último, no próspero distrito de Aperibé, o serviço de águas.

A obra é de monta e, pela construção e capacidade, está habilitada a servir bem, por muitos anos, a tôda a população de Aperibé.

ÁGUA DE POMBO

Os moradores daquela localidade se serviam, anteriormente, da água do Rio Pombo, que banha a cidade.

Com a obra recém-inaugurada, ressalta-se, uma vez mais, a fecunda administração do prefeito Tavares André, que, em poucos meses apenas no govêrno da cidade, dotou muitos distritos, inclusive a sede do município, de grandes melhoramentos.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residência, no bairro de São Luís, nesta cidade, o sr. José Lopes, funcionário do SAPS.

Tôda a cidade sentiu sinceramente o seu passamento, especialmente seus correligionários do PTB, que compareceram em massa ao sepultamento.

Ônibus elétricos: São Gonçalo

S. GONÇALO, 7 (Especial para o DC) — Em solenidade que contou com a presença do presidente da Assembléia Fluminense, sr. Saramago Pinheiro, dos srs. Newton Guerra, Paulo Kalle, Amaro Gomes, Bernardo Melo e Bandeira Vaughan, secretários de Saúde, Transportes, Agricultura, Obras e Energia Elétrica, respectivamente, e do prefeito do Município, sr. Geremias de Matos Fontes, o governador Roberto Silveira deu início à construção da rêde elétrica que permitirá o funcionamento de serviço de ônibus elétricos em S. Gonçalo. Compareceram à solenidade os deputados Palmir Silva, Alvaro Fernandes e Aécio Manci, bem como o sr. Flávio Monteiro de Barros, o engenheiro José Linhares e o deputado federal Bocaiuva Cunha.

Porciúncula: temporal, futebol e nascimentos

PORCIÚNCULA, RJ, 7 (Do correspondente A. C. Pinto de Carvalho) — Forte temporal desabou, na semana passada, sôbre esta cidade, causando diversos prejuizos.

Muitas casas ficaram destelhadas e o campo municipal teve sua arquibancada destruída e seu muro derrubado. Felizmente, não houve mortes.

NOMEAÇÃO

O governador Roberto Silveira acaba de nomear para o cargo de Juiz de Direito Substituto Temporário desta Comarca o sr. Sebastião Lannes Vieira.

RIR E' O MELHOR REMÉDIO

Esta cidade recebeu, com muito agrado, a famosa dupla caipira Alvarenga e Ranchinho, das Emissoras Associadas de Rádio e Televisão.

Os "milionários do riso" se apresentaram, em divertido "show", no cine São Jorge. Casa cheia e grande sucesso.

Preliando amistosamente nesta cidade, o Natividade Atlético Clube não foi feliz frente ao quadro local do Progresso F. C., caindo por cinco tentos a dois.

Os tentos foram assinalados por Enésio e Sansão, para os visitantes. Marcaram, para os de casa, Caboclo, Laércio, Totônio, Janjão e Elcinho.

QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas: NATIVIDADE — Joel, Carla, Zé Carlos e Joãozinho; Adão e Grinalson; Décio, Newton, Sansão, Dé e Enésio, depois Joel. PROGRESSO — Lionel, Armando, Natinho e Pinduca; Carrinho e Caboclo; Zezé, depois Janjão, Laércio, Totônio, Moacir e Elcinho.

NASCIMENTOS

Nasceram nos dias 25 do mês passado e 1.º do corrente os garotos: Claudio, filho do sr. Renato Vieira da Cunha e d. Maronita Lima Cunha; Maria Bernardete, filha do sr. Valter da Silva Guimarães e d. Maria de Lourdes Guimarães.

Ainda não foi escolhido o nome do robusto garoto filho do casal José Manoel Moreira.

ANIVERSÁRIOS

A cidade comemorou, no mês passado, diversos aniversários porciúnculenses; Jovens Luís Campos França e João Magalhães Filho; srs. Pedro Silva, Nilson Querino, vereador Edison Barroso de Carvalho e Paulo Dornelas.

Pôço pioneiro: Amapá

MACAPÁ, 7 (Especial para o DC) — Um grupo de técnicos da Petrobrás, constituído pelos engenheiros Abeillart Haldeman, Carlos Malchar Araújo e Eison Rolin Moura, encontra-se há algumas semanas no Amapá, estudando a locação de uma tôrre de perfuração de um poço pioneiro, no vale do Rio Cajari, município de Mazagão, onde há pouco foram concluídos com resultados satisfatórios os serviços de pesquisas geológicas, topográficas e gravimétricas. No referido trabalho será usado o sistema de balsas, que melhor se ajusta às características da zona escolhida para a locação da tôrre.

Andrelândia ganhou agência: B. da Lavoura

ANDRELANDIA, 7, MG — (William Aoni, correspondente do DC) — Inaugurou-se nesta cidade, com um lauto banquete à sociedade local, a nova sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. A referida agência bancária que constitui mais um passo no acelerado progresso desta cidade mineira, está funcionando sob a direção do sr. Carlos Aurélio Barroin Toledo. Estiveram presentes à inauguração da Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, o presidente daquela organização, dr. José Bernardino Rodrigues de Oliveira, que se fazia acompanhar de outro diretor, o dr. Francisco Rodrigues de Oliveira.

TELEFONE PÚBLICO

Graças aos esforços da Prefeitura local, do dr. Feliciano Pena, ex-secretário de Finanças do E. de Minas e do dr. José Fernando de Azevedo Resende, instalou-se nesta cidade um pôsto telefônico público, que ficará sob a responsabilidade do sr. Odilon Salgado.

A nova sede da agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, em Andrelândia. — (Foto Edson)

DESEMBARGADOR NO INGA

Estêve no Palácio do Ingá, com o governador Roberto Silveira, o desembargador Nilton Quintela, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, tratando de vários assuntos administrativos. Os chefes dos poderes executivo e judiciário mantiveram também cordial palestra sôbre vários assuntos da atualidade. — Na foto, da AFI, um aspecto da visita

A SEDE DA HEBRAICA SERÁ A MAIOR DO RIO

PROGRAMA SOCIAL

Intenso é o programa social da Hebráica. Já utilizando o seu amplo salão de festas (1.000 metros quadrados), os sócios (4 mil), encontram diàriamente os mais variados divertimentos

Previsto o término dentro de dois anos

De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

— "O progresso da Sociedade Hebráica, nos sete anos de sua existência, corresponde a uma evolução equivalente ao de uma outra agremiação que tenha pelo menos o triplo de sua idade". — declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Manoel Bronstein, vice-presidente da Sociedade Cultural Esportiva e Recreativa Hebráica, referindo-se à nova sede que está sendo construída na Rua das Laranjeiras, 346.

— "O nosso objetivo principal — declarou o sr. Manoel Bronstein — é desenvolver um maior intercâmbio cultural e esportivo entre Brasil e Israel. Esta, a norma que nos guia no comando da Sociedade Hebráica.

A NOVA SEDE

A sede social e desportiva que a Sociedade Hebráica constrói no bairro das Laranjeiras será uma das melhores no gênero, pois será construida numa superfície de 8.500 metros quadrados, além da área reservada à piscina, de dimensões olímpicas. Terá seis pavimentos onde serão instalados a biblioteca; o auditório (e teatro) com capacidade para 900 pessoas, o salão de festas com 1.000 m quadrados, o moderno ginásio e uma magnífica piscina olímpica.

Dentro do plano de expansão, a Sociedade, espera para dentro de pouco tempo iniciada nos fundos do terreno, na rua Alice, a construção de um "Parque" para estacionamento de automóveis.

ATIVIDADE ESPORTIVA

Não é sòmente no campo social que a Sociedade Hebraica evoluiu ràpidamente. Também esportivamente, o saldo é merecedor de elogios. Disputando três campeonatos (futebol de salão, basquete e volei contribuiu para o engrandecimento do esporte carioca. Entretanto, só é filiada à Federação de Salão, disputando oficialmente o campeonato da cidade; nos outros, compete apenas em jogos amistosos. Sami Meslinki e Orlando Gleck, que várias vêzes dirigiram as seleções de volei e basquete, são também os técnicos da Sociedade Hebraica.

GRUPO AMADORES DO TEATRO

Um grupo de Teatro da Sociedade é dirigido por Jorge Levy, e tem recebido vários elogios de críticos que assistiram às suas peças. Neste setor, o grupo infantil obteve grande sucesso em Recife, por ocasião do Festival de Amadores (1958), encenando a peça "Mágico de Oz".

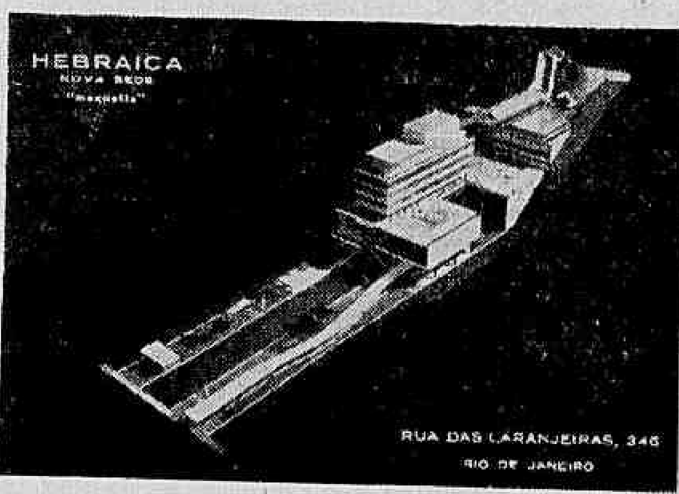
Brevemente, o grupo irá exibir-se na cidade de Santos, e é pensamento dos seus dirigentes promover êste ano, juntamente com outros grupos de Teatro, o festival de teatro Amador do Distrito Federal.

ATUAL DIRETORIA

Para o biênio 1958-1959, a Sociedade Hebraica tem a seguinte diretoria:

Presidente — Salo Brand
1.º vice-presidente — Samuel Gadelman;
2.º vice-presidente — Manoel Bronstein;
1.º secretário — Bernano Nuzman;
2.º secretário — Bernardo Griner;
1.º tesoureiro — José Adler;
2.º tesoureiro — Isaac Coslovsky;
Dir. de Patrimônio — Scholem Becker;
Dir. Cultural — Adolpho Tendler;
Dir. Esportivo — David Calmon;
Dir. Social — Leopoldo Castro;
Diretor — Michel Chlimper;
Diretor — Mendel Kelman.

A NOVA SEDE



Eis a maquete da nova sede da Sociedade Cultural, Esportiva e Recreativa (Hebráica), que será uma das melhores do Distrito Federal. O projeto é do arquiteto Henrique Mindlin

O PRESIDENTE

Na foto, o deputado Salo Brand, que dirige os destinos da Sociedade, e é o idealizador da magnífica sede que está sendo construída nas Laranjeiras

---

POLO

'Seu Minhão' no Rio: D. João contrata 'um caco'

WALTER BRANDÃO

1 D. João acaba de contratar para sua equipe, o calouro Antonio Carlos Vasconcelos, o "Caco" carioca. Vi o garoto jogar quinta-feira, e pude observar que as boas referências feitas a respeito do "lagartixa", são realmente verdadeiras. O rapaz tem "pinta de craque".

— ◊ —

2 Outro novo, (que não é calouro), e que está melhorando, é o José Carlos Kruel.

— ◊ —

3 No treino de quinta-feira, outro "lagartixa" que demonstrou aptidões para o polo, foi o Helvécio Fernandes. Tem geito para o esporte. Precisa naturalmente de mais constância nos treinos.

— ◊ —

4 Fernando Merlos, é o novo instrutor do Itanhangá. Está dando lições práticas e teóricas de polo aos novos. A medida tomada pelo Itanhangá não deixa de merecer louvores. E' justamente de um professor que o clube precisa e não de um jogador profissional.

— ◊ —

5 Segundo Buby Padilha, Rodolfinho Figueira de Melo será o novo astro que o Jacarepaguá apresentará. Murmura-se que Amilcar Bezi, atuará pelo "periquitinhos" nesta temporada.

— ◊ —

6 Manoel Tavares de Sousa e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira, são dois cavaleiros que não aparecem no Itanhangá para treinar. Vamos dar umas tacadinhas, senhores?

— ◊ —

7 Encontra-se no Rio um dos mais famosos craques do pasasdo. Trata-se do beque da equipe do São Borja, Anaurelino D'Avila Cunha, mais conhecido nas rodas polísticas do Sul, como "Seu Minhão".

— ◊ —

8 "Seu Minhão" apesar da idade, tem ainda um físico de atleta. Hoje, talvez vá até o Itanhangá assistir ao encontro entre o Gatos e um combinado de novos.

— ◊ —

9 Pelejaram quinta-feira no Itanhangá, CPOR e um combinado do clube, onde pontificava Fernando Merlos e Xandinho. Terminou o encontro com a vitória dos locais pelo escore de 5 a 3, tentos de Merlos e Xandinho. O quarteto do Itanhangá estava assim constituido: — Merlos, Kruel, Xandinho e Helvécio Fernandes. Os militares, com cap. Bruni, tte.-cel. Mota Lima, cap. Azambuja e cap. Mário. Mota Lima, Bruni e Azambuja, marcaram para os "professôres". Jogaram ainda pelo combinado: — D. João e Antonio Carlos Vasconcelos (Caco carioca).

— ◊ —

10 Posso confirmar a notícia que dei de que Maurício Seyer tinha deixado o Jacarepaguá. Zé Maurício jogará numa equipe que será formada por José Carlos Kruel.

— ◊ —

11 Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, 9, às 18 horas na SHB, a comissão de polo da FHM a fim de elaborar a nova tabela de "handicap" dos craques cariocas e aprovar o calendário do ano corrente.

DIDU REPRESENTARÁ O ITANHANGÁ

Na foto, o craque Didu de Sousa Campos, representante do Itanhangá na FHM

ESPORTE EM 7 DIAS

Futebol do Brasil presente em B. Aires

● Pelé, apesar de sua classe, não consegue driblar ao Exército e é incorporado no 8.º G. M. A. C. recebendo o número 201.

● O Palmeiras, jogando em Santiago, empata por um tento com a Seleção do Chile que irá ao Sul-Americano.

● Carol Heiss é a nova campeã mundial de patinação, após conseguir estupenda vitória m Colorado.

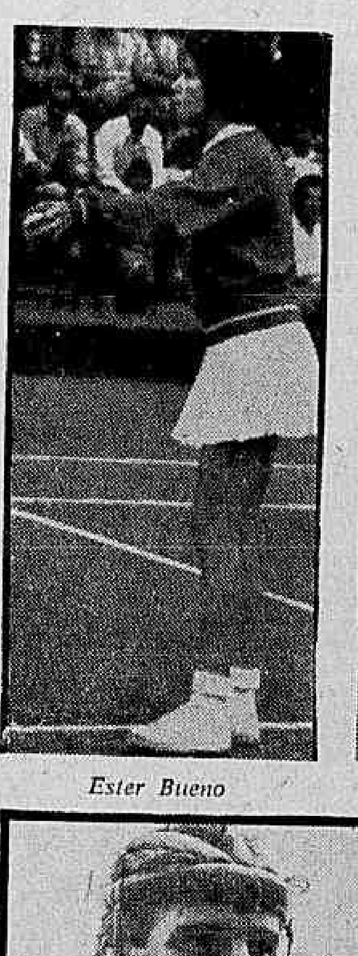
● Alegando deficiência no trabalho, para a organização dos próximos Jogos Pan-Americanos, renunciou em Chicago ao pôsto de presidente da Comissão Organizadora, o sr. Carl Stockholm.

● Em Buenos Aires, a seleção Argentina que intervirá no Campeonato Sul-Americano, fêz a sua primeira exibição em público recebendo restrições dos torcedores.

● Após um exame de uma hora, o médico da seleção brasileira dispensou o ponteiro Julinho, com o diagnóstico de hérnia muscular.

● A fim de observar as fôrças dos paises sul-americanos, veio à América do Sul o técnico alemão, Sepp Herberger.

● O atléta irlandês Ron Delaney, permanece invicto na sua trajetória na corrida da milha. Em Nova Iorque, Delane vence no campeonato universitário americano de atletismo, sua 30ª milha.



Ester Bueno

Abrahim Tebet

Cláudio Rosa

● O argentino Froilan Gonzalez torna-se campeão sul-americano de automobilismo, vencendo em Buenos Aires o certame triangular. Esta foi a terceira etapa. As duas anteriores tinham sido realizadas em S. Paulo e Montevidéu.

● Constituindo-se em verdadeira atração, os ciclistas brasileiros Cláudio Rosa e Antonio Alba lideram a prova "Seis dias de Ciclismo", que se disputa em São Paulo.

● Morre em desastre de automóvel o técnico da seleção francesa de futebol, Paul Nicolas.

● Jesus Ricardo Iglesias é o novo campeão do G. P. Buenos Aires".

● Em Caracas haverá o encontro das duas maiores tenistas do mundo: Athea Gibson e Maria Esther Bueno, em torneio que se realizará na capital venezuelana.

● Dando uma reviravolta na sua atitude, o selecionado de futebol do Uruguai resolve comparecer ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

● Para defender a hegemonia do futebol sul-americano, seguiu para Buenos Aires, o secrete brasileiro de futebol.

● Inicia-se hoje em Buenos Aires, o campeonato Sul-Americano de Futebol.

Candidato a Chicago

O halterofilismo tem no atleta Osvaldo Leão um representante bem credenciado para se fazer presente nos III Jogos Pan-Americanos. É campeão carioca, interestadual, brasileiro e sul-americano. Êsse último título foi bem recente, obtido em Buenos Aires, por ocasião do primeiro campeonato continental. É recordista carioca da mesma categoria, isto é, leve. Em consequência de sua vitória no campeonato sul-americano, é o recordista do continente. Já numa tentativa para atingir o índice mínimo estabelecido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, que é de 335 — ficou a 15 quilos dêste almejado resultado. Há, porém, grande possibilidade de que êsse grande e eficiente halterofilista carioca consiga, no próximo campeonato brasileiro de Belo Horizonte, em abril, o índice e assim integrar a equipe nacional para os Jogos Pan-Americanos.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

A NOIVA TAPEÇARIA LTDA.
Oferece a preços baixos
Os mais modernos padrões de tecidos para decorações, tais como VOILE, ALGODÃO, NYLON, MARQUISETES, CRETONES, GORGORÕES, DIAGONAIS, VELUDOS, DAMASCOS, GOBELLINS, etc. TAPÊTES, PASSADEIRAS E CAPACHOS de todos os tamanhos — BORLAS, PINGENTES e FERRAGENS PARA CORTINAS
A NOIVA TAPEÇARIA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22
Tels.: 52-6474 — 32-3080 e 22-0133

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

"GUERRA E PAZ" É O FILME DA SEMANA

James Dean despede-se com grande desempenho

"GUERRA E PAZ" com Audrey Hepburn, Mel Ferrer e Henry Fonda exclusivamente no novo cinema Flórida, "ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE", com James Dean, Rock Hudson e Elizabeth Taylor no circuito do São Luiz, "MARACAIBO", com Cornel Wilde e Jean Wallace no circuito do Azteca, "A MAIS LINDA VEDETE", com Brigitte Bardot e Jean Marais no circuito do Plazza, "A LEI DO OESTE", com Rory Calhoun e Glória Grahame no circuito do Rex e, "DELÍRIO DE UM SÁBIO", com Albert Dekker e Janice Logan é o roteiro cinematográfico de amanhã nos principais cinemas da cidade.

Na próxima quinta-feira os cines Metro vão apresentar a produção inglêsa "O DRAMA DE DUNQUERQUE", com John Mills e Robert Urquhart nos principais papéis e os cinemas do circuito Palácio vão exibir a produção da Fox "VILLA" (PANCHO VILLA, O TEMERÁRIO), com Brian Keith, César Romero e Margia Dean.

"Guerra e Paz"

WAR AND PEACE — (Ponti De Laurentiis — Paramount Picture) — Baseado no célebre romance de Leon Tolstoi, o mais famoso escritor russo, "Guerra e Paz" é considerada uma obra-prima do cinema moderno. Quinhentos técnicos e milhares de trabalhadores conseguiram, nos estúdios Cinecittá, em Roma, reconstituir, em seus mínimos detalhes, a cidade de Moscou de 150 anos atrás, quando Napoleão invadiu a Rússia. Audrey Hepburn, Mel Ferrer e Henry Fonda estão perfeitos vivendo os papéis de condessa Natasha Rostov, príncipe Andrey Bolkonsky e conde Pierre Bezukhov. Seis milhões de dólares foram empregados neste filme épico, considerado pelos críticos como "a mais perfeita película histórica até hoje produzida". Dezoito mil soldados aparecem nas cenas das batalhas de Austerlitz Borodino e Berezina, ocupando nada menos de 165 técnicos em instrução militar e cêrca de dez "cameramen" trabalhando simultâneamente. A figura de Napoleão Bonaparte é magistralmente vivida por Herbert Lom e a do general Kutuzov por Oscar Homolka. Detalhes técnicos: produção de Ponti De Laurentiis, direção de King Vidor, fotografia em côres de Jack Cardiff. No elenco, Audrey Hepburn, Henry Fonda, Mel Ferrer, Vittorio Gassman, Anita Ekberg, Oscar Homolka e Herbert Lom. Apresentação exclusivamente no novo cinema Flórida (rua Siqueira Campos, 69 — Copacabana) com sessões às 14,00, 17,30 e 21,00 horas. Ingressos vendidos com antecedência.

"Assim Caminha a Humanidade"

GIANT — George Stevens — Warner Bros — Último trabalho do inesquecível ator James Dean (considerado pelos críticos como seu melhor desempenho) que nos proporcionou os notáveis "Vidas Amargas" e "Juventude Transviada". James Dean, juntamente com Elizabeth Taylor e Rock Hudson vivem, nesta produção da Warner Bros, emoções, paixões e conflitos de profunda sentimentalidade. Em magnífico WarnerColor, "Assim Caminha a Humanidade" é a história de uma família de fazendeiros dedicada aos problemas que afligem pobres mexicanos vítimas de preconceito racial. Um empregado de nome Jett (James Dean) herda um pedaço de terra, onde vem a descobrir petróleo, tornando-se milionário. Embriagado pela fortuna, transforma a vida pacata dos fazendeiros em verdadeiro inferno, com suas extravagâncias. Detalhes técnicos: produção e direção de George Stevens, fotografia de William Mellor e roteiro de Fred Guiol e Ivan Moffat. Canções, "Giant" e "There's Never Been Anyone Else But You", com versos de Paul Francis Webster e música de Dimitri Tiomkin. No elenco, Rock Hudson, Elizabeth Taylor, James Dean e Carrol Baker. Apresentação em diversos cinemas da emprêsa Luis Severiano Ribeiro liderados pelo São Luiz.

"Maracaibo"

MARACAIBO — (Cornel Wilde — Paramount) — Película inteiramente rodada na Venezuela "Maracaibo" conta a vida e amôres de homens que se dedicam à exploração de petróleo. Cornel Wilde é um técnico especializado em combate a incêndios em poços petrolíferos. Necessitando de seus serviços, o proprietário de um dêles consegue encontrá-lo depois de percorrer dezenas de cabarés em Caracas. Em sua companhia segue para o local do incêndio, sua última conquista amorosa, na vida real sua espôsa. Consegue extinguir o incêndio, mas antes encontra-se com um antigo amor, agora espôsa de seu patrão. Filmado em VistaVision. Detalhes técnicos: produção e direção de Cornel Wilde, que é ainda o protagonista do filme. No elenco, Jean Wallace, Abbe Lane e Francis Lederer. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"A Mais Linda Vedete"

FUTURES VEDETTES — (Régie du Film — Del Duca Films — Condor Filmes) — Duas jovens francesas alunas do Conservatório de Canto de Viena (uma delas Brigitte Bardot) apaixonam-se pelo professor (Jean Marais) que é casado com uma famosa cantora, de quem se encontra separado. Quando o professor faz as pazes com a espôsa, desmoronam-se os sonhos das moças, sendo que uma delas chega a tentar o suicídio. Compreendem o amor impossível e terminam por se dedicar aos estudos. Detalhes técnicos: adaptação de um romance de Vicki Baum, com fotografia de Robert Juillard, música de Jean Wiener e direção de Marc Allegret. No elenco: Brigitte Bardot, Jean Marais, Denise Noel, Isabelle Pia e Mischa Auer. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"A Lei do Oeste"

RIDE OUT FOR REVENGE — (Bryna — United Artists) — Luta entre colonos e índios durante a colonização do território norte-americano. O comandante de um destacamento do Exército, que possui ódio pelos índios, fomenta a inimizade entre êstes e homens brancos. As lutas se sucedem até que um xerife (Rory Calhoun) mata o comandante e consegue apaziguar os índios. Detalhes técnicos: fotografia de Floyd Crosby, música de Leith Stevens, roteiro e produção de Norman Retchin e, direção de Bernard Girard. Apresentação nos cinemas do circuito São José.

"Delirio de um Sábio"

DR. CYCLOPS — (Dale Van Every — Paramount). Um cientista louco e mais cinco pessoas que tiveram o seu tamanho reduzido a um quinto de sua estatura normal são os principais intérpretes do filme. Verdadeiramente fantástico pelo seu argumento e também pelo desenvolvimento que a êle é dado na tela, o filme é, ao mesmo tempo, apavorante pelo seu realismo por vêezs cru em demasia e delicioso pelas suas seqüências românticas, para não falar nas passagens que despertam o riso, tal a sua originalidade. Ainda que pareça paradoxal, nada do que acontece na tela, apesar de ser visivelmente impossível, dá a impressão de que seja ilógico ou inverossímel, pelo menos enquanto o espectador estiver concentrado nas cenas. Detalhes técnicos: produzida por Dale Van Every, fotografada por Henry Sharp e direção de Ernest B. Schoedsack. Em tecnicolor. No elenco, Albert Dekker, Janice Logan e Thomas Coley. Apresentação nos cinemas do circuito Rivoli.

"O Drama de Dunquerque"

DUNKIRK — (Michael Balcon — Metro Goldwyn Mayer) — "O Drama de Dunquerque" cobre um período de nove dias de verão, no ano de 1940, quando todo um exército, que tinha sido mal equipado e preparado, bate em retirada e enfrenta uma completa derrota nas praias do Norte da França. Perto de 350 mil homens voltaram das praias de Dunquerque. Cada um dêles tinha uma história para contar. O filme focaliza duas dessas histórias que tomam rumos diferentes até que se confundem num só local e no mesmo fragor da derrota. São elas as histórias do homem comum contadas através dos olhos do cabo "Tubby" Binns e de Charles Foreman, jornalista desiludido com o rumo da guerra. E' também a história de Holden, o dono de uma garagem que não queria ter nenhuma participação na guerra, mas que, como milhares de companheiros, desempenhou papel importante na salvação de um exército do aniquilamento total. Detalhes técnicos: argumento cinematográfico de David Divine e W. P. Liscomb. fotografia de Paul que se tornou general e herói. Norman. Baseado numa novela de Elleston Trevor (The Big Pick-Up) e do coronel Ewan Butler (Dunkirk). Música de Malcolm Arnold, executada pela Sinfônica de Londres. No elenco: John Mills, Robert Urquhart, Ray Jackson, Meredith Edwards e Anthony Nichols. Apresentação nos cinemas do circuito Metro.

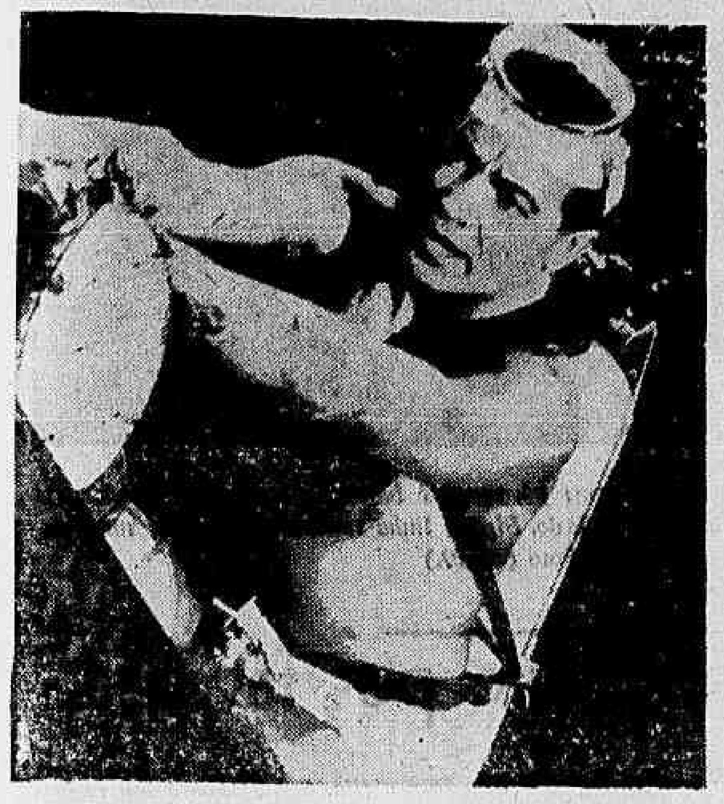
"Pancho Villa, o Temerário"

VILLA — (Plato A. Skouras — Fox) — Em cinemascópio e tecnicolor, "Pancho Villa, o Temerário", é mais uma versão cinematográfica do célebre bandido mexicano que tornou-se general e herói. O ator mexicano Rodolfo Hoyos vive com sucesso a figura lendária de Pancho Villa. A dupla romântica está a cargo de Brian Keith e Margia Dean. César Romero, popular ator, vive o papel de um dos tenentes de Pancho. Inteiramente rodado no México, com a participação do pessoal do 5.º Regimento de Cavalaria do Exército Mexicano. Detalhes técnicos: fotografia de Alex Phillips, música de Paul Sawtell e Bert Shefter e direção de James B. Clark. No elenco, Brian Keith, César Romero, Margia Dean, Rodolfo Hoyos e Mário Navarro. Apresentação nos cinemas do circuito Palácio.

NO FLÓRIDA: "GUERRA E PAZ"

Baseado no célebre romance de Leon Tolstoi (considerado o maior escritor russo) e protagonizado por Audrey Hepburn, Mel Ferrer e Henry Fonda (que aparecem na foto acima), está sendo exibido, finalmente, desde ontem, no novo cinema Flórida de Copacabana, o extraordinário filme de Dino De Laurentis "Guerra e Paz". Apontado pela crítica como o mais perfeito filme histórico até hoje realizado, "Guerra e Paz" é a história da invasão da Rússia pelo exército de Napoleão.

NO AZTECA: "MARACAIBO"



Cornell Wilde (foto acima) produziu, dirigiu e é o protagonista de "Maracaibo", um filme da Paramount sôbre incêndios em poços petrolíferos. Jean Wallace, sua espôsa na vida real, é a paixão do popular ator na película. A nota agradável é o fundo musical do filme, constituído de músicas brasileiras interpretadas por Laurindo de Almeida.

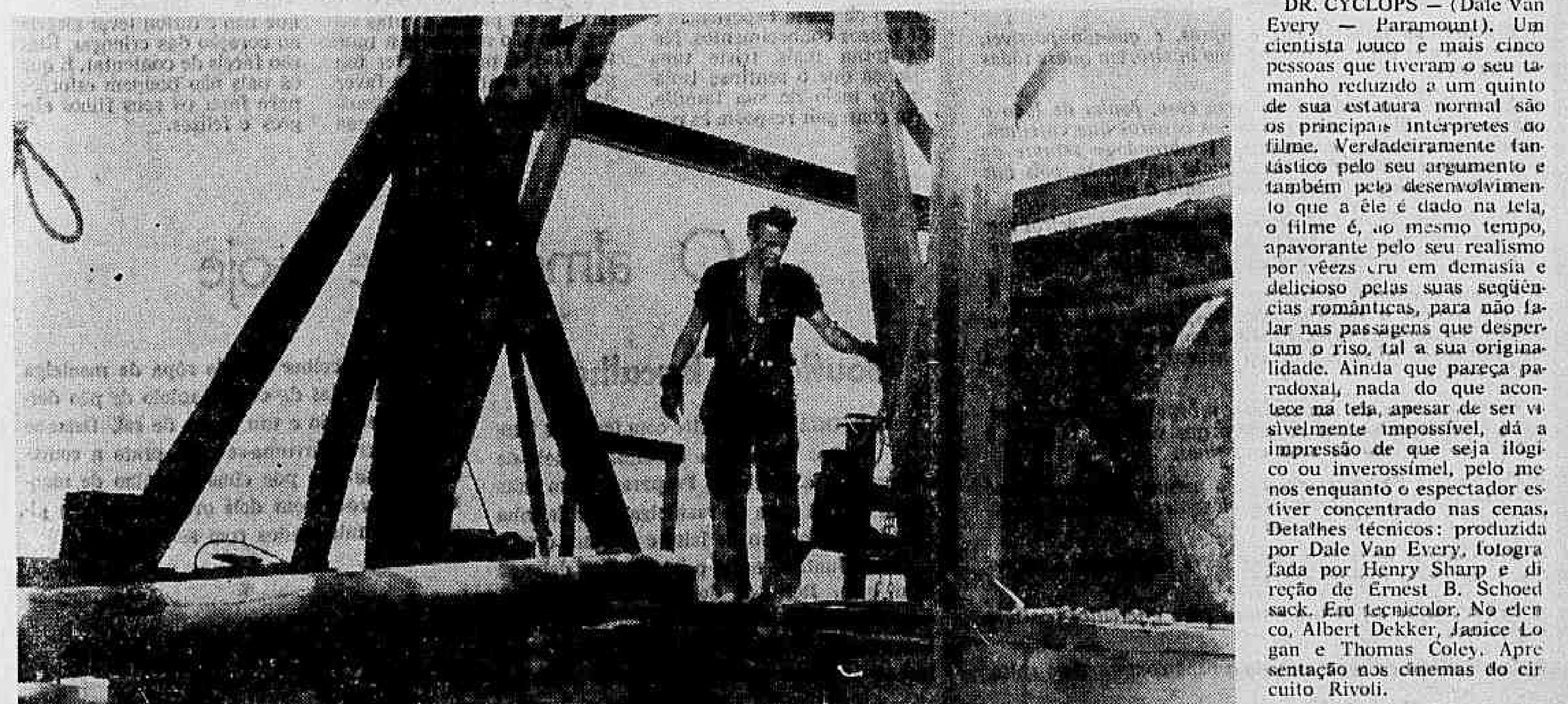
NOS METRO: "O DRAMA DE DUNQUERQUE"

Mais uma versão cinematográfica da heróica retirada de Dunquerque (foto acima) durante a última Grande Guerra. Produzido por Michael Balcon, "O Drama de Dunquerque" é um relato perfeito do famoso episódio em que 350 mil homens foram salvos de morte certa nas praias da França. Nos principais papéis, John Mills, Robert Urquhart, Ray Jackson e Meredith Edwards.

NO REX: "A LEI DO OESTE"

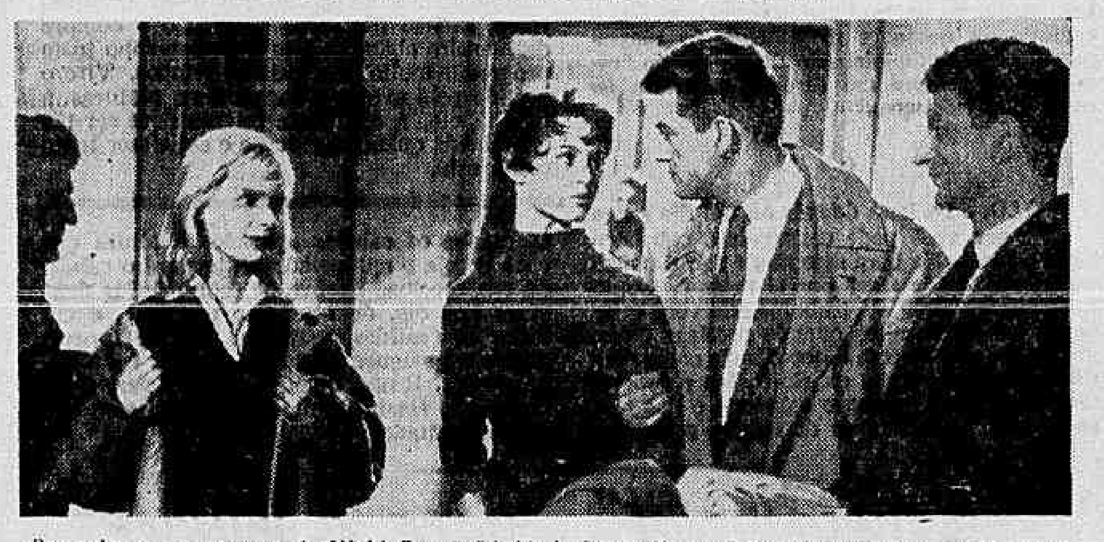
Rory Calhoun e Gloria Grahame (foto acima) são os protagonistas dêste "western" que conta a célebre história das lutas dos primeiros colonos do território americano contra os índios. Gloria Grahame é uma boa atriz e deve ser a atração desta produção Bryna distribuída pela United Artists.

NO SAO LUIZ: "ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE"



Último trabalho (e considerado pela crítica o melhor) do inesquecível ator James Dean (foto acima), "Assim Caminha a Humanidade" é uma história altamente humana e comovente de preconceitos raciais nos Estados Unidos e ainda, riquezas feitas naquele país com a exploração de petróleo. No elenco, Elisabeth Taylor e Rock Hudson. Uma produção da Warner Bros.

NO PLAZA: "A MAIS LINDA VEDETE"



Baseado num romance de Vicki Baum, "A Mais Linda Vedete" é a história do amor de duas jovens colegiais pelo professor de um conservatório de Viena. Brigitte Bardot e Jean Marais (foto acima) são os protagonistas desta produção Régie du Film–Del Duca Films em Vistavision. Como não poderia deixar de acontecer, BB é a dona absoluta do filme.

NO PALÁCIO: "PANCHO VILLA, O TEMERÁRIO"

História da figura lendária de Pancho Villa, o mexicano que de fugitivo da Justiça se transformou em herói. Inteiramente rodado no México em tecnicolor e cinemascópio, "Villa" é uma produção de Plato A. Skouras para a Fox, protagonizada por Brian Keith, Cesar Romero (no papel do tenente López), Margia Dean e Rodolfo Hoyos. Na foto acima, cena de assalto a um trem, aparecendo Pancho Villa e seu tenente.

NO RIVOLI: "DELÍRIO DE UM SÁBIO"

Um cientista louco, conseguiu reduzir cinco pessoas a um quinto de suas estaturas normais (foto acima) e, as cenas dêste filme vão provocar riso e espanto da platéia. Apesar de ser uma história inteiramente impossível, é extraordinário o trabalho técnico realizado nesta película. Nos principais papéis, Albert Dekker, Janice Logan e Thomas Coley.

MODA FRANCESA: TEM LINHA "EN BOUQUET"

Você precisa ser bonita

PARA não ser como o pavão, que tanto se orgulha de suas côres e de sua imponência mas evita olhar para os pés, embeleze os seus pés para que você não seja obrigada a corar quando olhá-los. O ótimo é que um bom tratamento de pés mata dois coelhos com uma só cajadada: não só os deixa bonitos e mais atraentes, como lhes dá saúde e os torna confortáveis. Sim, por que tornar os pés bonitos não significa apenas passar um verniz pelas unhas. Significa procurar fazê-los macios ao olhar e ao tato. Procure uma pedicure que tirará as calosidades de seus pés, que fará uma boa massagem nêles, deixando-os limpos e sadios, com as unhas livres de peles e de durezas. Seus pés valem mais do que você pensa: são elementos de confôrto e de graça.

◆

SE você quer evitar busto caído, cumpra a primeira lei de beleza: boa posição de costas, costas curvadas não só fazem com que, automàticamente, também o busto caia, como, com o tempo, tira a tonicidade dos músculos peitorais facilitando a flacidez. E depois sem falar em busto ou em beleza, há o lado "mental", digamos, de manter costas retas: com costas retas, a cabeça também é obrigada a ficar em posição mais nobre — e, sem sentir, você se tornará mais altiva, mais corajosa, mais pronta para enfrentar a maioria dos problemas. A maioria dos problemas existe mais na nossa cabeça, e cabeça em pé é cabeça mais limpa.

◆

SUA pele, se é sêca, precisa de enormes cuidados. Como a pele sêca não tem secreção natural abundante, é preciso nutri-la, substituindo com óleos o óleo que sua pele não fornece. Experimente êste tratamento: molhe um pedaço de algodão em óleo de amêndoas doces ou azeite de oliveira puro e aplique-o em pancadinhas leves pelo rôsto e pelo pescoço. O ideal seria deixar êsse óleo em contato com a pele por umas duas horas, para que esta o absorvesse bem. Mas se seu tempo é reduzido, deixe-o ficar um mínimo de dez minutos. Retire, sem repuxar, o óleo superfluo com um lenço de papel. Em seguida, aplique um creme gorduroso fazendo com que a pele o absorva por meio de pancadinhas leves com a palpa dos dedos, o que estimulará a circulação e fará com que as glândulas funcionem melhor. Lembre-se, no entanto, de que qualquer pancadinha ou qualquer movimento de massagem deve ser administrado de um modo "ascendente", sempre em direção contrária às rugas que existirem.

◆

NÃO, é na hora de sair ou um dia antes que você pode conseguir a cabeleira linda e ideal. Na hora mesmo de sair é pouco o que você pode fazer por si mesma. Como tudo o que é bom, dá trabalho. Se você quer ter os cabelos bonitos quando precisar dêles, prepare-os não só com antecedência como continuamente. Se o seu cabelo é sêco e áspero, faça massagens no couro cabeludo e nos fios com azeite quente antes de aplicar o xampú.

O QUE O ESPÊLHO REVELA: ELEGÂNCIA

Antes de adquirir o vestido de sua predileção, é preciso examinar o tecido, observar o rumo das costuras. Depois, o espelho refletirá a sua elegância. (Foto da IPA)

VAMOS conversar sôbre o tema: vestir com elegância. Vestir com elegância é uma arte e prova inteligência da mulher. Saber escolher a tonalidade de acôrdo com a côr da pele; os modelos que vão bem na sua silhueta; o corte que esteja em harmonia com o feitio do corpo, é tarefa difícil, que requer senso, equilíbrio, noção do detalhe, bom-gôsto, arte, enfim. Muitas vêzes escolher uma tualete é missão árdua para uma mulher que deseja parecer elegante. Em primeiro lugar examine o tecido e indague se sua côr é firme, o modo de limpá-lo, procurando a etiquêta do fabricante e indicações sôbre o modo de lavá-lo. Examine cuidadosamente todos os detalhes do acabamento, tais como costuras, casas, botões e certifique-se de que o trabalho é de boa qualidade. Um botão mal pregado, uma casa mal feita são indícios de obra de baixa classe. Certifique-se de que o vestido lhe assenta bem. Não compre nunca um modêlo sem experimentá-lo. Se não é do tamanho justo, se não lhe serve bem, não o compre de maneira alguma. A arte do tamanho justo progrediu muito nos últimos tempos. Vire o vestido pelo avesso e examine as costuras, a bainha, etc. A aparência interna deve ser tão examinada quanto a externa e satisfazer tanto como esta.

Mantenha os cabelos aparados à altura que você deseja e apropriàdamente para o cabelo de sua escolha. Escôve os seus cabelos duas vêzes por dia, de manhã e de noite, e em todos os sentidos, para que êles se tornem dóceis a qualquer penteado, macios e desembaraçados. E não, quando você precisar estar linda, não ficará diante do espelho com um ar desapontado.

Boleros "brassière", corpetes decotados

AS FITAS estão sendo muito usadas sôbre a testa e constituem um dos caprichos da moda atual. Os penteados modernos, ou melhor, os "despenteados" em voga adaptam-se enormemente a êsse tipo de ornamento. O chapéu em geral não se adapta à linha "flou", que precisa manter sua leveza e aspecto esvoaçante.

●

OS SAPATOS pontudos continuam na ordem do dia. As meias rosadas também muito em moda.

●

OS "TAILLEURS" se filiam a duas correntes distintas: muito curtos, lembrando boleros, ou compridos, sôbre coletes bem justos ao corpo.

●

EM FRANÇA evidência os "fourreaux" de linha essencialmente flexível, que sugere contornos sem os salientar. O talhe dos modernos vestidos é simples e perfeito.

●

chapeleiro Jean Charles Brosseau apresentou notáveis tes de pedrarias. Alguns apresentam-se completamente cobertos de lantejoulas pretas.

●

PARA acompanhar a coleção dos grandes costureiros o chapeleiro Jean Charles Brosseau apresentou notáveis criações no mais requintado gênero: preponderância do "canotier", sôbre o qual são executadas as mais encantadoras variações.

●

MAGGY ROUFF interpretou com muita originalidade um conjunto saia-e-blusa e que obteve grande sucesso: saia estreita, preta, em veludo, e blusa feita de franjas de sêda branca. Cinto drapeado com pedrarias.

●

ESTÃO sendo muito apreciados pelas elegantes, os colares de ouro e cristal: muito interessantes e custam menos que os de brilhantes.

●

INFLUÊNCIA egípcia nos acessórios femininos: anéis, brincos, pulseiras, são pesados e volumosos, de acôrdo com o gôsto muçulmano.

●

A LINHA suéter, muito apreciada pelas mulheres na estação invernosa, pretende aparecer êste ano apenas modelando levemente as formas femininas.

●

EXISTE a anágua que emagrece. Vejamos: peça confeccionada em tecido flexível e que vai até os joelhos, com duplo babado plissado em tule engomado. Uma pequena guirlanda de rosas "rococó" sublinha a costura dos babados.

●

EXISTEM côres que favorecem a aparência feminina e estão incluídas nessa particularidade o verde suave, o azul-hortência, o branco, o cinza-pérola. Sucesso do prêto, o mágico da elegância.

●

A LINHA grega é aceita pela maioria das mulheres. A Grécia antiga sempre lembrada com suas famosas túnicas, seus drapeados laterais.

●

VESTIDOS de noite mais curtos, eis o que sugere a moda. Predominância das caudas, seguras nas costas com uma rosa.

Aqui prá nós...

- *Não compre nunca nenhuma roupa que não combine com alguma coisa que você possui.*
- *Evite comprar, em matéria de roupa, qualquer coisa que só sirva para uma ocasião especial. Se a ocasião é tão especial que nada do que você tem serve, enquanto quando é que você terá ocasião deu sar de novo o que comprou?*
- *Analise bem o tecido da roupa que você vai fazer: encolherá? Deformará com o uso? Como será lavado? A sêco ou de modo comum?*
- *Pague tanto quanto puder por peles, couros e lãs — vale a pena.*
- *Procure, na maioria das compras, e quando possível, comprar o que pode ser usado o ano inteiro, em quase tôdas as estações.*
- *Se você passa muito tempo em casa, ponha de lado o deprimente "robe" e use vestidinhos caseiros que enfeitam, sapatos confortáveis e elegantes, lembrando-se sempre de que mesmo em casa deve usar "make up" suave, pois que para uma mulher o "make up" levanta a moral.*
- *Preste atenção no que dizem vendedores e caixeiros que realmente entendem de seu trabalho: êles lhe ajudarão muito na escolha de tecido e roupa.*
- *Quanto a casacos e "tailleurs" escolha com cuidado, e dê preferência a modelos clássicos, pois você terá que usá-los por muito tempo. Escolha, tanto em casacos como em "tailleurs", côres escuras ou neutras, a menos que você tenha vários.*
- *Os vendedores de sapatos são provàvelmente os caixeiros que mais entendem do artigo que vendem. Ouça-os e aja de acôrdo com os seus conselhos.*
- *Continue a comprar sapatos na mesma casa onde você encontrou estilos confortáveis e elegantes: essa casa provàvelmente é a que lhe convém.*
- *Em sapatos, evite fantasias e côres brilhantes, a menos que você tenha muitos pares.*
- *Use saltos de diferentes alturas para diferentes ocasiões e objetivos.*
- *Em matéria de sapatos vale a pena comprar boa coisa.*

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

SUCESSO DA MAQUILAGEM NATURAL

São claras as modernas côres da maquilagem: pó, rouge e baton — levemente rosados. Os lábios são desenhados com um pincel apropriado. Siga a linha natural para obter um belo contôrno. (Foto da IPA)

Mocinha, escute por favor..

- *Não saia sem cinto. Sua mãe tem razão, quando ralha para que você não seja tão distraída. Que dirá o futuro marido ao perceber essa falta de cuidado?*
- *Não curve tanto o corpo, quando subir uma escada. Lembre-se de que o dever da mulher é ser elegante.*
- *Não sacuda os braços quando estiver conversando. Não é correto tanta mímica. Saliência e falta de modos não quer dizer desenvoltura e civilidade.*
- *Se você tivesse lembrado de limpar os sapatos brancos com aquela borrachinha de miolo de pão, não se arriscaria a provocar risotas nas companheiras de classe que estão caçoando do seu "aplomb" estragado...*
- *Não fure a fila. Submeta-se a um regime. Infeliz daquele que não sabe respeitar a ordem. Por que chegou tão atrasada? Vista-se com mais antecedência. Não só não necessitará empurrar alguém como também sairá mais arrumadinha.*
- *Não use nunca luvas encardidas, pois se arriscaria a denotar falta de cuidado. As de "suéde" lave com sabão espumante, e as de pelica ou camurça com gasolina, embebendo-as durante horas. Observe os detalhes, por favor.*
- *Use uma pasta de tecido estampado cobrindo o papelão, ou pequena bôlsa, já que não dispõe de uma de couro. Se você soubesse como fica esquisita carregando os seus livros desleixadamente, não faria isso...*

Conversa com a mamãe

MUITAS mães de família ficam impacientes e chegam até a castigar os seus filhos cometendo, dessa maneira, grandes injustiças quando êles lhe fazem perguntas. A criança é naturalmente curiosa e não tem o senso da oportunidade. Logo, é justo que se atenda com carinho ao menino que se sente curioso, demonstrando também que estamos interessados no problema infantil. Não é absolutamente certo que a mãe de família se irrite com o filho, se mostre mal humorada e se esquive da indagação que lhe foi feita. É preciso prestigiar a criança desde cedo, fazendo-a crer que nós, adultos, temos também interêsse em lhe ser útil, em lhe conceder um pouco de nossa experiência e de nossos conhecimentos. Nada torna mais triste uma criança que o sentir-se isolada no meio de sua família, sem conseguir resposta às perguntas que formula aos mais velhos.

●

CARLINHOS vai fazer nove anos. E muito antes da grande data, o seu coração pula de contente. Êle sonha que no dia do seu aniversário vai ter uma mesinha de doces e uma porção de amiguinhos em volta, para brincar e compartilhar com êle daquela festinha. É muito justa a alegria do menino. Tôdas as crianças são sêres simples e se sentem satisfeitos quando realizam as suas inocentes aspirações. É verdade que a mamãe de Carlinhos pensa nas despesas. A vida anda cara. Os preços, muitas vêzes, não são acessíveis a muitos. Mas, é preciso fazer um pouco de sacrifício em favor da alegria dos filhos. É razoável até privar-nos de alguma coisa durante aquêle mês, mas conseguir comemorar o aniversário de Carlinhos. Os doces poderão ser feitos mesmo em casa. Os enfeites da mesa serão simples e com papel crepon e um pouco de habilidade se arranja muita coisa bonitinha. E improvisar um ponche de frutas da estação não é tarefa difícil: Suco de beterraba, suco de laranja, água, açúcar e umas maçãs picadas fazem um refresco vermelhinho que dá gôsto. E chega. O principal é fazer um bolinho mesmo que seja simples, uns sanduíches de queijo esmagado com manteiga. E nada mais. É importante que a criança tenha a sua festinha, amigos reunidos e muita alegria no coração. Isso porque não é difícil levar alegria ao coração das crianças. Elas são fáceis de contentar. E que os pais não poupem esforços para fazer os seus filhos alegres e felizes.

"Confidencial"... para a mulher

SE você é alta: *evite linhas excessivamente retas, as horizontais e as verticais são as que não aumentam a altura. Se você é alta, tem a vantagem de poder adotar os cortes "dramáticos", audaciosos, que nenhum outro tipo pode usar. Tôdas as mulheres altas podem adotar, com grande sucesso, os mais variados efeitos de torso. Êles ajudam a equilibrar o comprimento das pernas. As saias devem ser ligeiramente sôltas, nunca justas. Os casacos mais longos são os mais aconselháveis.*

As figuras altas e finas podem cortar a altura com um decote horizontal, cintos largos, detalhes vistosos ao longo do corpete.

As silhuetas altas são "encurtadas" pelos vestidos "duas peças", com linhas suaves. A linha da cintura que se prolonga abaixo do cinto afina muito o corpo. Quanto aos casacos ou impermeáveis, retos e longos.

●

AINDA sôbre elegância feminina: *Mantenha os ombros em postura natural. Evite ser chamada de ... corcunda. Habitue-se a caminhar de cabeça erguida. Encolha o ventre. E não use sapatos tão altos que você pareça uma boneca mecânica pronta a se quebrar. No andar está a graça de uma mulher. Além de tudo isso, o importante é o equilíbrio íntimo. Por estranho que pareça é dêle que vem o encanto e a graça. Para conservá-lo são necessárias duas coisas: o sono e o exercício. Durma oito horas, no mínimo. Deite-se cedo e acorde cedo. E faça exercícios. Estes lhe darão agilidade e saúde. Cuide bem de si e terá ao seu lado um dos fatôres mais importantes para o seu sucesso: confiança em si mesma. Mas não esqueça, confiança não é vaidade. Vaidade é um sentimento tolo e que não fica bem em você, caríssima leitora.*

●

O QUE você sabe a respeito de Mona Lisa? *Muitas dúvidas surgem a respeito de Mona Lisa, a célebre inspiradora de um dos quadros mais belos do mundo. O professor da Universidade de Antiloquia, por exemplo, está convencido de que há mais de quatrocentos anos, vive o mundo enganado a êsse respeito. Diz o paciente pensador que levou doze anos a pesquisar e estudar tal assunto, que Mona Lisa outra não é senão a duquesa de Mantua, Isabel D'Este, grande protetora dos artistas da Renascença. Steles afirma que houve equívoco dos historiadores, e Vasti, quarenta anos depois da morte de Da Vinci, deixa patenteado seu êrro na cópia do manuscrito florentino de Guadiano. Com certeza Mona Lisa continua a sorrir daquela mesma maneira original e bela, lá do mundo dos eleitos, das "demarches" dos que se preocupam com a sua personalidade. Da Vinci sorri orgulhoso da sua obra e a duquesa de Mantua, a talentosa artista que durante anos ajudou tôdas as inteligências vibrantes da sua época, sorri ainda com mais indulgência e beleza, das dúvidas surgidas a seu respeito. O que é certo é que todos contribuíram para adornar um belíssimo museu, enriquecer milhares de pessoas, despertar cobiça de todos os ambiciosos de beleza. Quem foi Mona Lisa? Apenas uma mulher a quem coube a honra de inspirar um pincel privilegiado.*

ROUPAS LEVES PARA AS MANHÃS DE SOL

Você sabia que a elegância é um hábito? Pois habitue seus filhos desde cedo à assimilação dos bons hábitos. Vestir-se bem, com roupas adequadas, faz parte da educação que tôdas as crianças devem receber no lar. (Foto da IPA)

O almôço de hoje

Souflé de bacalhau

REFOGA-SE no azeite com todos os temperos 250 grs de bacalhau, depois de aferventado e desfiado. Prepara-se com uma colher das de sôpa de manteiga, 2 de farinha de trigo, meio litro de leite e sal, um creme espesso. Junta-se a êle o bacalhau e deixa-se ligar bem. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Juntam-se 2 gemas e as claras em neve. Derrama-se dentro de um prato de fôrno e leva-se ao fôrno quente durante 20 minutos.

★

Couve-flor à polonesa

COZINHA-SE uma couve-flor na água e sal e o caldo de um limão, com cuidado para não ficar cozida demais. Frita-se em uma colher das de sôpa de manteiga uma xícara das de chá de miolo de pão dormido esfarelado e um pouco de sal. Deixa-se ficar escuro. Arruma-se num prato a couve-flôr, derrama-se por cima o môlho de manteiga, cobre-se com dois ovos duros bem picadinhos, misturados com salsa picada.

★

Sonhos de bananas

ESMAGAM-SE 4 bananas, misturando-se a elas uma colher das de sôpa de farinha de trigo, uma de açúcar, meia de manteiga, uma pitada de sal e uma xícara das de chá de leite. Vai-se tirando a massa às colheradas e fritando em manteiga ou banha. Polvilham-se com canela e açúcar e são servidos bem quentes.